

TEMPO: instável.
TEMP.: em declínio.
VENTOS: sul, fracos.
VISIBIL.: moderada.
MÁXIMA: 25,7; MÍNIMA: 16,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

Crise reúne o Gabinete na Alemanha

A programação de novas manifestações para esta noite anunciada pela Federação dos Estudantes Socialistas, levou o Chanceler Kiesinger, da Alemanha Federal, a convocar o Gabinete, depois de discutir o problema com os líderes dos principais partidos do país e de acertar medidas com o Prefeito de Berlim, Klaus Schütz.

Os estudantes anunciaram que nenhum convidado poderá entrar esta noite na festa organizada por Axel Springer no prédio do seu jornal, em Berlim, reativando assim a luta violenta contra a cadeia de jornais Springer, que consideram os responsáveis pelo atentado sofrido por seu líder Rudolf Dutschke há seis dias. (Página 8)

A BATALHA DA ÁGUA



Sob violento jato d'água, a Polícia enfrenta estudantes numa rua de Frankfurt

A BOSSA DA CONQUISTA



Na Hípica, a mulata Eliana Pitman fez o Dr. Barnard esquecer o cansaço de um dia intenso

DE POUCAS PALAVRAS



O General França foi empossado na Secretaria de Segurança sorrindo mas sem fazer discurso

UMA SELEÇÃO ATUAL



Os jovens encontram na mostra a síntese das várias linhas das artes plásticas no País

Hanói tem Ministro para gestões de paz

O retorno do ex-Chanceler Xuan Thuy ao Gabinete norte-vietnamita, com o Ministro sem Pasta, indica que continuam as gestões para o início de uma conferência de paz sobre o Vietnã, apesar do impasse — ainda não superado — quanto a escolha da cidade-sede da reunião.

Thuy, hábil diplomata e subchefe da delegação norte-vietnamita à Conferência de Genebra sobre o Laos, será o principal representante de Hanói nas conversações com Washington, segundo afirmam fontes autorizadas, de-

cido que foi, de comum acordo, que elas se realizariam em nível ministerial.

O Departamento de Estado anunciou que acolhera favoravelmente propostas de um terceiro país que ofereça seu território como sede da conferência e aumentam os rumores, em Washington, de que Paris seria a solução. Os Estados Unidos estariam aguardando apenas um oferecimento oficial do Presidente De Gaulle que, há 10 dias, declarou aprovar a iniciativa de Johnson e mostrou-se disposto a ajudar o início das gestões. (Pág. 2)

Inflação cresceu no primeiro trimestre

Técnicos da Fundação Getúlio Vargas e dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda admitiram ontem uma maior pressão inflacionária no primeiro trimestre deste ano, representada pelo índice de preços por atacado, que foi de 8,9% contra 8% verificados no mesmo período de 1967. A tendência altista deverá afetar o custo de vida em abril.

Segundo as previsões governamentais, o custo de vida este mês poderá ultrapassar os 2%, maior que a média mensal verificada nos últimos 15 meses. Os moinhos de trigo solicitaram permissão para reajustar seus pre-

ços, e o Ministro da Fazenda determinou que a SUNAB intervisse "rigorosamente" nesse setor, contra aumentos.

O Departamento Econômico do Ministério da Indústria e do Comércio estudando a aplicação da Correção Monetária, chegou à conclusão de que a atual política salarial constitui um dos mais sérios problemas a ser resolvido pelo Governo, pois o baixo nível de salários vem reduzindo a procura efetiva, com repercussões negativas nos setores privados. (Página 13)

PC tcheco revê a morte de Masaryk

O Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, através de seu órgão oficial, o *Rude Pravo*, pediu ontem esclarecimentos sobre a morte do ex-Ministro do Exterior Jan Masaryk, em 1948, dando a entender que Laurenti Beria, ex-chefe da Polícia Secreta soviética, estaria envolvido nela, assim como no fuzilamento do dirigente comunista Rudolf Slansky, em 1953.

Em Moscou, o Supremo Tribunal da Federação Russa negou provimento ao recurso em favor dos quatro cidadãos condenados em janeiro por atividades anti-soviéticas. Em Varsóvia, o jornal das Forças Armadas denunciou um médico judeu e ex-Diretor do Serviço de Segurança, Anatol Fejgin, de ter ameaçado o Primeiro-Secretário do PC, Wladislaw Gomulka. (Página 8)

Flutuação no espaço cria tempo nôvo

O cosmonauta soviético Alexei Leonov, que flutuou no espaço durante alguns minutos, voltou à Terra com a noção de tempo alterada, devido à permanência fora do campo magnético terrestre. A informação foi revelada pelo cientista soviético Vladimir Lebedev, em artigo publicado numa revista de seu país.

As autoridades espaciais soviéticas nada informaram sobre o parâmetro das nave Cosmos 212 e 213 que efetuaram com êxito uma manobra de acoplamento automático, vindo unidas durante quase quatro horas. Especialistas ocidentais acreditam que as cápsulas estejam realizando missões de importância para o lançamento de cosmonautas da URSS à Lua. (Página 11)

Israel quer contato direto com Jordânia

A Jordânia propôs a Israel a realização de negociações secretas e indiretas, em Genebra, para solucionar o conflito entre os dois países — e o Governo israelense contrapropôs conversações em presença do enviado da ONU, Gunnar Jarving, ou de outro delegado, desde que a questão seja tratada diretamente.

O jornal israelense *Yediot Ahronoth* informou que as gestões jordanianas estão sendo feitas através de Jarving, que deveria transmitir ontem, ao Chanceler Abba Eban, a resposta de Amã à

contraproposta de Israel sobre o lugar e a forma das possíveis conversações. O jornal frisou que Jerusalém não abre mão de negociações diretas.

O problema de contatos diretos ou indiretos, segundo se ressaltava, ontem, nos meios políticos israelenses, não é de forma, mas sim uma questão fundamental, pois enquanto os Estados árabes se negarem a sentar a uma mesa de conferência com Israel, estarão negando, de fato, o reconhecimento de sua existência. (Página 11)

Barnard faz a alegria ao errar 1 + 1

O cansaço e o abatimento do cirurgião sul-africano Christian Barnard — consequência do intenso programa que vem cumprindo há 48 horas e já bem nitidos em seu rosto — desapareceram ontem quando ele visitou uma escola primária e, brincando com as crianças, fingiu duas vezes que errava a soma de 1 mais 1.

O Dr. Barnard cumprirá hoje o último compromisso, comparando a um debate no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do qual estará ausente o Dr. Raul Pitanga Santos, que o acusou — em entrevista ao JB — de haver retirado o coração de Clive Haupt quando o mulato estava vivo ainda. (Página 18)

França será duro contra agitadores

O novo Secretário de Segurança do Estado, General Luis de França Oliveira, disse ontem em entrevista concedida meia hora depois de tomar posse, que, fora dos locais onde o direito de reunião é assegurado "pela Constituição", não permitirá passadas, comícios nem manifestações em que "os agitadores perturbem o sossego público".

A posse do General Luis de França deu-se pela manhã, no Palácio Guanabara, quando o novo Secretário de Segurança não disse uma palavra sequer de resposta à pequena mas calorosa oração do Governador Negrão de Lima. Ao receber o cargo do Gen. Dario Coelho, à tarde, respondeu ao discurso dizendo apenas: "Empossado, assumo a Secretaria". (Página 19)

JB inaugura a exposição IV Resumo

Com os 36 melhores trabalhos de artes plásticas exibidos no Rio em 1967, a exposição IV Resumo JORNAL DO BRASIL foi inaugurada ao anoitecer de ontem no Museu de Arte Moderna, podendo ser vista pelo público até o dia 30.

As gravuras *Embrão, Olho e Tronco* valeram a Ana Maria Geiger o prêmio de mil dólares e viagem aos Estados Unidos e Europa, enquanto todos os artistas selecionados recebiam diplomas confeccionados por Aldeir Martins. Numa homenagem a Lasar Segall, um diploma também foi entregue ao seu filho, Sr. Oscar Klabin Segall. (Página 10)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rádio Interna: 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 21730; Pórtio Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003, Tel. 2-5793; B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855; Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 — Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 50,00; Semestre, NCr\$ 26,00; Trimestre, NCr\$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EJA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS.

CAO PERDIDO — Cadelaoodle miniatura, preta, pelo todo cortado curto, pertencente a 3 crianças. Alameda por "Coca", desapareceu dia 13 canil Jacarepaguá. Gratificação bem noticiosa. Telefone 27-6791.

C. GIL DA COSTA, firma estabelecida nesta cidade na Rua 1.ª de Abril, 10-A, perdeu cartão do FRSI n.º 332 602 00. Gratificação a quem encontrar.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Perdeu-se uma carteira com título de habilitação e outras carteiras, pertencente a Jerônimo Augusto Chaves. Gratificação a quem o encontrar. Rua Senhor dos Passos n.º 60, Tel. 43-4465.

FOI EXTRAVIADO o título de propriedade n.º 499 do Leme Tennis Clube pertencente a Ney Kuriz.

PERDEU-SE carteira de identidade n.º 4768 834, S.P. e carteira motorista n.º 449 088. Gratificação quem devolver. Tel. 26-0779 — ZACHARIAS EDUARDO.

PERDEU-SE placa auto GB 58-92 — Tráfego de Patena a Bento Ribeiro — Informações por favor na Rua Caieta n.º 127 — Bento Ribeiro.

PERDEU-SE Relógio Tissot de ouro e corrente, em taxi, trajeto Xavier da Silveira até Joana Angelica. Telefonar 56-6948. Gratificação bem.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, locais de dia de 12 h, tratar Rua Mary Póssas, 75, Bairro Santa Inês. Ponto final ônibus Calves. NCr\$ 9,00.

ARRUMADEIRA — Precisa-se presença clara para ap. pequeno de repaço. Tratar Rua Paula Freitas, 46, ap. n.º 1.004, Sr. Mário, hoje de 13 às 15 horas.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com bastante prática e referências até 12.000. Dando no emprego. Rua General Mirante, 460, Bairro Laranjeiras. Vir pela Rua Pereira da Silva e quase a direita vir João Coqueiro. E logo em frente General Mirante — 25-7656.

ARRUMADEIRA — De 20 a 30 anos, p. arrumar e outros serv. Das 7h30m às 12h30m, na Rua Alfredo Pinto, 45, c. 1, largo da Segunda-Feira. Paga-se bem. Estágio-se car. idênt. e ref.

AGÊNCIA TIJUCA — 58-7408 — Paga e se emprega. Cedo no trabalho. Rua Uruguai, 154, loja 31. Venha buscá-la.

ARRUMADEIRA — COPEIRA e babá, precisamos alguns ordenados — Rua Senador Dantas, 39 3.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, Rua Uruguai n.º 468 ap. 701. Tratar depois das 8 e meio. Tijuca.

ARRUMADEIRA — Para família de três pessoas. Quatro vezes por semana. Tratar depois das 9,00 horas. A Rua Professor Gabilzo, 3 ap. 102 — Tijuca.

AGÊNCIA 58 Judo Tadeu oferece ótima emp. doméstica, eficientes, diárias e faxineiras. Tel. 57-7106 ou 57-0432.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego à Rua Tenente, 7, ap. 301 em Copacabana. Paga-se bem e pode-se referências. Tel. 46-6103.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Ordenado NCr\$ 80,00 — Precisa-se, com prática do serviço. Exigir-se referências e que mora no emprego. Tratar na Avenida Maracanã, 1.322 — Tijuca (próximo a Rua Uruguai).

AGÊNCIA NOVA YORK — Oferece empregadas selecionadas com referências e documentos. Tel. 56-5117.

ATENÇÃO — Domésticas 57-5535 Av. Copac. 610, loja 205. Bem as melhores diárias e efetivas copadeiras, arrumadeiras, faxineiras (p. passadeiras) — Pessoal idêntico com documentos.

ACOMPANHANTE OU GOVERNANTE — Precisa-se de senhora responsável c. referências para acompanhar e fazer o serviço de cozinha de três anos que já está no serviço. Atendimento depois das 11h. Av. Vieira Souto, 706 (junto TV Excelser Ipanema) — Tel. 27-1330.

ARRUMADEIRA, precisa-se, maior, com referências. Ord. 70,00. Rua Dr. Glendino Esteves, 63. Tel. 46-1169 — J. Botelho.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Av. Atlântica 1572 — Fone 27-0789.

AGÊNCIA UNIVERSAL — 56-4151 Oferece ótimas cop., arrum., cozinheiras e babás altamente qualificadas c. docs. e referências.

ARRUMADEIRA — Copeira com prática e referências. Paga muito bem. Rua Santa Clara, 47, ap. 1201. Tel. 36-0335.

BABÁ — Preciso, maior de idade, competente, para cuidar de criança. Exigir-se ótimas referências. Mínimo de 1 ano. Ordenado NCr\$ 100,00. Tratar Rua Raul Pompeia 61, ap. 602. Tel. 47-1124.

BABÁ E COZINHEIRA — Precisa-se c. docs. e refs. Paga 150. Tratar na Rua Anita Garibaldi, 1.085 ap. 604. Tel. 56-4151.

BABÁ com boa aparência, muita prática para criança de 4 meses que dê referências. Rua 5ª de Abril, 112, ap. 102.

BABÁ E COPEIRAS — Preciso de uma com mais de 30 anos para tomar conta de uma criança de 3 meses, exija-se referências de mais de um ano e bastante prática. Paga-se bem. Rua 5ª de Abril, 170 ap. 202 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se com referências, paga-se bem. Tel. 36-2613.

COPEIRA — Arrumadeira, Precisa-se competente. Paga-se bem. Apresentar carteira e referências. Tratar na Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001. Copacabana.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se competente com boa aparência, dê referências a prática de casa de família — Rua Sacconi n.º 15 — LAGOA.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, paga-se bem. Tel. 36-2613.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se para todo serviço de pequena família. Rua Cidre, 261 — Penha, est. c. Conde Agrolongo.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-se bem. Referências. São Clemente, 45, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todos os serviços de pequena família. Dorme no emprego. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 22 — Garagem — Vicente.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, precisa-se com experiência e referências. Av. Rainha Elisabelli 601 ap. 9. Tel. 47-2930.

Kossiguin visita o Paquistão

Moscou e Nova Délhi (AFP-JB) — O Primeiro Ministro soviético, Alexei Kossiguin, seguiu na manhã de ontem para Rawalpindi, iniciando uma visita oficial de cinco dias ao Paquistão, a qual, segundo observadores de Nova Délhi, vem preocupando o Governo indiano, diante da possibilidade de que a URSS se decida a fornecer material bélico àquele país.

A inquietação ficou patente, segundo os analistas, desde que o Embaixador indiano em Moscou entregou a Kossiguin uma carta do Primeiro-Ministro Indira Gandhi, que se presume continha ponderações a respeito da política de equilíbrio adotada pela URSS em relação à Índia e ao Paquistão.

BALANÇA POLÍTICA

Não obstante, os círculos oficiais indianos inclinam-se a acreditar que o país continuará a se beneficiar de tratamento mais favorável que lhe é dispensado pelos soviéticos. Mas não ignoram que Moscou procura, há algum tempo, conquistar o Paquistão, para separá-lo de suas alianças ocidentais e de Pequim.

A verdade é que os soviéticos não vêm com bons olhos a base da aviação norte-americana de Peshwar, no Paquistão, cujo contrato de locação está por terminar.

Vendida a ponte de Londres

Londres (UPI-JB) — A Prefeitura da Capital inglesa anunciou ontem que a Ponte de Londres foi vendida a uma empresa norte-americana, cujo nome, assim como o valor total da venda, só serão revelados amanhã, quando for assinado oficialmente o contrato.

A Ponte de Londres, construída toda em granito, está sendo desmontada, pois sob o peso de suas 130 mil toneladas, seus alicerces afundam paulatinamente no leito do Tâmisa.

A Prefeitura de Londres, com o objetivo de manter a Ponte como monumento histórico, concordou em vendê-la, com a condição de que o comprador a montasse novamente, intacta, em qualquer lugar no mundo.

Hanói designa representante para conversações com EUA

Tóquio — Saigon (AFP-UPI-JB) — Xuan Thuy, ex-Chanceler norte-vietnamita, ontem nomeado Ministro sem pasta do Governo de Hanói, poderá ser o principal representante do Vietnã do Norte nas esperadas conversações com os Estados Unidos, sobre a paz no Sudeste asiático, segundo oprimos observadores autorizados.

A Rádio de Hanói também anunciou a designação de Tran Quang Huy, ex-Vice-Diretor do Departamento de Educação e Cultura do Comitê Central do Partido, para assumir a presidência desse Departamento. Será, provavelmente, o porta-voz oficial da próxima delegação de Hanói que se reunirá com os emissários de Johnson.

O DIPLOMATA

Thuy tem 56 anos. Foi Chanceler do Governo norte-vietnamita de abril de 1963 a abril de 1965, data em que se afastou por motivos de saúde. Os peritos em assuntos norte-vietnamitas

afirmam que é hábil negociador, muito viajado pelo exterior, e mestre na arte de propaganda, liderando, até hoje, a Associação dos Jornalistas do Vietnã do Norte.

Em 1961, Thuy serviu como subchefe da delegação norte-vietnamita à Conferência de Genebra sobre o Laos e, a seguir, acompanhou o Presidente Ho Chi Minh em viagem a Moscou. É considerado partidário da facção soviética em Hanói e presidiu a Associação de Amizade Soviético-Norte-Vietnamita de 1960 a 1963.

JORNAL ACUSA EUA

Apesar do impasse quanto a escolha da sede onde se realizarão os contatos preliminares, as nomeações anunciadas ontem por Hanói indicam que estes deverão ocorrer, em futuro breve.

A Chancelaria norte-vietnamita recusou oficialmente a oferta de Nova Délhi, para que ali se realizasse o encontro e continuaram em ponto morto as negociações.

Ao mesmo tempo, o Vietnã do Norte voltou a atacar publicamente os Estados Unidos, através de seu órgão oficial, o Nhan Dan, pelos obstáculos impostos à escolha do local da reunião. "A verdade é que os Estados Unidos não enfrentam qualquer dificuldade quanto à localização ou as facilidades de comunicações, se os contatos se realizarem em Phnom Penh ou Varsóvia", disse o jornal, acrescentando que esse foi um gesto de má vontade dos americanos.

Lembrou de novo as palavras de Johnson, de que os EUA estariam dispostos a "ir a qualquer lugar, em qualquer momento" e criticou como absurdas as razões alegadas contra as duas cidades propostas pelo Governo de Hanói.

A Voz do Vietnã se referiu às táticas dilatórias utilizadas por Washington com uma alusão "hipócrita e ostensiva", a fim de retardar os contatos preliminares sobre a paz.

Saigon convoca reunião de cúpula

Tóquio (UPI-JB) — O Vietnã do Sul propôs a seus aliados no Sudeste asiático a convocação de uma conferência de cúpula para "formular uma política comum sobre as negociações de paz e discutir o futuro da região".

Mencionou-se Honolulu ou Washington como possíveis sedes da reunião, que se decidirá, ocorrerá durante ou depois dos contatos preliminares entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, mas antes da conferência de paz definitiva.

EM REUNIÃO

O Serviço de Imprensa do Governo das Filipinas informou, em Manila, que os Embaixadores filipino, sul-coreano e neerlandês foram chamados ao Ministério do Exterior em Saigon, para receber a proposta formal, e aguarda-se sua resposta.

Em Manila, o Presidente Ferdinand Marcos conferenciou com os repre-

sentantes do Vietnã do Sul, Tailândia, Indonésia e Birmânia sobre as atuais gestões entre os Estados Unidos e Hanói, dizendo, no comunicado conjunto, que estas não significaram a retirada dos americanos do Sudeste asiático.

O Presidente da Coreia do Sul, Chung Park Hee, único Chefe de Governo convocado para a conferência de Honolulu, com o Presidente Johnson, amanhã, o informará dos pontos de vista dos demais países aliados do Sudeste asiático. Hee declarou ontem, em Seul, que cabe a Hanói a próxima iniciativa sobre as conversações, respondendo afirmativamente a oferta dos Estados Unidos.

ECONOMIA ATINGIDA

O fim da guerra no Vietnã afetaria, particularmente, a economia de quatro países: República da China (For-

mosa), Coreia do Sul, Cingapura e Tailândia.

Esta é a conclusão de um estudo econômico sobre a Ásia e Extremo Oriente, que servirá de base a uma conferência da Comissão das Nações Unidas para a Ásia e Extremo Oriente, a se celebrar em Camberra, de 17 a 30 de abril.

As exportações desses quatro países para o Vietnã do Sul aumentaram consideravelmente depois da intensificação das hostilidades, em 1965, e, com o fim da guerra, suas entradas de divisas estrangeiras se reduziram de modo sensível. Por outro lado, os gastos de reconstrução do pós-guerra seriam diferentes dos de agora.

O estudo recomenda aos quatro países que previnjam para 1968 um novo programa de desenvolvimento de suas exportações, tendo em conta a diminuição da demanda que se produzirá quando cessarem as hostilidades.

Outro F-105 é abatido em Haiphong

Hong-Kong — Hanói — Saigon (AFP-UPI-JB) — A agência norte-vietnamita de imprensa anunciou ontem que um avião norte-americano foi derrubado, a tarde, sobre o Porto de Haiphong e que uma missão de reconhecimento — de um aparelho sem piloto — se cumpriu sobre a região de Hanói, ouvindo-se, durante alguns minutos, o trinar da defesa antiaérea norte-vietnamita.

Dois caças-bombardeiros Thunderchief haviam sido abatidos na véspera, na região de Dong Hoi e apenas um dos pilotos se salvou. Outros dois se chocaram em pleno ar, caindo seus destroços sobre o mar.

Fortes militares de Saigon infor-

maram que os aparelhos em ação na zona da Planície sul do Vietnã do Norte (abaixo do Paralelo 19) se viram sob o fogo mais intenso até agora registrado, desde a limitação dos ataques aéreos, ordenada a 31 de março.

Os F-111-A continuam operando ao lado dos F-105, mas nenhum outro foi atingido.

PERDAS EM KHE SANH

Um comunicado do Vietcong revelou ontem que mais de 200 soldados americanos foram postos fora de combate, no dia 16, na região assediada de Khe Sanh. Uma companhia inteira foi

atacada, quando tentava abrir caminho pela Colina 622, a oeste da base de Ta Con, e perdeu 50 homens. Ao meio-dia, outra companhia perdeu mais 40 soldados e, uma hora após, duas unidades que se deslocavam pela colina 519, perto de Lang Vei, sofreram o restante das baixas.

A grande ofensiva contra Khe Sanh, que mobilizou 30 mil soldados americanos e sul-vietnamitas, se aproxima oficialmente de seu fim, com a retirada das tropas que dela participaram. Ficarão apenas algumas unidades de marines e a base passará a servir para o abastecimento da zona circunvizinha.

Escolha da sede preocupa Washington

Washington (AFP — UPI — JB) — O Governo dos Estados Unidos acolherá favoravelmente propostas de um terceiro país, a fim de superar o impasse na escolha de uma sede para os contatos preliminares com Hanói.

O Departamento de Estado declarou que qualquer sugestão será bem recebida, uma vez que o Vietnã do Norte não fez, oficialmente, novas propostas, desde que indicou Varsóvia como local do encontro. Contudo, o local terá de ser adequado também aos países aliados dos EUA que lutam no Vietnã e que desejariam enviar observadores.

PARIS, A SOLUÇÃO

Desejam os Estados Unidos que seus aliados não encontrem dificuldades de instalação para seus observadores, que assim poderiam manter-se a par do progresso das negociações, na própria cidade em que estas se celebrassem. Insistem numa sede neutra que disponha de meios de comunicação satisfatórios.

Continuam a circular rumores em Washington de que, pela eliminação recíproca dos locais propostos, a escolha de Paris seria, finalmente, um compromisso aceitável. A capital francesa, contudo, não foi citada até agora, quer por Washington, quer por Hanói.

COM A VANTAGEM

Os preparativos para as gestões iniciais de paz se desenrolam em momentos em que o Comando militar americano em Saigon afirma que a vantagem da guerra pertence, agora, aos Estados Unidos.

O que intriga a muitos é o motivo por que Hanói se mostra disposto a negociar. Acreditam alguns que a retirada das forças norte-vietnamitas de Khe Sanh demonstrou seu desejo de iniciar as negociações, enquanto outros afirmam que não tinham outra alternativa.

A dúvida permanece. Mas diz-se que o Vietnã do Norte aceitou a oferta de Johnson, de 31 de março, porque antes mesmo antecipara sua disposição de assim proceder.

A política militarista de Piongyang

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Informações diplomáticas dão conta de que a União Soviética procura conter a política aventureira e ameaçadora do regime cada vez mais militante da Coreia do Norte.

Mas, tal como em Hanói, a influência política dos soviéticos — em competição com Pequim — é limitada, e diz-se que o Kremlin estaria fazendo o jogo de maneira muito discreta.

Os russos mostraram-se preocupados em impedir uma ampliação do problema coreano, temendo envolver-se em um conflito que poderia levá-los a uma confrontação em maior escala com os Estados Unidos. Tanto Moscou quanto Pequim têm compromisso com a Coreia de dar-lhe assistência, em caso de ataque.

Por trás da preocupação de Moscou existe, aparentemente, o temor de que os falcos de Piongyang possam exercer maior influência nas decisões governamentais e levar a um caminho de consequências imprevisíveis.

Sabe-se da inquietação reinante na União Soviética, desde a captura do navio norte-americano Pueblo pelos norte-coreanos, aos quais Moscou tem aconselhado cautela, evidentemente para impedir que o incidente se transforme num conflito mais amplo do qual o Kremlin não poderia fugir.

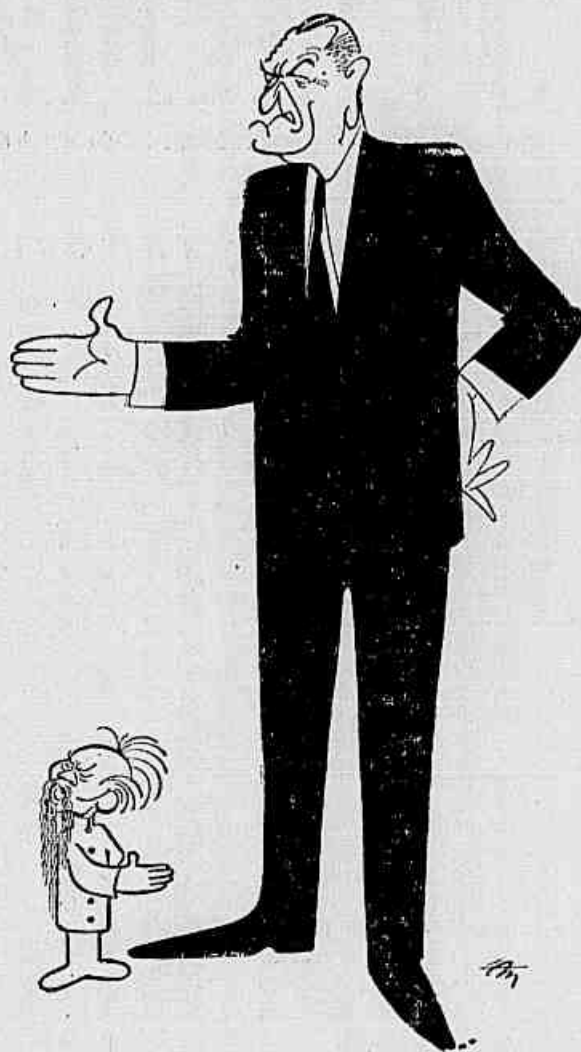
Estas considerações coincidem com as informações da existência de uma intensa mobilização militar na Coreia do Norte. Os estudos do Instituto de Estratégia indicam que o contingente das forças armadas norte-coreanas eleva-se a 368 mil homens. Há foguetes Sam, cerca de 3 mil peças de artilharia, dois submarinos, 80 comboios de patrulha — incluindo 21 MTBs, 49 bombardeiros leves soviéticos IL-28, 25 Migs-21 e 400 Migs-15 e Migs-17.

Outras estimativas mais recentes indicam que a Marinha dispõe de 100 unidades. A força aérea seria uma das mais poderosas do leste asiático e é comandada pelo General Tim Tae Kyon, que recebeu treinamento na União Soviética.

No fim do ano passado, um grande expurgo fortaleceu a posição de liderança da facção militante norte-coreana. A depuração foi precedida do alinhamento de um grande número de oficiais superiores para a Comissão Política do Partido norte-coreano.

Aparentemente, continuam a dominar certas diferenças no seio do órgão de decisão política. Os homens da linha dura pressionam no sentido de uma política mais agressiva em relação à Coreia do Sul.

O Governo de Piongyang está organizando novas bases de treinamento destinadas a formar homens para exercer atividades subversivas no Sul. Há informações de que cerca de 20 mil agentes estão sendo treinados para infiltração, nos moldes exercidos por Hanói em relação ao Vietnã do Sul.



FLÓRES PARA O PRESIDENTE



Havaianas receberam Johnson no Palácio

Johnson estuda estratégia da guerra e da paz

Honolulu, Havai (AFP-UPI-JB) — Uma estratégia de equilíbrio entre o esforço de guerra e as gestões para a paz é o que o Presidente Johnson procura adotar, na conferência de Honolulu, com seus altos chefes militares.

As reuniões são secretas e se realizam em Camp Smith, centro das operações militares norte-americanas no Pacífico. Participam o Almirante Grant Sharp e seu sucessor no Comando das Forças no Pacífico, Almirante John McCain; o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, e quatro comandantes das operações na região: o General John Ryan, da Força Aérea, o Almirante John Hyland, da Marinha, o General Dwight Beach, do Exército, e o Tenente-General Victor Kurlak, dos Fuzileiros Navais.

COMPROMISSO

Johnson celebrará conversações, hoje ou amanhã, com o Presidente sul-coreano, Park Chung Hee, e acredita-se que examinarão a situação da Coreia do Sul na guerra atual (o contingente sul-coreano no Vietnã se eleva a 50 mil homens e é o maior), além da questão do apresamento do navio Pueblo, pela Coreia do Norte, e o recrudescimento dos atentados terroristas norte-coreanos contra a Coreia do Sul.

O Presidente americano procurará convencer Chung Hee de que os Estados Unidos continuam com a firme determinação de combater o comunismo na Ásia. Este, por sua vez, tentará obter garantias de que os Estados Unidos garantirão a defesa da Coreia do Sul e afirma-se que pedirá um aumento da ajuda norte-americana a seu Governo.

Ao chegar a Honolulu, segunda-feira à noite, Johnson declarou: "Parte de nossa busca de paz repousa agora no processo diplomático e parte na habilidade de nossas Forças Armadas em conter cada desafio que se nos apresente no campo de batalha."

Abidja
Acra
Amsterdã
Ancara
Argel
Atenas
Bagdá
Bangkok
Barcelona
Basileia
Beirute
Belgrado
Berna
Bombaim
Bonn
Bruxelas
Bucareste
Budapeste
Buenos Aires
Cairo
Calcutá
Carachi
Cartum
Casablanca
Chicago

Colônia
Copenhague
Dacar
Dares Salam
Dusseldorf
Estocolmo
*Francoforte
*Genebra
Hamburgo
Helsinki
Hong Kong
Innsbrueque
Istambul
Johanesburgo
Lagos
*Lisboa
Londres
Madrid
Málaga
Manchester
Manila
Milão
Monróvia
Montreal

Moscou
Munique
Nairobi
Nice
Nova York
Oslo
Palma (Maiorca)
Paris
Praga
Rio de Janeiro
Roma
Roterdão
Santiago
São Paulo
Estutgarda
Teerão
Tel Aviv
Tóquio
Tripoli
Túnis
Varsóvia
Viena
Zagreb
*Zurique

* portais europeus da Swissair

TÔDAS CIDADES

SWISSAIR

...selecione uma

...ou selecione diversas. Há no mundo 73 cidades servidas pela Swissair. Qualquer que seja o seu destino... em viagem de turismo ou de negócios... desfrute do conforto de nossos velozes e luxuosos jatos, e a "Proverbial Cortesia Suíça", afamada em todo o mundo. As horas passam como minutos... minutos agradabilíssimos!

O local propriamente não interessa... porque a Swissair pode ir a qualquer ponto que Você selecione.

E voando pela Swissair, Você chega ao seu destino verdadeiramente animado.

A Swissair espera-o a bordo. Repouse em pleno conforto nas amplas e comodíssimas poltronas de novo desenho em nossos novíssimos jatos "Super Suíço" DC-8 e DC-9. Aproveite o vantajoso plano de crédito da Swissair. Consulte o seu agente de viagens IATA ou visite a

SWISSAIR

LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rios Avenida Rio Branco, 99/99A, loja — Tel.: 23-1950 São Paulo: Avenida São Luiz, 153, loja — Tel.: 34-7121

HOTEL ÚNICO NO MUNDO FARÁ DO AMAZONAS ATRAÇÃO AINDA MAIOR

De acordo com a tendência da época, pela qual grandes companhias internacionais de aviação sentiram a necessidade de contar com as suas próprias redes de hotéis, a fim de assegurar aos seus passageiros hospedagem em nível igual ao alto padrão dos serviços aéreos, a VARIG e a Cia. Tropical de Hotéis (ex-Realtur Hoteleira), empresas associadas, empenham-se na execução de um vasto programa que visa criar, no Brasil, aquelas condições. Além dos hotéis já em funcionamento (Salvador, Foz de Iguaçu, Natal e Mossoró), o plano inclui a construção de novos estabelecimentos, dentre os quais o de Manaus, com um projeto arrojado e verdadeiramente revolucionário. E' autor deste projeto, o renomado arquiteto Sérgio Bernardes que, em oportuna entrevista, nos fez interessantes revelações sobre a obra que vai realizar.

Disse-nos Sérgio Bernardes que o hotel de Manaus será, efetivamente, único no mundo, não só pelas suas características, como também pelas inovações e pela técnica a ser empregada. Será construído a dez quilômetros de Manaus, em local escolhido depois de uma série de estudos e observações as mais minuciosas, devendo oferecer ao turista, em toda a sua plenitude, a mistica do Inferno Verde. Para isto, entretanto, diz-nos Sérgio Bernardes, o hotel não poderia ter uma arquitetura qualquer. Terá que ter uma arquitetura condizente com o trópico, pois, é o trópico que vai gerá-la. Tem que ser aclimatizada para dar ao hóspede condições totais de conforto. E foi assim que o famoso arquiteto ficou-se, depois de estudar profundamente o assunto, no nome de Richard Buckminster Fuller, para, através de sua técnica, realizar o desejado. Richard Fuller, cientista norte-americano, é autor de um novo processo arquitetônico, caracterizado pelo emprego do domo, que é, na realidade, uma imensa calota esférica.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Com o uso do domo, explica Sérgio Bernardes, verificamos a possibilidade de ter no interior do hotel, temperaturas de 22 a 23 graus, com 40 a 50 por cento de umidade relativa do ar, quando as temperaturas normais do local são de 36 a 38 graus, com mais de 100 por cento de umidade.

Procuramos evitar o confinamento do hóspede, diz-nos o grande arquiteto. E prossegue:

Não adianta trazer o turista e confiná-lo numa sala com ar condicionado, por melhor que fosse a arquitetura. O turista vem em busca do trópico e espera encontrá-lo primeiro. A arquitetura tem que ser neutra. E a técnica do domo é, talvez, o primeiro ensaio, no mundo, de um conjunto habitacional, de características permanentes, que pode ser feito tanto nas zonas frias, como nas tropicais.

Esclarece, então, Sérgio Bernardes que o domo do hotel de Manaus terá 300 metros de diâmetro por 150 de altura. Estuda-se, no momento, se nele será empregado duro-alumínio ou aço do tipo "cor-ten", que não necessita de pintura, nem manutenção. Os seguintes geodésicos terão a forma octogonal, sendo as paredes duplas, de acrílico plástico, oferecendo uma transparência total, e de modo a proporcionar uma

temperatura interna independente da externa. A estrutura é extremamente leve (cerca de 30 quilos por metro quadrado), o que lhe dá condição de economicidade em relação ao peso. Estas características construtivas do domo fazem com que possam ser presenças esquadrias, vidros, tetos, ar condicionado e tudo aquilo que estamos habituados a ver.

SERVIÇO E VENTILAÇÃO

O arquiteto Sérgio Bernardes discorre, agora, sobre a parte referente ao "serviço". O essencial, no sentido operacional do hotel, será colocado com inteira liberdade no lugar adequado, apoiado no térreo e com iluminação zenital (vertical). Toda ventilação será feita por sucção e retirada através de filtros e máquinas para uma chaminé de 50 metros de altura, fora do domo. Esta será a única parte com ventilação dirigida e coletada por processo mecânico. A chaminé forma um marco, além do domo. Haverá um estacionamento com capacidade para 330 carros, possibilitando, com a rotatividade de quatro vezes no período de oito horas, um movimento de 1.320 carros.

"HALL DE CONVENÇÕES"

Continua Sérgio Bernardes:

O domo cobre também o "hall" de convenções, com 1.800 lugares, divididos em três setores de 600 lugares. O cinema espacial, baseado em "patente" do meu colega Emílio Guedes, terá 800 lugares. Parte de uma análise feita por Emílio de que dois terços dos lugares nos atuais cinemas são ruins, ou por estarem muito próximos, ou muito distantes da tela. O cinema terá três telas para projeção simultânea, com um projetor para filmes convencionais, equipado com uma lente prismática, produzindo dessa forma três imagens. Será plano e os três setores de espectadores serão acomodados em cadeiras de avião.

Deixando evidente, em seu relato, a grandiosidade do projeto, prossegue o arquiteto Sérgio Bernardes:

O aquário, por onde circulará o Igarapé de Tarumã, compõe-se de dois grandes tubos de plexiglass, um de 2,30ms de diâmetro, por onde passarão os espectadores, e o outro de 4,30ms de diâmetro, onde ficarão os peixes. O visitante do aquário terá a sensação de uma pescaria de mergulho. Com o seu equipamento a 250 do chão, será, na realidade, um aquário espacial entre as grandes árvores do trópico. O deságio deste aquário se fará dentro de uma piscina externa com um fundo de vidro, que cobre a "boite". O transbordamento formará uma cascata externa, como se fosse uma cortina de água no interior da "boite".

PISCINA E SALÃO DE EXPOSIÇÕES

A piscina interna do domo, continua Sérgio Bernardes, fugirá ao conceito ortodoxo, em que o serviço é na periferia. Partimos do princípio do confinamento do hóspede em torno de um ponto, que é o serviço, para corrigi-lo. Assim, o serviço atenderá a todos com distâncias iguais, com a piscina envolvendo o usuário. Deste centro de serviço nasce uma cascata ligando a piscina, embaixo, à fisioterapia e hidroterapia.

Considerando ter o governo criado a Zona Franca de Manaus, diz o nosso entrevistado, criaremos um pórtico para pequenas embarcações por onde poderão ser recebidos produtos manufaturados nacionais e estrangeiros. Haverá, assim, um salão de exposições permanentes, com lojas e todos os atrativos próprios.

O TRÓPICO ANTES DE TUDO

Prossegue Sérgio Bernardes frisando que, no hotel, não se sentirá a arquitetura e, sim, o trópico, pois, nascem de um pátio, para onde converge o "lobby", árvores gigantes de 30 a 40 metros, formando assim o teto deste. A parte geral do hotel, isto é, o restaurante, bar, sala de estar, salão de jogos, encontra-se ligada ao terreno, não existindo vedando estes setores nenhuma esquadria. Estarão vinculados à mata e esta, por sua vez, protegida pelo domo. O apolo dos 432 apartamentos será uma torre com uma escada central e os elevadores funcionarão externamente, na periferia, apenas com um balcão de proteção. Assim, terão os usuários a vista da mata, do Rio Negro e, conforme o ângulo, do próprio rio Amazonas. Haverá, aproximadamente, 50 suítes, mas todos os apartamentos terão possibilidades de se transformarem em suítes. Por outro lado a parte popular não estará desvinculada, pois, haverá restaurantes e serviços de bar com essa finalidade.

ESTRUTURA

É Sérgio Bernardes quem fala:

A estrutura, concepção minha e de Paulo Fragozo, que é um dos maiores engenheiros-estruturais que conheço, será uma torre de 14 metros de diâmetro, que se abre a 105 metros de altura em consolos invertidos, com 50 metros de diâmetro, os quais, por sua vez, apoiam dois anéis, um externo, outro interno, confinando com a circulação dos elevadores e deixando um vazio de 12 metros entre a torre dos elevadores e esta circulação. Dessa forma, os hóspedes, ao saírem dos quartos têm a visão da copa das árvores que cobrem o "lobby". Aquela separação tem a finalidade de circular o ar de cima para baixo, fazendo uma circulação horizontal para cada quarto. Acima dos pontos extremos da torre, teremos a casa de máquinas dos dez elevadores, caixas de água e, acima destas, o mirante para que se possa ter uma vista do conjunto externo e interno do domo. Assim sendo o hotel não fere a Natureza; ele tangencia a Natureza que passa a ser um processo de ação econômica e não coisa da ação econômica.

TRABALHO DE EQUIPE

Prossegue Sérgio Bernardes:

A responsabilidade de um projeto deste porte não é trabalho para um homem só. É trabalho de equipe e de aproveitamento de conhecimentos gerais na utilização de um processo da velocidade com que as informações chegam a nós. A intenção de fazer uma cadeia de hotéis está vinculada ao binômio transporte — que é a VARIG — e a acomodação — que é a Realtur — nascendo desta simbiose a firma Tropical de Hotéis.



Diante da maquete do Hotel de Manaus, o arquiteto Sérgio Bernardes explica detalhes do seu arrojado projeto

Esta firma se dispõe, já com propriedades selecionadas pela nossa equipe, em colaboração com ela, a desenvolver um planejamento de uma cadeia de hotéis em pontos predeterminados, como sejam Ponta Negra, em Manaus, Praia da Piedade, em Recife; Praia da Armazém, em Salvador; Ubatuba, em São Paulo; Foz de Iguaçu e também no Rio e São Paulo. Cada hotel destes é analisado pela nossa equipe como um elemento único e isolado, porém fazendo parte de um mesmo nível de serviço. Não pretendemos lançar-nos na aventura de fazer simultaneamente todos os hotéis. Lançaremos, inicialmente, em Manaus, toda a nossa força e todo o peso dos conhecimentos técnicos desse trabalho conjunto.

Finalizando suas declarações, o arquiteto Sérgio Bernardes enumera os integrantes de sua equipe: José Carlos Leone Associados (estudos de viabilidade técnico-econômico-financeiro), Maurício Fernandes, assessor de serviço de hotelaria; Paulo Rocha Fragozo, engenheiro-estrutural; Dina Engenharia (parte hidráulica e elétrica); Alberto Reis, Luiz Carlos Doria e Sérgio Rodrigues (arquitetura de interiores); Forminfor, Rubens Martins (comunicação visual); Fuller, Sadao Geometrics (estrutura do domo), Luiz Emílio (paisagismo), Laboratórios da FAO (análise da fisiologia e da metamorfose vegetais).

RENTABILIDADE ASSEGURADA

Presente à nossa entrevista com Sérgio Bernardes, também procuramos ouvir o Sr. José Carlos Leone, cuja firma, muito conhecida e conceituada, é especializada na preparação dos estudos técnicos, econômicos e financeiros para os mais diversos tipos de empresa, trabalhando neste setor há mais de doze anos, tendo realizado inúmeros projetos de indústrias de base. Disse-nos o Sr. José Carlos Leone:

No caso específico da rede de hotéis programada pela Cia. Tropical, reunimo-nos com o Escritório Sérgio Bernardes para estudos de viabilidade e projetos definitivos deste empreendimento. O nosso trabalho consistiu principalmente nos aspectos econômicos e financeiros do projeto, compreendendo: caracterização do grupo empreendedor sob os aspectos da capacidade empresarial e financeira, bem como todos aqueles aspectos técnicos importantes para o seu enquadramento nas leis vigentes de estímulo à indústria do turismo; análise detalhada da localização do empreendimento com estudos relacionados com o terreno escolhido, seus acessos, captação de água, energia, esgotos e outros serviços públicos; dimensionamento do mercado do hotel (cliente) pela análise do fluxo de turismo nacional e internacional, examinando-se as repercussões e o impacto do projeto principalmente na

área internacional. Foram analisados os aspectos do custo de operação e rentabilidade do empreendimento em função dos detalhes técnicos de arquitetura e engenharia e dos "insumos" característicos de um empreendimento desta natureza, como sejam produtos alimentícios, mão-de-obra, etc. Levando-se em conta o alto padrão do hotel projetado. Foram feitas as estimativas do investimento necessário para a implantação do hotel em todas as suas rubricas, baseando-se, também aqui, no projeto arquitetônico e de engenharia.

Com base nesse investimento, foram feitos os cálculos de necessidade de recursos próprios e de terceiros. E finaliza o Sr. José Carlos Leone:

PESSOAL HABILITADO

Também presente à entrevista, coube ao Sr. Armando Sander, Presidente da Cia. Tropical de Hotéis, e grande entusiasta e incentivador do turismo nacional, prestar informações sobre o problema do pessoal para o hotel de Manaus, que, dentro de dois anos, deverá estar concluído e funcionando. Disse o Sr. Armando Sander:

Neste setor também estamos absolutamente tranquilos, uma vez que selecionaremos um grupo de cerca de trinta elementos, que, depois de passarem por um exame antecipado, participarão de um curso de hotelaria na Suíça, durante seis meses e, também, de um período de adaptação na hotelaria americana em Washington. Estes elementos retornarão ao Brasil seis meses antes da inauguração do hotel, perfeitamente aptos ao desempenho de seu trabalho, dentro dos mais altos padrões de serviço de hotelaria mundial. Além disso, pretendemos arrendar um grande hotel, numa estância balnearia, com o fim exclusivo de servir de escola, já então dirigida e orientada por aqueles que se aperfeiçoaram na Suíça e nos Estados Unidos. Assim, com este programa, procuramos criar, no País, uma nova mentalidade hoteleira, prestando serviços de alto padrão, com elementos aptos ao atendimento, dentro dos mais exigentes requisitos, aos hóspedes, seja qual for a sua origem, concluiu o Sr. Armando Sander.

CONDOMÍNIO ACIONÁRIO DAS EMISSORAS E DIÁRIOS ASSOCIADOS COMUNICADO

Reunidos hoje, nesta cidade do Rio de Janeiro, à Rua Sacadura Cabral n.º 103, sede dos "Diários Associados", os integrantes do CONDOMÍNIO ACIONÁRIO DAS EMISSORAS E DIÁRIOS ASSOCIADOS comunicam ao povo brasileiro, para esclarecimento geral, o seguinte:

1) — Através de escrituras públicas de doação, outorgadas em 1959, 1962 e 1965, ASSIS CHATEAUBRIAND transferiu aos que subscrevem este COMUNICADO a propriedade das ações e cotas representativas da maioria do capital social das empresas que possuem e exploram, em todo o País, jornais, revistas, estações de rádio, estações de televisão, agência noticiosa e agência de publicidade, abaixo relacionados:

JORNAIS

"O Jornal"	Rio de Janeiro, Guanabara
"Jornal do Commercio"	Rio de Janeiro, Guanabara
"Diário de São Paulo"	São Paulo — Est. São Paulo
"Diário da Noite"	São Paulo — Est. São Paulo
"Estado de Minas"	Belo Horizonte — Minas Gerais
"Diário da Tarde"	Belo Horizonte — Minas Gerais
"Diário Mercantil"	Juiz de Fora — Minas Gerais
"Diário da Tarde"	Juiz de Fora — Minas Gerais
"Diário de Notícias"	Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
"A Razão"	Santa Maria — Rio Grande do Sul
"Estado da Bahia"	Salvador — Bahia
"Diário de Notícias"	Salvador — Bahia
"Diário de Aracaju"	Aracaju — Sergipe
"Diário de Pernambuco"	Recife — Pernambuco
"O Norte"	João Pessoa — Paraíba
"Diário da Borborema"	Campina Grande — Paraíba
"Diário de Natal"	Natal — Rio Grande do Norte
"A Província do Pará"	Belém — Pará
"Correio do Ceará"	Fortaleza — Ceará
"O Imparcial"	Fortaleza — Ceará
"Jornal do Comércio"	São Luís — Maranhão
"A Nação"	Manaus — Amazonas
"Jornal de Joinville"	Blumenau — Santa Catarina
"Jornal de Alegria"	Joinville — Santa Catarina
"Folha de Goiás"	Maceió — Alagoas
"Diário do Paraná"	Goiania — Goiás
"Monitor Campista"	Curitiba — Paraná
"Correio Braziliense"	Campoos — Estado do Rio
"O Rio Branco"	Brasília — Distrito Federal
"Alto Madeira"	Rio Branco — Acre
"Diário da Serra"	Pôrto Velho — Terr. Rondônia
	Campo Grande — Mato Grosso

ESTAÇÕES DE RÁDIO

Rádio Tupi	Rio de Janeiro — Guanabara
Rádio Tamoio	Rio de Janeiro — Guanabara
Rádio Difusora de São Paulo	São Paulo — Est. São Paulo
Rádio Tupi	São Paulo — Est. São Paulo
Rádio Guarani	Belo Horizonte — Minas Gerais
Rádio Mineira	Belo Horizonte — Minas Gerais
Rádio Sociedade	Juiz de Fora — Minas Gerais
Rádio Farroupilha	Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
Rádio Sociedade da Bahia	Salvador — Bahia
Rádio Clube de Pernambuco	Recife — Pernambuco
Rádio Tamarandá	Recife — Pernambuco
Rádio Borborema	Campina Grande — Paraíba
Rádio Cariri	Campina Grande — Paraíba
Rádio Poti	Natal — Rio Grande do Norte
Rádio Marajóara	Belém — Pará
Ceará Rádio Clube	Fortaleza — Ceará
Rádio Araripe	Crato — Ceará
Rádio Gurupi	São Luís — Maranhão
Rádio Baré	Manaus — Amazonas
Rádio Vitória	Vitória — Espírito Santo
Rádio Difusora	Teresina — Piauí
Rádio Clube de Goiânia	Goiania — Goiás

ESTAÇÕES DE TELEVISÃO

TV Tupi	Rio de Janeiro — Guanabara
TV Tupi	São Paulo — Estado de São Paulo
TV Ribeirão Preto	Ribeirão Preto — Estado de São Paulo
TV Itacolomi	Belo Horizonte — Minas Gerais
TV Alherosa	Belo Horizonte — Minas Gerais
TV Piratini	Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
TV Ilapso	Salvador — Bahia
TV Mariana Procópio	Juiz de Fora — Minas Gerais
TV Rádio Clube	Recife — Pernambuco
TV Borborema	Campina Grande — Paraíba
TV Marajóara	Belém — Pará
TV Rádio Clube	Fortaleza — Ceará
TV Vitória	Vitória — Espírito Santo
TV Rádio Clube	Goiania — Goiás
TV Paraná	Curitiba — Paraná
TV Brasília	Brasília — Distrito Federal

REVISTAS

"O Cruzeiro"	Rio de Janeiro — Guanabara
"O Guri"	Rio de Janeiro — Guanabara
"A Cigarra"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Luluzinha"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Bolinha"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Brasinha"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Gazparzinho"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Aventura"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Guriandira"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Pré-Estréia"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Manda-Chuva"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Os Filistinos"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Os Jovens"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Pimentinha"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Zé Colméia"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Combate"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Homem do Espaço"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Galáxia"	Rio de Janeiro — Guanabara
"Revista do Campo"	Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

AGÊNCIA NOTICIOSA

Agência Meridional	Rio de Janeiro — Guanabara
--------------------	----------------------------

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

SIRTA — Serviços de Imprensa, Rádio e Televisão Associados Lida.	Rio de Janeiro — Guanabara
--	----------------------------

2) — Por força das escrituras de doação e investidas da qualidade de titulares do controle acionário das sociedades comerciais, os responsáveis pela divulgação deste COMUNICADO acham-se legalmente habilitados a assegurar, sem interrupção, o plano funcionamento, a consolidação e a expansão de todos os veículos de divulgação vinculados aos "Diários Associados".

3) — Para substituir Assis Chateaubriand nas funções de Presidente do Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados, os seus integrantes elegeram, hoje, na forma prescrita pelas escrituras de doação, por unanimidade, o condômino João Calmon, que, em vida do Fundador da organização, exercia as funções de Vice-Presidente. Elegeram, ainda, por unanimidade, os condôminos Edmundo Monteiro, para as funções de Vice-Presidente, e Leão Gondim de Oliveira, para as de Secretário Geral. Esses três companheiros desempenharão as mesmas funções na Comissão Plenária e na Comissão Executiva do Condomínio.

Para representar a Comunhão nas assembleias gerais ou reuniões de sócios das várias empresas, executando as deliberações majoritárias dos Comunheiros, foi escolhido, por unanimidade, o companheiro Leão Gondim de Oliveira.

São membros do Condomínio: Armando de Oliveira — Belarmino Austregésilo de Athayde, David Nasser — Edmundo Monteiro — Edilean Cid Varela — Epaminondas Correia Barahuna — Ernesto Corrêa — Francisco Braga Sobrinho — Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello — Hélio Dias de Moura — João de Medeiros Calmon — João Napoleão de Carvalho — José Pires de Sabóia Filho — Julio Guedes Corrêa Gondim — Leão Gondim de Oliveira — Manoel Eduardo Pinheiro Campos — Manoel Gomes Maranhão — Martinho de Luna Alencar — Nelson Dimas de Oliveira — Nereu Gusmão Bastos — Odorico Montenegro Tavares da Silva — Paulo Cabral de Araújo — Renato Dias Filho.

São membros vitalícios da Comissão Executiva do Condomínio, designados pelo doador: Armando de Oliveira — David Nasser — Edmundo Monteiro — Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello — João de Medeiros Calmon — Leão Gondim de Oliveira — Nelson Dimas de Oliveira — Odorico Montenegro Tavares da Silva.

Neste momento, como depositários diretos da confiança de ASSIS CHATEAUBRIAND na preservação de sua obra, os que assinam este COMUNICADO reafirmam sua inabalável determinação de continuar, sem vacilações, a missão dos "DIÁRIOS ASSOCIADOS", expressamente consignada pelo seu Fundador nas escrituras de doação, qual seja a de "estender a todos os recantos do País um programa patriótico de defesa dos mais altos interesses da Nação e de elevação do nível cívico e cultural do povo brasileiro, incluindo-o a participar do debate dos problemas universais e nacionais e do desenvolvimento das ciências, das letras e das artes".

Rio de Janeiro, Guanabara, 16 de abril de 1968.

Comissão Executiva (membros vitalícios): (a) — Armando de Oliveira, David Nasser, Edmundo Monteiro, João de Medeiros Calmon, Leão Gondim de Oliveira, Nelson Dimas de Oliveira e Odorico Montenegro Tavares da Silva.

Comissão Plenária — (a) Armando de Oliveira, Belarmino Austregésilo de Athayde, David Nasser, Edmundo Monteiro, Edilean Cid Varela, Epaminondas Correia Barahuna, Ernesto Corrêa, Francisco Braga Sobrinho, Hélio Dias de Moura, João de Medeiros Calmon, João Napoleão de Carvalho, José Pires de Sabóia Filho, Julio Guedes Corrêa Gondim, Leão Gondim de Oliveira, Manoel Eduardo Pinheiro Campos, Manoel Gomes Maranhão, Martinho de Luna Alencar, Nelson Dimas de Oliveira, Nereu Gusmão Bastos, Odorico Montenegro Tavares da Silva, Paulo Cabral de Araújo e Renato Dias Filho.



Os Srs. Sérgio Bernardes, José Carlos Leone e Armando Sander falam, com entusiasmo, sobre o grandioso projeto do Hotel de Manaus

Coluna do Castello Presidente rejeita conselhos para mudar

Brasília (SUCURSAL) — Se o Presidente temia mudar alguns Ministros, não o disse ontem aos líderes do Governo convocados para uma conversa de balanço da situação. A conclusão é que, pelo menos por enquanto, o Marechal Costa e Silva não fará substituições na sua equipe, tanto mais quanto isso condiz com as informações categóricas de políticos que têm acesso à intimidade do Palácio.

Do Planalto, os Srs. Daniel Krieger e Ernani Sátiro foram ao Ipê, almoçar com o Sr. Rondon Pacheco. Já às 14 horas, o Ministro Tarso Dutra chegava ao gabinete do líder no Senado aparentemente à espera de informações frescas. Enquanto esperava, ele conversou com repórteres. "Com relação à minha permanência no Ministério, só me preocupa", disse, "o que possam pensar a respeito Deus e o Presidente da República".

Quanto à substituição de diretores do Ministério da Educação, confirma-se em fontes ligadas ao Governo tratar-se realmente de indicação de que o Presidente decidiu preservar o atual Ministro, dando-lhe não forte para afastar os auxiliares que o Relatório Meira Matos apontou como inadequados às funções. O Sr. Tarso Dutra, segundo o Sr. Stenzel, estaria satisfeito com o trabalho da Comissão, lamentando até mesmo que a promoção a general do Sr. Meira Matos o tenha privado de tão árdua colaboração. O mesmo informante acrescentou que existem no momento cinquenta e quatro comissões especiais funcionando no Ministério para fixar os pontos críticos e possibilitar a formulação de uma nova política educacional.

Com relação ao encontro dos líderes com o Presidente da República, o Sr. Ernani Sátiro limitou-se a informar que foi uma retomada de contatos após algumas semanas. Analisaram-se os problemas genericamente, sem que se fizessem em pormenores.

É claro que foram examinadas as repercussões da última crise no sistema político-parlamentar oficial, mas aparentemente o Presidente se recusou a tirar delas a lição de que deve alterar sua equipe. O recondiçãoamento da ARENA continuará, portanto, a ser tentado noutra base, a escolha dos vice-líderes, a sublegenda, e outros tantos expedientes com os quais se procurará atender uma problemática que ainda não afeta a segurança do Governo. Pelo menos na medida em que o Presidente da República é o juiz dessa segurança.

Como as informações anteriores de que haveria alterações no Ministério partiam das melhores fontes governamentais, é de supor-se que o Marechal Costa e Silva ouviu os conselhos mas não se guiou por eles. Pelo menos, aguardará nova oportunidade e dará mais uma chance aos homens com quem acha que está trabalhando satisfatoriamente no desempenho das tarefas de Governo.

Nem tudo se soube

Nem tudo ou quase nada se soube do encontro do Presidente com os líderes. O encontro terá sido especial importância, pois do contrário não se justificaria que o Presidente chamasse do Rio Grande do Sul, onde pretendia estar ontem para um festejo familiar, o Senador Daniel Krieger.

Os dois líderes voltaram ao Congresso silenciosos e ruminantes. Tudo indicava que nem haviam ainda assimilado totalmente a conversa. Ao Sr. Ernani Sátiro foram feitas numerosas perguntas — se se tratou da reforma ministerial, se se tratou da entrevista do Senador Dinarte Mariz propondo a reforma da Constituição, se foram transmitidas pelo líder ao Presidente as críticas correntes no Congresso ao comportamento do Governo. O Sr. Ernani ia negando, mas a certa altura interrompeu os repórteres. "Por favor", disse, "não continuem a me perguntar. Não me criem constrangimentos. Não posso responder mais".

O Sr. Ernani Sátiro não tem o hábito de mentir.

Recado

Não sendo o Senador Dinarte Mariz um especialista em Direito Constitucional, nem tendo luzes jurídicas, supõem deputados e senadores que sua entrevista pregando a reforma da Constituição é apenas um recado.

Confabulação

O Sr. Clóvis Stenzel não entende por que se articulam, nas especulações, sua entrevista contra a Federação com a entrevista do Senador Mariz pela reforma constitucional de cabo a rabo. Limitou-se a ele a exprimir um ponto-de-vista doutrinário, pessoal, colhido na adesão a ideias de Alberto Torres e Oliveira Vianna. Nada tem a ver essa doutrina com o empenho político do Governo ou de setores militares.

"Esse episódio", acrescenta, "revela o quanto as chamadas crises brasileiras são artificiais. Tudo parece ser manifestação de um processo psicológico doentio, a que os psicólogos modernos chamam de "confabulação".

Os altos e baixos de Lacerda

O Sr. Juscelino Kubitschek terá sido o menos afetado pela decisão do Sr. Carlos Lacerda de enfiar as velas no rumo do Oriente Médio. "São altos e baixos do Lacerda", comentou.

O Sr. Martins Rodrigues parece muito traumatizado com a atitude do líder da extrema frente ampla, mas guarda por enquanto um silêncio respeitoso.

Exaltados estão os Srs. José Carlos Guerra e Osvaldo Lima Filho. E nesse setor que há alusões à vocação golpista e ao desejo de deixar o homem nu.

Entre os velhos udenistas, tudo é recebido com um sorriso de compreensão inspirado em velhas experiências.

Carlos Castello Branco

Israel não muda mais secretariado

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Governador Israel Pinheiro não fará mais a reforma do seu Secretariado, porque "não vê motivações políticas para isso", segundo informou-se no Palácio dos Despachos. Serão preenchidas apenas as Pastas de Segurança Pública e do Trabalho e Ação Social, a primeira com o seu titular demissionário, e a segunda ocupada interinamente há vários meses.

A preocupação do Governador mineiro, no momento, é a de "dinamizar as sociedades de economia mista, entre as quais a METAMIG, CODIFE, PRIMISA e outras, a fim de que desempenhem o seu papel no desenvolvimento do Estado", segundo revelaram os informantes.

Para a Secretaria de Segurança Pública, cujo titular, Sr. Joaquim Pereira Gonçalves, está demissionário, o nome mais cotado na tarde de ontem era o do Deputado Homero Santos, que é o atual líder do Governo e da ARENA na Assembleia Legislativa. Quanto à Secretaria do Trabalho, o Sr. Israel Pinheiro continua à espera de que seja apontado um nome do MDB para ocupá-la.

Vargas terá homenagens dos gaúchos

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Diretorio e as bancadas do MDB gaúcho pretendem, na próxima sexta-feira, dedicar todo o dia a atos e programas em praça pública, na Assembleia estadual e em sua sede partidária, destinados a comemorar o aniversário do nascimento de Getúlio Vargas. As solenidades começaram à noite, quando uma coroa de flores será depositada junto à tumba, na Praça da Alfândega.

A bancada, que tem maioria na Assembleia, vai propor que toda a primeira parte dos trabalhos iniciais da sessão dedicada à memória do ex-Presidente. Durante a noite, na sede do MDB, será realizada uma grande assembleia, com a participação da bancada federal do Partido, para reverenciar a pessoa e a obra de Getúlio Vargas.

Reunião no Planalto foi sigilosa

Brasília (SUCURSAL) — O Palácio do Planalto não forneceu qualquer informação a respeito da longa conferência que o Presidente Costa e Silva manteve ontem pela manhã, no seu gabinete, com o Senador Daniel Krieger e o Deputado Ernani Sátiro, líderes do Governo no Congresso.

Essa reunião, que durou mais de duas horas, se prolongou ainda no Palácio da Alvorada, onde os líderes almoçaram em companhia do Presidente e do Ministro Rondon Pacheco.

CONFERENCIA

No gabinete do Chefe do Gabinete Civil, ainda no Palácio do Planalto, os líderes tiveram oportunidade de conferenciar com o Ministro Juracy Passarinho, apreciando o programa do Governo para o dia 1.º de Maio.

DESPACHOS

Durante a tarde, no Planalto, o Presidente Costa e Silva despachou com o Ministro Augusto Rademaker, e com o Sr. Adroaldo Mesquita de Costa, Consultor-Geral da República, recebendo ao fim da tarde, em audiência, o Presidente da VARI, Sr. Eric de Carvalho.

Grupo da Censura tem reunião hoje

O Grupo de Trabalho criado pelo Ministro da Justiça para estudar a reformulação da Censura realiza hoje sua terceira reunião conjunta, destinada a um exame das sugestões apresentadas pelas diversas sub-comissões.

Presidido pelo jurista Clóvis Ramalheira, o Grupo de Trabalho já aprovou a criação de um órgão colegiado de recursos, para apreciar os pareceres restritivos, e a descentralização da Censura, que seria exercida em Brasília e nos Estados, pelas seções e turmas das delegacias regionais do Departamento de Polícia Federal.

IMPROPRIEDADE

O Grupo de Trabalho já aprovou também o critério a ser usado quanto à impropriedade de idades para espetáculos públicos. Os programas serão impróprios para maiores de 10 anos após as 20 horas; impróprios para menores de 14 anos após as 21 horas; para menores de 18 anos após as 22 horas; e para menores de 18 anos, após as 23 horas.

Krieger pedirá Conselho de Defesa de Direitos Humanos

Brasília (SUCURSAL) — Depois de frisar que a ARENA e todas as forças que sustentam o Governo Costa e Silva têm um objetivo — o desenvolvimento do País com a rigorosa manutenção da Constituição e das leis — o Senador Daniel Krieger anunciou no Senado que solicitará ao Ministro Gama e Silva a instalação do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, criado pela chamada Lei Billac Pinto.

Atendeu, assim, o Sr. Daniel Krieger à solicitação que lhe foi feita pelo Senador Mário Martins, e passou, em seguida, a responder às críticas por este feitas ao Exército, ao qual acusou de ter servido de muleta para que a Polícia carioca espancasse e pilhasse o povo da Guanabara, aludindo, ainda, às torturas a que teriam sido submetidos os irmãos Duarte.

ACUSAÇÃO

O Senador Mário Martins, referindo-se ainda aos episódios ocorridos na Guanabara, na crise estudantil, acusou o Exército de ter servido de "cão-de-ordem" para que a Polícia carioca espancasse e pilhasse livremente o povo. Foi repetidamente contradição pelo Senador Dinarte Mariz, protestando este contra as afirmações do orador.

A seguir, falou da prisão e tortura dos dois irmãos Duarte, considerando lamentável e de todo estranho que o Comandante interino do I Exército, "numa velada" nunca vista em matéria de inquérito militar, viesse através de nota oficial, demonstrar e negar qualquer participação de elementos do Exército no caso.

CERTO

Considerou o Sr. Mário Martins que, face ao depoimento prestado pelos irmãos Duarte, o dever do Comando do I Exército

era abrir inquérito para investigar se os fatos por eles denunciados ocorreram em dependência do Exército ou com sua participação de elementos seus, e em caso afirmativo descobrir os que praticaram as torturas.

Noutro que os irmãos torturados não acusaram diretamente o Exército. Disseram apenas que viram pessoas de botas e calças verde-oliva e ouviram várias referências ao Exército, sendo feita a suposição de que os torturadores eram do Exército. "Sem prévio inquérito", disse o Exército, serviu de escusa à Polícia carioca para espancar o povo, papel que não poderia ser por ele executado, inclusive porque isso lhe seria impraticável pelo "passado de alívio e nobreza do nosso Exército".

VELOZ

Frisou que a velocidade com que o Comandante interino do I Exército veio ao público ao encontro paralelo com a missão confiada, no Governo anterior, ao General Geisel para investigar denúncias de torturas no Nordeste, então negadas pelo Governo e hoje conhecidas de todo o País, como o seriam aquelas denunciadas, com provas, em livro de autoria do ex-Governador Mauro Borges.

Em aparte, o Sr. Pedro Ludovico acrescentou que as torturas e as sevícias em Goiânia eram praticadas publicamente pelo 13.º Regimento, sob responsabilidade de oficiais como o Coronel Cunha Melo — e afirmou: "Negar que, de tempos para cá, o Exército tem praticado tais atos, é um absurdo".

ESCARMIO

Lendo notícia publicada pelo JB, de que oficiais do I Exército teriam reagido com indignação ao depoimento dos irmãos Duarte, acusados de basearem uma "publicidade fútil", o Sr. Mário Martins reputou autêntico "escarmio" tal suspeita, pois as torturas estão compro-

vadas por laudo médico insuportável e ninguém há de querer publicidade à custa de torturas e espancamentos.

Concluiu fazendo um apelo à liderança do Governo para que obtenha a instalação imediata no País do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado há anos por lei de iniciativa do ex-Deputado Bilac Pinto e até hoje não posta em execução.

DEFESA

Indo à tribuna logo após falar o Senador carioca, o Sr. Daniel Krieger refutou a acusação de que o Exército serviu de escusa à Polícia carioca para espancar o povo, papel que não poderia ser por ele executado, inclusive porque isso lhe seria impraticável pelo "passado de alívio e nobreza do nosso Exército".

Afirmou o Sr. Daniel Krieger que "o Exército saiu às ruas em obediência a preceito constitucional que atribui às Forças Armadas a manutenção da ordem pública". Acrescentou que o "Exército cumpriu seu dever com a dignidade e a altivez que sempre o caracterizaram".

TORTURA

Quanto ao caso dos irmãos Duarte, disse o Sr. Daniel Krieger conhecer pessoalmente o General Horácio Garcia, homem "digno, incapaz de artifícios ou de manobras mentiras", cuja palavra mereceria total crédito da Nação. Noutro que nem os irmãos Duarte acusaram "frontalmente" o Exército pelas torturas que afirmaram terem sofrido.

Frisou, por fim, que jamais o Exército praticaria tais métodos, que contrariariam a formação dos homens que integram as Forças Armadas e que só poderiam ser praticados por pessoas desprovidas de senso moral. A seu ver, a alusão a botas e calças verde-oliva podem ser caladas e vestidas por qualquer pessoa.

Lacerda tem encontro com o ex-PTB que se queixa de sua conduta política

Os políticos do antigo PTB foram convocados pelo Sr. Carlos Lacerda para uma reunião que deverá realizar-se no Rio, nas próximas 24 horas, e para a qual se prevê um diálogo aberto, pois os ex-petebistas se queixam do comportamento do ex-Governador e chegam mesmo a admitir o fim da aliança celebrada em Montevideo.

A decisão do Sr. Carlos Lacerda de viajar sábado para a Europa, provocou forte crise na área oposicionista. Só nas últimas 48 horas foram realizadas duas reuniões para discutir o assunto: uma, de que participaram os Srs. Renato Archer, Mário Covas e Martins Rodrigues, e a outra, os Srs. Carlos Lacerda, Martins Rodrigues e Mário Covas.

REUNIOES

A primeira dessas reuniões se realizou num escritório do Centro, e nela os parlamentares expuseram ao Sr. Renato Archer as razões que descontentam a viagem do Sr. Carlos Lacerda ao exterior. A segunda se deu num apartamento em Ipanema, e a esta o ex-Governador compareceu, já quase no seu final.

Com vistas ao encontro previsto para hoje, os ex-petebistas se reuniram ontem e decidiram dizer ao ex-Governador que, com a sua presença, não, "a luta política pela democratização do País prosseguirá, sejam quais forem as concessões e os obstáculos que venham a ser criados pelo Governo". Este seria o tema da conversa de logo mais.

Domingo passado, em Petrópolis, encontrando-se com uma turma do antigo PTB, o Sr. Carlos Lacerda manifestou o interesse de reunir-se com os oposicionistas aos quais esteve

aliado. Ao mesmo tempo, enviou por esse emissário um recado em que dizia não ir mais à Semana da Democracia, no Recife, pois partiria para o exterior no dia 20.

Entende o Sr. Carlos Lacerda que o movimento que lidera deve entrar em recesso durante três a quatro meses, a fim de que se aguarde a desintegração do dispositivo militar do Governo, e, finalmente, se preserve a unidade das Oposições. Essa sua atitude causou, no entanto, irritação profunda entre os ex-petebistas.

Na reunião com o ex-Governador, os antigos petebistas pretendem responder-lhe que estão dispostos a entrar em recesso, desde que ele lhes ofereça argumentos realmente convincentes. Acha, porém, que tais argumentos não existem, pois, no seu entender, o momento não admite vacilações. Não aceitam a tática de luta que o ex-Governador lhes acenta.

Exposição de Archer indicará novos rumos

Brasília (SUCURSAL) — Os dirigentes da extrema oposição, na primeira reunião que realizou após a Portaria 177, ouvirão hoje do Deputado Renato Archer uma exposição sobre o recuo do Sr. Carlos Lacerda, que o parlamentar

maranhense colheu de viva voz do ex-Governador da Guanabara — e, a base de tais informações, decidirão os rumos a seguir.

Os adeptos do movimento atingido pela Portaria do Governo dividem-se em dois grupos distintos: os céticos perguntam entre si "o que fazer agora", e os mais otimistas encaram a retirada do Sr. La-

cerda como um recuo de quem está sentindo o adversário mais forte e não se dispõe, assim, a um desperdício de energias.

COLETA DE DADOS

A reunião dos parlamentares do movimento bauldo será realizada hoje à noite, na residência do Deputado Martins Rodrigues. O parlamentar cearense, que esteve no Rio com o ex-Governador carioca, informava ontem que o Sr. Carlos Lacerda tem se preocupado em reunir todos os elementos sob a situação nacional a fim de transmiti-los aos seus companheiros de jornada política.

Projeto das sublegendas será levado amanhã a Costa e Silva para exame

Brasília (SUCURSAL) — O anteprojeto sobre a instituição das sublegendas será entregue amanhã ao Presidente da República pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em seu despacho semanal, mas este recusou-se a adiantar qualquer detalhe do projeto ou comentar as notícias a respeito, pois "o Presidente ainda não o recebeu".

Acrescentou o Ministro da Justiça que o anteprojeto de lei complementar sobre nomeação de prefeitos para os municípios que interessam à segurança nacional já se encontra na Presidência da República, devendo ser enviado proximamente ao Congresso Nacional.

COLEGIO ELEITORAL

Recusando-se a fornecer detalhes dos anteprojetos a serem encaminhados ao Presidente da República, o Professor Gama e Silva disse, no entanto, que já estão prontos os estudos sobre o Colégio Eleitoral que, de acordo com a Constituição, elegerá o Presidente da República. Ainda não está concluído o anteprojeto.

O Gabinete do Ministro da Justiça esclareceu ontem que não tem o menor fundamento as notícias de que o Restaurante dos Estudantes tenha sido fechado por ordem do Ministro Gama e Silva. O Ministério da Justiça não teve nenhuma interferência, direta ou indireta, no fechamento ou interdito do restaurante.

Sindicato dos Radialistas de Pôrto Alegre vai ter administrador até eleições

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — A Delegacia Regional do Trabalho deverá indicar um administrador para o Sindicato dos Radialistas de Pôrto Alegre, até novas eleições para a Diretoria, pois os candidatos a cargos nas eleições que seriam realizadas nos dias 1.º e 2.º de maio não renunciaram coletivamente.

O problema no Sindicato dos Radialistas começou com a intervenção do Ministério do Trabalho, por motivos ainda ignorados, efetivada em dezembro do ano passado e explicada por integrantes da Direção da entidade como represália à liderança do sindicato no movimento que culminou com a passeata do Dia do Protesto.

ADMINISTRADOR

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Dario Vasconcelos, disse ignorar os motivos da renúncia coletiva das candidaturas à Diretoria do Sindicato dos Radialistas de Pôrto Alegre, que depois escolheriam o presidente, afirmando que o administrador será um funcionário da Delegacia, o Sr. Alan Pitan de Sousa, que também já foi interventor e que terá como objetivo convocar novas eleições, além de administrar a entidade até a posse da nova Diretoria.

Abreu Sodré quer fazer as pazes com C. Pinto para harmonizar forças

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré pretende — segundo pessoas do Palácio dos Bandeirantes — recompor-se politicamente com o Senador Carvalho Pinto, do qual se afastou há vários meses devido a desentendimentos surgidos quando o parlamentar criticou as eleições indiretas, alegando que recusara eleger-se Governador do Estado por aquela sistema.

A formalização de um acordo poderá ocorrer durante encontro entre os dois nos próximos dias, visando fundamentalmente a dar continuidade às tentativas do Governador de conciliar todas as forças políticas do Estado, iniciadas na composição com o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima.

BLOCO CARVALHISTA

Doze deputados estaduais — sete da ARENA e cinco do MDB — constituíram ontem, na Assembleia Legislativa, o "bloco carvalhoista", que "não será partidário e não terá posição contra ninguém, visando apenas a apoiar e prestigiar a candidatura do Senador Carvalho Pinto ao Governo do Estado".

A ideia da formação do bloco nasceu durante um jantar realizado no início do mês, na residência do senador paulista. E constituído pelos seguintes Deputados: Jacob Salvador Zveibil, Rui Junqueira, Alceu Gasparini, Roberto Gebara, Rui Silva, Sólton Borges dos Reis, Roberto Roldenberg (ARENA), Jurandir Paixão, Sidnei Cunha, Nader Kenan, Salim Sedé e Olavo Horneyaux de Moura (MDB).

Doim acha que Passos deve sair com aplausos do MDB

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Doim Vieira (MDB-SC) entende que o Senador Oscar Passos deve ser substituído na Presidência do Partido oposicionista, mas "não com críticas pelo que não está fazendo agora, e sim com os aplausos a que faz jus pelo que já fez pelo Partido".

O parlamentar alinha-se entre os que preconizam o afastamento imediato do senador acreano da chefia do MDB e, com ele, toda a Executiva Nacional, que, segundo diz, já cumpriu sua missão, devendo, portanto, ceder as posições de comando a outros, "ante as mudanças e a dinâmica da realidade política nacional".

IMPOSIÇÃO

— Ser "afreito" — observa o deputado — deixou de constituir demérito, para significar

uma imposição da velocidade dos fatos e da presença dos problemas. Entendemos, por isso, que é chegada a hora de ouvir a Convenção Nacional, procedermos à renovação do comando partidário. Nosso general era o homem adequado para realizar a tarefa que lhe coube, quando eleito: conduzir a nau partidária a salvo, em meio ao caos e à confusão que se agirmos ao Alto Institucional n.º 2.

QUEM PROPOS

O Deputado Martins Rodrigues esclareceu ontem um engano cometido pelo Senador Oscar Passos, quando o citou como tendo sido o proponente do adiamento por 60 dias, da reunião do Diretório Nacional. Disse o secretário-geral do MDB que esta proposta foi feita pela Deputada Ivete Vargas.

Mobilização começa já em Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O início imediato do funcionamento em Minas das Comissões de Mobilização Popular, dentro da nova orientação nacional do MDB, foi decidido ontem durante reunião da bancada estadual do partido que, desta forma, se antecipa ao Diretório Nacional, ao resolver partir imediatamente para uma "mais vigorosa ação oposicionista".

Ficou decidido ainda que o Líder Sílvio Menicucci comunicará ao líder da bancada nacional, Deputado Mário Covas, que o MDB mineiro, através dos seus representantes na Assembleia Legislativa, partirá imediatamente para uma ampla campanha pelo interior do Estado, que incluirá desde a instalação de diretórios municipais em todas as cidades mineiras, até a realização de concentrações.

AGRESSIVIDADE

A campanha será iniciada com concentrações em recinto fechado, nos principais redutos eleitorais dos parlamentares mineiros, quando o tom da campanha oposicionista será mudado. Os deputados pretendem abordar objetivamente problemas de natureza econômica e social, como a contenção salarial, o desemprego, os encargos tributários instituídos depois da Revolução de 1964, e as dificuldades por que passa o homem médio brasileiro.

Querem assim os dirigentes estaduais do MDB mineiro armar um esquema que possa, pelo menos teoricamente, substituir a frente ampla na sua campanha de mobilização popular contra o Governo.

Da reunião de ontem participaram os Deputados Emílio Haddad, Sílvio Menicucci, José Raimundo, Emílio Craid, Nelson Gontijo, Nelson Lombardi e outros.

— Não existe fisiologia e sim ideologia na Oposição — disse. Para mim, no Brasil não existem dois partidos, mas duas federações de interesses heterogêneos.

Os interesses que estão no MDB são, no entender dele, mais ideológicos e, dada a sua heterogeneidade, torna-se necessário um termo de compromisso e de convivência que lhes permita atuar harmonicamente, tanto quanto possível.

Aurélio vê o drama da Oposição

O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

Parecer favorece suplentes

Brasília (SUCURSAL) — O 1.º Subprocurador-Geral da República, Sr. Oscar Corrêa Pinto, deu parecer favorável ao recurso apresentado ao TSE pelos Suplentes de Deputado Carvalho Sobrinho e Tufi Nassif, sustentando a inelegibilidade dos Deputados federais Davi Lerer, Lurtz Sabá, Dorival de Abreu, Gastone Rignil, Hélio Navarro, Anacleto Campanella e Emerenciano Prestes de Barros; e dos Deputados estaduais Juarez Formiga e Fernando Perrone, eleitos pelo MDB de São Paulo.

Os suplentes tentaram a mesma coisa em São Paulo, cujo Tribunal Regional Eleitoral não os atendeu. Por isso recorreram ao Tribunal Superior Eleitoral, que breve julgará o recurso.

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

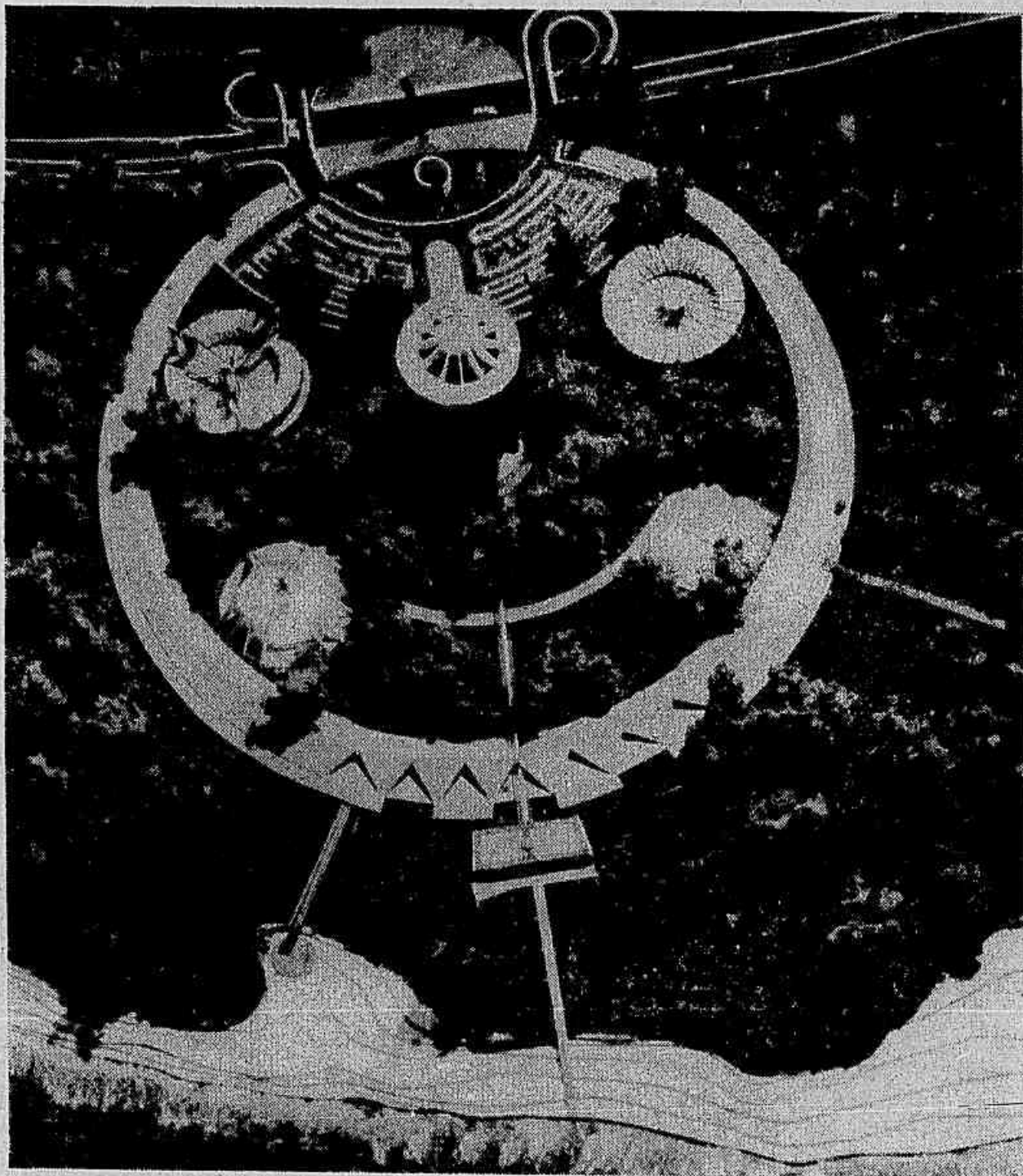
— O Sr. Aurélio Viana, líder do MDB no Senado, declarou ontem, no Rio, que "a Oposição vive um drama shakespeariano, tendo que decidir entre ser ou não ser Oposição".

Varig incentiva o turismo: Hotel Tropical

Um Hotel do ano 2.000 no coração da Amazônia

VARIG, como associada da Companhia TROPICAL de Hotéis, vincula-se a empreendimento hoteleiro de grande projeção para o Brasil e para o turismo internacional, visando a construir e a operar ampla cadeia de Hotéis TROPICAL no Norte, Nordeste e Centro-Sul do País. A exemplo das grandes empresas internacionais de aviação,

VARIG está empenhada em propiciar ao viajante o padrão hospedagem equivalente ao padrão transporte que, tradicionalmente, oferece. Isso significa ainda mais: promover condições ideais de hospedagem e colaborar com a EMBRATUR para incentivar, explorar e elevar o turismo brasileiro à altura de indústria extremamente lucrativa.



CONSÓRCIO DE CAPTAÇÃO:

Empresas Agenciadoras para captação de recursos oriundos dos incentivos fiscais, de acordo com o Decreto-Lei 55, de 18.1.66 (EMBRATUR)

RIO
JACEL - JAMBOCK COMÉRCIO ENG. LTDA.
Av. Pres. Vargas, 583 s. 1207/8 - tel.: 23-5606 - 23-3148
PAULINA KAZ PROMOÇÕES E TURISMO LTDA.
Rua México, 21 - 10.º andar s. 1001 - tel.: 22-7860
SÃO PAULO
INVESTVAL - COR. DE CÂMBIO E VAL. LTDA.
Praça da República, 270 - 7.º andar - tel.: 36-6680

PORTO ALEGRE
JACEL - JAMBOCK COMÉRCIO ENG. LTDA.
Rua Professor Annes Dias, 166 s. 301/3 - tel.: 3-1193
BELO HORIZONTE
INOBRAS - INV. DO NORDESTE BRAS. LTDA.
Rua Rio de Janeiro, 449 s. 702
NITERÓI
Dr. HELIO OBERLAENDER
Av. Amarel Peixoto, 370 s. 405 - tel.: 2-7647 - 2-6074
JOINVILLE
MANCHESTER S. A. COR. DE CÂMBIO E TÍTULOS
Rua Itajai, 343 - tel.: 2662



CIA. TROPICAL DE HOTÉIS
S. PAULO - Av. Paulista, 1765 - 1.º andar
Tel.: 31-3455 - 31-4212
RIO - Rua Santa Luzia, 799 - 13.º andar
Tel.: 22-8565 - 32-2300
P. ALEGRE - Dr. GILBERTO RIGONI
Rua 18 de Novembro, 800

50% do seu imp. de renda aplicados na Embratur

vão ajudara construir
o hotel mais espetacular
do mundo moderno

É simples. Basta assinalar na sua declaração de renda (INCENTIVOS FISCAIS - Item 05) que deseja aplicar em TURISMO 50% do imposto a ser pago. Você pode confiar - e avaliar a significação exata de sua própria participação no projeto da Tropical. A EMBRATUR já credenciou a Companhia TROPICAL de Hotéis a receber investimentos fiscais para a construção de Hotéis, conforme o Decreto 62.006 de 1967 - que regulamenta os incentivos ao turismo.

Arrojado projeto de Sérgio Bernardes

Sérgio Bernardes, uma das maiores expressões da arquitetura nacional, de prestígio e renome internacional, projetou o HOTEL TROPICAL-MANAUAS dentro de uma área, já adquirida, de 445.000 metros quadrados, à margem do Rio Negro, na Praia da Ponta Negra, distando 10 km de Manaus por estrada asfaltada. O plano do TROPICAL-MANAUAS, que se enquadra dentro do programa da SUDAM, inclui 432 apartamentos, dependências e vários pavilhões. Sérgio Bernardes utilizou seu talento e os mais avançados recursos da técnica para projetar um conjunto arquitetônico destinado a ser um dos mais fascinantes centros de atração turística do mundo.

**o Hotel Tropical - Manaus
foi projetado assim:**

Dependências Amplas e Requitadas: salas de estar, salões de jogos, salões de refeições, piscinas, auditórios, salões de reuniões, fisioterapia, sauna. Mobiliário luxuoso e instalações moderníssimas.



Áreas de Prestação de Serviços: serão próprios os serviços de: Bar, Restaurante, Copa, Lavanderia, Charutaria, Cabelereiros e Barbeiros, Transporte e Estacionamento. Agentes de Viagens, Excursões.

Características Físicas - Dependências do Hotel:
432 apartamentos de casal, todos de frente, com banheiro privativo, telefones, ar condicionado e diversas suítes presidenciais, com todas as comodidades requeridas.

Promoção e Propaganda: serão utilizados folhetos, mala-direta, postais, revistas, jornais e publicações especializadas na promoção e propaganda do HOTEL TROPICAL-MANAUAS para o Brasil e o estrangeiro. Diversas Agências de Turismo prestarão serviços no futuro Hotel. No exterior, ele contará com a colaboração das mais categorizadas agências de viagens do mundo, além da enorme rede de Agências VARIG.

**o padrão Hotel Tropical
você já conhece:**

(Hotéis administrados pela "TROPICAL" e abertos aos turistas).

HOTEL DAS CATARATAS - Foz do Iguaçu
HOTEL DA BAHIA - Salvador
HOTEL INTERNACIONAL DOS REIS MAGOS - Natal, RN
ESPERANÇA PALACE HOTEL - Angicos, RN

**expansão da rede
hoteleira "Tropical"**

HOTEL TROPICAL - MANAUAS*
HOTEL TROPICAL - BELEM
HOTEL TROPICAL - RECIFE*
HOTEL TROPICAL - BAHIA*
HOTEL TROPICAL - FORTALEZA
HOTEL TROPICAL - RIO DE JANEIRO
HOTEL TROPICAL - SÃO PAULO
HOTEL TROPICAL - UBATUBA, SP
HOTEL TROPICAL - FOZ DO IGUAÇU*

* - Terrenos já adquiridos. Isso proporcionará construção em ritmo acelerado e meta atingida em tempo recorde.

**rentabilidade assegurada
para seu dinheiro
destinado ao Imposto de
Renda.**

É importante que as pessoas jurídicas contribuintes do Imposto de Renda, antes de optarem por qualquer empreendimento aprovado pela EMBRATUR, sejam esclarecidas sobre a conveniência de aplicar os seus 50% nos projetos da Companhia TROPICAL de Hotéis, cuja rentabilidade está comprovada por minucioso estudo de viabilidade econômico-financeira, elaborado pelos credenciados consultores industriais "José Carlos Leone & Associados".

No século presente, no Brasil, não se conhecia flagrantemente a história mais heroica do que aquela foto dos Dezolito do Forte de Copacabana. Um punhado de soldados e oficiais, mais um civil, marchando para enfrentar três mil. Era um movimento de rebeldia, quase suicida. Isso foi há quase cinquenta anos. Parecia que nunca mais se veria coisa parecida: uma determinação de bravura como aquela. Sereno, firme. Sem somar o poderio do adversário. Quase todos tombaram. Oito anos depois, porém, quem caiu era a estrutura política que cometera tão grande covardia, sacrificando no sangue nossa moeda militar. Acabou-se a República Velha. Aquele, porém, inadequado aos rumos do Brasil.

De lá para cá, as máquinas fotográficas registraram muitas fotos. Nada, entretanto, que se nivelasse aquela cena, marco decisivo na mudança da fisionomia e dos processos políticos da Nação. Nem a própria História da Revolução de 30, nenhum movimento cívico posterior, inclusive a guerra, foto algum proporcionou outro flagrante de tamanha contida emocional, portador de uma nova mensagem para a Pátria.

Era o vazio. Os anos sem vida. A mediocridade a se reconhecer, esfaumando os dias como se fossem de sacos vazios. E, que, agora, decorrido o século de meio século, os jornais e revistas estampam um novo clichê. Algo que todos sentiram ser a marca de novos caminhos, a saída do limbo, a clareira para um país sítido, praticamente sob ocupação. Trata-se, obviamente, daquelas fotografias em redor da Candelária.

Em 1922, eram jovens militares que saíam para ser abatidos pela força dos fuzis. Agora, uma dúzia de jovens sacerdotes, de mãos dadas, com as vestes litúrgicas, fazendo uma cerca humana para proteger centenas de pessoas ameaçadas pela fúria de uma soldadesca montada em gigantescos cavalos. Retirava-se, em pleno Rio de Janeiro de nossos dias, os idos medievais, com a cruz ameaçada pela espada, com os templos cerrando suas portas, a fim de que as cargas de cavalaria não chegassem até o altar. As tropas policiais, protegidas pelas tropas do Exército que ostentavam suas metralhadoras e tanques, ansiosos por chacinhas sangrentas, honradas. Detendo-se, porém, frente à tranquila coragem daqueles moços, tão mocos e que já são ministros de Deus.

São fotos que envergonham uma Nação. Mas, na verdade, são fotos que afirmam a ressurreição de uma Nação. Já nem todos ficam trêmulos em casa. Já nem todos baixam a cabeça. Já nem todos fogem ao tropeço dos cavalos. Há, uma afirmação nas cenas. Uma presença da Fé diante da Força, disposta a todos os sacrifícios, inclusive o sacrifício de uma geração inteira.

No célebre quadro nas areias de Copacabana, havia uma sentença: as oligarquias teriam de ser postas abaixo. E foram. Ao cabo de oito anos.

Nas cenas de ontem, há o mesmo sentido de condenação daqueles que, também, se julgam donos do País. Há a mesma convicção de que a injustiça não se manterá de pé. E não se manterá. Muito antes de oito anos, da presente oligarquia não restará pedra sobre pedra. Nem dela sobrá nome algum que mereça ser gravado em pedra ou em bronze. Mesmo em simples epitáfio.

Todas as matérias eram eliminatórias, conforme edital da própria escola antes das provas, mas ela deixou de corrigir Português e Inglês, provas feitas antes da de Química, após a qual recebemos a notificação da reprovação.

Neuro Aguiar Moreira, José Minarini e Arlindo Costa de Oliveira — Belo Horizonte; Djalma Cleveland Batista — Rio; Cleber Germano — Guarapari, (ES); Wanderley Silva Serrão — Itua (ES); José Augusto Encarnação Peixoto — Governador Valadares (MG); Hélio Prati Poltronieri — Colatina (ES); Regis Ottoni Gonçalves — Salvador; João Apriço Lorenzoni, Idílio Carlos Bonadiman, José de Almeida, Antônio Cesar Agostini, Sandra Mara Coura Santos, Viram Coelho Evangelista, Atya de Penzone Caetano, Maria Conceição Guedes, Luiz Carlos Chang, Virginia Gomes da Fonseca e Calli Jabour — Vitória (ES).

"Economia e Ordem"

"O editorial Economia e Ordem deveria ser lido e explicado aos estudantes, inocentes úteis que não compreenderam ainda a necessidade de afastar de suas fileiras os elementos espúrios, os 'falsos estudantes' que se infiltraram para estimular a atos de violência que nada têm a ver com suas reivindicações.

Mao Tsé Tung jamais conseguirá reformar e limpar o Restaurante do Calabouço, que, na verdade, sempre foi sujo.

Ugone Rosso di San Secondo — Resende, RJ."

Crise Global

É inconcebível que a inconsequência, a leviandade e sobretudo o apêgo ao rotineiro e ao hominocismo continuem sendo as linhas do estilo brasileiro. Não é mais possível que, só no que há de pior, governos e lideranças responsáveis deste País imitem o povo, na irreprimível tendência que ele revela pelas emoções fugazes.

Há quinze dias, o Brasil estava convulsionado por uma crise. A crise refletia toda a complexidade e gravidade dos problemas brasileiros. A morte acidental de um jovem submeteu o Brasil, como povo e Nação, a um degradante strip-tease social, político e moral.

Será lamentável se, uma vez mais, guardarmos daqueles dias de tensão, desmandos e violências, a breve memória de alguns flagrantes depressivos e um repositório de notícias extravagantes. Se a memória se confinar aos arquivos dos jornais e das bibliotecas, à espera do historiador de amanhã, será uma perda inútil.

Desta vez não será possível que a falta de sensibilidade dos dirigentes do País transforme o grave acontecimento em crônica ligeira de mais um carnaval, chocante, violento, mas apenas carnavalesco. Torna-se cada dia mais difícil aceitar sem protesto desfechos medíocres e mesquinhos para episódios que podem definir o futuro do País. Não nos beneficia mais em coisa alguma a desculpa de que somos uma Nação jovem e por isso imatura. Deixou de ser uma atenuante e, porque virou pretexto, soa como uma pequena e falsa esperteza.

A decepção, a revolta dos jovens — justa e mal orientada — se não estivesse deturpada pelos interesses da subversão e viceversa pela exploração matreira dos políticos, seria legítima e deveria ser levada a sério. Ela reclama um estudo profundo de suas origens, e não a construção de um ou de dez restaurantes, iguais ou melhores do que o do Calabouço, com a finalidade equívoca de aplacar a frustração da juventude brasileira.

Final, supõe-se que os jovens brasileiros tenham fome de estudos. Mais do que restaurantes novos, precisam de escolas modernas.

As seduções que sempre despertam em alguns as comparações apressadas não justificam a generalização — ou, se preferem, a universalização — que muitos adotam no exame do comportamento de nossos jovens. A violência, a exacerbação, a inquietação deles não são, em extensão maior, determinadas pelas razões que inspiram e acionam os jovens de outros países e de outros continentes. A tentação de fazer sociologia à base de frases de efeito e retórica impede que inteligências adultas separem as causas e as consequências do problema.

Os fundamentos dos protestos são vários e peculiares a cada situação. É certo que agitadores tentam simplificar a visão e padronizar o tratamento e a solução. Não devemos, contudo, deixarmos impressionar com os furtivos êxitos conseguidos pelas tentativas de oportunismo e mistificação. Afinal, este é o jogo, e só ele serve à agitação profissional.

O protesto do moço norte-americano, do jovem inglês ou polonês, do francês e do japonês, só tem um ponto em comum com o rapaz brasileiro: o momento em que eles sentem a necessidade de externar o seu modo de opor-se. Até nas formas de repressão há diferenças importantes. Entre nós, perdura a confusão de autoridade com intolerância.

Dois jovens desaparecem dias a fio, detidos por alguma autoridade em dia de distúrbios no Rio. Procurados por parentes, amigos e colegas reaparecem afinal e convocam por telefone a imprensa para fazer prova da violência de que foram vítimas. A imprensa veicula o fato.

Um ex-censor federal, posando de grave Caetano da moral pública, durante anos pontifica, dizendo ao povo a que espetáculos pode assistir. O Governo finalmente descobre que o censor usava nome falso, era um ex-capanga e se locometia de dinheiros alheios graças à sua posição oficial. A imprensa veicula.

Através de várias chefias do Serviço de Proteção aos Índios os pobres silvícolas são mortos a dinamite, metralha e inoculação de varíola. Diretores do SPI acobertam tudo para poderem negociar com terras que a Constituição atribui aos índios. A imprensa — do Brasil e do estrangeiro — veicula.

Enquanto o protesto estudantil ferve no Rio e enquanto o Governo da Guanabara ordena o uso do canhão da Polícia Militar, o Ministro da Educação serve de padrinho de casamento nos pagos do Sul. A imprensa veicula o que fez o Governo da Guanabara, o que fez sua triste Polícia, e

cia, energia com violência, ação com prepotência, prudência com hesitação, covardia com providência, hominocismo com hominocismo.

Confundimos tudo, e cometemos o primeiro erro de proibir, de plano, sem maiores indagações, o protesto jovem, esquecendo que em si mesmo o protesto não ameaça qualquer estrutura democrática. Pelo contrário, dá-lhe até consistência e autenticidade.

A juventude não se faz delinqüente pelo simples fato de exteriorizar anseios e inconformismo, desde que se manifeste ordeiramente e sem se prestar ao papel de massa de manobra dos agitadores, a serviço de ideologias que só atendem ao jogo de países estrangeiros. Delinqüente é a juventude lançada em manifestações que ponham em risco o direito e a propriedade de terceiros. Nesse caso deve ser contida.

Configurada a delinqüência, o instinto de destruição da propriedade, a repressão pode e deve ser drástica, chegar até a violência. Jamais, no entanto, a violência de uma Polícia incompetente e desmoralizada — como é o caso do organismo policial da Guanabara — poderá ter efeito salutar. A Polícia carioca, a rigor, devia ser desmobilizada até que uma reforma cuidasse de dotar a cidade de uma segurança pública, em conceito e mentalidade modernos. Até o dia em que a segurança pública possa ser confiada a policiais criteriosamente selecionados e educados para a missão policial.

O protesto do moço brasileiro está bastante identificado também com a crise da família brasileira. Começa dentro de casa, empobrecida e despreparada, material e espiritualmente, para o desempenho de suas responsabilidades. Que ordem e que disciplina se podem exigir de moços que, em suas casas, testemunham a subversão da hierarquia familiar?

A falta de exemplos de grandeza agrava-se mais ainda com a desrespeitosa, repulsiva e sistemática desinformação de nossos jovens, diariamente atingidos pelos mais modernos processos de comunicação. Que seriedade e que serenidade pretender da juventude que se distrai com os shows de boçalidade e violência, oferecidos pela televisão? São diários os exemplos de desrespeito à lei e de ausência de aparelho compulsor do Estado.

Escasseiam também os exemplos de grandeza na vida brasileira. A carência leva-nos a desejar e a celebrar um processo revolucionário, como forma de resolver a deficiência de valores humanos. Quatro anos depois da Revolução de 64, nada ou pouco parece ter mudado, exceto alguns rostos e uns poucos nomes.

O essencial não mudou. Governantes, líderes, em suma as chamadas elites brasileiras — prisioneiras do formal — insistem em não se compatibilizar com a realidade e o destino do povo e do País. Permanecemos insensíveis e presunçosos, apáticos e esclerosados, desatualizados e vazios, simplistas e imediatistas demais.

Cegos a toda evidência, não enxergamos as coisas mais acintosas, mesmo aquela que nos dá a certeza de que o protesto de uma Nação de jovens — exaustos de maus governos — é consequência da rotina, da falta de imaginação criadora e da inépcia comprovada dos que têm o Brasil nas suas mãos.

O que não fez o Ministro mais ausente e ineficiente que a Educação já teve.

Reitores de Universidades, diante de alunos excedentes, acolhem e discutem o meio de acabar com os excedentes incinerando-lhes as provas e portanto impedindo qualquer revisão das mesmas. A imprensa veicula.

Em plena crise estudantil, altas autoridades sorriem, olhando para outro lado. A imprensa veicula.

O I Exército, em sua nota sobre a entrevista dos dois jovens que estiveram desaparecidos, desmente as acusações de torturas que disseram ter sofrido em alguma unidade do Exército. O desmentido foi veiculado pela imprensa. No entanto, a mesma nota acusa a imprensa de haver publicado as declarações dos rapazes "de forma tão estranha e sensacionalista".

O sensacionalismo está nos fatos e não na imprensa. A imprensa veicula. Apurem-se até o fim os fatos e a imprensa veiculará os resultados. A imprensa reflete o País. Não pode refletir outro. E o País terá progredido e melhorado no dia em que as autoridades compreenderem e respeitarem o papel da imprensa.

Viagem de Lacerda

tomada como deserção

Brasília (Sucursal) — A viagem política ao Recife, o Sr. Carlos Lacerda preferiu uma excursão turística à Europa. Entende o ex-líder da extinta frente ampla que no momento não há condições para sustentar a luta oposicionista na faixa mais larga que a Portaria do Ministro da Justiça estreitou. É hora de usar apenas o canal acanhado do MDB.

A reação a essa atitude é variável. Os deputados lacerdistas, como o Sr. Raul Brunini, dizem ontem, animados: "Agora, vamos levar o MDB às ruas. Ao Partido caberá a tarefa de prosseguir na mobilização do povo, até que sua ação possa de novo receber o reforço". Já os não lacerdistas, como o Sr. José Carlos Guerra, assinalavam que a retração do ex-Governador trará prejuízos irreversíveis ao movimento oposicionista. E os deputados que, não sendo lacerdistas, detêm responsabilidade de comando político, preferem evitar comentários na convicção de que será possível preservar a força potencial que atribuem à frente ampla, a qual, embora proibida, consideram ter uma virtualidade recuperável.

Ação conjunta

Os Deputados Martins Rodrigues e Mário Covas narraram os seus companheiros os resultados da longa conversa que, juntamente com o Senador Josafá Marinho e o Deputado Renato Ar-

cher, mantiveram com o Sr. Carlos Lacerda. Dizem que o ex-Governador ainda não se definiu, pois não tomará nenhuma resolução final antes de concluir as conversações em curso com o Sr. Juscelino Kubitschek e os representantes do Sr. João Goulart.

Continua o Sr. Carlos Lacerda no firme propósito de manter a ação conjugada com os dois ex-Presidentes cassados. Acha, no entanto, que deve antecipar para o dia 20 sua viagem à Europa, que estava programada para maio, de vez que no momento teria de ir só às ruas, no que não vê sentido. Por "ir só às ruas", deve-se entender, parece claro, a impossibilidade de que ostentasse agora a delegação expressa para falar em nome dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

MDB

Os Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues não só revelaram a preocupação do Sr. Carlos Lacerda de que a ação do MDB seja fortalecida, como imediatamente tomaram providências para executar o programa de fortalecimento da ação do MDB, que já haviam traçado, de resto, antes de se avisarem com o ex-Governador.

Reunidos no gabinete da liderança, na Câmara, com os Deputados Edgar da Mata Machado, Márcio Moreira Alves e Gastão Righi, o secretário-geral e o líder articularam ontem as propostas

referentes à Comissão de Mobilização Popular e ao programa a ser cumprido pelo Partido no Primeiro de Maio, que serão apresentadas amanhã à Executiva Nacional.

Deserção

Os Deputados José Carlos Guerra e Osvaldo Lima Filho, que constituem o comando frentista de Pernambuco, telegrafaram ao Sr. Renato Archer dizendo que a ausência do Sr. Carlos Lacerda ao Recife será tomada como deserção.

Explicou o Sr. José Carlos Guerra que, sem o ex-Governador da Guanabara, não haverá semana da Democracia. "Os estudantes", disse "mostram-se refratários ao diálogo com os políticos. Foi um custo convencer as lideranças estudantis do Recife a promover uma semana de debates com representantes da frente ampla. A ausência do Lacerda põe tudo a perder no meu Estado. Não temos resposta para os estudantes, quando eles nos dizem que não estão dispostos a aliar nossas vacilações".

De modo geral, os Deputados ligados à frente ampla concordam em que o movimento banido não poderia partir para o desafio ao Governo. De modo geral, também, condenam a viagem do Sr. Carlos Lacerda à Europa, pois entendem que ela fixará uma impressão de rendição, ainda que não fosse essa a atitude do líder da extinta frente.

O controle dos preços

J. P. Gouvêa Vieira

Quando os técnicos do Governo Castelo Branco pretendiam controlar os preços, apesar da inflação dos custos, criaram, em novembro de 1965, a denominada CONEP, isto é, a Comissão Nacional de Estimulos à Estabilização de Preços, para vigorar até 31 de dezembro de 1966.

Posteriormente, em novembro de 1966, o prazo de vigência da CONEP foi prorrogado por mais um ano.

De acordo com a legislação em causa, as empresas que mantivessem os preços de venda dos seus produtos, em nível inferior a 30% ao nível geral dos preços, pagariam — como estímulo — o imposto sobre a renda com a redução de 20%.

No entanto, as empresas que aumentassem os seus preços acima de 10% do nível geral dos preços, ficariam sujeitas — como penalidade — ao pagamento da multa de 2% sobre a sua receita bruta, ou seja, sobre o volume total de venda dos seus produtos.

O Ministro Delfim Neto, pouco tempo depois de assumir a pasta da Fazenda, compreendeu o erro que havia sido cometido e constatou que a inflação dos preços não era na maioria dos casos uma decorrência do aumento da demanda — como sustentavam os técnicos do Governo anterior — mas, sim, uma majoração de custos derivada muitas vezes da própria política fiscal adotada pela administração Castelo Branco.

Assim, ele abandonou as normas das leis, em vigor, e criou o Grupo de Análise de Custos, junto ao seu Gabinete, para o fim de admitir aumentos de preços — sempre e somente — quando hou-

vesse majoração dos custos da produção, impedindo, assim, uma política de preços repressivos.

Esse critério razoável deu bons resultados práticos, conforme se constata dos aumentos havidos nos preços por atacado, em 1967, comparados com as majorações ocorridas em 1966.

Apesar disso, porém, quando terminou a vigência do decreto-lei que manteve a CONEP, o Governo federal por um simples decreto — sem efeito legislativo, pois não se tratava de decreto-lei — estabeleceu que todos os reajustes de preços estavam sujeitos à prévia autorização de uma nova CONEP.

Em face desse decreto, as empresas ficaram obrigadas a absorver os aumentos havidos nos seus custos, enquanto não fosse dada a autorização de aumento pela CONEP, o que é, evidentemente, absurdo, pois muitas das majorações são decorrência necessária de medidas governamentais.

O decreto em questão contrariava, assim abertamente, toda a política adotada até então, pelo Professor Delfim Neto e constituía uma volta aos controles de preços com a finalidade única de tentar reprimi-los durante certo tempo.

A repressão pura e simples dos preços, porém, é uma medida errada, pois — como o passado nos tem provado — significa apenas um aumento muito maior do custo de vida em futuro próximo.

O Ministro da Fazenda, portanto, determinou que o Grupo de Análise de Custos que funcionava no seu Gabinete, preparasse um anteprojeto de lei estabelecendo

nova sistemática para o controle de preços.

Esse trabalho já se encontra terminado e, segundo tudo faz crer, deverá ser enviado brevemente ao Congresso Nacional, para ser transformado em lei.

Pelo projeto elaborado, os preços dos produtos em geral estarão livres, salvo se for provado ter havido aumento injustificado. Nesta hipótese, o Conselho poderá intervir a posteriori, a fim de coibir a ganância.

Quando se tratar, porém, de produtos que entrem na formação de custos de vários setores de atividade econômica, ou de produtos oriundos de situação monopolística, o Conselho poderá exigir aprovação prévia para os aumentos de seus preços.

O projeto prevê também a extinção da CONEP, nada dispondo, porém, sobre a SUNAB e o denominado SUNABÃO, que, assim, irão continuar existindo, paralelamente, ao novo Conselho, criando atritos de competência.

Além deste erro, o projeto é omissivo quanto ao prazo que o Conselho deve ter para se manifestar sobre os pedidos de aumento de preços, quando os mesmos dependerem de sua prévia autorização, o que é profundamente injusto, pois, poderá obrigar determinadas empresas a absorver os aumentos havidos nos seus custos, indefinidamente.

O projeto, porém, é muito melhor do que a legislação atual em vigor, e será perfeito se vierem a ser corrigidas as duas falhas acima apontadas.

Kiesinger convoca Gabinete e examina hoje crise no país

Bonn, Munique, Berlim (AFP-UPI-JB) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Georg Kiesinger, convocou uma reunião do Gabinete para hoje, a fim de examinar a questão dos desordens estudantis que agitam o país há seis dias e ameaçam recrudescer, depois de se reunir com os líderes do seu partido, Democrata-Cristão, e do Social-Democrata.

ESTRATÉGIA

O Chanceler Georg Kiesinger e o Prefeito Schuetz prepararam ontem planos, segundo se informou, para fazer face a uma nova onda de distúrbios programada para hoje pelos estudantes esquerdistas, principalmente contra os jornais Springer.

A Polícia de Berlim retirou ontem as cercas de crime fazendo que protelessem a editoria de Axel Springer, acusado pelos estudantes da Federação Socialista de criar o clima de ódio que levou ao atentado contra seu líder Rudolf Dutschke.

Springer promoverá hoje no edifício do seu jornal em Berlim uma festa de homenagem aos participantes da Semana da Morte, que se realiza na cidade. A Federação dos Estudantes Socialistas prometeu impedir que os convidados entrem na festa.

As manifestações em Berlim e nas principais cidades da Alemanha Federal deram lugar a mais de mil detenções, entre as quais a do filho do Ministro Willy Brandt, ex-Prefeito de Berlim, tendo a maioria dos estudantes sido libertados depois de identificados.

É ainda desconhecido o número exato de feridos durante os conflitos, mas, segundo esti-

mativas, em policiais foram feridos somente em Berlim e Hamburgo.

O filho mais velho de Willy Brandt ficou detido durante 48 horas enquanto o Ministro exortava os estudantes extremistas a cessar imediatamente a violência e respeitar a lei.

Os jornais da cadeia Springer foram ontem distribuídos com alguma atraso, apesar da Polícia montar guarda em torno das oficinas, mas em várias cidades, especialmente Munique e Francoforte, os estudantes prepararam para hoje nova série de ataques aos órgãos que se tornaram seu principal alvo.

Em Hamburgo um porta-voz declarou em entrevista coletiva que "a mesma situação de guerra existente em Berlim" pode também se estender à cidade, que é o mais importante porto marítimo do país.

Felix Von Eckardt, que durante muitos anos foi o porta-voz do falecido Chanceler Adenauer, divulgou ontem um comunicado que dizia: "Estamos sofrendo a rebelião e o terrorismo declarado. Os terroristas não querem dialogar, mas destruir e destruir a ordem democrática. Se o Estado cair e se a ordem social existente for destruída restará apenas, no final, uma ditadura de direita ou de esquerda, provavelmente de direita".

Embora pareça ter havido ontem uma pausa na violenta reação dos estudantes em consequência do atentado sofrido pelo seu líder, Rudolf Dutschke, há seis dias, houve um apelo dos estudantes da Federação dos Estudantes Socialistas para que seja desencadeada esta noite nova onda de ataques aos jornais Springer, publicados em Berlim, Hamburgo, Essen, Colônia, Hannover, Francoforte, Esslingen e Munique.

Durante as manifestações realizadas até agora os estudantes destruíram algumas das janelas do edifício sede da editoria e destruíram ou incendiaram 19 caminhões distribuidores de jornais.

Rudi, o que prega a violência na Europa

do New York Times

"Como profissão, fui treinado para vendedor industrial — disse Rudi Dutschke a um repórter no mês passado. — É uma profissão em que se pode ganhar bastante. Mas não a pratico. Sou um revolucionário profissional".

Na aparência, nas maneiras, em quase tudo o que tem feito de um ano para cá, Rudi Dutschke, aos 28 anos de idade, vem se portando de acordo com sua própria descrição.

De faixa vermelha por cima do pullover grosso, com o queixo permanentemente escurecido pela barba e uma mecha de cabelo caído na testa quase até aos olhos pretos e brilhantes, parece uma caricatura de um agitador bolchevique típico.

Discursando perante multidões em Berlim, Francoforte, Bonn e uma dezena de outras cidades da Alemanha Ocidental, e mais recentemente em Londres, Amsterdam e Praga, Rudi Vermelho tornou-se o principal embaixador da revolução na Europa. Na semana passada sofreu um atentado a bala que o deixou seriamente ferido, numa rua de Berlim Ocidental.

Dutschke sacrificou tudo, menos as mais simples necessidades pessoais, às suas convicções, vivendo de subsídios ocasionais recebidos do sogro, norte-americano, e de magros rendimentos de conferências.

A causa que defende é a da derrubada do establishment corrupto, dos "manipuladores" do "capitalismo recente" no Ocidente e do "stalinismo recente" no Oriente. Proclama-se um marxista.

Segundo suas próprias palavras, tirou suas idéias não apenas dos clássicos comunistas — Karl Marx, Friedrich Engels e Lênine, mas também de Rosa Luxemburgo (socialista liberal alemã assassinada em 1919), Mao Tsé-tung e do professor Herbert Marcuse, filósofo nascido em Berlim que ensina em San Diego, Califórnia. Após um encontro que tiveram no ano passado, Marcuse qualificou Dutschke de "demagogo simpático".

Dutschke está também em termos amistosos com o idoso marxista Ernst Bloch, que como ele fugiu da Alemanha Oriental. Mas apesar da formação eclética, seu objetivo fundamental é ainda o apelo utópico de Marx ao "fim do domínio do homem pelo homem".

Sua revolução não tem almeja programa, e não se "tornar o povo consciente dos fatores que o manipulam". A receita de Dutschke é "uma longa marcha pelas instituições autoritárias" por meio de manifestações de protesto e "discussões". Pregou também a violência,

mas somente de maneira abstrata.

Estudante de sociologia da Universidade Livre de Berlim há seis anos e meio, Dutschke achou seus colegas os quadros ideais para sua "revolução" porque "não estão integrados na sociedade capitalista" nem em seu "processo de produção".

A partir de meados de 1966, os estudantes da Universidade Livre descobriram em Dutschke um jovem com grande capacidade como agitador. Um estranho, a princípio, no pequeno grupo radical intitulado Liga dos Estudantes Socialistas Alemães, ele se impôs até chegar a ser o principal ideólogo da organização. Usando em parte sua popularidade e em parte as reações desajeitadas das autoridades da universidade e da Polícia aos protestos estudantis, o grupo chegou desde então a ter 2.500 membros e talvez o triplo em partidários ativos.

Rudi Vermelho o favorito da multidão, capaz de rugir como um leão ao ar livre, preferia arrulhar como pomba quando falava em recinto fechado, anunciando docemente seus adjetivos favoritos, fascista e anti-autoritarista, no ritmo cantado da sua província natal, Brandemburgo.

Dutschke nasceu em Scheidefeld, filho de um funcionário dos Correios. Religioso praticante "influenciado pelo socialismo cristão", recusou-se a servir no Exército Nacional Popular da Alemanha Oriental.

A Organização da Juventude Livre Alemã rejeitou então seus planos de estudar "jornalismo desportivo" em Leipzig.

O jovem atleta — já fez 100 metros em 11,5 segundos — foi trabalhar numa fábrica estatal, onde permaneceu durante três anos. Em 1968 tomou um trem para Berlim Ocidental e voltou à escola para obter o Abitur (diploma colegial) necessário para entrar numa universidade alemã.

Suas boas notas lhe garantiram uma bolsa na Universidade de Livre e os hábitos ascéticos — desprezando a bebida, o fumo e as roupas elegantes — lhe tornaram a vida menos difícil.

Há dois anos conheceu num restaurante uma moça de Chicago, que estudava teologia. Pouco depois do casamento, declarou: "Vivo com Gretchen Klotz, uma americana. Além disso estamos casados".

Há três meses, tiveram um filho a quem deram o nome de Hosea (em homenagem ao profeta bíblico) Che (em homenagem a Guevara, o revolucionário de Cuba Dutschke, condenado a sofrer o atentado que quase o matou, Dutschke interrompia diariamente suas atividades revolucionárias para dar a mãe e mudar a fralda de Hosea Che.

ALVO ERRADO



Em Munique, um fotógrafo inconsciente, após levar uma pedrada no rosto

IRÔNICA CORTESIA



Policiais arrastam universitário ferido na manifestação de Francoforte

Praga começa a negociar com delegados da Igreja

Praga (AFP-JB) — O Governo da Tcheco-Eslava recebeu ontem uma delegação de altos representantes da hierarquia católica para estudar o problema dos fiéis tchecos e, segundo comunicado divulgado ao término da reunião, as conversações decorreram num "clima de sinceridade e franqueza".

O Vice-Presidente Gustav Husak e o Ministro da Cultura e Informação Miroslav Galuska assistiram à reunião, em nome do Governo, e o administrador apostólico de Praga, Monsenhor Tomasek, e o Bispo de Nitra, Monsenhor Nesej, em nome da Igreja Católica.

CAMPANHA NA CAPITAL

Os progressistas tchecos fizeram ontem a primeira investida contra o ultraconservador Matin Vaculik, que transformou o Comitê do Partido em Praga, "na cidade do antigo regime", disse o vespertino Ve-

cernd Praha, acusando o Secretário do Comitê de ser uma verdadeira "besta negra". Durante reunião realizada ontem, o Comitê discutiu o programa de ação nacional reformadora, adotado pelo CC do Partido Comunista Tcheco-Eslavo, e a data da conferência da organização municipal do PC, que resultará provavelmente em grandes modificações na composição do Comitê.

A conferência será realizada entre 24 e 27 de abril e nesta ocasião os liberais pretendem lançar um ataque definitivo para derrubar Vaculik. O confronto permitirá medir a influência dos elementos partidários de Novotny na principal organização comunista da Tcheco-Eslava.

Vaculik não esconde sua oposição ao atual processo de democratização, que considera "pernicioso", e se dispõe a enfrentar os liberais. Por enquanto, ignora-se a influência da nova tendência nas organizações do Partido nos subúrbios operários de Praga.

Justiça russa não perdoa os inimigos do Governo

Moscou (UPI-JB) — O Supremo Tribunal da Federação Russa negou provimento ao recurso impetrado em favor dos quatro cidadãos condenados a penas de até sete anos de prisão, por exercerem atividades anti-soviéticas, ratificando, após nove minutos de deliberações, o veredicto expedido pelo Tribunal de Moscou, em janeiro, durante um julgamento com profundas repercussões no exterior.

Ao tomarem conhecimento da sentença, amigos e parentes dos condenados, que se encontravam do lado de fora do Supremo, protestaram violentamente e anunciaram que não haverá novas apelações, embora ainda possam recorrer aos parlamentares da Federação Russa e da União Soviética para que os quatro sejam tratados com clemência. Também acusaram o Governo de ter condenado por suas convicções políticas, recorrendo a falsas denúncias e intimidando testemunhas.

LIGAÇÕES PERIGOSAS

Os quatro réus, que negaram todas as acusações, são Yuri Glinkov, condenado a sete anos, Alex Ginzburg, a cinco, Alexei Dobrovolsky, a dois, e Vera Lushova, a um. A principal acusação que pesa sobre eles é a de manterem "laços criminosos" com a União Nacional de Solidaristas Russos, uma organização de emigrados anti-soviéticos. O julgamento provocou protestos dentro

da própria URSS e no exterior. Escritores, pintores, cientistas e outros intelectuais soviéticos enviaram petições ao Governo e aos jornais ocidentais, mas as autoridades responderam demitindo alguns deles de seus empregos e advertindo que novas manifestações seriam reprimidas.

INOCÊNCIA TOTAL

Cerca de 20 pessoas se encontravam diante do Supremo ontem de manhã, à espera do veredicto. Foram impedidos de entrar na sala da Corte. Os amigos dos condenados entregaram buquês de tulipas aos advogados, quando deixaram o Supremo, após terem tentado dissuadir os promotores.

O advogado de Ginzburg, o mais famoso, que foi expulso do Partido por ter aceito a defesa, pediu exoneração total das acusações contra seus clientes, alegando inocência completa. Os outros três advogados impetraram recursos mais complicados.

Todos argumentaram que seus clientes eram inocentes e que se livrassem de ser condenados, deveriam ser-lhe segundo um artigo proibindo literatura anti-soviética. Caso esta tivesse sido a acusação, as penas seriam ter sido reduzidas no máximo de três anos.

Os amigos e parentes confessaram que não tinham esperança de que fossem soltos, mas esperavam, pelo menos, uma redução das penas.

Polícia russa é suspeita da morte de Ministro tcheco

Praga (APP-JB) — Pela primeira vez, desde que começou o processo de democratização na Tcheco-Eslava, o órgão oficial do Partido Comunista, Rude Pravo, pediu ontem esclarecimento sobre as circunstâncias da morte de Jan Masaryk, sugerindo que ela poderia ter sido obra de Laurenti Béria, ex-Chefe da Polícia Secreta soviética na época de Stalin, posteriormente fuzilado.

Jan Masaryk, filho de Thomas Masaryk, fundador da República da Tcheco-Eslava, apareceu morto no dia 10 de março de 1948, e a versão oficial foi de que havia se suicidado.

CRONOLOGIA

A morte de Masaryk ocorreu poucos dias antes do "golpe de Praga", que permitiu aos comunistas tchecos tomarem o poder. Em fevereiro daquele ano, o Presidente Eduard Benes se viu obrigado a aceitar a renúncia de 12 Ministros não comunistas que faziam parte de seu Gabinete, presidido pelo Primeiro-Ministro comunista Klement Gottwald.

Benes encarregou Gottwald de formar um novo Gabinete, mas Masaryk não renunciou ao seu cargo de Ministro do Exterior. No dia 10 de março apareceu morto. Pouco depois o Gabinete comunista regida a nova constituição, que foi submetida à consulta do povo, sendo aprovada. O Presidente negou-se a promulgar a e no dia sete renúncia. Gottwald assumiu a presidência e pouco depois, no dia 3 de setembro, Benes morreu.

NOVA VERSÃO

Embora a versão oficial de suicídio não tenha sido rejeitada pelo próprio Benes, os serviços secretos norte-americanos não hesitaram em afirmar que Masaryk tinha sido assassinado.

Agora, o Rude Pravo afirma em comentário assinado por um de seus conhecidos colu-

Praga (UPI-JB) — J. Urvalek, principal promotor do julgamento do dirigente comunista tcheco Rudolf Slanski — executado em 1953 por "traição ao Estado" — revelou, ontem, que o processo foi engendrado pela Polícia Secreta soviética, na época chefiada por Laurenti Béria.

As declarações da Urvalek foram publicadas no Rude Pravo, jornal oficial do Partido Comunista da Tcheco-Eslava, e foram possivelmente, segundo um correspondente estrangeiro, pelo clima de liberação que se sentiu à recente destituição de todos os dirigentes stalinistas do PC tcheco.

NAO SABIA

Urvalek afirmou em sua entrevista que, somente depois do julgamento de Slanski, to-

nistat, Jiri Hochman, que, "sem excluir a hipótese de um suicídio, não se poderia negar a existência de sérias suspeitas quanto à possibilidade de um crime, de um assassinio político, no qual estaria implicado o Major Schramm, oficial de Segurança do Estado tcheco e vinculado, ao que parece, aos gorilas de Béria".

"Tais suspeitas", diz Hochman, "não devem ser examinadas superficialmente, já que se conhece suficientemente o papel escandalo de Schramm pelo bando de Béria nos expulsores em massa organizados contra tantos altos funcionários do Partido Comunista Tcheco-Eslavo entre 1949 e 1952".

E do maior interesse esclarecer se, uma vez confirmado o assassinio de Masaryk, os gorilas de Béria agiram ou não. O articulista acrescenta: "Estamos convencidos de que nossos amigos soviéticos nos darão toda a ajuda necessária para esclarecer esse assunto".

CRIMES DE BÉRIA

"A camarilha de Béria cometeu atos criminosos terríveis contra o povo soviético e foi castigado com as penas mais severas, há 15 anos. Béria foi fuzilado no dia 23 de dezembro de 1953, quando era Primeiro-Ministro Georg Malenkov, imediatamente depois da morte de Stalin".

Concluindo o artigo, o comentarista do Rude Pravo insiste em três pontos:

1. A morte de Masaryk (na época em que ocorreu "se podia beneficiar, no plano político, os inimigos do socialismo e os inimigos da aliança tcheco-soviética".

2. Ao que se sabe, naquela época, os serviços norte-americanos sustentavam a tese do suicídio.

3. Em 1948, o Governo tcheco estava sinceramente convencido de suicídio, "mas, como se sabe, os Governos são geralmente os últimos a se informar sobre as manobras dos serviços secretos".

Dirigente foi vítima de Stalin

Praga (UPI-JB) — J. Urvalek, principal promotor do julgamento do dirigente comunista tcheco Rudolf Slanski — executado em 1953 por "traição ao Estado" — revelou, ontem, que o processo foi engendrado pela Polícia Secreta soviética, na época chefiada por Laurenti Béria.

As declarações da Urvalek foram publicadas no Rude Pravo, jornal oficial do Partido Comunista da Tcheco-Eslava, e foram possivelmente, segundo um correspondente estrangeiro, pelo clima de liberação que se sentiu à recente destituição de todos os dirigentes stalinistas do PC tcheco.

NAO SABIA

Urvalek afirmou em sua entrevista que, somente depois do julgamento de Slanski, to-

mou conhecimento de que o processo tinha sido preparado, desde o começo (1952), por Béria. "Nessa época — esclareceu —, não sabíamos nada a respeito das represálias stalinistas e dos sistemas adotados pela Polícia Secreta de Béria".

Disse que, além disso, os juizes e promotores acreditavam na infalibilidade de Klement Gottwald, Presidente tcheco que confirmou as sentenças de morte de Slanski e de outros antigos camaradas. Acrescentou que as forças tchecas de segurança, auxiliadas por elementos da Béria, "recorrem a presões psicológicas e físicas para os acusados se confessarem culpados". Finalizou afirmando que ele e seus colegas aceitaram as declarações de Slanski e de outros, certos de que os acusados admitiam a gravidade de seus crimes.

Os crimes ainda não explicados

Gerd Krievanek
Especial para o JB

Praga (UPI-JB) — Três mortes misteriosas precisam ser explicadas na Tcheco-Eslava. O caso mais famoso é o do ex-Ministro do Exterior, Jan Masaryk, encontrado morto há 20 anos no pátio da Chancelaria tcheca, na manhã de 10 de março de 1948.

A segunda morte não explicada é a de Charles Jordan, Vice-Presidente da Organização de Distribuição Judeu-Americana, que foi encontrado afogado no Rio Vltava, em Praga, durante uma visita à Tcheco-Eslava, em agosto do ano passado.

Josef Brestansky, Vice-Presidente do Supremo Tribunal, foi encontrado enforcado numa árvore, num bosque perto da capital, no mês passado.

As três mortes não têm nada em comum, a não ser o fato de permanecerem sem explicação. A posição pública ocupada pelos três homens leva a crer que suas mortes possuem fundo político.

TESTEMUNHAS

A atual investigação oficial a respeito das circunstâncias que cercaram a morte de Jan Masaryk foram provocadas por um artigo do filósofo Ivan Svitak, num semanário estudantil, há algumas semanas, no qual ele expressava sérias dúvidas de que tivesse sido um suicídio.

A denúncia de Svitak teria sido impossível antes da tomada do poder por Alexander Dubcek e seu grupo liberal, em janeiro. Antes disso, apenas era permitida a versão oficial de que Masaryk se suicidara, divulgada seis horas depois de sua morte.

Após as revelações de Svitak, foi organizado um grupo especial, sob a direção do Promotor-Geral para investigar a verdadeira natureza da morte de Jan Masaryk. A imprensa tcheca divulgou diariamente declarações de várias pessoas, acrescentando dados às informações originais.

A maioria das testemunhas-chaves, inclusive o médico da Polícia, negavam logo após Masaryk, em circunstâncias misteriosas. Algumas mortes foram consideradas suicídio, outras acidentais.

Uma das únicas testemunhas restantes é um ex-funcionário do Ministério do Exterior, que estava de serviço na noite crítica. Disse que alguns carros chegaram ao Ministério e que depois seu escritório foi fechado por fora e todos os telefones desligados.

Na manhã seguinte, os telefones voltaram a funcionar e seu escritório foi destrancado. Ele chegou a ouvir os carros deixando o Ministério e ao chegar ao pátio encontrou o corpo

de Masaryk. Logo em seguida telefonou a uma amiga dizendo que Masaryk não tinha cometido suicídio. Esta amiga era Olga Scheinpflugova, viúva do escritor Karel Capek e conhecida atriz, também ligada à família de Masaryk.

Sábado passado Olga, de 66 anos, morreu de repente e as pessoas já começam a acreditar que sua morte esteja ligada a de Masaryk. Oficialmente, afirma-se que ela foi vítima de um ataque cardíaco e as fontes bem informadas não duvidam desta versão.

VINGANÇA ARABE

Outro caso ocorrido antes da liberalização foi o de Charles Jordan, cidadão norte-americano e judeu, que foi a Praga entrar em contato com alguns líderes israelitas. Na manhã de sua morte, deixou a mulher no hotel para ir comprar jornais e nunca mais voltou. Alguns dias depois seu corpo foi encontrado no rio.

Um médico suíço fez a autópsia diante de um representante da Embaixada norte-americana, divulgando em seguida seu veredicto. Acredita-se que tenha sido afogado por nacionalistas árabes.

JULGAMENTO POLITICO

O último caso envolve o conhecido juiz Josef Brestansky, Vice-Presidente da Suprema Corte, que ocorreu logo após a mudança do Governo tcheco.

Brestansky, membro do Partido, foi encarregado da difícil tarefa de reabilitação das vítimas das expurgos da década dos 50. Poucos dias antes de sua morte, enviou um relatório à Assembleia Nacional e pediu ao Ministro do Interior todos os detalhes, inclusive informações secretas, relativas aos julgamentos políticos.

O semanário de Praga, Kulturni Noviny, suspeita que Brestansky tenha sido assassinado pelos ex-participantes dos julgamentos políticos que tinham as consequências do processo de reabilitação, como estava sendo levado a cabo pelo juiz. Oficialmente, afirma-se que se suicidou.

Por enquanto, não se pode esperar declarações oficiais sobre a morte de Brestansky, mas procedem as investigações para elucidar a morte de Masaryk. Os jornais tchecos acham que os resultados deverão demorar, por causa da enorme massa de provas documentais que têm de ser examinadas e avaliadas. Não há indicações de que o caso de Jordan vá ser novamente considerado.

Militares acusam médico judeu de ameaçar Gomulka

Varsóvia (UPI-JB) — As Forças Armadas polonesas, através de seu órgão oficial Oniezw Wolnosci, acusou ontem o médico judeu e ex-Diretor do Serviço de Segurança, Anatol Fejgin, de ter ameaçado muitos ativistas sociais, entre eles o Primeiro-Secretário do PC, Wladislaw Gomulka, e o Presidente Marian Spychalski, quando foram presos no início da década dos 50.

O jornal faz a acusação em meio a uma série de ataques contra sionistas que estiveram no poder dentro do Ministério de Segurança, na era stalinista, no mesmo tempo que o resto da imprensa polonesa renova sua campanha contra os judeus, denunciando os ex-jornalistas e oficiais do Exército que atualmente residem em Israel.

ALVO

Segundo o órgão das Forças Armadas, Fejgin foi condenado a três anos de prisão por abuso de autoridade, quando Gomulka voltou ao poder em 1956, e atualmente continua praticando a medicina num hospital do Governo, dirigido por seu irmão, Mieczyslaw Fejgin.

A campanha contra os sionistas foi desencadeada pelo Governo polonês em março, após uma série de manifestações estudantis. Não é dirigida contra todos os judeus indiscriminada-

mente, mas apenas contra aqueles que consideram Israel e não a Polónia a sua pátria e que trabalham contra os interesses nacionais, segundo esclareceu o Primeiro-Secretário do PC, num discurso pronunciado no mês passado.

PROTESTO

O Presidente do Congresso Mundial de Judeus, Nahum Goldman, acusou o Governo polonês de deliberadamente ignorar os sentimentos religiosos dos judeus de todo o mundo, inaugurando um pavilhão em memória dos judeus em Auschwitz num sábado.

Goldman disse que era lamentável que o Governo tivesse insistido, apesar dos apelos das inúmeras organizações israelitas, em inaugurar o pavilhão no sábado. A tradição e a lei judaica proíbem serviços de homenagem aos mortos nos sábados, explicou Goldman, portanto inúmeros judeus não puderam assistir à cerimônia.

Em seguida, lembrou que esta atitude "desrespeitosa" do Governo polonês coincide com uma intensa campanha anti-sionista, e, no concluir, acusou as autoridades de Varsóvia de violarem a memória dos que morreram no gueto de Varsóvia, há 25 anos.

Sucessor de King culpa sociedade pelo assassinato

Washington (UPI-JB) — "Não me preocupa quem matou Martin Luther King Jr., mas o que matou Martin Luther King Jr.", afirma amargamente em Memphis o sucessor do líder negro, o senador Robert Kennedy. "Uma raça e uma mente doente matou-o, toda uma sociedade que por 34 anos roubou ao negro seu direito constitucional e até mesmo seus direitos naturais", reiterou Kennedy.

NO RASTRO DO MATADOR

Os agentes do FBI tentam reconstruir o trajeto do homem que abandonou um Mustang branco (da Ford) em frente a um edifício público em Atlanta. Este homem pode ser o misterioso marinheiro Eric Starvo Galt. Os motoristas de táxi estão sendo cuidadosamente interrogados, pois as autoridades estão se separando para evitar publicidade. Dois chefes de táxi da companhia Million Cooperative Cab Co., olhando o retrato falado do possível assassino, disseram ter conduzido um passageiro idêntico nas imediações da área "hippy", entre a Peachtree Street e a 14th Street, distante oito quilômetros do lugar onde o Mustang branco foi abandonado.

INDÍCIOS

O FBI continua perquirindo outros motoristas, tentando estabelecer como Galt fez o trajeto do Mustang até o ponto

onde pegou os táxis. O primeiro motorista que reconheceu ter transportado um "senhor como o do retrato", disse que o passageiro andou apenas dois quarteirões com ele e por isso se lembrou do seu rosto. O segundo chofer informou que conduziu um homem parecido a um moderno modelo de dois andares, no cruzamento de 13th Street com a Crescent Avenue, mas não soube dizer se o homem entrou no prédio.

PISTA FALSA?

Em Birmingham (Alabama) é o ponto inicial dos rastros deixados por Eric Starvo Galt. As autoridades, no entanto, mostram-se incapazes de estabelecer qualquer elemento posterior sobre a vida deste misterioso marinheiro. Mas os traços fornecidos em Memphis sobre o cupante do quarto do primeiro andar do albergue, frente ao Hotel Lorraine onde estava King, "são absolutamente iguais ao do homem de Birmingham", segundo o hotelero desta cidade. O carro Mustang com que deixou Memphis, também, parece o mesmo que foi abandonado em Atlanta no dia 4 deste mês. No entanto, não existe nenhuma carteira de motorista expedida com o nome de Galt.

O hospedeiro de Birmingham, Nicholas Wherpes, disse que Galt afirmava ter vindo de Louisiana, "e pagava sua conta em dia, tendo permanecido na sua pensão do dia 26 de agosto de 1967 até 7 de outubro".

CONJETURA

O comissário Mel Bailey, de Birmingham, acredita que Galt esteve durante este tempo na cidade para assassinar o Pastor Luther King, que estava encarcerado cumprindo uma pena de cinco dias. O comissário, que formou um anel de proteção ao Pastor, diz que é apenas uma hipótese, mas "baseada em evidências concretas".

Pesquisa acusa o "racismo branco"

Nova Iorque (APP-UI-JB) — Uma sondagem de opinião pública, realizada pelo Instituto Louis Harris, sobre o Relatório Kerner — que estuda a violência racial do último verão americano — revela que 35% dos brancos e 58% dos negros consideram o "racismo branco" como causa fundamental dos distúrbios.

O mesmo inquérito mostra que 88% dos brancos e 88% dos negros acham que os negros devem tomar parte ativa nos programas que lhes atingem diretamente. Da mesma maneira, 67% dos brancos e 90% dos negros acreditam que a Polícia deve conhecer melhor a comunidade negra, e 81% de brancos e 84% de negros dizem que é preciso haver policiais negros nos bairros negros.

LYNDSEY CRITICA

O Prefeito John Lindsay, de Nova Iorque, que foi membro da comissão de alto nível que estudou os distúrbios e elaborou o Relatório Kerner, criticou

Garis de Memphis voltam ao trabalho

Memphis, Tennessee e Newark, Nova Jérei (UPI-JB) — Mil e duzentos trabalhadores na limpeza urbana de Memphis regressarão hoje ao trabalho, depois de dez semanas de greve, durante a qual foi assassinado o líder negro Martin Luther King, que organizou a campanha de solidariedade aos grevistas.

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Comunicações dos Estados Unidos poderá decretar greve geral em todo o país, amanhã, paralisando os 840 mil operários do sistema telefônico americano. Joseph Biernie, Presidente do Sindicato, disse que a greve só seria evitada por milagre. Em Nova Jérei, os quinze mil operários do sistema de telefones do Estado já paralisaram seus trabalhos.

Os lixeiros de Memphis conseguiram aprovar por unanimidade a proposta em oito itens feita pelo Sindicato dos Empregados em Serviços Públicos, segundo fórmula indicada pelas autoridades municipais. Os lixeiros passarão a ganhar mais 15 centavos de dólar por hora de trabalho, que serão pagos em diversas etapas. As autoridades resolveram também reconhecer o Sindicato dos Trabalhadores na Limpeza Urbana.

Por outro lado, os empregados em comunicações dos Estados Unidos ainda não chegaram a qualquer acordo nas negociações que fazem com as empresas concessionárias dos serviços telefônicos, por maiores salários. A greve geral marcada para amanhã afetará todas as comunicações telefônicas dos Estados Unidos.

Carmichaels ameaçam a segurança dos EUA

O Dr. Martin Luther King está morto. Nem todos os políticos brancos que acorreram aos seus funerais tiveram como deviam pelos direitos civis. Mas foi uma certidão dignificante. Os saques e incêndios nas cidades americanas são realizados em um processo de reação. Aumentam e diminuem de intensidade. Mas até agora, não se perdeu o controle em nenhum lugar. O que é uma sorte.

E os Estados Unidos? Continuam da mesma maneira? Sob vários aspectos, sim. O Presidente Johnson declarou sua intenção de divorciar-se da política, mas tal não aconteceu com o Congresso; ninguém tem esperança, mesmo agora, que o Legislativo vá tomar bastantes medidas decisivas, em socorro aos negros, nem mesmo votando a favor de mais verbas, neste ano eleitoral. A contínua alienação continuará, levando a uma frustração ainda maior.

O assassinato do Dr. King foi um crime terrível; muitos outros, menos importantes, foram cometidos por toda a pais desde então, em nome do mártir. Se o Dr. King tivesse vivido, pode-se assegurar que os saques e distúrbios nos bairros negros ocorreriam de qualquer maneira, talvez durante o verão. Talvez que um dos fatores que mais influenciaram o Presidente Johnson a desistir de candidatar-se para as eleições presidenciais tenha sido o fato de saber-se, com antecedência, que a força bruta deveria ser empregada para conter o ódio racial, até novembro próximo. Mas esses dias que sucederam à morte de King não foram uma verdadeira crise; não foram uma guerra racial, nem uma guerra civil, exceto em palavras, ou na esperança de alguns extremistas. O levante negro não foi especialmente dirigido contra os brancos ou contra as residências brancas; a maioria dos saques ocorreu nos próprios supermercados das vizinhanças negras; e as forças policiais, guardas nacionais e soldados do Exército, sempre tiveram a situação em mãos, sem usar, que se sabia, grande violência.

Portanto, até o momento, a sorte foi grande. O auto-controle dos americanos surpreendeu os próprios Estados Unidos, apesar da provocação extrema a que foi submetido todo o país. As últimas semanas devem ser analisadas pelo que representaram: um movimento esporádico e ocasional. E provável que aconteça muito pior, no futuro. Mas é errado pensar que o assassinato do Dr. King lançou os Estados Unidos em uma onda de violência que não aconteceria, se o líder não fosse morto. A verdade é que mesmo as manifestações lideradas pelo Dr. King — embora ele as deixasse quando havia ameaça de violência — quase sempre culminavam sangrentamente; e é por isso que muitos negros, inclusive muitos negros, conheciam o Dr. King como um político e não um santo. Ele tinha um duro caminho a seguir e seus substitutos dificilmente conseguirão fazer melhor do que ele. Com sua morte, há uma boa razão a menos para autocontrole, entre aqueles que optaram por estarem inclinados ao autocontrole.

Agora a voz dos Stokely Carmichaels é ouvida ainda mais alto por todo o país. O assassinato é mais um argumento para eles. Mas não modifica uma palavra do que dizem ou de sua política violenta. Ao Norte, para os negros que vivem nas grandes cidades divorciadas de raízes religiosas e sociais, descobrindo como é difícil ascender àquele mundo da classe média — onde a integração ainda é difícil mas onde existem certas compensações — e que não têm outra forma de protesto senão a violência, a morte do Dr. King pode não mudar muita coisa. Mas estes negros ainda são uma minoria. Se continuarem violentos se os americanos brancos aceitarem, agora as consequências das oportunidades perdidas nos últimos três anos. Houve o problema do Vietnã, mas ainda mais importante que isso, e apesar de muito esforço paciente, não houve um alívio suficiente no racismo branco. O diagnóstico está no Relatório Kerner: se não for posto em prática haverá muitos Carmichaels, em breve, espalhados pelos Estados Unidos. O verdadeiro sucessor do Dr. Martin Luther King é um Presidente branco que mobilizará os Estados Unidos para reformas radicais, como o Presidente Johnson prometeu e tentou fazer.

Governadores republicanos acertam ofensiva eleitoral

Saint Louis, Boston e Washington (APP-UI-JB) — Dezesseite dos 34 governadores estaduais do Partido Republicano reuniram-se secretamente, durante três horas, em Saint Louis (Missouri), para estudar o quadro eleitoral americano, emitindo uma nota conjunta "que nada diz", segundo o Governador de Mississippi, John Bell Williams.

Em linhas gerais a nota diz que os governadores continuarão na expectativa, muito embora já haja definições, mas o Presidente da reunião, Harold Hughes (de Iowa) desmentiu a acusação de seu colega do Vermont, Philip Hoff, que os governadores desejam obstar o acesso do Senador Kennedy à legenda do Partido.

H. H. H. NA ESPERA

Os governadores sulistas demonstraram uma atitude bas-

tante simpática para com o Vice-Presidente Hubert Humphrey, e ação principal foi evitar adesões a candidatura Kennedy. O Governador John Connally, do Texas, cujo nome tem sido comentado para a Vice-Presidência, disse que a declaração dos governadores não foi feita para "beneficiar Humphrey, mas pode ser interpretada neste sentido".

Os conselheiros políticos de Humphrey, que tem tentado melhorar sua imagem na TV e feito discursos com mais humor, apesar de sua atitude reservada, não desgotaram das massas juvenis que Kennedy e McCarthy atraem. Para estes assessores, os votantes de idade tendem a sentir-se repelidos pelos candidatos da juventude, pois a "América está cansada de tumulto". Assim, Humphrey basearia sua campanha na maturidade e na sobriedade para

vencer a imagem de confusão dos comícios de Kennedy e McCarthy.

MCCARTHY CONFIANTE

O Senador Eugene McCarthy, em conversa com jornalistas, disse ter confiança que seu nome poderá ser o escolhido na Convenção Democrata, pois tem mais chance de atrair os independentes, os republicanos moderados e a comunidade acadêmica.

Os membros do Comitê Eleitoral de McCarthy anunciam para hoje um importante pronunciamento do Senador de Minnesota, que será feito em Pittsburgh.

KENNEDY

Depois de visitar a Virgínia Ocidental, onde surgiu alguns incidentes com a Polícia local, o Senador Robert Kennedy

prossigue sua campanha eleitoral.

Kennedy anuncia discursos em três estados: Dakota do Sul, Nebraska e Oregon. Nestes Estados o senador novatorquino vai disputar as primárias.

ROCKFELLER

O Senador Edward Brooke, republicano de Massachusetts, declarou que o Governador Nelson Rockefeller está "muito interessado em ser candidato à Presidência dos Estados Unidos este ano", e prometeu um anúncio oficial do próprio governador para breve.

Na entrevista coletiva concedida em seu escritório o Senador Brooke disse: "O Governador Rockefeller não é um candidato relutante. Ele sempre quis ser candidato, e quer ser candidato neste momento".

Corrida eleitoral ganha novo ritmo

Bernard Ullman
Especial para o JB

Washington (APP-JB) — O assassinato de Martin Luther King Jr. provocou uma pausa forçada na corrida eleitoral, mas a campanha ganha novo ritmo agora, tendo as aberturas de paz do Presidente Johnson obrigado a uma mudança de tema. O Vietnã era a pedra angular da plataforma de Robert Kennedy e Eugene McCarthy, os dois candidatos democratas declarados, e a ação do Presidente em favor da paz exige deles uma reformulação programática, resguardando a possibilidade de Hubert Humphrey entrar no páreo.

RFK, NOVO IMPETO

No discurso que pronunciou sábado em Virgínia Ocidental — Estado que deu o triunfo a John Kennedy nas primárias de 1960 — o Senador Robert Francis Kennedy retoma sua campanha, abrindo novas questões em política externa, muito além das linhas gerais sobre o Vietnã.

A plataforma exterior do Senador de Nova Iorque abrange estes pontos: a) reconhecer a independência cada vez maior dos países do campo socialista, b) realizar maiores esforços para melhorar as relações com a União Soviética, c) lutar pela diminuição dos armamentos nucleares das superpotências e d) encerrar de maneira mais realista o problema da China Continental.

A QUESTÃO NEGRA

O esvaziamento da guerra no Vietnã pelas gestões do Presidente Johnson faz emergir o problema negro para uma posição destacada. Os dois candidatos (Kennedy e McCarthy) reafirmam suas atitudes assumidas antes dos recentes distúrbios.

Kennedy acredita que os negros devem ser melhorados, e favorece a criação de novos empregos para desenvolver a esperança de milhares de negros.

Por sua vez, o Senador Eugene McCarthy diz-se favorável a um vasto programa de construção de moradias (financiado pelo Governo federal) e defende a necessidade de criação da renda mínima para cada cidadão.

A INCOGNITA

Os dois senadores pre-candidatos passarão por um teste de grande importância no dia 7 de maio. Disputarão as primárias de Indiana com um Governador muito popular, Roger Branigan, e já que vencer se anuncia difícil, é preciso saber quem chegará em segundo lugar em relação ao "filho favorito".

No plano federal, segundo as últimas pesquisas de opinião pública, o Senador Kennedy lidera as preferências com 35% dos votos democratas, seguido por Humphrey com 31% e McCarthy com 21%. Se a disputa ficar entre Kennedy e McCarthy, o Senador novatorquino passa a contar com 46% contra 37% de McCarthy.

OS INDECISOS

O Vice-Presidente Hubert Humphrey tem no grande número de votantes que permanecem indecisos a sua oportunidade para entrar na corrida. Seu passado de "liberal" ainda tem apelo dentro do Partido e lhe dá livre trânsito entre os líderes negros moderados. Se decide concorrer — terá um longo caminho a percorrer — provocará novo impacto nesta campanha já cheia de surpresas.

Kennedy não conseguiu nenhum apoio decisivo com a retirada de Johnson, e Humphrey nada tem a perder. O Governador Branigan, de Indiana, é firme partidário do Governo Johnson, e sua vitória poderá anular ao Vice-Presidente.

Lembra daquele tabu de que caminhão Diesel não serve para cidade? Veja como o "Mercedes" acaba com ele.

"Diesel é muito grandalhão para cidade."

É aqui que o tabu começa, mas não vai longe. Ele termina logo na primeira esquina quando o caminhão Mercedes-Benz faz uma curva e entra na rua estreita. Se não fosse semi-avançada, a cabina viria até aqui.



Ele faz curvas mais fechadas, porque o raio de curva também é menor.

É mais fácil fazer curvas com ele porque a direção tem um sistema exclusivo de esferas circulares.

Um outro engano é pensar que o "Mercedes" é muito comprido.

Não: a carroceria é que é maior, porque a cabina fica mais na frente.

Além de ser o único caminhão médio nacional com cabina avançada e semi-avançada, o Mercedes-Benz é também o que tem a cabina mais larga. E quando for preciso lugar para um motorista e três ajudantes, tem um modelo Mercedes-Benz onde cabem os quatro, comodamente. A carroceria maior tem outra vantagem: leva 1/3 mais do volume de carga que um caminhão convencional. Sem ser grandalhão.

"Diesel não serve para serviços em que o caminhão anda e pára, anda e pára, anda e pára..."

Esse é um tabu maior ainda.

E o caminhão Mercedes-Benz é justamente o mais indicado para esse tipo de serviço liga-e-desliga.

Seu exclusivo sistema de combustão permite ao motor pegar na hora; não precisa excesso de combustível que dilui o lubrificante das paredes

do cilindro, aumentando o desgaste.

E outra solução melhor ainda é não desligar. Na marcha lenta seu motor consome tão pouco, que nem vale a pena falar.

Outra coisa: motor Diesel é motor simples. Não tem sistema de ignição convencional, e por isso não tem aqueles problemas tão comuns da ignição elétrica.

Principalmente em serviço anda-pára, anda-pára...

"Os caminhões Diesel são muito caros."

Perdão, mas isso é outro tabu.

É verdade que um "Mercedes" tem preço maior que um caminhão convencional (afinal, a qualidade do Mercedes-Benz também é muito maior). Mas pensando em termos de investimento essa questão de custo muda bastante.

Primeiro: uma frota de Mercedes-Benz vai ser menor, porque ele leva 1/3 a mais de volume de carga. Então 3 "Mercedes" vão levar tanto quanto

4 caminhões convencionais.

E junto com cada caminhão que você economiza, economiza também aquelas despesas todas com motoristas a mais, ajudantes, pneus, combustível, área para estacionamento, manutenção, seguro etc. Segundo: o "Mercedes" dura mais.

E dobra o prazo de renovação da frota, porque todo mundo sabe que é mais robusto, trabalha praticamente o dobro do tempo que um caminhão convencional.

Terceiro: porque na hora de renovar a frota, menos dinheiro vai ser desembolsado.

O caminhão Mercedes-Benz é o que tem mais alto valor de revenda. (Basta ver as cotações de preço nas publicações especializadas.)

Na hora de vender, se não for "Mercedes", veja o que pode acontecer com o seu dinheiro.

Por tudo isso, acontece uma coisa muito interessante: os custos por unidade transportada ficam menores.

E outra coisa mais interessante ainda: os lucros ficam maiores.

Tão grandes, que logo fazem sumir o velho tabu. Aquê de que os caminhões "Mercedes" são caros.

"Eu não acredito em tabus, mas também não acredito em caminhão Diesel na cidade."

Ótimo.

Então faça uma coisa: venha a nossa loja, e lhe mostraremos o último argumento, que reservamos para ajudá-lo a mudar de ideia.

Um caminhão Mercedes-Benz Diesel. E andaremos com ele pela cidade. (Mesmo que você acredite só um pouquinho em tabus...)



36 "Mercedes" = 48 dos outros.

Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Idalina Senra, 35 • Fones: 28-9764 • 28-4095

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A
Av. Brasil, 7841 • Fones: 30-9899 • 30-9982 • 30-9890

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS - COBRAÇO
Av. Brasil, 2520 • Fones: 28-3536 • 28-3953



COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

RENTA TRIMESTRAL (MAIS QUE UM ALUGUEL)

Av. Rio Branco, 156-Ed. Av. Central- loja: 231-Tel.: 22-1170

Informe JB

Expectativa (2)

Desde antontem devia estar demitido o Ministro Turso Dutra. A opinião pública espera há 72 horas esta providência do Presidente da República.

Não saiu a demissão, mas o Brasil espera que o Marechal Costa e Silva cumpra o seu dever.

Governar não é apenas nomear. Demitir às vezes é muito mais prova de autoridade do que nomear.

Que espera o Presidente Costa e Silva para tirar o Sr. Turso Dutra do Ministério da Educação hoje mesmo?

Se espera o pedido de demissão do próprio, vai esperar até 1970, quando ele pretende ir para o Governo do Rio Grande do Sul, em eleições indiretas.

A guerra do tomate

Atendendo a determinação do próprio Presidente da República e com recomendações especiais do Ministro Delfim Neto, os fiscais do Governo saem hoje às ruas cariocas em missão punitiva contra os especuladores do comércio de gêneros de primeira necessidade.

A determinação do Governo é de levar às últimas consequências o combate à especulação, numa verdadeira guerra santa, onde se incluem, entre outras medidas, a prisão e o enquadramento dos comerciantes refratários à política de contenção de preços na Lei de Segurança Nacional.

As equipes de fiscais da SUNAB saem hoje cedo às ruas, com a cobertura de agentes do SNI e do Departamento de Polícia Federal, e com instruções de fechar sumariamente toda mercearia, barraca de feira, padaria ou supermercado que estiver cobrando preços acima das tabelas.

O Governo considera completamente injustificável a elevação de preços verificada nos últimos dias, principalmente nos produtos hortigranjeiros, recentemente beneficiados pela isenção do ICM. Para não perder a batalha de contenção de preços, ameaçada pelos especuladores, serão usadas todas as armas disponíveis.

A má-fé de alguns comerciantes hortigranjeiros foi constatada pelo Ministro da Fazenda no encontro que manteve com produtores de tomate na semana passada.

Depois de ouvir os argumentos dos tomateiros, o Ministro rebateu-os com outros muito mais incisivos, baseados na experiência de seu avô, Antônio Delfim, um dos maiores produtores de tomate de São Paulo.

Também não paga

A Universidade Federal do Rio de Janeiro não paga, há oito meses, a seus fornecedores de gêneros alimentícios, inclusive os produtos hortigranjeiros, que são servidos nos restaurantes das escolas superiores federais.

De setembro do ano passado a abril de 68, os fornecedores entram com a mercadoria e ainda gemem nos juros bancários, porque já que não recebem são obrigados a recorrer a empréstimos. Muitos já estão com o crédito esgotado e à beira da concordata, apesar do aval do Reitor Moniz de Aragão.

A Universidade está apenas passando o adiante o calote, porque ela também não vê a cor do dinheiro desde setembro do ano passado.

O Governo faz economia para efeitos estatísticos: em vez de cortar viagens ao exterior, corta verbas de universidades. Enquanto isso, fala em desenvolvimento.

Leviandade

Assunto rigorosamente técnico e complexo, o contrato ferroviário, negociado durante mais de dois anos, entre a Mineração Brasileira Reunidas e a Rede Ferroviária Federal, foi objeto de comentários ligeiros de uma revista, enganada talvez pelos informantes, interessados em distorcer os fatos.

Lance-Livre

Com uma sessão festiva, a Academia Mineira de Letras presta ao escritor mineiro João Elton Filho uma homenagem pelo seu cinquentenário, amanhã no seu salão nobre.

A Editora São José acaba de concluir a impressão de Entre Lógicos e Místicos, de Hildon Rocha, cujo índice de temas e autores é vasto: ficção, ensaios, críticos, poetas, memorialistas. Começa com uma revisão de Jorge Amado e estuda Otávio de Faria, Lúcio Cardoso, Dalton Trevisan, Alvaro Lins, Agripino Grieco e outros nomes brasileiros e estrangeiros.

O cineasta Paulo Pasolini, que é também romancista, vai ser conhecido como escritor pelos leitores brasileiros: Edições Bloch vão lançar seu romance A Hora Depois do Sonho.

O escritor Eduardo Portela foi o coordenador do curso de cinco aulas sobre Comunicação e Cultura de Massa, para o Colégio do Brasil. Os quatro professores — Décio Pignatari, Emanuel Carneiro Leão, Carlos Henrique Escobar e Chaim Katz — na aula final farão um debate.

A Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação promove, dia 20 às 21 horas, na Rua São Clemente, 155, solenidade comemorativa do 25.º aniversário do Levante do Gueto de Varsóvia.

A Professora Lígia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da Divisão de Iconografia da Biblioteca Nacional, pronuncia amanhã, às 16h30m no auditório do MEC, conferência sobre o tema Debet e Missão Artística de 1818.

Com aula do Professor Miguel Belleser, às 18 horas no Escritório de Meteorologia da Praça XV, inicia-se hoje o Curso Superior de Meteorologia.

O Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, já convidou uma milícia para ocupar a Chefia do DOPS. Quem o Governador Negrão de Lima sabe quem

O contrato foi discutido, do lado da MBR, por homens de reconhecida competência, como os Srs. Eliezer Batista da Silva, Raul de Castro Lirio e Guaraci Adiron Ribeiro, e pela RFF através dos Srs. Manuel de Azevedo Leão, Váler Pedro Bodini e Sérgio Marcondes.

O contrato que tantos estudos representou é agora levementemente apresentado com do interesse da famigerada Hanna, que nada teve a ver com as negociações, nem vai beneficiar-se do acordo.

Além do mais, a competência e o sentimento patriótico de brasileiros dignos de todo respeito são postos em dúvida, no caso de um documento de feitura interna, atribuída a técnico estrangeiro.

Entre a falta de informação e a má osella a explicação do erro imperdoável.

Surpresa luminosa

Enquanto as atenções de uma parte considerável da Zona Sul estavam concentradas nas obras do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, a Companhia Estadual de Energia instalava, na maior maioria, um sistema de iluminação com lâmpadas de mercúrio em torno da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O trabalho foi executado em apenas vinte dias.

No momento em que amanhã, data de nascimento do poeta Schmidt, o Governador Negrão de Lima cortará a fita entregando ao tráfego o viaduto e o trevo, quase toda a Avenida Epitácio Pessoa brilhara sob as 467 lâmpadas de mercúrio, ligadas por 48 quilômetros de fios e abastecidas por 42 novos transformadores, em duzentos novos postes de iluminação, instalados sem alarde publicitário.

A execução do projeto custou 447 mil cruzeiros novos.

Alfás, para fechar o círculo em torno da Lagoa falta apenas um trecho, conhecido como Belém—Brasília, exatamente pela característica pioneira com que nasceu e ficou a via que economiza tempo e distância, do Leblon para Botafogo. A alternativa para a longa volta pelo Jockey permanece na precariedade com que surgiu.

O atêrro já foi feito, mas até hoje a avenida é apenas uma trilha naquele trecho que desemboca a cem metros da própria casa do Governador da Guanabara.

É tempo de fechar a volta da Lagoa, com uma avenida digna da cidade.

Boatos motivados

O Governo está ciente de que deverá engrossar, nos próximos dias, a ondata de boatos em torno da reforma ministerial, a partir da chegada do Embaixador Blane Pinto, dentro de uma semana.

O boato prévio é de que o Embaixador do Brasil na França vem para assumir o Ministério da Justiça.

Mas, como sempre, para mostrar que é forte, tudo ficará como dantes, inclusive e principalmente o Sr. Tarso Dutra.

Estudo integrado

O estudo de viabilidade econômica e o projeto de engenharia final da BR-290, que ligará Alagoinhas a Uruguaiana, foi encomendado pelo DNER às firmas Tecnometal, Proenge e LSA, num contrato inédito no Brasil.

É a primeira vez que firmas brasileiras e técnicas brasileiras farão um estudo integrado, com o objetivo de obter a redução de custos da estrada. A baixa deverá ser de alguns bilhões de cruzeiros novos.

Daqui para a frente a política do DNER será a de contratar estudos desse tipo, a fim de estabelecer o tempo melhor de construção de cada trecho, bem como determinar com melhor critério o grau de prioridade das rodovias em estudos.

será o substituto definitivo do General Lucídio Arruda. O novo Secretário de Segurança tem carta branca do Governador e só manteve no seu cargo o Diretor de Trânsito, o Comandante do Corpo de Bombeiros e o Diretor do Serviço de Salvamento, por indicação do Sr. Negrão de Lima. Hoje será extinta a Delegacia de Costumes, conforme decreto entregue ontem à noite ao Governador.

● O Ministro Delfim Neto, que embarca domingo para Bogotá, falará em nome de todos os países latino-americanos, segunda-feira, na sessão de instalação do 9.º Reunido de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

● A Diretoria da Associação Brasileira de Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança, sob a presidência de Renato Darci de Almeida, reúne-se sexta-feira em Belo Horizonte, para debater problemas do mercado de letras imobiliárias.

● O jornalista Luís Alberto Bahia, apesar da relutância do Governador Negrão de Lima, se afastará por um mês, a partir de maio, da Chefia da Casa Civil do Governador. Ao contrário das interpretações veiculadas pela Oposição, Bahia está bastante prestigiado pelo Governador e tem seu lugar garantido e imunizado contra boatos.

● O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, após entendimentos mantidos entre o Sr. Eliseu Resende e o Prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, decidiu incluir no Plano Rodoviário Nacional a construção de um viaduto de acesso a Caxias ao longo da rodovia Rio-Petrópolis.

● Amanhã, às 17 horas, será inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes a exposição do pintor Carlos Alferis, adepto do realismo fantástico.

● A CREDENCE, empresa de financiamento e crédito, inaugura sexta-feira em São Paulo, às 17 horas, sua primeira loja na Capital paulista, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 354.

Levante do Gueto é lembrado

A passagem do 25.º aniversário do levante do Gueto de Varsóvia será comemorada no próximo dia 20, pela Associação Sholem Aleichem, entidade cultural da colônia judaica do Rio de Janeiro. A solenidade terá início às 21 horas, na Rua São Clemente, 155, que é a sede da ASA.

A solenidade recorda o episódio ocorrido em 1943, quando cerca de 30 mil judeus que viviam nos estreitos limites do Gueto de Varsóvia levantaram-se contra as tropas nazistas de ocupação da Polônia, em face da situação alimentar, de higiene e saúde, que era catastrófica.

TRADIÇÃO

A solenidade, que já é tradicional desde o fim da última Grande Guerra, constará de uma parte inicial de alocuções alusivas ao comportamento heroico dos judeus do Gueto de Varsóvia e, em seguida, uma representação da peça Anne e Dan, de Jack London, por dois atores da própria associação.

Negrão abre amanhã Feira do Livro

A Feira do Livro de 68, contando com um total de 80 barracas de editores e livrarias, onde cerca de 160 mil livros serão postos à venda com descontos de 20 por cento, será inaugurada amanhã, às 18 horas, na Cinelândia, pelo Governador Negrão de Lima, e a Associação Brasileira do Livro, que a promove, prevê para este ano vendas que poderão ultrapassar os NCr\$ 500 mil do ano passado.

Para dar ambiente festivo à Cinelândia, durante o período da Feira do Livro, serão instaladas 50 lâmpadas importadas do tipo Dicro-Color em tons amarelo, vermelho, verde e azul. Vieira de Castro autografará, no dia da inauguração, seu livro de crônicas Arco da Velha, na barraca da Editora Pongetti, enquanto que, no dia 26, cronistas esportivos de todos os jornais e revistas cariocas promoverão tarde de autógrafos dos livros Gol de Letra e Ôlho na Bola, da Editora Gol.

Festival só inscreve 100 no E. do Rio

Niterói (Succursul) — Pouco mais de 100 composições se inscreveram até ontem, no Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio, nesta Capital, para o II Festival Fluminense da Canção Popular, estando o encerramento das inscrições marcado para o dia 30 deste mês. O festival será realizado nos dias 21 e 22 de junho, no Estádio Calou Martins.

O Diretor do DDC, Sr. Gastão Neves, informou que elementos são aceitas músicas gravadas em fita magnética, interpretadas vocalmente e acompanhadas por violão ou piano, mas explicou que os autores que encontrarem dificuldades em gravá-las por conta própria poderão fazê-lo no Departamento, livres de despesas.

OS PRÊMIOS

O Sr. Gastão Neves previu que na próxima semana se intensificará o movimento de inscrições no prédio da Biblioteca Estadual, onde funciona o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação Fluminense. Lembrou que compositores de qualquer Estado poderão concorrer aos prêmios de NCr\$ 10 mil, para o primeiro colocado no festival, de NCr\$ 5 mil para o segundo e de NCr\$ 3 mil para o terceiro.

Além desses prêmios, haverá os de NCr\$ 2 mil para o melhor intérprete e para o melhor arranjador. As inscrições para o II Festival Fluminense da Canção Popular podem ser feitas das 8 às 22 horas, de segunda à sexta-feira, e de 8 ao meio-dia, nos sábados.

Ônibus serão mais caros em 10 dias

Dentro de dez dias deverão entrar em vigor as novas tarifas dos coletivos. Embora o percentual não tenha sido revelado será inferior a 30%, de vez que o último aumento foi de 33%, "sendo muito menores, até um ano, os custos operacionais das empresas".

Assessores do General Milton Gonçalves revelaram ontem que terminou no último dia 13 a vigência do decreto que concedeu o aumento dos coletivos pelo prazo de um ano, sendo admissível a concessão, nos próximos dias, de uma atualização das passagens dos coletivos, com base em estudos econômicos que demonstram o encarecimento dos transportes nos últimos meses.

FIDELIDADE À ARTE



A exposição não havia inaugurado e já vários admiradores de artes plásticas a procuravam

Maestro Prates estréia no Municipal de ôlho no lugar de Von Karajan, em Berlim

O maestro Carlos Eduardo Prates, que pela primeira vez em sua carreira regerá, depois de amanhã, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, disse ontem em entrevista coletiva que a única ambição que tem ainda, em sua vida já cheia de sucessos, "é a de ocupar o lugar de Herbert Von Karajan, em Berlim".

Do programa de depois de amanhã, no Teatro Municipal, constam a Abertura Trágica de Brahms, o Concerto n.º 1 de Beethoven, Sinfonia em Ré-Menor, de César Frank, e Encantamento, de Camargo Guarnieri. Em junho, o maestro Carlos Eduardo Prates deverá voltar à Europa para participar dos festivais da Primavera, na Bélgica, e de Neu-Chatel, na Suíça.

QUEM É

Mineiro, de Belo Horizonte, o Maestro Carlos Eduardo Prates tem 33 anos e desde 1963, quando, com 28 anos, foi considerado "uma extraordinária revelação de regente", tem participado de concertos em diversas capitais brasileiras e no exterior.

Em 1966 ele foi para a Europa estudar música barroca e música moderna com os Maestros Fritz Neumayer e Francis Trevis. Além disso, apresentou-se como regente na Itália, Suíça, Alemanha, França, Holanda, Luxemburgo, Portugal, Espanha, Áustria e Bélgica.

Dentro de dois meses ele deverá estar de volta à Europa, para os festivais na Bélgica e na Suíça.

A META

Considerado "um talento completo" no meio musical europeu, o Maestro Carlos Eduardo Prates tem um sonho ainda não realizado.

Gostaria de ocupar o lugar do Maestro alemão Karajan, disse ele ontem em rápida entrevista, no bar do Teatro Municipal, enquanto tomava um café para voltar em seguida aos ensaios da orquestra que se apresentará depois de amanhã, pela primeira vez, sob sua regência.

ACADE da coquetel por seus 12 anos

O 12.º aniversário da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Elétricos da Guanabara (ACADE) será comemorado hoje com um coquetel, marcado para as 18 horas, na sede da ADE-CIF.

Conferência sobre Debet será amanhã

O Conselho Federal de Cultura promoverá, amanhã, uma conferência do conselheiro Raimundo de Castro Maia, a propósito do bicentenário de Debet.

Será proferida no auditório do Palácio da Cultura, às 17h30m, que estará aberta ao público.

Entrega do primeiro prêmio e 12 diplomas abre no MAM a exposição IV Resumo JB

Com a entrega do prêmio de mil dólares e viagem aos Estados Unidos e Europa a Ana Maria Geiger, e diploma a Lasar Segall (representado por seu filho) e aos 12 artistas selecionados, foi inaugurada ontem à noite no Museu de Arte Moderna, a Exposição IV Resumo JORNAL DO BRASIL, presente a Condessa Pereira Carneiro.

Os diplomas, confeccionados por Aldemir Martins, foram entregues a Antônio Dias, Carlos Vergara, Milton Dacosta e Rubem Valentim, selecionados em pintura; Ana Maria Geiger, Artur Luis Piza, Marcelo Grassmann, Nilton Cavalcanti e Vilma Martins, gravura; Sônia Ebling, escultura; e Rubens Gerchmann e Dileni Campos, pintura e objetos.

A PROMOÇÃO

A exposição VI Resumo JORNAL DO BRASIL, que reúne 36 trabalhos selecionados entre todos os que foram expostos no Rio em 1967, premiou as gravuras Embrão, Ôlho e Tronco, de Ana Maria Geiger, com uma viagem a Nova Iorque—Europa (país a ser escolhido)—Rio e mais mil dólares, oferecidos pelo Grupo Sul-América de Seguros.

A exposição estará aberta até o dia 30.

OS JURIS

Os Srs. Antônio Bento, Mário Pedrosa, Flávio de Aquino, Carmen Portinho, Jacob Klinitovitz, José Roberto Teixeira Leite, Frederico de Moraes, Edilma Mangabera Unger, Marc Berkowitz, Mário Barata e Waldir Ayala, formador o júri incumbido de selecionar as obras de 12 artistas plásticos para o VI Resumo JB.

A indicação do artista vencedor foi feita por um júri constituído pelos Srs. Embaixador Vladimir Martinho, convidado pelo MAM; Embaixador Donatello Grieco e Aluisio de Paula, convidados pelo Grupo Sul-América de Seguros; e Gilberto Chateaubriand e Wal-

mir Ayala, convidados do JORNAL DO BRASIL.

OS PRÊMIOS

O Diretor do Grupo Sul-América de Seguros, Sr. Leonildo Ribeiro Filho, entregou o prêmio a Ana Maria Geiger. Em seguida, numa homenagem do VI Resumo JORNAL DO BRASIL ao artista russo-brasileiro Lasar Segall, tendo em vista a nossa retrospectiva com que o MAM reinaugurou em 1967 seu pavilhão de exposições, a Secretária-Executiva do MAM, Sra. Madeline Archer, entregou um diploma ao seu filho, Sr. Oscar Klabin Segall.

Os diplomas dos Srs. Nilton Cavalcanti e Rubem Valentim foram entregues pelo Diretor do MAM, Sr. Maurício Roberto, enquanto a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, fez a entrega dos diplomas aos demais artistas. A Sra. Ana Maria Fumie recebeu o diploma por Sônia Ebling que está doente.

Junio nos trabalhos em exposição estava o troféu da escultora Sônia Ebling para o Festival Brasileiro do Cinema Amador, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.

Reitor promete apurar a denúncia da aplicação do Plano Camelot no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Reitor da Universidade do Ceará, Professor Fernando Leite, disse ontem, em entrevista coletiva, que vai apurar até o fim a denúncia que o Deputado Levi Tavares fez na Câmara sobre a aplicação de um Plano Camelot na Universidade, acrescentando que "jamais na minha vida concorreria para um crime de lesa-pátria".

Explicou ainda que desde as primeiras denúncias da imprensa cearense, em janeiro, mandara um questionário ao Diretor do Instituto de Antropologia, indagando sobre a missão do Professor Belden Paulson, da Universidade de Wisconsin, mas obteve as respostas somente em março. Um processo já foi formado e haverá até inquérito se for necessário.

NAO CHAMOU

O Reitor Fernando Leite disse que nunca chamou o Professor Paulson, tendo ele vindo para Fortaleza através de entendimentos diretos com o Instituto de Antropologia, sem autorização da Reitoria, que não lhe paga nada.

CARTA ABERTA

O Bispo de Cratêus, Dom Antônio Frago, protestou, em carta aberta ao Reitor da Universidade do Ceará, contra a interrupção da conferência que fazia, no Clube dos Estudantes, sobre o Arrecho Salarial e a Justiça Social, na sessão de encerramento do Movimento Intersindical.

Na carta, diz Dom Antônio que compareceu à solenidade não como político, mas como Bispo da Igreja, e explicou que o local foi oferecido pelos estudantes, depois que foi negado o salão que tinha sido escolhido antes para a reunião.

O Palácio do Arcebispo distribuiu ontem a seguinte nota:

"O Departamento Regional de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e a Comissão Arquidiocesana, pacífica mas decididamente, protestam contra a atitude do Professor Fernando Leite, Magnífico Reitor da Universidade do Ceará, impedindo que Dom Antônio Frago proferisse conferência para líderes sindicais sobre o tema relacionado com a doutrina social da Igreja, em recinto universitário.

Interrompendo quando S. Exa. já havia iniciado reflexões em clima de perfeita ordem, com o auditório composto também de líderes de outras classes, bem como de estudantes universitários, a atitude do Magnífico Reitor constituiu desrespeito à dignidade do Senhor Bispo e um desafio à consciência católica e aos princípios democráticos do Brasil. (a) José Ribamar Fernandes Brandão, pelo Departamento Regional e Comissão Arquidiocesana".

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

LIVRES DE IMPOSTOS

Av. Rio Branco, 156-Ed. Av. Central-1.º sl. 231-Tel.: 22-1170

Nova guerra à vista

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — É mais do que evidente de que o Oriente Médio se aproxima de um novo momento crítico. Os indícios assim o indicam. O impasse é total e generalizado, como sair dele é que não se sabe. Uma nova guerra poderá se tornar necessária.

Em sucessivas oportunidades as nações árabes tornaram mais do que claras suas posições em face da questão israelense. O que há é uma absoluta rigidez. A ordem dos argumentos que conduzi à impossibilidade de negociações é a seguinte: a existência de Israel se constitui numa agressão, logo, quaisquer entendimentos com Israel implicariam em uma derrota árabe pois significariam a aceitação das consequências da agressão.

VELHA TECLA

Esta tese não é nova nem inovações os seus corolários. As nações árabes jamais aceitaram dar um passo adiante dos acordos de armistício de 1948, dos quais surgiu a precária paz entre elas e Israel, violentamente interrompida em 1956 e, novamente, em 1967, porque desejavam ter as mãos livres para "eliminar a agressão". Tudo o que ocorreu desde o período em que as infiltrações dos *yedayim* egípcios concluiu na guerra do Sinai até o esquentamento das fronteiras de 1966 a 1967 que acabaram na guerra dos seis dias de junho, é parte de um tal quadro de intenções. A decisão de encontrar uma solução política para as consequências da guerra de junho do ano passado decorre destas mesmas intenções. A Conferência de Cúpula de Kartum apenas reafirmou princípios há muito adotados de "não negociar, não reconhecer nem fazer a paz" com Israel.

Partindo os dirigentes árabes da necessidade de eliminar Israel, idéia que não se inclinam a abandonar, é que fazem todos os seus planos e traçam todas as suas políticas. Assim, no momento, o essencial é forçar Israel a se retirar dos territórios ocupados em junho passado. Uma tal vitória é vital não só aos interesses econômicos como ao seu orgulho ferido. Mas ela é menos importante do que o objetivo principal e inicial e, portanto, não pode ser perseguida aos custos de abandonar a idéia de que Israel deva ser extinta como nação independente.

Não se trata de discutir se tal posição é moralmente correta, politicamente inteligente, militarmente viável ou nacionalmente essencial. Fala-se das realidades como são.

POSIÇÃO DE ISRAEL

Israel, por sua vez, está decidida não só a sobreviver como a prosperar. Durante dois mil anos os judeus não abandonaram a idéia do restabelecimento de seu Estado nacional. Depois de consegui-lo, procuraram transformá-lo numa nação-padrão. Não lhes bastou voltar pois para eles a realização do ideal sionista consiste na construção de uma sociedade melhor de forma a que, novamente, das terras aonde Deus se revelou aos homens, e donde surgiram a inspiração para as três grandes religiões — a judaica, a cristã e a maometana — "novas luzes se espalhem" pelo mundo. O que se fez em Israel nesses vinte anos é tanto um milagre quanto o seu ressurgimento como nação. A renda *per capita* do país já supera os mil dólares anuais, aproximando-se daquela das nações mais ricas do Ocidente. E ela reflete os altos padrões de vida gerais de uma sociedade em que as diferenças entre ricos e pobres são mínimas. Partindo das premissas da democratização da renda e da aplicação das ciências e da tecnologia para chegar rapidamente a um estágio avançado de progresso, Israel virou modelo para outros países em desenvolvimento. A sua produtividade agrícola é inacreditavelmente alta, a industrialização baseada nas ciências avança a passos de gigante, os seus centros de pesquisas científicas e aplicadas, as suas universidades têm o respeito mundial. Com uma população de dois e meio milhões de habitantes o país conta com 800 mil indivíduos nos bancos escolares. Investe mais *per capita* na educação do que a maioria das nações. E tudo se concretizou num quadro de liberdades democráticas jamais prejudicadas.

Na defesa de seus objetivos Israel foi à guerra em 1956 para abrir uma passagem marítima pelo Mar Vermelho, para procurar conquistar o direito de passagem pelo Canal de Suez, e para eliminar as bases de "guerrilhas" e "terroristas" que, partindo da Faixa de Gaza, penetravam no seu território.

Os objetivos da guerra do ano passado não foram muito diferentes. Ameaçada por total cerco de tropas árabes, especialmente mobilizadas para tal propósito, novamente fechada em seu próprio território com a retomada de Sharm-el-Sheik pelos egípcios, o país partiu para a batalha para se assegurar de sua sobrevivência. Nos limites de seu território, de seus recursos humanos e materiais, o país não se pode dar ao luxo de permitir ao inimigo a vantagem inicial de um primeiro ataque.

Com os novos territórios sob o seu controle, fechando o Suez aos árabes, dividindo a Jordânia pela metade, retirando aos sírios a vantagem das posições elevadas das quais impunemente atacavam as vilas israelenses abaixo, Israel passou a dispor de novos elementos, desta vez poderosíssimos, para tentar levar os árabes à mesa das negociações. As nações árabes jaziam derrotadas. O Egito perdera oitenta por cento de seu equipamento militar e de seus exércitos. A Jordânia o total de sua Força Aérea. A Síria também estava seriamente ferida.

Mas as grandes potências, às quais cabe, de fato, o poder de policiar o mundo, não se aproveitaram do momento para forçar uma solução. Cada uma delas teve as suas razões, justificáveis ou não. A Rússia viu, no instante, a suprema oportunidade de uma mais profunda e definitiva penetração no mundo árabe, os americanos estavam engasgados com o Vietname. Perdeu-se a chance, talvez, definitivamente.

Israel também se colocou numa posição rígida. Certa ou errada, esta consiste em que o país só fará uma definição de suas intenções no momento em que as nações árabes concordarem em negociar com ele cara a cara. O que Israel pretende é o seu reconhecimento como nação pelos árabes, a concretização de uma paz que lhe permita se integrar definitivamente no Oriente Médio. Não aceita fórmulas intermediárias nem soluções parciais. A sua experiência com ambas não foi das mais positivas. O armistício de 48 acabou na guerra do Sinai. As negociações indiretas de 1956, e a sua retirada do Sinai e do Sharm-el-Sheik de então, culminaram na guerra de junho de 67. O que dizem os israelenses é, em última instância, que ou os árabes concordam em viver com eles como bons vizinhos ou permanecerão nas posições ocupadas em junho donde se poderão defender em melhores condições na oportunidade de um novo embate.

Um novo conflito ocorrerá, com certeza, se israelenses e árabes não se sentarem à mesa da conferência para negociar uma solução para os seus problemas comuns e assinarem uma paz. Também acontecerá se Israel se decidisse a devolver todos os territórios ocupados num gesto unilateral. É mais do que evidente que se as nações árabes estivessem inclinadas a aceitar a existência de Israel estariam proclamando, de público, ou por vias diplomáticas confidenciais, que aceitariam discutir todas as questões pendentes. Em momento algum assim se manifestaram. O que insistem é que se resolva, agora, apenas a sorte dos territórios ocupados em junho, "Negociar, não; reconhecer, não; paz, não".

Jordânia propõe a Israel negociar a paz através de reuniões secretas

Telaviv (AFP-JB) — A Jordânia propôs a Israel a realização de negociações secretas e indiretas, em Genebra, para chegar a uma solução pacífica dos problemas existentes entre os dois países, anunciou ontem pela manhã o jornal israelense *Yediot Ahronoth*, acrescentando que Israel continua insistindo em negociações diretas.

As gestões jordanianas estão sendo feitas através do Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, e segundo o *Yediot Ahronoth* o Governo israelense concorda em que as negociações se realizem em presença de Jarring ou de outro delegado das Nações Unidas, desde que Jordânia e Israel tratem diretamente da questão.

O jornal, publicado em Telaviv, indicou que o diplomata sueco deveria transmitir ontem, ao Chanceler Abba

Eban, com quem almoçou, a resposta do Governo da Jordânia à contraproposta israelense sobre o lugar e a forma de realização das eventuais negociações.

A revelação feita pelo jornal fez lembrar, como elemento de confirmação, uma recente declaração do Chanceler israelense que, referindo-se às negociações, ressaltou que a atitude egípcia era "completamente negativa", enquanto a de Amã "não era positiva".

As diferentes maneiras de expressão utilizadas refletiam a diferença, para Israel, entre uma negativa total de negociar, como a do Cairo, e o desejo de negociar demonstrado por Amã, ainda que sob uma forma inacessível para o Governo israelense.

O problema de negociações diretas ou indiretas, segundo se ressaltava ontem

em meios políticos israelenses, não é de forma, mas sim uma questão fundamental pois enquanto os estados árabes se negaram a sentar à mesa de conferências com Israel estarão negando, de fato, o reconhecimento à sua existência.

O Governo israelense insiste na realização de negociações diretas, com ou sem a participação do representante das Nações Unidas, como um primeiro passo essencial para a normalização de relações com os países árabes, normalização essa que reduziria de muito as probabilidades de novo conflito, frisaram os observadores, permitindo-lhe fazer concessões de toda espécie sem arriscar demasiadamente sua segurança.

Rei Hussein tenta convencer General Aref

Beirute, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, encontra-se em Bagdá, em visita oficial de uma semana durante a qual procurará convencer o Presidente Abdel Rahman Aref da necessidade da realização de uma conferência de cúpula dos países árabes. Hussein visitará a seguir, em sua campanha, o Kuwait e a Arábia Saudita.

No Cairo, de onde o monarca jordaniano partiu na segunda-feira, o Presidente Gamal Abdel Nasser declarou perante líderes sindicais egípcios que o des-

tino do mundo árabe está em jogo e pediu a mobilização total, inclusive dos "exércitos populares árabes", em auxílio às organizações árabes que cometem atos terroristas contra Israel.

EXORTAÇÃO

Nasser exortou os estados árabes, em seu discurso, a deixar de lado as divergências e se unir numa luta que os leve à vitória sobre Israel. A questão atual para o mundo árabe é "ser ou não ser", afirmou o egípcio.

E preciso, mais do que nunca, mobilizar hoje todo o poderio árabe nos níveis de Governo, civil e militar, assim como no dos "exércitos populares árabes", afirmou o Chefe de Estado egípcio.

O Rei Hussein deverá conferenciar no fim deste mês com o Sultão Sabah Al-Ualein As Saban, do Kuwait, e com os reyes do Gólio Pérsico. Em seguida irá a Riad, a fim de se entrevistar com o Rei Façal, da Arábia Saudita.

IRAQUE



General Aref

ISRAEL



Premier Eshkol

JORDÂNIA



Rei Hussein



Do Rio a Los Angeles,
ele andou
quase um quilômetro

Criança é assim: não para. Quando o vôo e da APSA, não há problema — na classe única da APSA todo mundo tem toda a liberdade. Isso é bom: enquanto a garotada se diverte, V. se delicia com a majestosa paisagem da rota do Pacífico, até Los Angeles.



APSA
AEROLINEAS PERUANAS

Voando pela APSA, V. vai bem!

Rio: Av. Rio Branco, 180-Loja-Fone: 22-9816
São Paulo: Praça da República, 97-Loja Fones: 36-1762 e 34-4407
Belo Horizonte: Rua Tupis, 171 - Loja 8 Fone: 2-2822

Rio - S. Paulo - Lima - Bogotá - México - Los Angeles, pelos vozeiros Coronado - Saídas do Galeão e Viracopos - Aos, das e domingos

Ausência de campo magnético na Lua ameaça cosmonautas

Moscou (UPI-JB) — O cientista soviético Vladimir Lebedev afirmou, em artigo da revista *Ciência e Vida*, que a ausência de campo magnético na Lua "poderá afetar o sistema nervoso dos futuros cosmonautas". Disse que Alexei Leonov, cosmonauta soviético que ficou vários minutos andando no espaço, regressou pensando que havia permanecido fora de sua cápsula por apenas um ou dois minutos.

As naves Cosmos 212 e 213 que se encontraram e se acoplaram automaticamente, voando juntas durante três horas e cinquenta minutos, estão realizando missões em órbitas diferentes. Os soviéticos nada informaram sobre o que estariam fazendo depois do êxito da manobra de anteontem. Cientistas de todo o mundo aguardam, para as próximas seis semanas, um lançamento conjunto de naves soviéticas tripuladas.

SISTEMA NERVOSO

A afirmação do cientista Vladimir Lebedev revela um problema que tanto os americanos como os soviéticos já procuram resolver, desde o lançamento dos primeiros cosmonautas, mas que tende a se agravar na medida em que seres humanos se aproximarem da Lua.

O campo magnético da Terra, segundo o Professor Lebedev, emite de oito a 16 pulsações por segundo. O corpo humano parece ajustar-se a esse ritmo, e poderá ressentir-se de uma total ausência de magnetismo, como acontece na Lua.

Entretanto, as próprias experiências do cientista soviético mostraram que, através de um treinamento rigoroso e bastante longo, o cosmonauta pode habituar-se a novas condições magnéticas. A primeira consequência da falta de campo magnético é a perda da noção de tempo, seguindo-se o desmorreamento generalizado do sistema nervoso.

Ao referir-se ao cosmonauta soviético Alexei Leonov, que andou no espaço, o cientista revela pela primeira vez uma informação que tanto os Estados Unidos como a União Soviética fazem questão de manter em rigoroso sigilo: as condições físicas e mentais com que regressaram seus cosmonautas do espaço.

TREM ESPACIAL

O acoplamento automático das naves espaciais Cosmos 212 e 213, depois que a Cosmos 212 recuperou a outra nave com seu radar e dirigiu-se por seus próprios meios até ela, realizando complicadas manobras, fortaleceu a idéia de se enviar, proximoamente, ao espaço, em apoio das naves que irão à Lua, um verdadeiro "trem espacial" de tanques de combustível, laboratórios e todo o material necessário ao reabastecimento a meio caminho entre a Terra e a Lua.

Os "vagões" do trem espacial só seriam engatados no espaço, conforme mostrou-se possível com o acoplamento das duas Cosmos. Isto, segundo os cientistas americanos, coloca os soviéticos em posição de relativo adiantamento, pois mostrou que venceram seu problema principal: a falta de um veículo propulsor capaz de realizar a viagem Terra-Lua de uma só vez.

Com a possibilidade de se montar todo o material necessário a uma escala intermediária da nave que irá à Lua, o problema desaparece. O complexo dessa estação orbital seria montado por etapas, por acoplamentos sucessivos e não necessariamente tripulados, como demonstrou a experiência das Cosmos 212 e 213.

Washington prevê vôo soviético para breve

Evert Clark
do New York Times

Washington — A União Soviética realizará provavelmente, dentro de seis semanas, um vôo tripulado e certamente já acelerou seu "vigoroso" programa de experiências para levar um homem à Lua, segundo disseram fontes autorizadas, em Washington.

Afirmaram também que o encontro automático das naves Cosmos 212 e 213, na segunda-feira, representa o sexto ou sétimo vôo de um novo tipo de veículo espacial projetado para levar cosmonautas.

EM SILENCIO VAI-SE A LUA

Dois desses vôos — os Cosmos 146 e 154 — foram efetuados em segredo, em meados do ano passado. Foram seguidos pelo único vôo tripulado da nova nave — a fracassada Soyuz I, que espantou-se no dia 24 de abril, matando um astronauta. O teste mais recente que antecedeu o de segunda-feira foi o encontro das Cosmos 186 e 188, realizado em 30 de outubro de 1967.

Os especialistas dizem que a próxima experiência poderá ser o encontro de duas naves tripuladas. Mislav Kelidish, Presidente da Academia de Ciências da União Soviética, fez referência, em Moscou, à "solução do problema do engate automático".

A agência noticiosa oficial Tass disse, na segunda-feira, que o último vôo mostrou que "a cosmonáutica soviética já dominou essa operação de importância crucial".

Essas afirmações levaram os especialistas americanos a acreditarem que os vôos de engate automático não-tripulados já terminaram, abrindo assim caminho para os vôos tripulados, com encontro no espaço, de duas ou mais astronaves.

O Professor Kelidish disse que o vôo de segunda-feira abriu "um vasto horizonte para a criação de estações científicas orbitais e para o desenvolvimento maior de vôos espaciais".

HOMEM NO ESPAÇO

Algumas autoridades acreditam que um vôo tripulado soviético poderá ocorrer dentro de apenas uma semana. Certos vôos tripulados da URSS sucederam poucos dias depois de uma experiência sem tripulação com o mesmo tipo de cosmonave.

O Sr. Edward S. Welsh, Secretário-Executivo da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — disse que esperava "que eles lancem uma nave tripulada muito breve — provavelmente com um encontro espacial".

Disse que não se surpreenderia se este vôo acontecesse dentro das próximas seis semanas. Os vôos tripulados soviéticos já foram realizados bem no início de cada ano, inclusive em dias de março.

"Não se pode duvidar de que eles têm um programa sério para colocar um homem na Lua, e que o estão acelerando," disse ele.

Os vôos desse tipo indicam que os soviéticos pretendem realizar encontros e engates as naves em órbita terrestre ou lunar, ou em ambas, quando enviarem homens à Lua. O engate poderá ser necessário em ambos os sentidos da viagem lunar "a menos que eles consigam colocar em operação um veículo propulsor muito maior".

As autoridades americanas esperam que os soviéticos experimentem um tipo maior de veículo propulsor a qualquer momento. Há indícios de que já possuem pelo menos um local de lançamento para tal fim.

O Sr. Welsh salientou que os Estados Unidos realizaram o primeiro encontro espacial e o primeiro engate também, na história da humanidade. Ambos foram tripulados. Nenhuma nave americana realizou o feito automaticamente. O vôo de acoplamento das naves, na segunda-feira, pareceu mais impressionante que o realizado em outubro de 1967. Uma das naves deve ter sido obrigada a fazer uma manobra em ângulo reto, o que exigiu grande força propulsora dos seus foguetes.

Magrassi prega a ampliação do mercado interno

O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE —, Sr. Jaime Magrassi de Sá, afirmou ontem ser necessário o delineamento imediato de uma política industrial para o Brasil, agora, "são a força e a expansão do mercado interno bem como a interação dos investimentos compatibilizando metas" que darão sentido à continuidade do esforço nacional de inversão.

Substituições

Estamos verificando agora, explicou o Sr. Jaime Magrassi de Sá, que a substituição de importações já não é o elemento dinâmico do processo de desenvolvimento, embora, como ato complementar, continue a ser importante. Vencida a fase de instalação mecânica de produção de artigos industrializados de consumo, os índices individuais com expressividade na pauta de importação se restringem a alguns gêneros alimentícios, a certas matérias-primas e combustíveis.

Considerou, ainda, que as determinadas importações de produtos industrializados não de consumo propriamente, e com certa expressão em termos de dispêndio cambial, correspondem à produção cuja densidade tecnológica está além da possibilidade interna de atendê-la instantaneamente, e regerem dimensões de

Industrialização

...aplicações que vários fatores vêm retardando a implantação imediata de uma política nacional de industrialização, o Sr. Jaime Magrassi de Sá apontou a falta de melhor orientação para o setor privado da economia em seus esforços de investimento e a perda de rendimento nos esforços realizados pela coletividade como um todo, para reformar, ampliando, diversificando e, portanto, fortalecendo a estrutura de produção do País, como sendo as principais consequências desse fenômeno.

O delineamento de uma política de industrialização de âmbito nacional traria, segundo o Presidente do BNDE, os seguintes benefícios: possibilitaria mais rápido crescimento do Produto Industrial e maior segurança de aumento no nível de emprego na indústria; concorreria para a melhoria da produtividade no setor secundário da economia, favorecendo, em consequência, os esforços

Expondo perante a plenária da Comissão de Política Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, disse o Presidente do BNDE que a fase de substituição das importações está superada e que este foi um caminho mais ou menos natural, embora muito impulsionado pelo controle do comércio exterior que, por longo período, desde 1937, passou a ser exercido pelo Governo de modo direto e rigoroso.

Denunciou, porém, que os dados não atingidos ainda no País. Dessa forma, acredita ele que a substituição de importações vai-se limitando a certos gêneros, sem condições de promover, sozinho, impulso significativo ao crescimento do Produto Industrial.

Denunciou, porém, que os dados não atingidos ainda no País. Dessa forma, acredita ele que a substituição de importações vai-se limitando a certos gêneros, sem condições de promover, sozinho, impulso significativo ao crescimento do Produto Industrial.

Além desses, citou que a medida ajudará a fortalecer e diversificar a estrutura do setor, concorrendo para a correção de desequilíbrios existentes, bem como para sua evolução mais racional e menos vulnerável do ponto-de-vista das oscilações conjunturais, merecedoras de conveniente complementação; cooperará no fomento da formação técnico-científica e das pesquisas tecnológicas no País; e contribuirá para que encontremos os caminhos e formas corretas de conjugar satisfatoriamente os fatores trabalho e capital, tendo em vista a real estrutura da oferta de um e de outro na economia brasileira. Em outras palavras, "propiciará condições para tentarmos exercitar, com conhecimento de causa e tanto quanto possível, o princípio de 'capital saving'".

Indústria contra participação nos lucros de firmas

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, encaminhou ao Conselho Deliberativo da SUDENE comunicação oficial em que a entidade se manifesta contra o regime de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, previsto no IV Plano Diretor para aplicação aos projetos beneficiados com os incentivos fiscais dos artigos 34/18.

"Razões de ordem constitucional, de ordem econômica e de ordem social — diz a CNI — indicam a inconveniência da proposta medida, que, a virar, iria ferir profundamente o programa de ação posto em prática visando ao desenvolvimento do Nordeste".

Motivos

Diz a Confederação Nacional da Indústria que com a participação dos empregados nos lucros das empresas, haveria um tratamento discriminatório entre empresas, de um lado, e empregados, de outro. Finalmente, afirma que o sistema tornaria inoperante o mecanismo de incentivos fiscais para o desenvolvimento do Nordeste.

O Plano

Sem incluir nos debates a participação dos empregados nos lucros das empresas, que o Ministério do Interior mandou retirar do IV Plano Diretor da SUDENE, as associações comerciais do Nordeste reunem-se hoje no Recife para examinar problemas relativos ao ICM, IPI, Duplicata Fiscal e Mercantil e Imposto de Renda.

A participação dos empregados nos lucros das empresas beneficiadas com incentivos da SUDENE era um dos temas principais do encontro, mas perdeu a validade com a recomendação do Ministério do Interior. O Ministério do Interior atendeu aos apelos dos empresários e as advertências de que a medida seria prejudicial ao Nordeste.

Protesto

Antes da determinação do Ministério do Interior, a SUDENE vinha enfrentando resistência dos empresários de todo o Nordeste, que não viam como aplicar, em termos regionais, uma medida que só daria certo em termos nacionais. Os empresários alegavam que a participação terminaria por afastar da região os investidores do Sul e criar no Nordeste um mercado de trabalho privilegiado para o qual concorreriam muitos trabalhadores, atraídos pelas vantagens dos lucros.

O problema era colocado pelas federações de indústrias e associações comerciais em termos inarredáveis, de tal modo que o assunto foi incluído no temário do encontro que hoje se inicia como objeto de memorial de protesto, pedindo a retirada dos artigos que disciplinariam a participação.

Com a retirada dos artigos, ordenada pelo Ministério do Interior, as Associações debatem hoje apenas as questões relativas ao ICM, IPI, Duplicata Fiscal e Mercantil e Imposto de Renda, que serão estudados pelas comissões.

Posição da Bahia

Salvador (Correspondente) — O Governador Luis Viana Filho, autor de vários anteprojotos, entre os quais o que tratava da participação dos empregados nos lucros das empresas, seguirá amanhã para Recife, acompanhado de Secretários de Estado. Predominava ainda ontem na área do Governo da Bahia, a informação de que o Governador Viana Filho iria defender em Recife o seu anteprojeto sobre o problema dos lucros, considerando-se que este seria anulado, embora considerado como assunto inconveniente.

O Presidente da Federação das Indústrias da Bahia, Sr. Ulisses Barbosa, Filho, emitiu nota, no entanto, expressando a oposição das indústrias baianas contra o dispositivo do Quarto Plano da SUDENE estabelecendo participação de empregados nos lucros das empresas. Nesse sentido, informou-se que o Sr. Ulisses telegrafou ao Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes, pedindo eliminação do plano três, considerado prejudicial aos objetivos do programa de desenvolvimento do Nordeste.

Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro, certamente vai lhe recomendar:

letras de câmbio sofina

\$ sofina

Cia. Nobre de Participações
Av. Rio Branco, 131
12.º and. - Tel. 52-4153
Est. da Guanabara

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR

	Compra	Venda
Comprado	3,20	3,22
Vendido	3,22	3,20

LIBRA

	Compra	Venda
Comprado	7,60	7,80
Vendido	7,80	7,60

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:

Moeda Compra Venda

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Dólar Canad. 3,20 3,22

Orçamento de 69 terá equilíbrio

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães disse ontem, durante um debate com empresários promovido pelo IPES que o Orçamento Federal de 1969 deverá ser praticamente equilibrado e que o do corrente ano será financiado 60% com recursos não inflacionários.

Disse também o Sr. Ernane Galvães que a julgar pelos primeiros resultados, as exportações brasileiras deste ano baterão todos os recordes, superando mesmo o ótimo resultado de US\$ 1.750.000, registrado em 1966.

A RECUPERAÇÃO

A palestra do Presidente do Banco Central constituiu-se em um balanço dos resultados obtidos pelo Governo Federal na área econômica financeira a partir da Revolução.

"A tônica deste período — acentuou de safo — é o reconhecimento do caminho do desenvolvimento, restituindo as esperanças no destino do Brasil, um clima necessário à realização de investimentos e à manutenção da oferta de empregos".

Disse que em 1964, depois de um período de retrocesso econômico, a economia do País estava estagnada, com a expansão da produção equiparada ao aumento da população. Não havia, portanto, qualquer evolução da renda per capita. A inflação, em 1963, havia atingido taxa superior a 80% e em 1964 caminhava para a proximidade dos 150%, quando as medidas de contenção do novo Governo conseguiram mantê-la no nível de 86,5%.

INFLAÇÃO

Dar ao setor privado condições de recuperação e desenvolver as exportações foi, segundo o Sr. Galvães, o objetivo imediato do Governo, que buscou a estabilidade monetária através da ação sobre três setores — o setor salarial, o setor governamental e o setor do crédito. Quanto ao primeiro setor, tratou-se de fixar uma quota determinada da participação dos assalariados na renda nacional e estabelecer um mecanismo pelo qual essa quota possa ser ampliada à medida que se amplie a produtividade nacional; no setor governamental já se verificaram alguns êxitos, especialmente com a eliminação do déficit de algumas empresas públicas, mas as dificuldades são imensas; no setor de crédito, trata-se de se impedir que se localize um foco inflacionário.

DEFICIT

O maior atestado das dificuldades encontradas no setor público é a persistência do déficit orçamentário. Ainda este ano, segundo o Presidente do Banco Central, teremos um déficit da ordem de NCr\$ 1.200.000,00, nominalmente igual ao do ano passado, embora em números ajustados represente uma melhoria de 25%. A necessidade de manutenção do programa de investimentos de infra-estrutura e a dificuldade de redução das despesas de custeio são responsáveis pela persistência do déficit.

Quanto ao setor do crédito, verificou-se que embora sob controle, deveria ser proporcionada uma expansão do crédito efetivamente dirigido às atividades produtivas. Um levantamento feito em 1963 indicou que entre 1951 e aquela data, o volume de crédito bancário dirigido ao setor privado havia em valor real se reduzido na proporção de 86%. Graças à política então adotada, acrescentou, pudemos verificar que o nível do crédito concedido em 1967 representa um crescimento de 28% sobre o de 1951.

EXPORTAÇÕES

Os êxitos no setor das exportações, segundo o Sr. Ernane Galvães, são devidos a uma ação direta desenvolvida pelo Governo neste setor. O exportador passava por mais de 30 agências governamentais e pagava mais de 15 taxas diferentes para vender seu produto ao exterior. O Governo simplificou ao extremo esta mecânica e eliminou todos os impostos e taxas incidentes sobre as exportações. Hoje o exportador de manufaturados não paga absolutamente nenhum imposto — nem o de Renda.

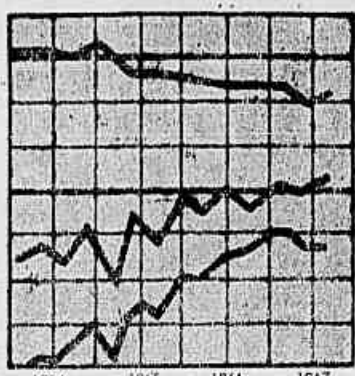
Os êxitos governamentais, realçou, se refletem em uma situação excepcional que se está verificando nestes primeiros meses do ano. Subiu a produção de petróleo, veículos, cimento, borracha e outros produtos básicos. A produção e o consumo de energia subiram, em janeiro e fevereiro, relativamente ao mesmo período do ano anterior, respectivamente na proporção de 15 e 17%. As vendas na Guanabara foram superiores em 73%, e as vendas industriais em São Paulo evoluíram, de janeiro a fevereiro, na proporção de 22%.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA FLAVIO DE OLIVEIRA, 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

EUA, comércio e liquidez



O gráfico mostra a evolução favorável da balança comercial dos Estados Unidos ao longo dos quatro últimos anos. Mas a curva da liquidez, segundo as estatísticas do FMI, é descendente. Deverá perdurar esse quadro?

A crise financeira internacional amainou, sem dúvida, com a criação de um segundo mercado para o ouro, com as medidas internas de austeridade monetária nos EUA e a aceleração do esquema que permitirá a vigência dos Direitos Especiais de Saque.

Por suposto, as palavras sobre a paz repercutiram intensamente no mundo dos negócios: ao se fechar quinta-feira última, ao nível de 905,69, o índice Dow Jones de valores industriais transacionados na Bolsa de Nova York havia recuperado todos os perdas do ano. Segunda-feira última os 30 valores industriais fecharam com 910,10 pontos, continuando em alta.

Conquanto nem sempre se confirme o prognóstico de que a paz é altista, na opinião dos observadores do mercado financeiro internacional há ainda um grande reservatório de poder aquisitivo disponível por parte dos investidores para alimentar a reviravolta do mercado de Bolsa norte-americano, cuja prosperidade, mais que se possa julgar, terá efeitos multiplicadores sobre os investimentos em outras regiões do mundo.

MAO-DE-OBRA — Segundo pesquisa realizada pela Divisão Técnica do Serviço Social da Indústria, no mês de fevereiro último, 7.584 pessoas procuraram emprego na Guanabara, contra apenas 91 ofertas de empresas. Mesmo assim, com relação ao mesmo mês de 1967, houve uma redução na procura de emprego de 24,18%.

DECRETO 157 — Deverá ser divulgado hoje o comunicado do Banco Central autorizando a distribuição de lucros dos fundos constituídos pelos recursos do Decreto-Lei 157. O Comunicado regulamentará a distribuição, estabelecendo um limite para impedir o esvaziamento real do patrimônio líquido desses fundos.

CORREÇÃO — O Departamento Econômico da Confederação Nacional do Comércio está preparando um estudo sobre a correção monetária e os seus resultados nas empresas comerciais.

BRASESCO — O Banco Brasileiro de Descontos inaugurou no próximo dia 19 a sua primeira agência em Niterói. É a terceira filial do banco no Estado do Rio — possui uma em Campos e outra em Caxias — que passará a contar com 327 agências em todo o País.

ESTRUTURA DO CREDITO — Instituições Brasileiras de Crédito e Financiamento: Estrutura e Finalidade é o tema da conferência a ser pronunciada no dia 22 do corrente, pelo Sr. Habib Hissa, Diretor-Superintendente da Credence, no Direório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da UFG.

BONUS — O Brasil é um dos 14 países latino-americanos que subscreveram a emissão de bonus a curto prazo pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de 45 milhões de dólares. Os recursos, a serem incorporados ao capital ordinário do banco, servirão para amortizar emissões anteriores.

ESQUEMA — O Diretor-Executivo da OIC, Sr. Alexandre Fontana Beltrão, tomou conhecimento ontem do novo plano elaborado pelo IBC que regulamenta o esquema de embarque para a safra 68-69. No fim da tarde, em companhia do Sr. Celso de Alcântara Machado, visitou os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio.

Técnicos admitem inflação maior no primeiro trimestre

Técnicos governamentais admitem um re-encrudescimento inflacionário no primeiro trimestre do corrente ano, representado por um índice de preços por atacado (8,9%) maior do que no ano passado (8%) que deverá afetar o custo de vida no mês de abril, cujo percentual poderá ultrapassar 2%, contra uma média mensal de 1,5% verificada nos últimos 15 meses.

Assessores do Ministério da Fazenda justificaram a maior alta de preços por atacado devido aos seguintes fatores: aumento de 2% no IPI, para pagamento do funcionalismo público; reajuste da taxa cambial, com um peso de cerca de 2% nos preços em geral; aumento do aço em 18,5%, além da fuma e bebidas. Somente essas majorações, segundo o gabinete do Ministro Delfim Neto, são responsáveis por aproximadamente 6% dos 8,9% de aumento nos preços por atacado.

TENDENCIA ALTIISTA

Reconhecem os técnicos do Ministério da Fazenda, da Fundação Getúlio Vargas e do Ministério do Planejamento uma tendência altista nos preços. Nesse sentido, o Ministro Delfim Neto conjugou os esforços da Comissão Nacional de Estimulos à Estabilização de Preços — CONEP —, Grupo de Análises de Custos e SUNAB para intervir nos setores da indústria e do comércio, e, se for necessário, utilizar medidas restritivas de ordem fiscal e creditícia — crédito seletivo.

Delfim quer moínhos fiscalizados

O Ministro Delfim Neto determinou ontem que a SUNAB proceda "rigorosa fiscalização" nos moínhos de trigo, a fim de obrigá-los a vender o produto à vista, como determina a lei, e não a prazo, o que estaria onerando os custos desse produto em 4 a 5%.

Segundo informações chegadas ao Ministério da Fazenda, os moínhos de São Paulo, principalmente, estão fazendo entregas de trigo a prazo para poderem pagar juros bancários. Simultaneamente, os moínhos solicitaram ao Governo permissão para reajustar os preços do trigo, alegando o aumento da alíquota do ICM. Sobre o assunto, afirmou o Ministro da Fazenda que "os moínhos devem ser compelidos a vender o produto à vista, como manda a lei, desonerando-se do pagamento dos ju-

ros e podendo assim absorver a diferença da alíquota do ICM".

AUMENTO RAZOÁVEL — O Ministro Delfim Neto considerou como "razoável" o último aumento verificado nos preços dos automóveis em todo o País, em vista das informações das fábricas de que tal elevação decorreu dos recentes reajustes da taxa cambial, do preço do aço e das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados em bases proporcionais.

Em São Paulo, Diretores da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo disseram ontem que a isenção do ICM sobre os produtos hortifrutigranjeiros não causou uma baixa nos preços conforme se esperava.

Explicam ainda os economistas que os aumentos nos custos de produção refletem mais rapidamente nos preços por atacado do que no custo de vida, mas lembram que "a inflação psicológica" influi desastrosamente, com os comerciantes reajustando seus preços ao menor sinal de aumento, sem que esse aumento incida diretamente sobre seus custos.

Resalta, no entanto, adianta, que a experiência colhida permite a revisão de algumas das suas normas, até que seja possível a liberdade indispensável ao funcionamento dos mecanismos de uma economia de mercado. E adianta que, mesmo eventualmente, deve-se admitir que a sua aplicação tenha resultado em elevação do custo do dinheiro por ter se subestimado, algumas vezes, a expectativa de inflação por parte dos empresários.

De acordo com o estudo do Departamento Econômico do

MIC conclui que política salarial vem tendo efeito negativo no setor privado

Em estudo sobre a aplicação da Correção Monetária e as suas consequências, conclui o Departamento Econômico do Ministério da Indústria e do Comércio que a atual política salarial — mantendo os salários abaixo dos níveis previstos — é um dos mais importantes problemas que o Governo terá que resolver, pois a sua deterioração reduziu a procura efetiva, com repercussões negativas nos setores privados.

Mesmo defendendo a aplicação da correção em programas de investimentos básicos, como o habitacional e os de serviços públicos, afirma o estudo — a ser debatido pela Comissão de Política Industrial e Comercial — que parece indispensável a fixação de critérios que impeçam novas deteriorações no poder de compra dos assalariados como preconizado do reativamento dos negócios e da criação de expectativas favoráveis às inversões industriais.

REVISAO

A instituição da correção monetária, estímulos e trabalho, permite substituir a expectativa da desvalorização da moeda — que funcionava como indutor da própria inflação — pela oportunidade de corrigir o valor do capital à posteriori, em função da depreciação efetivamente registrada, sendo a sua prática institucionalizada como uma decorrência natural da política antinflacionária iniciada em 1964 pelas autoridades governamentais.

Resalta, no entanto, adianta, que a experiência colhida permite a revisão de algumas das suas normas, até que seja possível a liberdade indispensável ao funcionamento dos mecanismos de uma economia de mercado. E adianta que, mesmo eventualmente, deve-se admitir que a sua aplicação tenha resultado em elevação do custo do dinheiro por ter se subestimado, algumas vezes, a expectativa de inflação por parte dos empresários.

De acordo com o estudo do Departamento Econômico do

MIC, o aspecto delicado do uso da correção monetária se prende ao fato de a mesma ter incidido no lado da oferta, através dos custos financeiros das empresas, sem a mesma compensação no lado da procura, ocasionando a redução dos níveis de salários médios reais tendo se registrado, em consequência, uma queda da demanda em vários setores, principalmente no de bens de consumo duráveis.

Afirma, finalmente, que a política de salários baseada na reposição da média do poder aquisitivo dos 24 meses passados e não no plexo dos índices de preços, manteve os salários praticamente abaixo dos níveis previstos, tendo em vista que a estabilização programava taxas de inflação em torno de 10 a 20% anuais.

E dá o seguinte exemplo: em termos de salário mínimo, o restabelecimento do poder de compra do salário fixado em março de 1965 implicaria, na mesma época de 1968, em NCr\$ 147,57, ou seja, um aumento de 46,5% em relação ao salário vigente até 31 de março último.

SOCIEDADE CORRETORA COMPRA-SE

Entrevistas: 43-1692 e 43-9949, com o Sr. Paulo

3 letras que valem dinheiro

CBI

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL
CARTAS DE AUTORIZAÇÃO Nos. 1 e 2
DO BANCO CENTRAL

Antunes eleito no Canadá

Os diretores da Light ofereceram ontem, no Copacabana Palace, um almoço em homenagem ao Sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes, por motivo de sua eleição para a diretoria da Brazilian Light and Power, de Toronto, Canadá, da qual a Light é a subsidiária no Brasil.

O Sr. Azevedo Antunes dirige um grupo de grandes empresas brasileiras, entre as quais se destaca a ICOMI, cujas atividades, apoiadas numa organização administrativa moderna, abrangem por completo a estrutura social e econômica do Amajá.

Por seu estilo de trabalho nos setores da siderurgia, da mineração e da agropecuária, o Sr. Azevedo Antunes exprime a nova mentalidade do empresário brasileiro, dominada pela consciência de suas responsabilidades sociais.

Direitos de saque já têm redução

Washington (UPI-JB) — O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou ontem que sua junta executiva completou a redução das emendas ao regulamento do FMI com vistas ao estabelecimento dos direitos especiais de saque.

O FMI acrescentou que o texto está sendo enviado agora aos governos e Bancos Centrais dos países membros, para exame e aprovação até 31 de maio.

Para tornar efetivas as emendas será necessária a aceitação formal de três quintas partes dos membros que possuem quatro quintas partes dos votos totais.

Renda autua 2 240 casos de sonegação

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, informou ontem que os processos por infração de renda, instaurados contra sonegadores desse imposto somam 2 240 casos já em fase de testes, acrescentando que os já apurados resultaram numa arrecadação de NCr\$ 2,2 milhões.

A Delegacia Regional de Arrecadação inicia hoje a restituição dos "depósitos para recursos" de processos já solucionados. Os referidos depósitos, oriundos de recursos administrativos interpostos por contribuintes da Guanabara, estarão à disposição dos interessados no guichê 19, das 9 às 18 horas, no Ministério da Fazenda.

CBI é aquele sogro rico que você não tem.

Escolha o carro que V. quer comprar, e venha buscar o dinheiro na CBI.



Com dinheiro na mão V. compra mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro para você. A juros muito menores do que aqueles que você paga por aí, e com prazos de até 2 anos. Não seja tímido — você vai ficar surpreso com a facilidade de levar o dinheiro.

CBI CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002
Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383
Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508



Capital e Reservas: NCr\$ 685.609,10
C.G.C. n.º 33.112.632
Carta Patente n.º 1 e 2 do Banco Central

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 685.609,10
C.G.C. n.º 33.112.632
Carta Patente n.º 1 e 2 do Banco Central



Aqui estão duas fortes razões para a sua Empresa ganhar dinheiro com o Turismo:

o Decreto-Lei nº 55 e os Hotéis Othon S.A.

O Decreto-Lei de 18 de novembro de 1966, você conhece. Ele abriu novas perspectivas para o desenvolvimento brasileiro, criando novos incentivos fiscais.

A EMBRATUR - Empresa Brasileira de Turismo - existe para promover o turismo em nosso país e supervisionar a aplicação de recursos oriundos de incentivos fiscais em empreendimentos turísticos.

HOTÉIS OTHON S.A. - que você também conhece - faz parte do grupo Othon L. Bezerra de Mello, com uma tradição de mais de meio século de atividades em nossos círculos comerciais e industriais. Já com 10 hotéis de alta categoria nas principais cidades brasileiras, é uma empresa em constante expansão e que se prepara para lançar mais dois novos e imponentes hotéis: o Rio Othon Palace, na Praia de Copacabana, na Guanabara, e o Recife Othon Palace, na Praia de Boa Viagem, em Recife - Pernambuco.

Agora você pode deduzir até 50% do seu imposto de renda e adicionais não restituíveis para aplicar em projetos de turismo. E um deles podemos recomendar como negócio seguro: seria sua participação nos empreendimentos acima, que virão integrar uma cadeia de hotéis de padrão internacional, com 25 anos de experiência em hotelaria - HOTÉIS OTHON S.A.

Não perca tempo - o Governo está do seu lado... e nós também.



HOTÉIS OTHON S.A.

RIO - Savoy Othon Hotel □ Lerne Palace Hotel □ Hotel Trocadero
Hotel California □ Hotel Lancaster □ Hotel Olinda □ Hotel Castro Alves □ Hotel Aeroporto.
SÃO PAULO - Othon Palace Hotel □ Hotel São Paulo

Lembre-se: O prazo para a declaração de seu imposto termina em 30 de abril.

Polícia acha que incêndio no Palácio das Secretarias do E. do Rio foi sabotagem

Niterói (Sucursal) — Um incêndio, cujas causas são ainda desconhecidas, destruiu na madrugada de ontem a Divisão de Fiscalização do Exercício da Medicina da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, no oitavo andar do Palácio das Secretarias, no centro desta Capital. A Polícia acredita que houve sabotagem.

Tudo o edifício — onde funcionam os gabinetes de seis Secretários de Estado e dezenas de repartições estaduais — foi interditado pela Secretaria de Segurança e somente liberado às 16h40m, depois de vistoriado por peritos do Departamento de Polícia Técnica e agentes do DOPS, que guardavam desde cedo suas imediações.

ALARMA

Por volta de 1h30m de ontem, pessoa não identificada telefonou ao Corpo de Bombeiros comunicando o incêndio e dizendo ser moradora do Edifício Santa Cruz, situado na Rua Dr. Celestino e de onde se avista o Palácio das Secretarias.

Uma guarnição, composta de 40 homens, rumou para o local e impediu que o fogo se propagasse aos outros andares e atingisse, no terraço do prédio, a torre retransmissora da Radiopatrulha e os transmissores do serviço de radiofonia da Secretaria de Segurança Pública.

O zelador do prédio, Sr. Joaquim Rodrigues de Mello, residente no terraço, foi acordado pelas sirenas dos bombeiros

e disse não ter presenciado o incêndio. O zelador reside no prédio com toda sua família e seu depoimento foi tomado na Delegacia do Distrito Policial.

PREJUÍZOS

São estimados em NCr\$ 70 mil os prejuízos sofridos pela Secretaria de Saúde, pois as chamadas ambulâncias também a Divisão de Assistência Médico-Sanitária, destruindo grande quantidade de soro anti-rábico e vacina Sabin, segundo revelou, à noite o Secretário de Saúde.

O perito Pedro Luis Marinho disse suspeitar que o incêndio tenha sido causado por curto-circuito na tomada da geladeira, na onde eram guardadas as vacinas, mas não sabe ainda se essa é a verdadeira causa do incêndio.

Paraná tem estímulo do BRDE para aumentar sua produtividade agrícola

Curitiba (Correspondente) — Convênio no valor de NCr\$ 1 milhão foi assinado ontem entre a Secretaria da Agricultura do Paraná e o Banco Regional de Desenvolvimento Econômico, destinado à compra e financiamento de calcário para aplicação na correção de solos, o que possibilitará o aumento da produtividade agrícola.

O convênio é resultado de gestões feitas pelo Sr. Oscar Felipe do Amaral junto ao Banco Regional de Desenvolvimento Econômico a fim de dar maior amplitude ao programa de estímulo ao uso do calcário, que a Secretaria da Agricultura vem desenvolvendo há algum tempo.

CONVENIO

De acordo com o convênio assinado, a Secretaria da Agricultura, através do Fundo de Equipamento Agropecuario, vai adquirir e transportar o calcário para as áreas rurais previamente estabelecidas no programa. A fixação de áreas será procedida pela ACARPA, a

quem caberá, também, executar os trabalhos para a concessão de financiamento ao proprietário da terra. O BRDE, pelo acordo, concederá recursos segundo suas disponibilidades e indenizará a Secretaria da Agricultura e o FEAP, das despesas que terão com a compra do calcário.

Pesquisa para metrô começa nas Ruas Lino Teixeira, Paim Pamplona e F. Xavier

Alunos da Escola de Engenharia da UFRJ, chefiados por engenheiros do Estado, iniciaram ontem na esquina das Ruas Lino Teixeira e Paim Pamplona, esquina das Ruas Ana Neri e Clara de Barros e Rua São Francisco Xavier, próximo ao Viaduto Getúlio Vargas, pesquisa sobre o fluxo de tráfego que, juntamente com outros dados a serem coletados, permitirá a realização de um estudo de viabilidade de metrô carioca.

A pesquisa sobre o fluxo de tráfego, que se inicia às 5 horas e se estende até as 23 horas, prossegue hoje em três outros pontos diferentes: na Avenida Rodrigues Alves, esquina de Cordeiro da Graça, Avenida Francisco Bicalho, esquina da Rua Garcia Pires e na Avenida Presidente Vargas, junto ao Viaduto dos Marinheiros.

O QUE É

A pesquisa de fluxo de tráfego iniciada ontem consiste na coleta do número de carros de passeio, ônibus, táxis e caminhões que passam, dentro de períodos divididos em 15 minutos, pelos pontos onde estão localizados os grupos de trabalho.

Os grupos fizeram também levantamentos do número de passageiros dos ônibus, táxis e carros de passeio, através de cálculos visuais, sem impedir a movimentação normal dos veículos. No caso dos ônibus, por exemplo, os apuradores partiam do princípio de que cada veículo desse tipo transporta, em geral, 39 passageiros.

Se um ônibus passasse com passageiros em pé, o número de pessoas era calculado em 50 e até 60, conforme a lotação. No caso dos táxis a contagem era facilitada por causa do número reduzido dos passageiros que, segundo foi observado junto ao Viaduto Getúlio Vargas, aumentava quando o veículo trafegava do Centro para o subúrbio.

Amanhã, os apuradores se deslocarão para os seguintes pontos: Largo do Estácio, Rua Itapiru (esquina de Azevedo Lima) e Glória (pistas do Parque do Flamengo, Praça Paris, Avenida Augusto Severo e Rua da Glória). A pesquisa será interrompida depois de amanhã, sábado, domingo e segunda-feira, para ser reiniciada na terça, que, juntamente com os dois dias precedentes, tem intensidade de tráfego neutra.

Só então o levantamento do fluxo de tráfego estará terminado, partindo o consórcio que realiza o estudo para a coleta de outros dados, inclusive os que permitirão determinar a origem e o destino dos passageiros. Serão quatro mil for-

mulários, que indagarão até mesmo qual a despesa média de uma família com o transporte.

INDICE

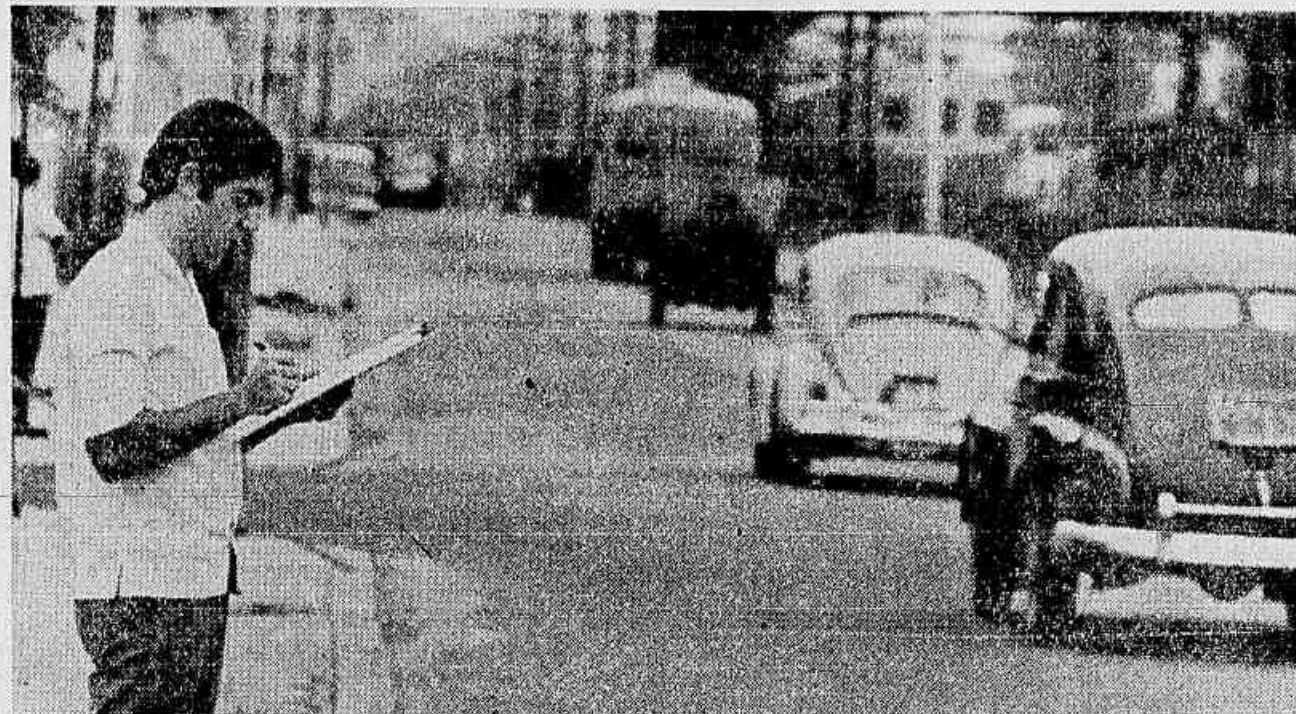
De acordo com dados coletados pela equipe que funcionou próximo ao Viaduto Getúlio Vargas, das 5 às 11 horas, o maior índice de carros de passeio ocorreu na parte da manhã, naquele ponto, foi durante o período de 7h30m às 7h45m, quando passaram do Centro para o Subúrbio, 409 veículos. Nesse mesmo período passaram 70 táxis.

Ainda no mesmo local, e no mesmo sentido, o maior número de caminhões circulantes ocorreu entre 9h45m e 10 horas, quando trafegaram 50 veículos. O maior número de ônibus foi registrado entre 8h45m e 9 horas, com o índice de 27 unidades.

Do subúrbio para o Centro, no mesmo local, o maior número de carros de passeio (341) verificou-se entre 7h30m e 7h45m, enquanto o de táxis ocorreu entre 8 horas e 8h15m, quando passaram 139. Quanto ao número de caminhões, ainda no sentido Subúrbio-Centro, a maior quantidade (39) passou entre 7 horas e 7h15m. A média de ônibus que circulavam nesse sentido, no local, entre 5 e 11 horas, foi de 22.

A mesma equipe observou que, do Subúrbio para a Cidade, os carros de passeio trafegavam em média com apenas um passageiro, fato considerado "uma verdadeira desperdiço" por um dos engenheiros que trabalhavam no local. Entre 8h40m e 8h55m, passaram 252 carros de passeio em direção à Cidade conduzindo 252 passageiros, o que dá a média de pouco mais de uma pessoa por veículo.

O VAI-VEM DO TRÂNSITO



Estudantes de Engenharia anotam a quantidade de carros que vão, vêm e quantas pessoas transportam

Parati pensa em lutar de novo para ser paulista, deixando o Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — As autoridades de Parati, cidade colonial do sul fluminense, resolveram reavivar o movimento em favor da integração do município a São Paulo, segundo anunciou ontem, na Assembleia, o Deputado Geraldo Di Biase (MDB), que acusou o DER-RJ de não se interessar pelo prosseguimento das obras da rodovia que liga Parati a Angra dos Reis.

Só com a ameaça de reivindicar a realização de um plebiscito na Assembleia, a fim de que a população escolhesse entre São Paulo e Estado do Rio, é que as autoridades de Parati conseguiram, há cinco anos, despertar o interesse do Governo estadual pela estrada, aberta em tempo recorde pelo ex-Governador Paulo Torres, faltando agora sua pavimentação.

ISOLAMENTO

A própria ligação de Parati com São Paulo, através da Estrada da Cunha, mostra-se deficiente este ano, por falta de conservação. O Governo paulista, sem interesse direto na região, não providenciou os reparos necessários. O Estado do Rio, por sua vez, alega que a rodovia corre, praticamente, dentro do território paulista, para se negar a conservá-la.

criando um impasse que prejudica a economia do Município.

Por isso, Parati liga-se a Angra dos Reis por intermédio da Companhia de Navegação Sul Fluminense (festal): duas launches obsoletas gastam mais de seis horas para fazer o itinerário, circulando em dias alternados, o que aumenta os problemas da cidade colonial, cuja economia escuda-se na lavoura da banana.

Juiz manda equiparar 800 policiais fluminenses a agentes fiscais de rendas

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 800 policiais civis do Estado do Rio serão equiparados aos fiscais e agentes fiscais de rendas da Secretaria de Finanças, segundo decisão do Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Hélio Perorário Tavares, em uma ação ordinária que haviam requerido contra o Governo fluminense desde 1966.

Pela decisão judicial, os comissários de Polícia receberão NCr\$ 360 no início da carreira e NCr\$ 400 no final e os investigadores NCr\$ 320 e NCr\$ 360 no início e final de carreira, desde 1966, tendo a decisão beneficiado também outros servidores da Secretaria de Segurança, entre eles oficiais e auxiliares administrativos.

RECURSO

O magistrado acolheu à tese do advogado dos policiais, Sr. Macário Picano, de que o então Governador Paulo Torres não poderia reestruturar as carreiras dos funcionários fiscais sem beneficiar todos as outras carreiras que integravam o mesmo grupamento funcional, segundo estabelecia a lei estadual que dispôs as car-

reiras em grupamentos para evitar a concessão de benefícios isolados a algumas categorias de empregados do serviço público fluminense, como era comum desde o Governo do Sr. Enélio do Amaral Peixoto. A Procuradoria dos Feitos da Fazenda Pública anunciou que tentará derrubar, no Tribunal de Justiça, a decisão do Juiz dos Feitos da Fazenda Pública.

Gaúcho já pode comprar quantos telefones quiser pagando pelo crediário

Porto Alegre (Sucursal) — A partir de hoje o porto-alegrense que desejar telefone poderá encomendar um ou mais aparelhos a prazo, bastando para isso preencher um cupom que a Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações distribuirá por toda a cidade.

A idéia inicial era instalar nove mil novos telefones ainda este ano, mas como o total de interessados pode ser maior que esse número, e tendo condições de atendê-los, a companhia optou por uma pesquisa de mercado, cujo primeiro cupom será preenchido pelo Governador do Estado.

A PRAZO

Os candidatos a telefones terão três planos de financiamento para optar — 20, 40 e 60 meses — estando o custo do aparelho fixado em NCr\$ 2.200,00 para casas comerciais. Na primeira parte desta campanha a CRT instalou 13.200 novos telefones em Porto Alegre, nos últimos 15 meses, elevando o número de linhas de 14 para 23 mil. Os cupons de pedidos serão imediatamente

apurados e os subscritores procurados por corretores para assinar contratos.

Além de ampliar o número de aparelhos na Capital, a Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações cogita instalar duas novas centrais telefônicas em Porto Alegre, uma abrangendo toda zona de quarteirões e outra para atender a expansão da Zona Norte, onde está localizada o parque industrial.

Fiscal é assassinado no plantão em posto na divisa do Paraná com São Paulo

Curitiba (Correspondente) — O fiscal fazendário Hélio Bueno Gomes, de 28 anos, foi assassinado na madrugada de ontem, em condições não esclarecidas ainda, quando dava plantão na barreira de Alvorada do Sul. A primeira versão é de que o servidor tentara interceptar um carregamento de mercadorias embarcada irregularmente para São Paulo.

Cumprindo ordens do Secretário Luís Fernando Van Der Broecke, o Diretor de Rendas Internas, Sr. Ernesto Batista, seguiu para Alvorada do Sul, na divisa com São Paulo, e à tarde iniciava a tomada de depoimentos para esclarecer o crime, o segundo ocorrido em pouco tempo em postos fiscais no Paraná.

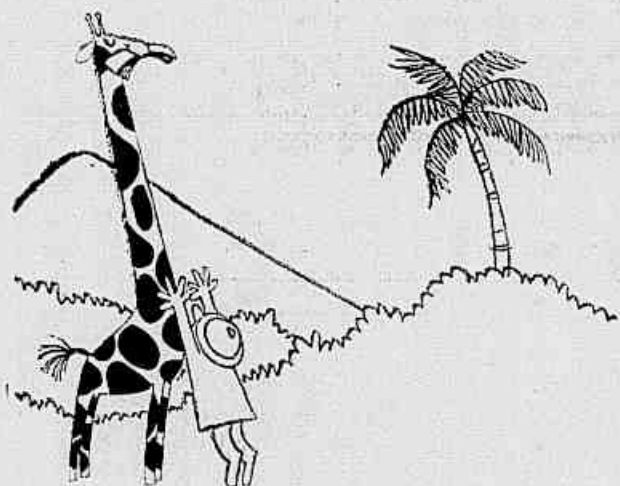
DUAS VERSOES

Há duas versões para o crime.

A de maior consistência diz que o fiscal morreu ao tentar interceptar mercadorias em condições irregulares. A outra é de que a morte foi acidental: Hélio fora atingido ao limpar seu próprio revólver, assistido por um funcionário do

Acôrdio de Classificação (serviço que funciona ao lado das barreiras).

A Polícia dá importância, porém, à revelação — feita por pessoas que estavam nas imediações do posto fiscal — de que o funcionário do Acôrdio saiu em desabalada fuga pouco depois de terem sido ouvidos três disparos de revólver.



SE UMA GIRAFA DEVORAR SEUS TRAVELERS CHECKS "CITIBANK". ESTAMOS NA ÁFRICA PARA REEMBOLSÁ-LO.

Você conta com 25.000 pontos de reembolso no mundo inteiro, caso seus travelers checks "CITIBANK" sejam perdidos, roubados ou destruídos. Da África ao Peru, da Itália aos Estados Unidos, você encontra todas as facilidades de reembolso ou desconto. Facilidades que começam pelo preenchimento dos seus travelers checks "CITIBANK": você assina em cima, ao comprar... e pronto — despesa paga onde você estiver! E não se preocupe quanto à aceitação: os travelers checks "CITIBANK" são bem recebidos em mais de um milhão de estabelecimentos, no mundo inteiro. (Atina, quem não aceitaria travelers checks garantidos pelo líder mundial em serviços bancários?) Adquirir travelers checks "CITIBANK" nos principais bancos ou nas filiais do FNOC. Custam apenas um centavo de dólar por US dólar - US\$ 1,00 para cada US\$ 100,00 comprados. E siga tranquilo!



TRAVELERS CHECKS "CITIBANK"

MELHORES DO QUE DINHEIRO — ONDE QUER QUE VOCÊ VÁ.

Filiais no Brasil: Belo Horizonte • Brasília • Campinas • Curitiba • P. Alegre • Recife • Rio de Janeiro • Salvador • Santos • S. Paulo.

EDITAL N.º 04/68

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 02 DE 1968

A Diretoria da COHAB-RJ torna público e dá ciência a todos os interessados que fará realizar em sua sede, à Rua Marquês de Olinda, n.º 15 — 6.º andar, em Niterói, às 15,00 horas do próximo dia 23 (vinte e três) de abril, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para a construção de 230 (duzentos e trinta) casas populares no Município de Campos (Guarús), de acordo com o EDITAL N.º 03/68, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro do dia 4 de abril do corrente.

A COHAB-RJ prestará informações diariamente no período de 12,00 às 18,30 horas, salvo aos sábados e domingos.

Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, em Niterói, 3 de abril de 1968.

JOSÉ HADDAD
Diretor Presidente

A SUNAB informa às DONAS-DE-CASA: OS PREÇOS MÁXIMOS DA CADEP PARA ABRIL DE 1968

Açúcar Cristal, a granel	kg	0,33
Açúcar Cristal em pacote	kg	0,36
Açúcar refinado em pacote	kg	0,44
Arroz Japonês ou Blue Rose, a granel	kg	0,68
Azeite de Oliveira Argentina, em lata de 700 ml	lata	2,90
Banha comum em pacote	kg	1,58
Café moído a granel	kg	0,74
Café moído em pacote de 1/2 kg	pacote	0,40
Crema de arroz, pacote de 200 g	pacote	0,29
Charque ponta de agulha	kg	2,42
Dóces em cortês (banana, pessegueiro e laranja)	kg	0,73
Extrato de tomate, lata de 150 g	lata	0,34
Extrato de tomate, lata de 400 g	lata	0,76
Farinha de mandioca fina, a granel	kg	0,27
Farinha de trigo, em pacote	kg	0,60
Feijão de côco Cabal, a granel	kg	0,23
Feijão preto do Sul, a granel	kg	0,41

Fósforo em pacote de 10 caixas	pacote	0,31
Fubá a granel	kg	0,23
Gelêia de moco	vidro	0,66
Lã de aço, em pacote de 4 esponjas, pesando 56 g	pacote	0,23
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800 g	pacote	0,64
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 1 kg	pacote	0,80
Maizena em pacote de 200 g	pacote	0,27
Margarina, em pacote de 400 g	pacote	0,95
Óleo vegetal comestível (de algodão, amendoim ou soja) lata de 900 ml	lata	1,43
Pão de forma Tip-Tin (preço CADEP)	rolô	0,22
Papel higiênico popular	barra	0,86
Sabão Marmorizado, em barra (pêso-base 1 kg)	um	0,21
Sabão prensado, com pêso-base de 200 g	kg	0,21
Sal refinado comum	kg	0,21

DONAS-DE-CASA: EM BENEFÍCIO DE SUA PRÓPRIA ECONOMIA, DÊM PREFERÊNCIA A ESTES ESTABELECIMENTOS FILIADOS À CADEP:

ALIMENTICIA MARTINS
ARMAZENS SÃO DOMINGOS
ARMAZENS MUNDIAL
ARMAZENS RAMOS
CASAS DA BANHA
CASAS DO CHARQUE
CASAS DA CEBOLA
CASAS GAIO MARTI
CASAS GUANABARA
CASAS DOS CEREIAIS E COMESTÍVEIS
CASAS MAR E TERRA

CASAS OLIVEIRA
CASAS SENDAS
CIRILO — SUPERMERCADOS
DISCO — SUPERMERCADOS
DISTRIBUIDORA IDEAL
GAIO MARTI — Supermercados
IMPÉRIO DAS SALSICHAS
KOMA BEM
MERCEARIAS NACIONAIS
MERCEARIAS RIO
MERCEARIAS BRASILEIRAS
MERCEARIAS GIRASOL

MERCEARIAS PHENIX
MERCEARIAS VISTA ALEGRE
MERC — SUPERMERCADOS
MERCEARIAS UNIVERSAL
M. PIRES DA SILVA
MERCADOS CIRILO
MERCADOS N. S. DO AMPARO
M. DA SILVA PIRES
PAGUE MENOS — Supermercados
PEG-PAG — Supermercados
MARACANÁ — Supermercados
ORGANIZAÇÕES MAGALHÃES

CERVEJAS

Pilsen Extra	0,78
Murthen	0,78
Antártica	0,68
Portuguesa	0,68
Malzbier	0,77
Brahma Extra	0,68
Brahma Chopp	0,68

REFRIGERANTES

Coca-Cola, Fanta, Grapele, Gra-Cola, Pepsi-Cola, Crush;	
Garrafa pequena	0,18
Garrafa média	0,22
Garrafa família	0,56
Guaraná, Soda e Água Tônica	0,22
Guaraná Caçula	0,15

Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todos os mercados comerciais. As mercadorias e supermercados participantes da CADEP estão obrigados a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam os fixados. Quanto aos produtos relacionados a granel e empacotados, como açúcar cristal e o café moído, há somente a obrigação de venda por uma dessas formas.

Negrão e Embaixador suíço lançam pedra fundamental de escola em Santa Teresa

Cercado de crianças que acenavam bandeiras brasileiras e suíças, o Governador Negrão de Lima, acompanhado pelo Embaixador da Suíça, Sr. Gianrico Bucher, lançou ontem a pedra fundamental do novo edifício da Escola Suíço-Brasileira, a ser construída em dois anos na Rua Almirante Alexandrino, 745, em Santa Teresa.

Em seu discurso, disse o Governador Negrão de Lima que "ali comparecia com a maior satisfação, já que a Suíça sempre foi o bastião da paz no mundo civilizado, fazendo tudo para exportá-la sob as suas diversas formas, expressadas neste momento numa escola". A solenidade esteve presente várias autoridades da colônia suíça radicada no Rio.

SOLEINIDADE

O Governador Negrão de Lima, logo após descer de seu carro, foi saudado por várias crianças brasileiras e suíças, que acenando bandeiras dos dois países embarcaram o Hino Nacional e o Hino à Suíça. O Presidente da Escola Suíço-Brasileira, Sr. Hofmann Johann, fez então um breve histórico da sua escola, fundada em 10 de maio de 1963, e que teve como primeira sede uma casa alugada em Botafogo.

— Daí para diante — prosseguiu —, o número de alunos foi aumentando, motivando a nossa transferência para a Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, onde funcionamos hoje em dia num prédio que também já se encontra superado. Ano passado, fizemos um concurso entre cinco arquitetos para obter um anteprojeto de um novo prédio escolar, nos fundos deste mesmo terreno, e que terá uma capacidade para 300 alunos. Todo esse nosso esforço não foi para guardarmos o costume suíço, mas sim para contribuir no alargamento do programa de ensino

da Guanabara. E disso estamos orgulhosos — finalizou.

LANÇAMENTO

Depois de um pequeno intervalo, onde as crianças cantaram canções suíças e também fizeram um *Hin no Norte*, o Governador Negrão de Lima, em breve discurso, disse que "das numerosas obras que a minha Administração vem fazendo, não tem sido hábito meu participar de lançamento de pedras fundamentais, mas não poderia deixar de comparecer a este, pois a colônia suíça vem colaborando intensamente na vasta aceleração do desenvolvimento da Guanabara".

— Tem a colônia suíça conhecimento do nosso esforço no campo educacional, podendo inclusive cumprir a ríscia o preceito do ensino primário obrigatório. A escola é tempo e oficina.

Em seguida — após rápidas palavras do Embaixador Gianrico Bucher, que agradeceu a presença de tão altas personalidades, o Governador Negrão de Lima lançou a pedra fundamental da futura escola sob aplausos de todos, e também com brindes de champagne.

UMA ESCOLA A MAIS



O Governador Negrão de Lima e o Embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Gianrico Bucher, lançam a pedra fundamental da Escola Suíço-Brasileira

Av. Chile fica pronta em setembro

O Departamento de Urbanização da SURSAN anunciou ontem que as obras da Avenida Chile poderão estar concluídas em fins de setembro e que até junho será demolido o Tabuleiro da Baiana e aterrada a passagem subterrânea, para haver o prolongamento da Rua Almirante Barroso. As obras estão orçadas em NCr\$ 1 milhão e 500 mil.

Asfalto irá à lateral da Pres. Vargas

O Diretor da Usina de Asfalto da SURSAN, engenheiro Elazar Davi Levi, informou ontem que iniciará, segunda-feira, o asfaltamento da pista lateral da Avenida Presidente Vargas, entre a Praça Onze e a Avenida Francisco Bicalho — trecho ainda em paralelepípedos —, o que beneficiará o tráfego de escombro para a Zona Norte com a melhoria das condições da pista.

DLU retira a areia da ressaca

Cerca de 60 garfs do DLU retiraram ontem pela manhã toda a areia jogada pela ressaca nas avenidas literárias, e o mar, embora menos violento, continuará agitado hoje, mas amanhã deverá estar calmo. As praias continuam interditadas.

O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara informou que o tráfego das barcas não sofreu alteração e o Serviço de Salvamento não registrou nenhum afogamento. A ressaca neste período do ano, como em agosto, é considerada normal.

Montepio da BM gaúcha terá civis

Porto Alegre (Sucural) —

A assembleia dos representantes do Montepio da Brigada Militar aprovou, em sua última reunião, a entrada de civis no seu quadro social, dentro das mesmas características relativas aos militares. O MBM, que conta com 45 mil associados, está para lançar um plano nacional de novos sócios, com representações nos principais centros do País.

Dirige o MBM, o Major João Amado Réquia, que é também Diretor-Presidente da FICREI e a assembleia contou ainda com a participação do Coronel Nabuco Rodrigues Martins, comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Manequinho no Mourisco alegre Botafogo pois Vasco o queria em São Januário

Em menos de um ano o Manequinho foi mudado três vezes de lugar, e esteve na iminência de ser colocado em uma praça de São Januário, pois o Presidente do Vasco da Gama, amigo do Governador Negrão de Lima, fez o pedido com muito empenho, mas acabou por não ser atendido. O Botafogo Futebol Clube telegrafou ontem ao Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, agradecendo a permanência do Manequinho no Mourisco.

— O Manequinho já é uma tradição na Praia de Botafogo — disse o Sr. Gildo Borges —, mas isso não significa que ele seja do clube. Todo time de futebol que levanta o campeonato da Cidade veste sua camisa no Manequinho, e a própria camisa da CBD é já vestida, nas duas vezes que o Brasil foi campeão do mundo.

DISPUTA

— Tirá-lo dali para colocá-lo em São Januário — prosseguiu o Sr. Gildo Borges —, iria provocar uma disputa extra-turbulenta entre os clubes e haveria até passeatas de protesto, o que não seria um fato inédito, pois quando o então Prefeito Paulo de Frontin retirou o Manequinho da Praia Floriano (hoje Cinelândia), para remodelá-lo, houve a maior reação por parte dos estudantes, que só se acalmaram quando a estátua foi colocada em Botafogo, já na administração do Prefeito Prado Júnior.

O Manequinho é obra do escultor Belmiro de Almeida, que em 1911 o esculpiu em gesso no Rio e em 1912 o trouxe da Europa, esculpido em bronze. Neste ano Manequinho ficou em exposição no Cinema Patê e o Presidente Hermes da Fonseca, depois de vê-lo, sugeriu à Prefeitura que o adquirisse do escultor. Belmiro de Almeida pediu 30 contos de réis mas acabou vendendo sua obra por 25 contos.

Sempre mudando de lugar por causa de obras — uma vez na Cinelândia e três no Mourisco —, Manequinho talvez tenha um lugar fixo e definitivo depois que a SURSAN concluir as obras de um viaduto em frente à Rua Voluntários da Pátria. Então Manequinho ganhará uma nova praça e um

lugar de onde não terá que sair.

QUERUBIM

A instalação de um querubim na Cinelândia, que servirá de bebedouro para os pombo, está dependendo apenas da firma que o está remodelando concluir os trabalhos, pois as obras de ligação d'água e de esgotos e a colocação do pedestal estão concluídas, segundo informou o Sr. Gildo Borges.

O querubim é uma peça em ferro fundido, de procedência francesa, esculpida no fim do século passado, e estava há muitos anos no Reservatório do Pedregulho, da CEDAG, tendo sido doado pelo órgão ao Departamento de Parques da SURSAN. No conjunto, tem três metros de altura.

O Departamento de Parques informou que, a exemplo do Campo de Santana, o Passeio Público também será cercado por grades, e terá apenas duas entradas: uma em frente à Rua das Marrecas e outra em frente à Avenida Belfra-Mar.

As grades serão semelhantes às do Campo de Santana, apenas com uma diferença: em vez de terminarem em lâmpada, terminarão em espigas. A obra, entretanto, ainda depende da autorização do Patrimônio Histórico, pois o Jardim é tombado.

NCR\$
51,00
POR MÊS

EXCURSÕES INDIVIDUAIS
PARA A
ARGENTINA

PELOS JATOS DA **VARIG**

Agora, novo plano de excursões em que você não precisa mais esperar um dia determinado ou a formação de um grupo. As excursões são individuais, e saem com qualquer número de participantes. Você escolhe a data que desejar e vai passar ou aproveitar suas férias em Buenos Aires, gozando das grandes vantagens desse novo plano de financiamento. Partidas todos os dias da semana, pelos Boeing 707 da VARIG. Você se hospeda em hotel de 1.ª classe e, durante uma semana inteira, conhece o que há de melhor, visitando, ainda, o Tigre e outros locais pitorescos. Tudo isto por apenas NCR\$ 51,00 mensais e pequena entrada. Se quiser, você poderá ainda estender sua visita até Mar del Plata, com pequeno acréscimo.

CONSULTE
CAMILLO KAHN
Viagens e Turismo Ltda.



Av. Rio Branco, 120 - sobrelaje
Tel. 31-0061 - Caixa Postal 1523
End. Telegráfico: CAMILKAHN-RIO



COMUNICADO

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO S. A.

e

BANCO DE TERESÓPOLIS S. A. (antigo Regadas)

devidamente autorizados pelo Banco Central do Brasil, têm o prazer de comunicar que decidiram somar seu potencial econômico, unindo-se para melhor servir o Estado, seus Clientes e Amigos, através da sua extensa rede de 49 Agências no Estado do Rio e Guanabara. (P)



POLONIA
UNIÃO SOVIÉTICA
HUNGRIA - BERLIM
TOUR DE CATEGORIA

Todo o percurso em autopolimán Polvani, mod. 1968
39 dias

Saída em Junho

Para maiores informações e inscrições dirijam-se a:

POLVANI

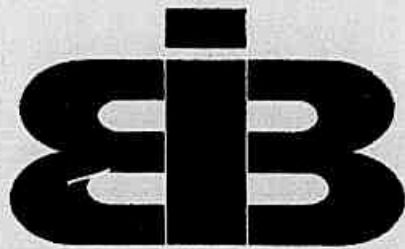
Av. Presidente Vargas, 392
Tel. 43.8164
RIO DE JANEIRO
Av. Ipiranga, 344, loja 6
Edif. Itália - Telef. 35.0858
SÃO PAULO

saiba tudo sobre investimentos sem gastar um centavo

A Renda S/A acaba de inaugurar o Serviço de Orientação Prática sobre Investimentos (S.O.P.I.). Esse serviço consiste em responder as perguntas que quase todo mundo gostaria que um perito respondesse: - que título oferece maior renda mensal; qual o que oferece maior renda a longo prazo; como obter liquidez; como investir pequenas quantias; quais as garantias de cada título; quais as vantagens e desvantagens de cada um e assim por diante. E o inédito do S.O.P.I. e que você não precisa se inscrever nem pagar coisa alguma. Basta procurar o técnico do S.O.P.I. diariamente das 9 às 18 horas na sede da

Renda S.A.

Rua da Alfândega, 49-loja.
Maiores informações: telef. 23-5104 - 23-0064 - 23-2348



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

CARTA PATENTE N.º A-2941/66 DE 23-2-67

C.G.C. N.º 60.400.512

CAPITAL E RESERVAS NCR\$ 6.805.099,44

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1967

Senhores Acionistas

A Diretoria submete ao exame e à deliberação da Assembleia Geral o balanço do Banco a 29 de dezembro de 1967 e a conta de Lucros e Perdas relativa ao primeiro ano das atividades sociais. Esse foi um período de implantação dos nossos serviços, e não obstante as naturais dificuldades de toda fase de organização, conseguimos atingir, no segundo semestre, expressivo nível de operações.

O principal objetivo do BIB é oferecer aos seus clientes uma linha completa de serviços dentro do mercado financeiro, e é com satisfação que comentamos a seguir as atividades sociais durante o exercício de 1967.

I — OPERAÇÕES NO MERCADO DE AÇÕES

Em 1967 participamos, como líderes ou em associação com outras instituições financeiras, da colocação no mercado nacional de ações no valor total de NCR\$ 27.317.000,00, sendo NCR\$ 25.917.000,00 de novas emissões e NCR\$ 1.370.000,00 de emissões secundárias. Nessas operações foram utilizados capitais próprios, aplicados recursos liberados pelos Decretos-Leis n.ºs 157 e 238, e agenciados depósitos de imposto de renda para investimento no Nordeste. A canalização desse volume de recursos para capitalização das empresas privadas autoriza esperanças de que o mercado interno de capitais venha a constituir em breve, importante fonte de financiamento do setor privado nacional, e documenta o acerto da política governamental de estímulos fiscais ao investimento em ações por empresas e indivíduos.

A sociedade esteve ainda presente no mercado através de operações de compra e venda de ações, por conta de sua carteira ou dos fundos que administra, negociando papéis no volume total de NCR\$ 6.500.000,00, somente no segundo semestre.

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Em execução do regime instituído pelos decretos-leis n.ºs 157 e 238, a sociedade organizou e administra o Fundo de Investimento BIB (FIB) e o Fundo de Investimento e Administração BIB (FIAB), para aplicação da parcela do imposto de renda que as pessoas físicas e jurídicas foram autorizadas a deduzir para investimento em "Certificados de Compra de Ações". Com base nesses fundos, lidamos os lançamentos de ações da Fundição Tupy, da Magnesita S.A., da Eletromar S.A., da Brasnucel — Cia. Brasileira de Metalurgia e da Morro do Niquel S.A., e participamos de sub-crições lideradas por outras instituições financeiras, contribuindo para que empresas privadas recebessem reforço de capital de giro no montante de NCR\$ 5.622.000,00. Com a obtenção do Registro n.º 45 o BIB iniciou em janeiro a colocação de uma emissão de 1.510.000 ações preferenciais da Brasnucel S.A., que se destinam às instituições financeiras administradoras de fundos e ao público em geral.

Na administração desses fundos a sociedade observou os mais elevados padrões técnicos quanto à seleção dos papéis e à diversificação.

INVESTIMENTOS NO NORDESTE

O BIB mantém serviços de colocação de ações de projetos aprovados pela SUDENE, para aplicação da parte do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas. Esses serviços compreendem seleção de projetos, agenciamento de subscritores e processamento da documentação na SUDENE, e durante o ano de 1967 contribuímos para que oito empresas mobilizassem NCR\$ 19.315.000,00 de depósitos de impostos de pessoas jurídicas.

No mês de dezembro promovemos lançamentos orientados para subscritores, pessoas físicas, de ações da Magnesita S.A., da Companhia Metalúrgica da Bahia-CIMBA e da CIQUINE — Companhia de Indústrias Químicas do Nordeste, conseguindo colocar mais de NCR\$ 1.000.000,00 o que autoriza perspectivas de desenvolvimento de importante mercado.

OUTROS LANÇAMENTOS

Merecem ainda registro o sucesso alcançado no lançamento secundário de cerca de um milhão de ações ordinárias da Magnesita S.A., liderado por nossa sociedade, e a venda, ao público de parte de uma emissão de NCR\$ 2.000.000,00 de ações preferenciais da Eletromar S.A., operação organizada em co-liderança, e que foi principalmente colocada entre instituições financeiras dentro das disposições do Decreto-Lei 157.

CARTEIRA DA SOCIEDADE

No encerramento do exercício o valor da carteira de títulos da sociedade montava a NCR\$ 8.364.743,67.

BIB — CORRETORA DE VALORES LTDA.

Dentro das disposições da Lei n.º 4728 pareceu oportuno à Diretoria do BIB organizar uma sociedade corretora para operar com assento nas Bolsas do Rio de Janeiro e São Paulo. Assim é que organizamos a BIB — Corretora de Valores Ltda., na qual participamos em 50% de seu capital e que obteve em 29.9.67, carta patente do Banco Central do Brasil.

Em dezembro a BIB — Corretora iniciou suas operações no Rio de Janeiro preparando-se atualmente para operar também na Bolsa de Valores de São Paulo.

Além do dar condições ao BIB de atender seus clientes em suas operações nas Bolsas de Valores, confiamos que a BIB — Corretora venha contribuir favoravelmente para os resultados do Banco.

II — OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Simultaneamente com suas atividades no mercado de ações a sociedade procurou expandir as operações de crédito, explorando todas as modalidades de serviços permitidas pela legislação em vigor.

O volume total de operações ativas de crédito, compreendendo financiamento de capital de giro e para compra de bens de produção, ou duráveis de consumo, atingiu, no encerramento do exercício NCR\$ 37.294.129,47.

CRÉDITOS PARA ACEITE DE LETRAS DE CÂMBIO

Nos últimos meses do ano a sociedade aumentou suas atividades nessa modalidade de operações, cujo saldo no término do período já montava a NCR\$ 21.019.609,17.

FINAME

Com o objetivo de contribuir para os investimentos em equipamentos de produção nacional, a sociedade tornou-se, em julho de 1967, agente financeiro do FINAME. Nos últimos seis meses do exercício financeiro a compra dos mais variados bens de produção participando de 62 operações no valor total de NCR\$ 3.138.154,83.

EMPRÉSTIMOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Já antes da Resolução n.º 63 do Banco Central do Brasil a sociedade agenciava empréstimos em moeda estrangeira da Deltec Banking Corporation Limited de Nassau, Bahamas, no total equivalente a NCR\$ 22.392.000,00 com prazos variáveis de 1 a 3 anos.

REPASSE DE RECURSOS EXTERNOS

Nos últimos meses do exercício negociamos para nossa instituição diversas linhas de crédito no exterior para repasse no regime da citada Resolução n.º 63, e em 1968 esperamos expandir essa modalidade de financiamento, operando assim ativamente nesse setor.

FINANCIAMENTOS DIVERSOS

Nas demais operações concedemos créditos cujo saldo ao fim do exercício era de NCR\$ 4.668.457,46.

III — RECURSOS

Durante o ano foi integralizado o capital inicial da sociedade, e no encerramento do exercício, a sociedade operava com recursos de terceiros no montante total de NCR\$ 30.185.000,00 captados no mercado interno, sob a forma de letras de câmbio (NCR\$ 21.019.000,00) e depósitos a prazo fixo (NCR\$ 9.136.000,00).

O valor dos dois fundos administrados pela sociedade (FIB e FIAB) atingiu, a 29 de dezembro, NCR\$ 5.471.000,00, contribuídos por 6.190 participantes, sendo 4.302 pessoas físicas e 1.888 jurídicas.

IV — ACIONISTAS

A sociedade tem 3.769 acionistas, satisfazendo as condições legais para gozar das vantagens concedidas pelas leis fiscais às sociedades de capital aberto.

Do seu capital, 92,7% são de propriedade de empresas ou pessoas físicas brasileiras, e 7,3% de pessoas residentes ou domiciliadas no exterior.

V — RESULTADO DO EXERCÍCIO

O lucro do exercício, depois do imposto de renda, montou em NCR\$ 1.450.147,49. Deduzido o Fundo de Reserva Legal, os lucros disponíveis, sobre cuja destinação deve decidir a Assembleia, totalizaram NCR\$ 1.392.244,51.

A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração e com aprovação do Conselho Fiscal, recomenda distribuição de um dividendo em moeda de 6%.

Além disso, tendo em vista o montante de ações de bonificação recebidas pelo BIB nas empresas em que é acionista, e a existência de reservas adequadas, a Diretoria Executiva, com manifestação favorável do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, irá propor em Assembleia Geral Extraordinária, a ser convocada no futuro próximo, a distribuição da bonificação em ações de 20% sobre o atual capital, que seria elevado para NCR\$ 6.000.000,00. Esse aumento permitirá a distribuição de uma ação nova para cada cinco possuídas, e será feito sem quaisquer ônus para a sociedade ou seus acionistas nos termos da legislação em vigor.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança com que fomos distinguidos pelos nossos clientes, bem como a dedicação de nossos colaboradores e funcionários. Permanecemos à inteira disposição dos senhores acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos desejados.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1968

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WALTHER MOREIRA SALLES

Diretor-Presidente

GEORGE PATTEN SHAW

Diretor Vice-Presidente

ORLANDY RUBEM CORRÊA

Diretor Vice-Presidente

AUGUSTO TRAJANO DE AZEVEDO ANTUNES

Diretor Conselheiro

DAVID BEATY III

Diretor Conselheiro

ANTONIO GALLOTTI

Diretor Conselheiro

CARLOS DE MORAES BARROS

Diretor Conselheiro

JOSÉ LUIZ BULHÕES PEDREIRA

Diretor Conselheiro

DEREK HERBERT LOWELL PARKER

Diretor Conselheiro

DIRETORES EXECUTIVOS

WALTHER MOREIRA SALLES

GEORGE PATTEN SHAW

ORLANDY RUBEM CORRÊA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

HANS JURGEN WILHELM HORCH

JEAN FRANÇOIS REGIS SOUBLIN

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa:			Capital:		
Em moeda corrente.....	512,00		De Residentes no País.....	4.639.382,00	
Em depósitos em Bancos.....	810.394,55	810.705,65	De Residentes no Exterior.....	309.498,00	5.000.000,00
B — REALIZÁVEL			Fundo de Reserva Legal.....		
Depósitos em Bancos — Dec. Lei 157.....	1.717.339,54				234.566,17
Devedores por Contratos de Crédito — Res. 21.....	4.335.452,64		Fundo de Reserva p/Aum. Capital — Dec. Lei 157.....		81.738,76
Devedores por Respons. Cambial — C/CM.....	21.629.224,96		Provisão p/Devedores Duvidosos.....		96.709,00
Devedores por Empréstimos.....	4.136.500,00		Saldo de Lucros à Disposição da A.G.O.:		
Devedores por Financiamento FINAME.....	3.381.951,87		de ações bonificadas p/ aumento de capital.....	1.180.714,54	
Contas Correntes e Juros.....	144.651,39		de Lucros e Perdas.....	211.529,97	1.392.244,51
Títulos a Receber.....	31.877,78				6.805.099,44
Outros Créditos.....	105.918,51		C — EXIGÍVEL		
Títulos e Valores Mobiliários.....	8.364.743,67	47.669.660,16	Contas Correntes e Juros.....		1.074.237,56
C — REALIZADO			Contas a Pagar.....		91.781,05
Valores.....	7.329,00		Depósitos a Prazo Fixo — C/CM.....		9.136.500,00
Móveis e Utensílios.....	56.015,00		Dividendos a Pagar.....		31.073,37
Menos: Fundo de Amortização.....			Investimentos — Dec. Lei 157.....		1.717.339,54
	63.344,80	57.765,82	Provisão para Impostos.....		14.980,45
	5.619,58		Refinanciamento p/ BANCENTRAL — Res. 21.....		4.685.457,46
D — RESULTADOS PENDENTES			Refinanciamento p/ FINAME.....		3.138.154,83
Despesas Diferidas.....		63.524,86	Títulos Cambiais a Pagar.....		21.019.609,17
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Obrigações Diversas.....		171.253,20
Valores em Garantia.....	47.370.020,53				41.993.387,53
Administração do Fundo de Rec. Dec. Lei 157.....	5.355.642,44		H — RESULTADOS PENDENTES		
Outras Contas.....	682.409,09	53.328.072,97	Receitas Diferidas.....		694.168,32
		101.929.728,26			694.768,33
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Deposantes de Valores em Garantia.....		47.370.020,53
			Respostas p/ Administr. do Fundo — Dec. Lei 157.....		5.355.642,44
			Outras Contas.....		682.409,09
					53.328.072,97
					101.929.728,26

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO			CRÉDITO		
Honorários, ordenados, 13.º Salário, encargos da Previdência Social, material do expediente, propaganda e publicidade, comissões, despesas financeiras, seguros e outros gastos.....	2.734.456,62		Rendas de Investimentos, Títulos e Valores Mobiliários, Honorários, Comissões e Outras Rendas.....	4.339.950,00	
Impostos, Taxas e Licenças.....	77.521,28		Lucros do Exercício Anterior.....	172.097,10	
Fundo de Amortização do Ativo.....	3.135,61				
Provisão para Devedores Duvidosos.....	57.589,00	2.872.702,51			
Dividendos Distribuídos:					
de Residentes no País.....	118.346,74				
de Residentes no Exterior.....	18.541,26	136.888,00			
Provisão para Impostos.....	11.100,00				
Fundo de Reserva Legal.....	73.062,36				
Saldo à Disposição da Assembleia Geral:					
de ações bonificadas p/ Aumento de Capital.....	1.180.714,54	1.392.244,51			
de Lucros.....	211.529,97	1.476.406,89			
		4.505.997,40			4.505.997,40

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1967

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WALTHER MOREIRA SALLES

Diretor-Presidente

GEORGE PATTEN SHAW

Diretor Vice-Presidente

ORLANDY RUBEM CORRÊA

Diretor Vice-Presidente

AUGUSTO TRAJANO DE AZEVEDO ANTUNES

Diretor Conselheiro

DAVID BEATY III

Diretor Conselheiro

ANTONIO GALLOTTI

Diretor Conselheiro

CARLOS DE MORAES BARROS

Diretor Conselheiro

JOSE LUIZ BULHÕES PEDREIRA

Diretor Conselheiro

DEREK HERBERT LOWELL PARKER •

Diretor Conselheiro

DIRETORES EXECUTIVOS

WALTHER MOREIRA SALLES

GEORGE PATTEN SHAW

ORLANDY RUBEM CORRÊA

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

HANS JURGEN WILHELM HORCH

JEAN FRANÇOIS REGIS SOUBLIN •

Deixaram de assinar por

se encontrarem ausentes do País

JOSEPHINO ALDERICO BENVENUTTI

Contador C.R.C.S.P. — 45.072 — "S" GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco de Investimento do Brasil S.A., tendo examinado os livros e documentos da Sociedade, bem como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social findo em 29 de dezembro de 1967 e havendo encontrado tudo em ordem e exatidão, são do parecer que tais documentos mereçam a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1968

ROBERTO PAULO CESAR DE ANDRADE
ARNALDO WALTER BLANK
PAULO NEVES DE SOUZA QUARTIN
FRANCISCO DE PAULA DE ASSIS FIGUEIREDO

Abundância de terras adia no Amazonas qualquer projeto de reforma agrária

Manaus (Correspondente) — Qualquer projeto de reforma agrária só poderá ser executado no Amazonas depois de 1972, assim mesmo se for um modelo especial, diferente de outros projetos para o resto do País. A terra ainda não é problema no Amazonas e há uma série de fatores a serem vencidos antes da reforma agrária.

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), a exemplo do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), está procurando conhecer a realidade do Estado, que não foi incluído entre as cinco áreas prioritárias para a reforma agrária, devido à sua baixa densidade demográfica e às situações criadas pela crise do extrativismo.

COLONIZAÇÃO

O INDA está executando projetos de colonização no Município de Parintins e na colônia de Bela Vista, além de trazer líderes rurais e manter convênios para o desenvolvimento integrado, com a Secretaria de Educação.

Enquanto isso, o IBRA continua coletando dados para levantar o número de propriedades rurais, cuja estimativa é de 45 mil. Até hoje, foram cadastradas 34 mil, das quais só 6 500 pagam os tributos, embora tenham sido expedidos 27 400 guias em todo o Estado e existam 56 fiscais cobrando no interior.

O Sr. Voltaire Heskel, chefe da Circunscrição Zonal do

IBRA, afirma que o problema da arrecadação é uma amostra do quadro regional, pois a previsão era de NCR\$ 52 milhões e foram recolhidos apenas NCR\$ 125 mil. A maioria dos donos de terra tem protestado e reagido contra a ingerência do Governo no problema agrário.

Problemas de transporte, de comunicação, de educação e de saúde, além do desinteresse pela terra, numa região de mais de 1 500 mil quilômetros e uma população rural de 600 mil pessoas, dificultam a ação do IBRA no Amazonas, que está limitada no estudo de uma área entre Humaitá e Manaus, onde 11 topógrafos fazem a medição do solo para instruir um projeto a longo prazo.

Segurado pagará pelos 2 empregos

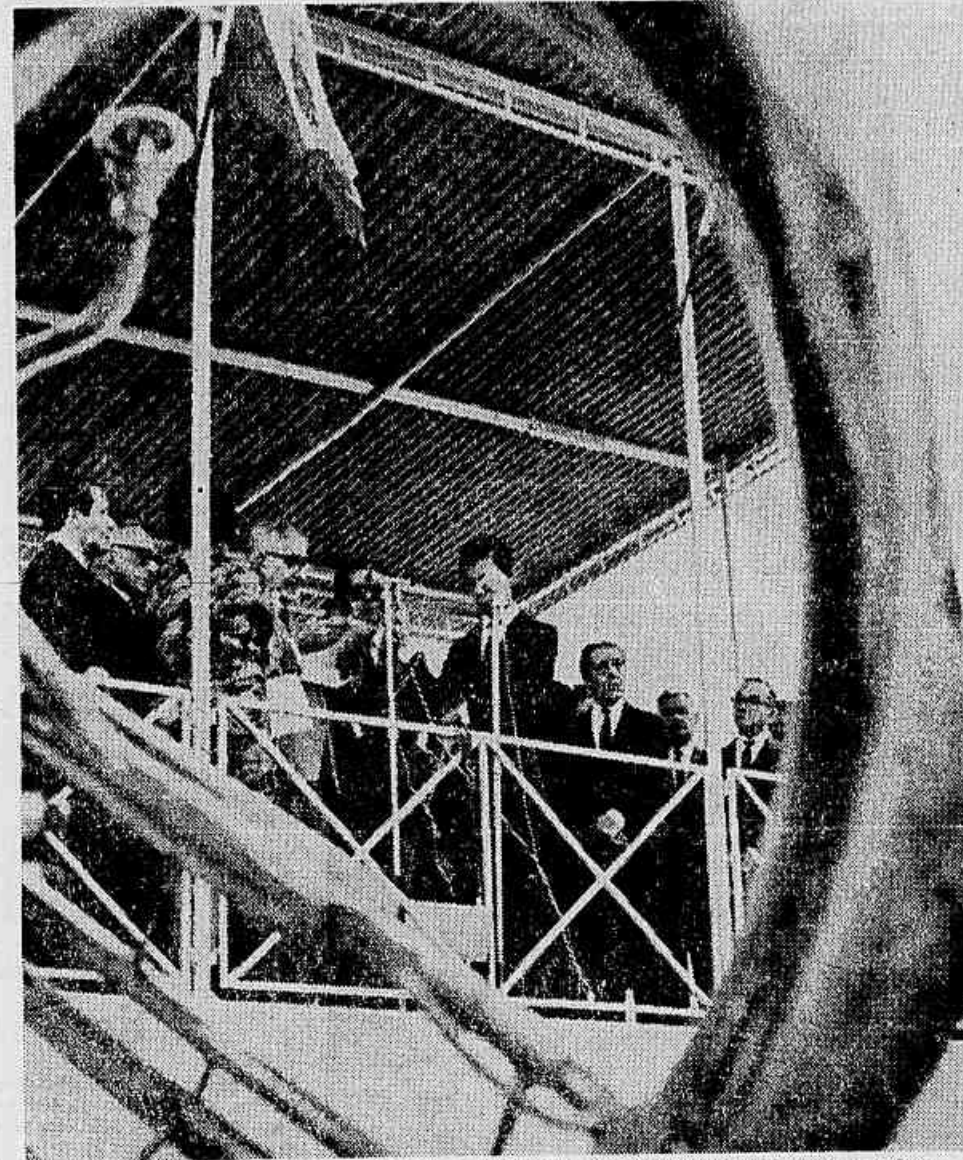
O titular de uma empresa, que, no mesmo tempo, seja empregado em outra, está obrigado a contribuir por ambas as atividades, de conformidade com portaria baixada ontem pelo Secretário Executivo de Arrecadação e fiscalização do Instituto Nacional da Previdência Social.

Haverá apenas exceção para o segurado que tenha ultrapassado o limite de 50 anos de idade, hipótese em que não poderá obter registro como titular de empresa.

Obras da Catedral vão em bom ritmo

O Monsenhor Ivo Caillari, da Cúria Metropolitana, informou que as obras para a construção da nova catedral, na Avenida Chile, prosseguem em bom ritmo, devendo estar concluída, nos próximos meses, toda a parte de estrutura, quando será iniciada a de acabamento. A Cúria já contratou com uma firma paulista a construção do primeiro dos grandes vitrais que custará NCR\$ 340 mil.

A VOZ DA RAZÃO



Artur Reis acha que as atuais estruturas do continente devem mudar

Artur Reis preconiza reformas para tranquilizar as Américas

O ex-Governador do Amazonas, Professor Artur Reis, afirmou, na solenidade do Dia Pan-Americano, que "as Américas começam a viver as mesmas inquietações que sacodem outros continentes, porque suas estruturas não satisfazem mais, não resolvem a problemática continental e, por isso, devem ser alteradas".

Um palanque foi construído na Praça Mauá especialmente para a comemoração pela sétima vez consecutiva, do Dia Pan-Americano. O Presidente do Touring Clube do Brasil, General Bertio Neves, explicou que o motivo da escolha daquele local para a solenidade prendia-se ao fato de que, no porto, o visitante faz seu primeiro contato com o outro país.

SOLEINIDADE

O Dia Pan-Americano foi iniciado oficialmente com a assinatura, pela manhã, do livro de abertura da sessão solene, encontrando-se entre os signatários o Presidente do Touring Clube do Brasil, General Bertio Neves, o Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves, o Ministro Alarico Silveira, representante do Ministro Magalhães Pinto, a aviadora Anália Pinheiro Machado, o Sr. Germano Jardim, representante da OEA, no Brasil, além de embaixadores, adidos militares e outras personalidades.

O Professor Artur César Reis, sociólogo e ex-Governador do Amazonas, fez uma breve conferência sobre a importância daquela data, afirmando que

"será certo que hoje constituímos realmente um único pacífico da terra conturbada que se altera na sua fisionomia política, social e econômica e cultural, com uma velocidade que ninguém se atreve a conter. Altera inclusive na ansia de alcançar os planetas, sem ter ainda completado a ocupação dos espaços abertos que seriam solução para a revolução demográfica que causa tanto alarme e provoca debates ao lado de soluções nem sempre dignificantes para a espécie humana."

— As Américas começam a viver as mesmas inquietações que sacodem os outros continentes. As formas do passado, formas que se fixavam nos textos jurídicos, quando a terra e particular a nossa participação foi esplêndida e digna do louvor mundial, não satisfazem mais, não contenta e não resolve a problemática continental, no fim de quantos aspectos, problemática que não é só dela, por que é universal.

— Não vivemos isolados, participamos das alegrias e angústias que lavram por toda a parte. Na hora em que nos reunimos para festejar a comunidade continental devemos dedicar à OEA nossa admiração, os nossos agradecimentos, mas devemos igualmente lembrar que ela precisa assumir o novo papel de dinamizadora de toda a seiva que representa como humanidade, como inteligência, com um anseio

por uma América realmente sadia, integrada e unificada, nos seus mais puros objetivos".

MENSAGEM PRESIDENCIAL

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem uma mensagem sobre as comemorações do Dia Pan-Americano, para divulgação em todo o País, na qual afirmou:

"A comemoração do Dia Pan-Americano vivida em todos nós, Chefes de Estado das Américas, a consciência da responsabilidade que nos cabe na missão de promover o progresso de nossos países e o bem-estar dos povos que temos a honra de governar."

Não medita em que fornemos bem sucedidos, estaremos contribuindo para tornar mais sólida e efetiva a união continental, que desejamos cimentada pelo consenso dos cidadãos de cada uma de nossas repúblicas e não apenas formulada em termos teóricos, como ideia generosa a que não correspondesse a realidade política, econômica e social do continente. Aproximamos rapidamente de uma era em que o Dia das Américas será data festiva também para os outros continentes, que terão aprendido de nós uma alta lição de solidariedade humana, como já recolheram daqui, no passado, o ensinamento supremo de que a liberdade é o maior dos bens a ser preservado pelo homem, em qualquer latitude."

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S. A.

Rua Boa Vista, 176 — São Paulo
Carta Patente GEPEC-A-1 036/66



BALANCETE GERAL EM 05 DE ABRIL DE 1968

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda N.º 40.701.190

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Capital		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Domiciliados no País	14.998.416,00	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Domiciliados no Exterior	1.584,00	15.000.000,00
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Aumento de Capital		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Correção Monetária do Ativo		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Reservas e Fundos	3.963.233,42	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.				7.972.165,10	26.935.418,55
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Depósitos		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			A Vista e a Curto Prazo		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Público	271.997.981,01	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Domiciliados no Exterior	8.162,22	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Entidades Públicas	15.299.239,68	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			A Médio Prazo		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Público	472.044,29	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Com correção monetária	472.044,29	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			De Entidades Públicas		287.777.427,20
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Outras Exigibilidades		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Depósitos e Documentos a Liquidar		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Cobrança efetuada, em trânsito		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Ordens de Pagamento	13.616.161,44	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Correspondente no País	5.357.388,77	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	790.889,82	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	14,97	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	115.860.855,18	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Outras Contas	5.417.685,96	140.842.999,14
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Obrigações (Especiais)		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Recebimentos por dia, Tesouro Nacional	1.442.312,66	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Redescontos e Emp. no Banco Central	5.746.791,18	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Depósitos Obrigatórios — FGTS	8.203.555,16	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Obrigações para Refinanciamento Repasses Oficiais	11.144.963,29	
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			Outras Contas	4.138.737,51	30.778.359,90
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			RESULTADO PENDENTE		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.					19.045.888,42
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.					256.128.794,14
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.					761.508.587,35
Em depósitos no Banco do Brasil S. A.					761.508.587,35

São Paulo, 11 de abril de 1968					
Presidente — João Nantas Junior	Diretor-Geral — Olavo Egídio Setubal	Diretor-Geral — Manoel José de Carvalho			
Diretor-Présidente — Eudoro Villela	Diretor-Geral — João Baptista Leopoldo Figueireda	Diretor-Présidente — Hermann Moraes de Barros			
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Romalho Fox	Diretor-Geral — Francisco Finamore	Vice-Presidente Executivo — Rubens Martins Villela			
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu	Diretor-Geral — Mário Tavares Filho	Vice-Presidente Executivo — João Baptista de Alvaranga			
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros	Diretor-Geral — Haroldo de Siqueira	Vice-Presidente Executivo — Geraldo Toledo Moraes			
		Vice-Presidente Executivo — I.C. — C.R.C. — S.P. 20 348			

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S. A.

Rua Boa Vista, 176, São Paulo — Carta Patente GEPEC-A-1 036/66

BALANÇO DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 29 DE MARÇO DE 1968

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda N.º 47.532.644

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		412.860,28	Capital		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Fundo de Reserva Legal	7.500.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Fundo de Reserva Legal	248.372,02	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Fundo de Reserva Legal	1.600.000,00	9.348.372,02
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			EXIGÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Títulos Cambiais		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Com Correção Monetária	45.155.200,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Com Período Cambial	2.738.245,00	47.893.445,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Depósitos a Prazo Fixo e a Curto Prazo		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Depósitos a Prazo Fixo e a Curto Prazo	11.117.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Dividendos a Pagar	715.592,42	60.181.614,07
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Outras Contas		722.902,24
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Fundo Bankinvest — Decreto-Lei 157	6.411.034,59	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Depósitos de valores em garantia	89.074.232,33	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			Outras Contas	851.423,10	96.336.690,02
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			TOTAL		166.588.978,35
Em depósito no Banco do Brasil S. A.					166.588.978,35

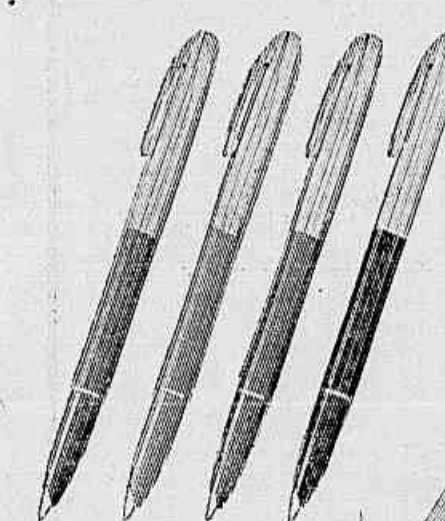
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 29 DE MARÇO DE 1968.

DÉBITO			CRÉDITO		
DESPESAS GERAIS			SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO TRIMESTRE ANTERIOR		14.791,16
Honorários do Conselho de Administração	12.000,00		RENDAS		
Despesas Diversas	61.153,28	73.153,28	Taxa de Investimento	2.933.751,63	
Gastos de Material		21.244,18	Taxa de aceite e distribuição	1.323.876,29	
Subtotal		94.397,46	Menos as relativas aos trimestres seguintes	187.539,91	1.136.336,38
IMPOSTOS			RECEITA DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA		
Despesas de JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA	85.599,18		Menos as relativas aos trimestres seguintes	1.254.716,10	811.197,37
OUTRAS CONTAS	149.480,97		COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		
Subtotal		3.505.251,55	RECEITA DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA		118.971,18
FUNDO DE RESERVA LEGAL			RECEITA DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA		22.416,54
Fundo de Reserva Legal	79.762,59		OUTRAS RENDAS		79.022,00
Fundo de Reserva Legal	21.054.277,97		TOTAL		5.115.786,46
Fundo de Reserva Legal	88.019.954,28				5.115.786,46
Fundo de Reserva Legal	851.423,10	96.336.690,02			
TOTAL		166.588.978,35			

São Paulo, 11 de abril de 1968					
Presidente — João Nantas Junior	Diretor-Geral — Olavo Egídio Setubal	Diretor-Geral — Manoel José de Carvalho			
Diretor-Présidente — Eudoro Villela	Diretor-Geral — João Baptista Leopoldo Figueireda	Diretor-Présidente — Hermann Moraes de Barros			
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Romalho Fox	Diretor-Geral — Francisco Finamore	Vice-Presidente Executivo — Rubens Martins Villela			
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu	Diretor-Geral — Mário Tavares Filho	Vice-Presidente Executivo — João Baptista de Alvaranga			
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros	Diretor-Geral — Haroldo de Siqueira	Vice-Presidente Executivo — Geraldo Toledo Moraes			
		Vice-Presidente Executivo — I.C. — C.R.C. — S.P. 20 348			

A primeira coisa que impressiona na S Pen Mark III é a beleza.

(temos que reconhecer)



Por exemplo: o sistema de cartucho. Os cartuchos com mais tinta. A pena com ponta de iridium, que escreve com suavidade sem falhar. Os vários modelos. As várias cores. O preço. A qualidade Sheaffer.

SHEAFFER
Prestígio mundial em suas mãos.



FALTA

1º CLICHÊ

Barnard dá 2 anos para o Brasil trocar corações

Ao visitar o Instituto Estadual de Cardiologia, em Botafogo, o Dr. Christian Barnard ficou surpreso com o desenvolvimento técnico e humano do hospital e previu para daqui a dois anos os primeiros transplantes de coração no Brasil, porque o Instituto dispõe de todo o equipamento necessário para a operação.

Em seguida, o Dr. Christian Barnard — que começou a mostrar os primeiros sintomas de cansaço, pelo extenso programa social que cumpre — visitou o Hospital dos Bancários. Ele declarou-se deslumbrado e disse: "Vocês superaram minha expectativa. Meus parabéns".

SURPRESAS

A visita do cirurgião do mundo transformou-se em calha de surpresas para os médicos do Instituto Estadual de Cardiologia. Ao contrário do que acontece com as visitas ilustres, o próprio Dr. Barnard iniciou as perguntas aos médicos, mostrando-se interessado por todos os tipos de operações ali realizadas e no funcionamento dos modernos aparelhos que examinam detalhadamente.

Logo que entrou, mostrou-lhe um paciente que sofria de angina do peito em grau bastante adiantado. Depois de examinar rapidamente o doente, o Dr. Barnard foi ver os filmes tirados do coração daquele doente, através de uma sonda que, penetrando por uma artéria do pulso, ia até o coração.

O Dr. Barnard fez todo tipo de perguntas sobre o

caso e os remédios ministrados ao paciente, desde a hora em que ele entrou no Hospital. Depois de obter as respostas, afirmou sorrindo:

— E, ele está em excelentes mãos. Posso ver.

Outra surpresa aguardava o Dr. Christian Barnard: uma sala onde estão os aparelhos eletrônicos para as grandes operações, inclusive o coração-pulmão artificial, todo ele projetado e construído pelo médico brasileiro Helênio Coutinho.

Sentando-se num banquinho, o Dr. Barnard examinou as peças do aparelho, afirmando que ele tinha um, mas não se incomodava de ter outro, embora não pudesse comprar por falta de dinheiro. Foi-lhe então oferecido um, que será brevemente entregue em nome da Universidade Gama Filho.

NOS BANCÁRIOS

O Centro de Estudos do Hospital dos Bancários onde o cirurgião recebeu o diploma de Membro Honorário do Centro Cirúrgico, ficou lotado. O local comporta no máximo 500 pessoas, mas havia quase o triplo, sendo que a maior parte era de homens. Para evitar que o Dr. Barnard percorresse todos os andares do hospital, a direção resolveu mostrar-lhe as dependências da casa e os modernos aparelhos através de slides, projetados com um fundo musical de melodias da época dos 30. Como

saudosista, o Dr. Christian Barnard aplaudiu as músicas.

— Este hospital, como o outro que acabei de conhecer, é um orgulho para vocês. Agora já posso dizer ao pessoal da África do Sul que conheço o Brasil. Se algum dia eu tiver a oportunidade de ler a notícia de que vocês realizam o transplante, não me surpreenderei. Pudeemos nós, na África do Sul, ter as facilidades e as possibilidades que vocês encontram aqui. Congratulações.

JANTAR NA HÍPICA

A noite, o Dr. Christian Barnard foi homenageado com um jantar na sede da Sociedade Hípica Brasileira, onde chegou acompanhado por um grupo de cavalheiros em traje de competição, que se postaram à frente do autônomo que o conduzia ao clube, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

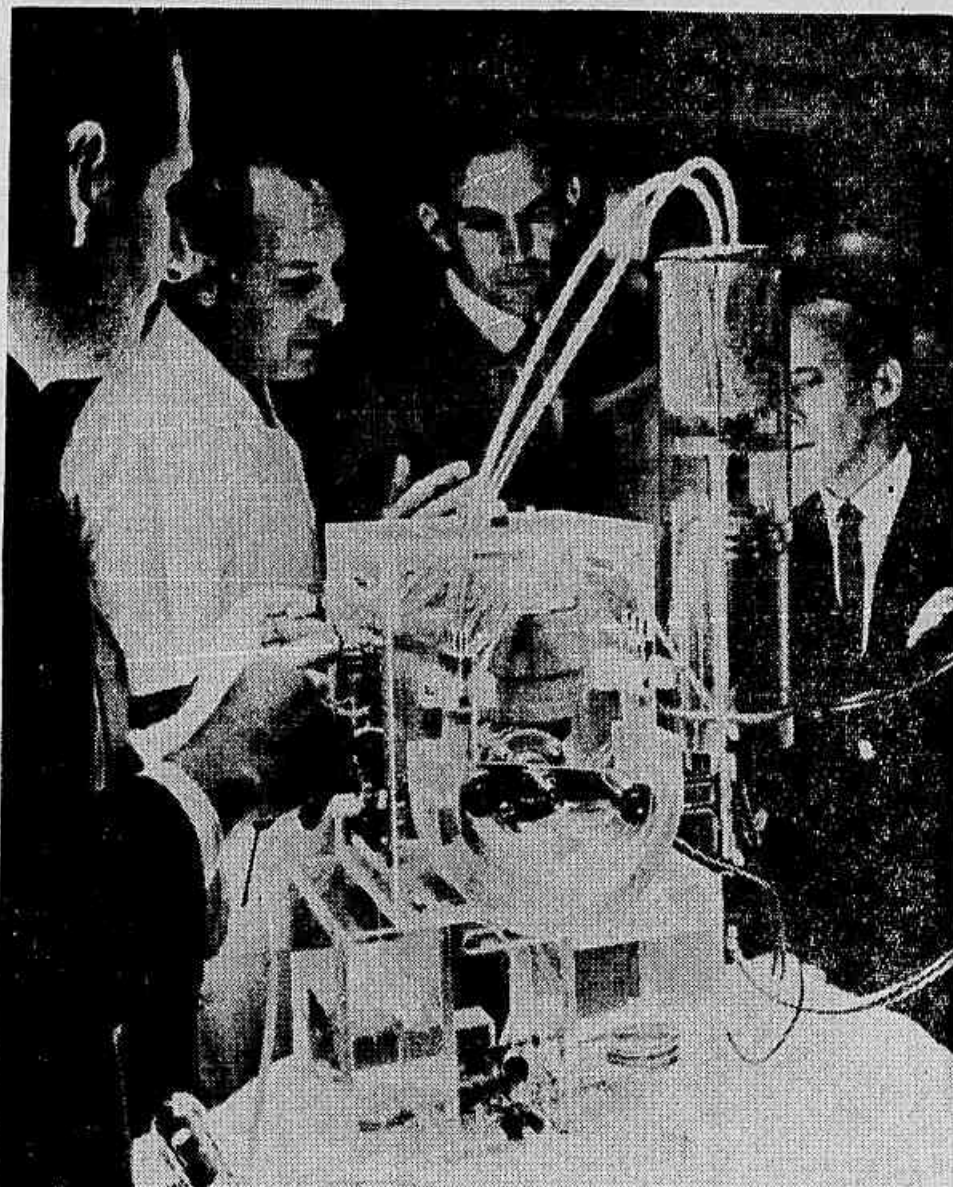
Na hora da sobremesa, o Sr. Paulo Borba, Presidente da Hípica, fez uma saudação ao Dr. Barnard, e agradeceu ao Sr. Gama Filho a oportunidade que deu à Hípica em acolher a entidade esportiva para homenageá-lo. E ao terminar o discurso disse: — Nossa casa é vossa casa, Dr. Barnard.

Dr. Barnard em pequeno discurso, ressaltou estar muito triste em ver chegar ao fim a sua visita, tendo que deixar uma cidade tão maravilhosa.

Disse nunca ter jantado numa mesa com tantas mulheres bonitas, e pela primeira vez cavalheiros o escutam a cavalo para um jantar, e nunca teve oportunidade de assistir a uma prova hípica, sendo esta a primeira. Terminou suas palavras agradecendo a todos os presentes.

A cantora Eliane Pittman, que participou do "show" após o jantar, fez com que o Dr. Barnard saísse de sua mesa, levando uma cadeira para perto da artista pedindo-lhe que cantasse Para Paia. Ela o atendeu e acabaram dançando enquanto cantava. Após o "show" o Dr. Barnard ofereceu-lhe flores, dando-lhe ainda um beijo no rosto. Eliane retribuiu presentando-o com o disco "Eliane ao Vivo".

A TÉCNICA BRASILEIRA



Barnard admirou-se com a máquina do Dr. Helênio Coutinho (de branco) e vai ganhar uma igual por considerá-la muito útil em seus trabalhos

Médicos ouvem sobre a ética no transplante de corações

O Dr. Christian Barnard visitou a Academia Brasileira de Ciências, onde falou sobre a rejeição do coração, a terapia preventiva aplicada na operação de Philip Blalberg e o aspecto ético da cirurgia de transplante.

— Existem alguns pontos da operação de transplante que quero mostrar aos senhores. Embora esteja falando perante cirurgiões e cardiologistas, tentarei simplificar minha linguagem da melhor maneira possível, para que todos possam entender.

CASOS PERDIDOS

— Todas as duas operações de transplante que realizei foram feitas em pessoas que portavam condições cardíacas irreversíveis, isto é, mesmo depois do tratamento intensivo a tendência natural dos pacientes era de piorar e não melhorar. Ambas as operações foram realizadas em pessoas que possuíam severas falhas no ventrículo esquerdo, com tendência a paralisar o total do músculo cardíaco.

— O bloqueio violento nas artérias principais provocava uma congestão de todos os músculos cardíacos que, pouco a pouco, levava os pacientes à morte.

O CORAÇÃO DOENTE

O Dr. Barnard continuou a sua palestra, dizendo que o tratamento clínico dos pacientes foi certo e que o coração retirado só apresentava

sentava aspecto sadio em dois pontos, nada podendo ser feito além do transplante do órgão.

— Quanto à pessoa do doador, ele deve ser jovem, sem qualquer lesão ou defeito no coração e sem nunca ter tido qualquer moléstia infecciosa que possa afetar as condições do paciente no futuro.

TEMOR

— Tivemos algum medo após a operação de Blalberg pois, através do raio-X, vimos que o novo coração apresentava um volume pouco maior do que o anterior. Pensamos, então, que fosse esta dilatação a causa principal da rejeição do órgão. Na próxima operação, marcamos a área aumentada nas duas fases da operação, para termos uma ideia melhorada do que aconteceu.

Depois de apresentar vários slides e dados técnicos da operação como eletrocardiogramas, pulsação, doses de medicamentos aplicados e suas alterações, conforme a reação do paciente, além de gráficos de condições respiratórias, o Dr. Christian Barnard, finalizou:

— Talvez, se não tivesse sido realizada a operação, Philip Blalberg ainda estivesse vivo e até hoje. Mas o certo é que, agora, ele pode viver normalmente como qualquer outro homem, aliviado de todos os problemas que sua arteriosclerose provocava. Ele participa do dia-a-dia comum a todos e está preparado para viver muitos anos — concluiu.

Barnard relata no Museu da Imagem sua vida e carreira

O Dr. Christian Barnard foi ao Museu da Imagem e do Som ontem — mesmo dia em que o dentista Philip Blalberg completou o primeiro mês em que deixou o Hospital da Cidade do Cabo, com o coração de um outro. O cirurgião depois sobre sua vida e contou fatos que, segundo afirmou, nunca foram divulgados antes.

Ao terminar o depoimento, o Dr. Christian Barnard despediu-se oficialmente do Brasil, deixando uma mensagem para a classe médica, principalmente para os jovens: "Amem seus pacientes e tenham como lema de trabalho um alto grau de responsabilidade".

MINHA VIDA

— Meu nome é Christian Barnard. Nasci no dia 8 de novembro de 1922, numa cidade pequena localizada no Sul da África, chamada Karu. Atualmente, ela se chama Buffard West. O nome de meu pai é Woodred Hendric Barnard, missionário inglês. O nome de minha mãe é Elizabeth Maria, também nascida na África do Sul, mas de descendência francesa.

— Em 1946, comecei a exercer a medicina na Universidade da Cidade do Cabo. Fiquei duas semanas como acadêmico e depois fui para a parte Oeste da África, para ganhar um pouquinho de dinheiro.

— Após esse período, voltei para a Universidade da Cidade do Cabo, como interno do hospital da cidade. No fim de 1947, terminei os meus trabalhos como interno no Groenches Hospital. Em seguida, fui para um hospital maternidade. Ali, fiz um curso, de três meses, de Obstetrícia. Desde esse período, fui praticar numa pequena clínica, localizada a 80 milhas da Cidade do Cabo, chamada Sirus.

— Passei dois anos e meio em Sirus, tornando-me chefe da clínica geral, onde pude encontrar os mais variados tipos de doenças. Durante esse tempo, cashei-me, em 1949, com Eliana Tradalou, filha de um fazendeiro da África do Sul. Em 1950, nasceu minha primeira filha, que hoje vocês devem conhecer, já que é uma excelente campeã de esqui aquático. Depois, tivemos um filho, André Hendric Barnard.

MAIS ESTUDOS

— No fim de 1950 achei que devia continuar os meus estudos, porque o que sabia ainda não era o bastante. Então, em 1951, voltei a estudar.

— Comecei a estudar para saber qual o melhor método de tratamento. Fui então o primeiro médico a iniciar um trabalho de pesquisa naquele hospital. Depois de dois anos com-

pletar uma tese, que mostrava 230 pacientes tratados dessa forma e todos praticamente curados. O resultado foi que, com ela, tornei-me doutor em Medicina. Como vocês sabem, na África do Sul, existem três graus: bacharel em Medicina, bacharel em Ciências e doutor em Medicina.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

— Continuando minhas pesquisas, descobri que a causa de uma anomalia chamada atresia intestinal — por causa dela a criança nasce com distúrbios valvulares — não era hereditária. Como provar isso? Comecei a pensar no assunto e passei a realizar experiências em cadáveres grávidos.

— Tirava o feto antes do nascimento e o operava, estrangulando algumas válvulas do coração. Em seguida, devolvia-o ao útero materno e deixava que se desenvolvesse até o fim, para ver as consequências. Fiz 41 operações desse tipo, todas infrutíferas. Na última, o feto nasceu 12 dias depois. Nasceu com a anomalia, provando que ela não era hereditária, mas um acidente inter-útero.

INTERESSE PELO CORAÇÃO

— Em seguida, fui para a Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, onde trabalhei com inúmeros especialistas em clínica geral, comecei a especializar-me em cirurgia intestinal. Recebi, então, por aquela Universidade, o meu P.H.D. em Cirurgia.

— Em 1958, voltei a Cape Town, onde comecei a formar uma equipe especializada em operações de coração aberto. Depois de um período de três meses de treinamento em laboratório, fiz minha primeira operação de coração aberto.

ESPECIALIZAÇÃO

— Em 1962, começamos um trabalho intenso de substituição de válvulas humanas por outras de plástico. A partir desta data, operamos 200 pacientes desses casos.

— Foi então que chegamos a uma conclusão: estávamos aptos a realizar um transplante humano. A equipe reuniu-se e decidimos que deveríamos concentrar os esforços no estudo e no aperfeiçoamento dos transplantes.

— Quando vi que já estava próximo o dia de realizar um transplante, juntei minha equipe e ficamos horas e horas trancados numa sala, discutindo os problemas morais e cirúrgicos da operação. A decisão foi unânime: o transplante será feito. O resto, o mundo inteiro já sabe — concluiu o Dr. Christian Barnard.

Brincadeira em sala de aula renova a alegria e o humor

Uma brincadeira com a matemática, feita pelo Dr. Barnard no quadro-negro da escola primária Joseph Bloch, provocou risos e aplausos de dezenas de crianças que esperavam sua visita, após o almoço oferecido ontem no parque gráfico de Bloch Editores, onde está a escola.

Apesar do cansaço evidente, que ele mesmo mencionou quando agradeceu a homenagem, o Dr. Barnard sorria e estava de bom humor. Ele percorreu as salas de aula, perguntou se teria que fazer outro discurso e deu autorizados nos quadros das crianças.

Em todas as salas de aula, foi recebido com palmas. Numa delas, virou-se para o quadro-negro e escreveu: 1 mais 1 é igual a 3. Como as crianças reclamavam do resultado, ele apagou o número 3 e escreveu 4. Nova reação, e então ele escreveu o resultado certo, recebido com risos e palmas pelas crianças.

Hospital paulista oferece projeto sobre transplante

Brasília (Socursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) apresentou ontem projeto elaborado por uma comissão do Hospital das Clínicas de São Paulo, dispondo sobre a extirpação de órgãos, tecidos ou sangue de pessoa falecida, para efeito de transplante.

O projeto altera profundamente a única lei que cuida do assunto, promulgada em 1963 e que até hoje não entrou em vigor por falta de regulamentação de parte do Poder Executivo.

MODIFICAÇÕES

Entre as alterações propostas à Lei n.º 4.280, de 6 de novembro de 1963, estão as seguintes:

- 1) autorização para remoção de outras partes do cadáver;
- 2) facilidade para remoção de órgãos ou partes, mesmo fora de hospital para tanto credenciado;
- 3) autorização para remoção de órgãos ou partes de cadáveres de acidentados;
- 4) alteração no que diz respeito à disposição testamentária ou à manifestação do cônjuge.

A proposta, conforme é ressaltado na justificativa, destaca princípios do Instituto de Patologia Cirúrgica, da Univer-

sidade de Roma, e o Regulamento da Polícia Urbana de Umberto I, da mesma cidade. Um outro projeto que altera dispositivos da lei que permite a doação e extirpação de órgãos humanos, para serem transplantados, ainda não foi examinado pela Comissão de Justiça da Câmara, onde está desde o mês passado.

A proposição é do Deputado Levi Thvares e dispõe que a autorização escrita, prevista na legislação vigente, para a extirpação de órgãos do cadáver, poderá ser substituída posteriormente pela autorização expressa do cônjuge sobrevivente ou dos parentes até o segundo grau. Na falta destes, por corporações religiosas ou civis, responsáveis pelo destino dos despojos.

REGULAMENTAÇÃO

Prevê o projeto do Deputado Levi Thvares o prazo máximo de 120 dias para regulamentação de lei, no que diz respeito à extirpação de outras partes do cadáver, que não seja a cornea. Pretende com isso que o Executivo apresse a elaboração das normas disciplinando o transplante do coração.

Segundo a proposição, a extirpação de órgãos deve ser efetuada, de preferência, pelo mé-

dico encarregado do transplante e, quando possível, na presença dos médicos que atestam o óbito, permitindo-se, ao contrário do que estabelece a Lei n.º 4.230, mais de uma extirpação em cadáver, a critério médico, devendo-se evitar mutilações ou dissecações absolutamente desnecessárias.

INDIGENTES

Afirmando que é imperioso criar-se no Brasil uma mentalidade doadora, e lembrando as experiências realizadas na África do Sul pelo médico Christian Barnard, o Deputado (e pastor protestante) diz em seu projeto que fica definida legalmente a figura do doador a pessoa que, por escrito e a qualquer tempo, ou oralmente e na presença de, pelo menos duas testemunhas, autorizar que seu corpo ou partes especificadas sejam utilizadas, após a morte, para fins terapêuticas ou de ensino e pesquisa médica.

O projeto permite a retirada de órgãos e tecidos dos cadáveres dos indigentes, com a finalidade de suprimento aos bancos de transplantes humanos, que funcionam legalmente no País, ou para atendimento de problema médico específico.

Dr. Pitanga acusa Barnard de tirar o coração de um vivo

O professor Raul Pitanga Santos, Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, disse ontem que Clive Haupt, ainda vivia quando lhe foi retirado o coração, pois se não fosse assim o Dr. Christian Barnard teria feito o transplante de um coração com um enfarte total e, portanto, morto.

Como o Dr. Barnard, o Dr. Pitanga Santos é membro da Associação Mundial de Médicos. Ele afirmou que "o traçado encefalográfico negativo, interpretado por Barnard como sinal de morte iminente e usado como critério para iniciar a retirada do coração, de nenhum modo significa que o paciente está irremediavelmente perdido".

MORTE E RESSURREIÇÃO

Acrescentou o Catedrático, cujos aparelhos de cirurgia de sua invenção são usados na Alemanha com o seu nome, que os órgãos podem ser congelados e guardados para serem aproveitados depois da morte, mas não o contrário.

— O sangue coagulado nas cavidades poderia ainda ser lavado, mas nos vasos coronários, como se poderia fazer o esvaziamento?

— O coração, para ser transplantado, tem que estar pulsando, ainda vivo. Foi assim que ele foi retirado, tanto no caso de Haupt como no da doadora do primeiro enxerto, a moça Denise Darvall. O coração só para três ou quatro minutos, o tempo para ser transportado do doador para o receptor, numa cuba com soro fisiológico, resfriado a 10 graus.

— O critério para iniciar a operação, enquanto o coração pulsa, é a afirmativa do cirurgião de que a morte está iminente, como se alguém no mundo pudesse afirmar que um paciente, com o coração ainda pulsando, iria morrer fatalmente dali a tantos minutos, só porque ele está em coma há tantos minutos ou horas, com um traçado encefalográfico negativo.

Segundo o professor Raul Pitanga Santos, "não há neurologista ou cardiologista que possa afirmar que um paciente está irremediavelmente perdido porque, tal como aconteceu com Haupt, ele tenha entrado em coma há quatro horas, sem traçado encefalográfico".

— A casuística está cheia de casos semelhantes, em que o paciente recupera a consciência depois de dias ou semanas em estado de coma. Só se pensa em decerebrar quando o coração para seis ou sete minutos, ficando o cérebro sem oxigênio. Num paciente em estado inconsciente, mas com o coração pulsando, o cérebro está recebendo oxigênio e, por isso, centenas de pacientes nessas condições recuperam a razão.

A CERTEZA DA MORTE

— O verdadeiro critério de morte é o coração parar definitivamente e parado definitivamente, ele não serve para transplante. Logo, esta operação só pode ser realizada com o doador ainda vivo. Nos grandes derrames e nos traumatismos cranianos, o paciente se acha quase sempre em estado inconsciente, com seu coração pulsando, e muitas vezes é recuperado. O registro encefalográfico negativo, apesar de sua gravidade, nunca é sinal de morte iminente.

— Entretanto, foi com esse critério que o Dr. Barnard operou os dois casos: uma moça com um traumatismo craniano, ainda viva, e um homem com uma hemorragia cerebral, também vivo. Não só entre os neurologistas mas entre todos os clínicos e cirurgiões, centenas desses casos têm sido recuperados, muitos deles com traçado cerebral negativo.

REJEIÇÃO DO ENXERTO

Depois de falar sobre o problema do diagnóstico da morte, de interesse para o eventual doador, o Professor Pitanga Santos, solicitou a abdução a questão de sobrevivência do transplante, disse ao JORNAL DO BRASIL que "o ato operatório em si já está praticamente superado".

— O importante é a permanência do enxerto. O segundo paciente do Dr. Barnard está vivo, mas o prazo de sua sobrevivência é ainda curto para se dizer que não será rejeitado. Até há pouco Philip Blalberg viveu uma vida artificial, fechado num quarto esterilizado, sob o uso de drogas contra a rejeição.

— Não se sabe ainda que efeitos tardios essas drogas podem produzir no organismo. Há milhões de anos que o homem vive sob a proteção, noticiamos de que aconteceu.

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

— Recentemente, quando um jornalista europeu perguntou ao Dr. Barnard se a legislação sul-africana não proibía a realização de experiências em seres humanos, ele respondeu: "Nosso Governo sabe que que fazer e cuida dos seus negócios. Ele tem confiança nos seus cirurgiões e os deixa à vontade. Na Europa, só os chefes podem apresentar novidades e, por isso, a Medicina europeia está às vésperas da falência".

trada no Hospital até a morte na mesa de operação, não foi dita nenhuma palavra que indicasse qualquer tentativa de ressuscitação do paciente.

REGULAMENTAÇÃO

Na opinião do professor Pitanga Santos, é indispensável que numa eventual regulamentação dos transplantes se exclua o coração, até que seja resolvido o problema da rejeição e o conceito de morte leveável. O conceito de morte para a realização do transplante "representa atualmente um perigo imenso para os acidentados".

— Se lembrarmos que a maioria dos grandes acidentados de rua, justamente os que

Dr. Barnard, são levados inconscientes para os serviços hospitalares, muitos com traçado cerebral provisoriamente apagados, são multiplicar por mil a mortalidade desses acidentados.

Assim o professor Pitanga Santos resumiu o resultado dos seis transplantes de coração humano até agora realizados no mundo: "Cinco fracassos e 10 cadáveres, porque cada fracasso significa dois cadáveres, e uma única sobrevivência, que também deixou um cadáver".

Lembrando o seguir que o Dr. Norman Shumway, cuja técnica de transplante foi emprestada ao Dr. Barnard, já realizou na Universidade Stanford, da Califórnia, mais de 900 enxertos cardíacos em cães e macacos. O Professor Pitanga Santos frisou que Shumway só cita dois casos de sobrevivência além de um ano.

O Professor Pitanga Santos finalizou sua entrevista dizendo que "é necessário que os legisladores saibam que o coração ainda por muito tempo não poderá ser órgão transplantável".

Provocar a morte do paciente é pior que a eutanásia, que age por misericórdia e não por interesse do operador.

RECUSA AO DEBATE

O médico Raul Pitanga Santos recusa-se a ir hoje ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões para debater sua acusação ao cientista sul-africano, afirmando que "não diálogo com um homem desses, nem vou ajudar a sua causa".

Baseando suas acusações nas declarações de médicos europeus e nas declarações do Dr. Christian Barnard, o Dr. Raul Pitanga Santos afirmou que não é especialista em cardiologia, nem fez qualquer pesquisa nesse sentido.

Minha especialidade são as doenças do colon, do reto e do ânus. Sou prologista.

DIALOGO IMPOSSÍVEL

Aproveitando o encontro de hoje entre o Dr. Christian Barnard e uma equipe de cardiologistas de várias partes do País, o JORNAL DO BRASIL convidou o Dr. Raul Pitanga Santos para comparecer ao encontro, para debater o assunto frente a frente com o Dr. Christian Barnard e apresentar a ele suas dúvidas.

— Eu não falo com um homem desses — disse o Dr. Raul Pitanga Santos, pelo telefone. Eles não me deixariam falar, e interromperiam.

— Geralmente, o diálogo dos adultos são piores do que os das crianças. Não vou. Conheço esse tipo de conversa.

Interrogado sobre se alguma vez fizera qualquer pesquisa sobre operações cardíacas, sobre se teria provas concretas de que o Dr. Barnard retirou o coração do mulato Haupt quando ele ainda tinha o órgão pulsando, afirmou que não, acrescentando que ele dizia o que "muitos médicos na Europa já falam".

O próprio Barnard deixou entrever isso numa recente reportagem publicada pelo Paris-Match.

Não faz qualquer outra declaração, alegando pressa e ter outras coisas mais importantes para fazer.



França assume Secretaria de Segurança com 4 planos para execução imediata

Em entrevista coletiva concedida logo após sua posse, o novo Secretário de Segurança Pública do Estado, General Luís de França Oliveira, disse que tinha "quatro planos imediatos": a reestruturação da Secretaria, estudo para a gratificação da função de policial, extinção da Delegacia de Custódia e reabertura da Sala de Imprensa.

Afirmou que vai "combater a guerra revolucionária, e a subversão que pretende se instalar no País", e que não permitirá passeatas nem comícios fora dos locais permitidos pela Constituição. "Respeitarei a Constituição e o sossego público, que não serão perturbados por agitadores que co-nheço, sei onde estão e irei lá buscá-los, sem violência".

DOPS

A respeito da Delegacia de Ordem Social (DOPS), o General Luís de França Oliveira disse que assume sua direção face à exonerção do General Lucídio Arruda, momentaneamente, até achar "um nome capaz de assumir a função".

Pretende reestruturá-la com funções e técnicas modernas. No momento está pretendendo se instalar de novo no País, depois de destruído pela Revolução de 31 de março de 1964, os Partidos Comunista — bolchevista e chinês — que ultimamente provocaram as guerrilhas em Goiás, Minas e Guanabara. São reações da guerra revolucionária que vou combater. Não permitirei passeatas, comícios, nem manifestações fora dos lugares em que a Constituição autoriza a reunião das pessoas — afirmou o General.

Quanto ao inquérito que apura as responsabilidades no caso dos choques entre Polícia e estudantes, o Secretário de Segurança Pública disse que encaminhará o relatório à Justiça.

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar — afirmou o novo Secretário — vai receber diretrizes para se organizar, devendo ser instalados quartéis em Campo Grande, Santa Cruz e demais zonas

Negrão afirma que deseja firmeza mas violência não

Numa solenidade pouco concorrida e sem a presença do General Dario Coelho, o Governador Negrão de Lima empossou na manhã de ontem o novo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmando que confiava "no seu preparo e na lucidez da sua experiência para bem conduzir os assuntos da sua difícil missão com firmeza e sem violências".

Mais da metade do pequeno discurso do Governador do Estado foi dedicado ao ex-Secretário de Segurança, "meu velho amigo e ótimo cidadão, que teve a oportunidade de provar do pão amargo de que é feita a vida pública entre nós: interpretações maléficas, injustiças e incompreensões".

A POSSE

Precisamente às 10h30m, o Governador Negrão de Lima entrou no Salão Nobre do Palácio Guanabara e imediatamente se dirigiu para as proximidades de uma grande mesa, em torno da qual se agrupou o número reduzido de pessoas que compareceram ao ato, tendo logo em seguida assinado o termo de posse do novo Secretário de Segurança, que também após a sua assinatura no respectivo livro.

O General Luís de França Oliveira não fez nenhum pronunciamento após o breve discurso feito pelo Governador do Estado, retirando-se em seguida.

QUESTÃO DE SAÚDE



Dario disse que se exonerou por imposição médica

Estudantes programam passeata

Os estudantes do Calabouço farão nova passeata na próxima sexta-feira caso seu restaurante não seja desocupado pela PM e reaberto, imediatamente, segundo anunciou o Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, que reapareceu ontem depois de ficar vários dias escondido, temendo ser preso por agentes do DOPS.

Os comensais do Calabouço continuam realizando a operação-pendura em vários restaurantes da Cidade, sob orientação do Comando de Resistência, organizado para assistir os estudantes durante a ausência dos integrantes da FUEC, que forneceram as coordenadas básicas para as atividades dos últimos dias.

SEGURANÇA

O estudante Elinor Brito reapareceu na manhã de ontem distribuindo a nota oficial da FUEC que convoca seus colegas para a passeata de sexta-feira, pois não espera qualquer ação das autoridades para abrir o restaurante.

Explicou que sua ausência desde o dia do enterro do estudante Edson Luís de Lima Souto prendeu-se unicamente a razões de segurança, pois a Polícia vinha anunciando sua determinação de prendê-lo.

Com a passeata, o estudante Elinor Brito espera conseguir a reabertura do Calabouço. Já entrou em contato com os dirigentes da União Metropolitana de Estudantes, que apiam a manifestação.

DIALOGO

A manifestação, entretanto, não impedirá as tentativas de contatos com autoridades para resolver a questão, e o Presidente da FUEC pretende entrar em contato nos próximos dias com o Governador Negrão de Lima e com o Ministro Tarso Dutra, para tentar uma solução.

Até que ela surja — explicou — vai continuar a operação-pendura, pois não temos dinheiro para comer e não podemos morrer de fome.

ESCLARECIMENTO

O Ministro da Justiça Sr. Gama e Silva despachou ontem de Brasília uma nota, dizendo que não ordenou o fechamento ou a interdição do Restaurante dos Estudantes (Calabouço) no dia 28 de março.

PROTESTO

Curitiba (Correspondente) — Enquanto as lideranças estudantis planejam para os próximos dias um movimento de protesto contra as autoridades, já que a primeira prestação de serviço não foi paga no final deste mês, o Reitor Flávio Suplicy da Lacerda declarou que "quem não pagar não fará as provas e consequentemente perderá o ano".

O movimento de protesto está sendo coordenado pelo Diretório Central dos Estudantes e pela União Paranaense dos Estudantes, contando com o apoio de quase todos os Diretórios Acadêmicos. Além do pagamento das anuidades, os universitários pretendem protestar contra a supressão das bolsas-de-estudo para os alunos veteranos.

Brasília (SUCURSAL) — O Reitor da Universidade Federal de Goiás, Sr. Jerônimo de Queiroz, narrou ontem ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, as recentes manifestações estudantis de Goiânia, ocorridas "sem desatado às autoridades, sem pichamento e sem depredação de edifícios públicos".

Por infelicidade disse — a proibição da passeata — que motivou aqueles graves acontecimentos. O Reitor, que considerou "perfeitamente naturais as manifestações de solidariedade ao colega morto", referia-se à repressão policial, feita inclusive dentro da Catedral de Goiânia, onde dois estudantes foram feridos a bala.

Pe. Hélder confia nos jovens

Berlim (AFP — JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, Padre Hélder Câmara, condenou ontem a violência da juventude, "causada pela grande injustiça que reina no mundo", mas acrescentou que "a paz entre os homens será muito mais obra dos jovens do que dos adultos, que se deixam influenciar pelos seus interesses pessoais".

Dirigindo-se aos participantes do I Congresso Mundial das Juventudes Católicas e, em especial, à juventude do terceiro mundo, o padre Hélder Câmara ressaltou a necessidade de as reformas estruturais precederem as revoluções culturais.

O arcebispo brasileiro dirigiu-se ainda à juventude dos países socialistas, cuja ausência no congresso lamentou, chamando a sua atenção para o fato de o sistema capitalista ter o mérito de permitir aos jovens evoluir e expressar livremente a sua opinião.

Padre Hélder criticou o sistema socialista, "que oprime os artistas e os intelectuais e ergue o muro da Vergonha", e também o sistema capitalista, "que erige a noção de ganância como força motriz do progresso".

O congresso ouviu ainda o Presidente do Comitê Católico Francês contra a Fome e a Paixão, o Desenvolvimento, Philippe Farina, reclamar uma ação comum dos países do Ocidente e Oriente para o bem da Humanidade.

RECEPÇÃO CORDIAL



Os dois irmãos disseram que foram bem tratados no Ministério do Exército

Advogados dizem que prisão dos artistas será apurada

O Chefe do Serviço Secreto do I Exército, Coronel Almeida, após ouvir durante sete horas os depoimentos dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte, val pedir o início de sindicâncias para apurar se houve participação de elementos do Exército nas torturas, segundo afirmaram os advogados dos dois artistas.

Um dos advogados, Sr. Modesto Silveira, informou ao sair do Ministério do Exército que os irmãos Duarte relataram tudo o que ocorreu desde que foram presos e forneceram alguns detalhes que poderão auxiliar as diligências das autoridades militares.

Os irmãos Duarte iniciaram seus depoimentos cerca das 15h30m e saíram do Ministério do Exército aproximadamente às 22h30m, em companhia dos seus defensores. Contaram os advogados que os únicos elementos novos que os dois irmãos

acrescentaram à entrevista que deram à imprensa foram detalhes sobre os locais onde estiveram presos. Afirmaram que o Coronel Almeida demonstrou grande boa vontade e foi atencioso.

Acrescentaram que o Chefe do Serviço Secreto não eliminou a hipótese de que os dois irmãos tivessem sido vítimas de elementos de alguma facção extremista do Exército, interessada "em comprometer o bom nome da instituição".

Em nenhum momento — disseram — o Coronel Almeida eliminou a hipótese da participação de elementos do Exército nas violências contra Rogério e Ronaldo, mas somente depois das sindicâncias poderá esclarecer o que ocorreu.

COM O BISPO

Após deixar o Ministério do Exército, os irmãos Duarte entraram no automóvel do

Sr. Modesto Silveira e seguiram para a Igreja Nossa Senhora de Copacabana, na Rua Hilário de Gouveia, onde o Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio, Dom José de Castro Pinto, os aguardava. Segundo disseram os advogados, ele desejava ouvir os artistas porque pretende contar seu caso ao Presidente Costa e Silva na audiência que terá hoje com ele.

INTERESSE

O Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, em conversa informal com alguns jornalistas, explicou que o convite aos irmãos Duarte para depor na 2.ª Seção (Serviço Secreto) tinha "o objetivo de esclarecer definitivamente as acusações que eles fizeram, acrescentando que o Exército e ele próprio estão interessados na apuração do caso.

Deputado acha a nota apressada

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Doin Vieira (MDB-Santa Catarina), falando ontem na Câmara, considerou "um grave desrespeito" a sua nota apressada e peremptória desmentindo que os intelectuais Ronaldo e Rogério Duarte tivessem sido presos em qualquer unidade do I Exército.

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Disse que a opinião pública não pode acreditar que em pouco mais de 24 horas pudesse o General ter condições para negar o depoimento dos dois artistas e "colocar simplesmente um ponto final no assunto".

Tarso vai reformular toda a cúpula administrativa do Ministério da Educação

Com a demissão do Prof. Epilogo de Campos da Diretoria do Ensino Superior o Ministro Tarso Dutra iniciará uma reformulação completa da cúpula administrativa do Ministério da Educação, informou ontem um assessor do gabinete do Ministro, acrescentando que essa medida será "o início do diálogo sem medo, claro e franco entre o Governo e os estudantes".

Esclareceu que as substituições não se devem ao relatório do General Meira Matos, "pois o Ministro da Educação há muito tempo vinha estudando esta modificação, que não seria uma substituição apenas de nomes, e sim uma completa mudança na orientação político-administrativa, com a preocupação exclusiva de solucionar os problemas estudantis".

MUDANÇAS

Acrescentou que nas próximas horas várias mudanças deverão ocorrer no Ministério da Educação, entre elas a do Professor Gildário Amado da Diretoria de Ensino Técnico.

Ao negar qualquer vinculação das substituições com o relatório enviado pelo General Meira Matos ao Presidente Costa e Silva, disse o assessor que "a necessidade dessa reformulação é reconhecida como imprescindivelmente urgente ao início de um diálogo sem medo, claro e franco entre o Governo e os estudantes, com o atendimento de suas principais reivindicações, considera-

das pertinentes por quase todos os educadores".

ADIAMENTO

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra — que ontem deveria comparecer perante o plenário do Senado, para discutir assuntos relativos à sua Pasta — pediu o adiamento de sua ida àquela Casa, para dar a ser por ele logo fixada, em ofício ao Presidente Gilberto Marinho.

Em seu ofício, o Sr. Tarso Dutra alega o aparecimento de circunstância "graves", alheias à sua vontade, que o impossibilitariam de ir ao Senado, conforme fora acertado há mais de 10 dias.

Substituto de Epilogo deverá ser um gaúcho

Um Professor universitário, provavelmente gaúcho, deverá substituir o Professor Epilogo de Campos na Diretoria do Ensino Superior, ocupada anteriormente a partir de ontem pela Professora Nair Fortes, antiga funcionária do Ministério da Educação.

A informação foi dada por assessor direto do Ministro Tarso Dutra, que esclareceu que a exoneração do Professor Epilogo de Campos, consumada ontem, era esperada há vários meses porque ele não comparecia ao Ministério, impedindo a resolução de problemas importantes colocados sob sua responsabilidade como ex-ecedentes de Medicina.

DIFICULDADE

O desinteresse do Professor Epilogo de Campos pelos problemas educacionais foi crescendo a partir do fim de 1967 e — segundo o mesmo assessor — atingiu tal limite que o Diretor do Ensino Superior era raramente encontrado no Ministério.

Francelino recomenda a divulgação do relatório

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA — Minas) afirmou, ontem, na Câmara, que a opinião pública brasileira exige a divulgação do relatório Meira Matos sobre as relações entre a juventude e as autoridades educacionais.

Esse documento, dada a sua gravidade, não pode ter caráter sigiloso, não pode ser subtraído ao conhecimento da imprensa e do povo, frisou o deputado mineiro.

TROCA

No Rio, o Deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou ontem, na Assembleia Legislativa, que caso haja uma reforma no Ministério do Presidente Costa e Silva "aquele que deve ser

substituído com rapidez e urgência é o Ministro da Educação".

O Deputado leu, para registro nos anais da Assembleia, o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL, "que neste caso representa a espelha a vontade e o pensamento de toda uma Nação que exige o afastamento deste homem."

GRAVIDADE

A seguir o Sr. Silbert Sobrinho disse que o Presidente Costa e Silva deve atender para a gravidade do problema estudantil e compreender o momento histórico em que vivem o mundo e o Brasil diante do movimento de rebeldia dos jovens e estudantes.

Assembleia forma a CPI que apurará as causas da morte de Edson Luís

Foi constituída ontem na Assembleia Legislativa a CPI destinada a apurar as causas e as responsabilidades pela morte do estudante Edson Luís de Lima Souto e agora para sua instalação será necessário, apenas, que a Mesa Diretora mande publicar no Diário da Assembleia os nomes indicados pelos dois líderes.

Os representantes do MDB na CPI são os Srs. Jamil Haddad, Mac Dowell de Castro, Iara Vargas e Alberto Rajão e o da ARENA, a Sr. Lígia Lessa Bastos. A primeira reunião, de instalação, terá de ser convocada pelo integrante mais velho.

ROTEIRO

Pretende o Sr. Alberto Rajão, autor do pedido da formação da CPI, que ela investigue e apure responsabilidades pela não conclusão das obras do Restaurante do Calabouço. Entende o deputado que a demolição do antigo Restaurante e sua substituição por outro não

terminado foram as causas da morte do estudante Edson Luís. Se o Diário da Assembleia que circula hoje publicar a relação dos integrantes da CPI, ela poderá ser instalada amanhã, quando então serão escolhidos o roteiro de trabalho e o Presidente e o Relator. Para a Presidência está cotado o Deputado Jamil Haddad e o relator deverá ser o Sr. Alberto Rajão.

Comissão ouve comerciante e quatro soldados da PM

A Comissão de Inquérito que apura as causas da morte do estudante Edson Luís ouviu ontem à tarde mais quatro soldados da Polícia Militar e o comerciante Telmo Matos Henrique, baleado durante o conflito de 28 de março, que contradição do depoimento do seu colega Ubirajara sobre as circunstâncias em que foi ferido.

O Presidente da Comissão, Procurador Dardeau de Carvalho, disse que ainda não está certa a data de encerramento dos trabalhos porque ainda faltam muitos depoimentos. Afirmou também que entrou em contato com o advogado do estudante Benedito Fração, que continua desaparecido, pedindo que ele compareça para depor.

O comerciante Telmo Matos Henrique chegou para depor um pouco nervoso e irritado. Disse que não queria ser

fotografado porque está desacreditado perante a imprensa, "pois ele escreveu muitas mentiras".

No seu depoimento, que nada acrescentou aos anteriores, contradição do seu companheiro Ubirajara, que disse que ele tinha sido atingido junto à janela do escritório, sendo logo socorrido.

Foi atingido no meio da sala — declarou Telmo Matos —, quando estava voltando da janela, depois de ter escutado vários disparos em frente ao Restaurante do Calabouço. Quando meus colegas levaram-me para o carro, foram agredidos por soldados da PM que não queriam deixar-me partir.

Os soldados da Polícia Militar negaram que tivessem atirado e afirmaram que logo que chegaram ao Calabouço, antes de desembarcar da viatura, foram apedrejados pelos estudantes.

AVISOS RELIGIOSOS

ANNIBAL DA CAMARA LOBO
BETHLEM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Grupo Atlântico de Investimentos, agradece sensibilizada a todos aqueles que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu amigo, ANNIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM, pai do nosso companheiro e Diretor Dr. Agrícola de Souza Bethlem, e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar às 11 horas, do dia 18, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P)

ANNIBAL DA CAMARA LOBO
BETHLEM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários do Grupo Atlântico de Investimentos convidam amigos e parentes de ANNIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM, pai do Diretor Dr. Agrícola de Souza Bethlem, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P)

ANNIBAL DA CAMARA LOBO
BETHLEM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Berenice de Souza Bethlem, Agrícola de Souza Bethlem, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ANNIBAL DA CAMARA LOBO BETHLEM, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas do dia 18, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P)

ANNIBAL DA CAMARA LOBO
BETHLEM

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de ANNIBAL BETHLEM (CABORÉ) agradece as manifestações de pesar recebidas e convida amigos e parentes para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P)

AFFONSO PENNA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS convida parentes e amigos do seu saudoso Presidente, DR. AFFONSO PENNA JÚNIOR, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 18, às 11h 30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

HAYDÉE DE SOUZA DUARTE

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Julieta Leal de Souza Duarte, Evandro Herculano de Souza Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Fabio Serafim Derenzi, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, mãe, sogra e avô, HAYDÉE, e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar às 10h30m do dia 18, quinta-feira, na Igreja de N. S. da Paz (Ipanema).

chame este telefone - 3060

quando se tratar de classificado no JORNAL DO BRASIL.

nova iguaçu AV. AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

Passarinho tem convite da
cúpula de trabalhadores
para o comício em S. Paulo

Ao contrário da decisão dos sindicatos paulistas, as confederações nacionais de trabalhadores resolveram ontem convidar o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, para participar da concentração que será realizada na Praça da Sé, em São Paulo, no dia 1.º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Com a participação dos presidentes de cinco das oito confederações, a reunião realizada na CONTEC, no Rio, decidiu ainda adiar o II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, marcado também para o dia 1.º de maio em São Paulo, por entender que não há mais tempo nem recursos suficientes para a sua preparação.

CARATER NACIONAL

Com a ausência dos representantes das confederações nacionais dos trabalhadores na Indústria, no Comércio, e em Transportes Terrestres e a participação do presidente das confederações dos bancários, Sr. Rui Brito; dos trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero; dos trabalhadores na agricultura, Sr. José Francisco da Silva; em transportes marítimos, fluviais e aéreos, Sr. Valdir Pedro dos Santos e em estabelecimentos de educação e cultura, Sr. Paulo José da Silva, além do Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sr. Frederico Brandão, foi discutido durante a reunião todos os problemas relativos à programação do 1.º de maio.

Representando os 30 sindicatos paulistas organizadores do movimento em São Paulo, o Sr. Frederico Brandão informou que, com a autorização do Governador Abreu Sodré, para a realização do comício na Praça da Sé, estavam garantidos "o palco e a plateia" faltando apenas o apoio das confederações para dar um caráter nacional à manifestação.

Disse a seguir que existe um clima político propício à concentração, com a remoção de todas as dificuldades, inclusive a possibilidade de repressão policial, devido a garantia formal dada pelo Governador Abreu Sodré, cuja presença também está garantida.

A posição do Governador paulista foi elogiada por todos os presentes, que ressaltaram a atitude democrática por ele tomada, "muito rara atualmente", desde os acontecimen-

tos que redundaram na crise estudantil.

O Sr. Frederico Brandão afirmou que os sindicatos paulistas decidiram pela não participação do Ministro Jarbas Passarinho, nem de qualquer outro representante da área federal, justificando que o próprio Ministro ficaria constangido entre os trabalhadores, "pois muitas das promessas feitas pelo Governador federal ano passado não foram cumpridas".

Acrescentou que os convites seriam endereçados apenas — no entender dos sindicatos paulistas — ao Governador Abreu Sodré, ao Prefeito Faria Lima, ao Cardeal D. Agnelo Rossi, ao Bispo D. Marcos Barbosa, aos presidentes das duas casas legislativas e aos líderes das bancadas federais.

Colocado o problema em discussão, os presidentes das confederações nacionais de trabalhadores resolveram convidar o Ministro do Trabalho, argumentando que "dentro do Governo ele ainda é uma das poucas pessoas sensíveis aos problemas dos trabalhadores, procurando dialogar com a classe (todas as vezes em que é chamado)".

O convite ao Sr. Jarbas Passarinho será feito por intermédio das confederações, que vão se reunir novamente na próxima sexta-feira, para discutir o texto de um manifesto que será lançado em São Paulo, no dia 1.º de maio.

Os sindicatos paulistas distribuirão também um manifesto próprio durante a concentração, condenando a contenção salarial, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e reivindicando a restauração das liberdades democráticas, com eleições livres e diretas.

AFFONSO PENNA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Marieta Penna, Helvécio Augusto Moreira Penna e família, Eunice Affonso Penna, Aloysio Penna e família, Affonso Augusto Moreira Penna e família, Rufino Buarque de Almeida e família, Hélio Penna e família, Gilberto Affonso Penna e família, Madre Maria de São Luiz Gonzaga Affonso Penna e Dorah Affonso Penna agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô e irmão AFFONSO PENNA JÚNIOR e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar, quinta-feira, dia 18, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P)

Affonso Penna Júnior

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Fabio Penna da Veiga, Lygia Daudt da Veiga e filhos, Maria Beatriz Penna da Veiga, Carmen Penna da Veiga, Marcello Penna da Veiga, Maria Lúcia Mariz da Veiga e filhos, Luiz Paulo da Veiga Monteiro Lázaro, Fernanda Seabra Monteiro Lázaro e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso tio e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 18, às 11h 30m, na Igreja da Candelária.

AFONSO PENNA JR.

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Viúva Octavio Moreira Penna, filhos, noras, genro e netos, convidam para a missa do seu inesquecível cunhado, tio e tio-avô, a realizar-se no dia 18 às 11h30m, na Igreja da Candelária.

AFFONSO PENNA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Associação dos Funcionários do Grupo Boavista de Seguros, conternada, convida o seu quadro social, parentes e amigos do seu pranteado Presidente de Honra, Dr. AFFONSO PENNA JÚNIOR, para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma manda celebrar quinta-feira, dia 18, na Igreja da Candelária, às 11,30 horas. (P)

José Duarte refuta a sôcos
acusações de Nina Ribeiro
contra diretor do Municipal

O Deputado Nina Ribeiro foi agredido a sôcos por seu colega José Maria Duarte, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, quando deixava a tribuna, após pronunciar discurso onde criticou a administração do Sr. Vieira de Melo na direção do Teatro Municipal.

A intervenção pronta do policiamento interno e parlamentares impediu que a agressão tivesse consequências mais graves, mas os trabalhos estiveram suspensos por vários minutos, até que os ânimos serenassem. O Sr. Nina Ribeiro, durante o discurso, exibiu documento para provar que a direção do Teatro efetivava pagamentos irregulares.

AS PROVAS

Em seu discurso, o Deputado Nina Ribeiro mencionou uma carta recebida do artista Paulo Portes, em seu poder, na qual este acusa a direção do Teatro Municipal de não lhe ter pago NCr\$ 700,00, pelo seu trabalho na ópera *O Guarani*, encenada no Maracanãzinho. O Sr. Nina Ribeiro exibiu também fotocópia de uma folha de pagamento classificada por ele como ilegal e irregular, onde figuram até aposentados, atingindo a despesa mensal o total de NCr\$ 12 mil.

No meio de suas críticas o parlamentar foi apertado por seu colega José Duarte, que classificou a administração do Sr. Vieira de Melo como acerta-da. Disse que a campanha do Sr. Nina Ribeiro era movida por despeito, que os documentos exibidos eram forjados e

que, por isso mesmo, não mereciam crédito. Logo após o aparte, originou-se o incidente entre os dois parlamentares, que o policiamento interno e os outros deputados conseguiram contornar após os primeiros bofetões.

INQUÉRITO

Ontem à noite foi instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as irregularidades apontadas pelo Sr. Nina Ribeiro na atual administração do Teatro Municipal. Para a presidência da CPI foi eleito o Deputado Couto e Sousa, ficando como relator o Sr. Jamil Haddad.

O Deputado Nina Ribeiro, que requereu a CPI, integra também a comissão. Os demais membros são os Deputados Mac Dowell de Castro, Iara Vargas, Gema Lima e José Maria Duarte.

Comissão da Câmara vota
hoje suplemento salarial
de emergência de 40%

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara votará hoje o projeto, do Senador Carvalho Pinto, que institui o reajustamento de emergência de 40% sem alterar a sistemática de revisão salarial vigente.

A proposição será relatada pelo Deputado Montenegro Duarte (ARENA-Pará), que oferecerá parecer favorável quanto à sua constitucionalidade e juridicidade. O projeto será apreciado pelas Comissões de Legislação Social, de Economia e de Finanças.

DUAS PARCELAS

O projeto do senador paulista manda acrescentar aos reajustamentos salariais decorrentes de decisões proferidas em dissídios coletivos ou acordos intersindicais, realizados de 1-9-67 a 31-8-68, um suplemento de emergência de 40%, em duas parcelas, isento de contribuições e encargos sociais.

O Sr. Montenegro Duarte acha que a fixação do suplemento salarial decorre da necessidade de reexame da política de contenção salarial, "face à transformação da conjuntura econômica". Quanto à necessidade da revisão salarial, observa que são unânimes as opiniões de todos os pensamentos políticos e econômicos representados no Congresso.

ANTONIO RAMUNDO

(FALECIDO NA ITÁLIA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Giacomo Ramundo, Elvira Ramundo, Giovanni Ramundo, Giuseppe Ramundo, noras, genro e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô, ANTONIO RAMUNDO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar dia 18 de abril, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

ARLINDA LADEIRA MARQUES LEÃO

(2.º ANIVERSÁRIO)

+ Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção à sua boníssima alma, sexta-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. Lampadosa na Av. Passos, 13. Desde já agradece a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

JOSÉ RAMOS DE OLIVA

(FALECIMENTO)

+ Espôsa, filhas, genro, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — JOSÉ RAMOS DE OLIVA — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 17, às 11 horas, saindo o féretro da Capela F do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P)

GUIOMAR GUEDES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alcino Guedes, Nair Moura, Rubens Ferreira Guedes, Aldemiro Ferreira Guedes, Augusto Pires e Alcina Pires Albernaz, filhos, noras, genro, netos, bisnetos, agradecem a todos parentes e amigos, e convidam para missa de sétimo dia por alma da sua querida inesquecível GUIOMAR GUEDES na Igreja da Candelária no altar-mor, quinta-feira, dia 18, às 10h30m.

Artistas
querem 1.º
sindicato

Um grupo de artistas de teatro, rádio e televisão entrará com um recurso contra a Comissão de Enquadramento Sindical que resolveu dividir a classe em distintas representações sindicais, indo de encontro à Portaria Ministerial n.º 91, de 20 de fevereiro de 1967, que classifica a obrigatoriedade de formulação profissional.

Os artistas estão dispostos inclusive a promover manifestações públicas caso a Comissão de Enquadramento não reveja a sua decisão. No manifesto de protesto ao ato da CES vários artistas assinaram, entre eles Célia Biar, Tarcísio Meira, Maria Betânia, John Herbert, Eva Vilma, Glória Meneses, Iona Masalhães, Daniel Filho, José Lewgoy, Marieta Severo, Carlos Alberto e Diana Morel.

Esvaziamento
de pneus
foi proibido

O Comandante Celso Franco baixou ontem seis ordens de serviço sobre modificações no trânsito, e mais uma que proíbe "a funcionamento e utilização de pneus de veículos estacionados em locais proibidos, até ulterior deliberação".

Outra das ordens de serviço determina a subordinação das Áreas de Controle de Tráfego à Divisão de Engenharia do Departamento de Tráfego, e fixa suas jurisdições, de acordo com as várias Regiões Administrativas. As chefias das cinco Áreas de Controle de Tráfego passam a ser exercidas por engenheiros e um engenheiro, nomeados pelo Comandante Celso Franco.

JOGOS INFANTES

Várias alterações foram determinadas ontem para a região do Estádio de Futebol do Fluminense, em Laranjeiras, durante a realização dos XVIII Jogos Infantis, cuja abertura será no próximo dia 21. A ordem de serviço proíbe o estacionamento nas Ruas Soares Cabral, Itaipunga, Moura, Brasil e Marquês de Pinedo, e determina a adoção de mão única na Rua Marquês de Pinedo, no sentido da Rua Presidente Carlos de Campos para a Rua Pinheiro Machado.

O acesso dos ônibus conduzindo delegações escolares e de clubes, vindo do Túnel Santa Bárbara e da Rua das Laranjeiras, será feito pela Rua Pinheiro Machado; os que vierem pela Rua Parani seguirão pela Rua Pinheiro Machado e retornarão pela Rua das Laranjeiras. Estes ônibus terão seus locais de estacionamento nas Ruas Soares Cabral, Coelho Neto, Ipiranga e Marquês de Pinedo, e os carros oficiais e de convidados especiais estacionarão na Rua Moura Brasil.

OUTRAS

O Comandante Celso Franco resolveu ontem manter, em caráter definitivo, a inversão de mão da Rua das Palmeiras, no sentido da Rua São Clemente para a Rua Voluntários da Pátria. O regime de mão dupla foi estabelecido no trecho da Rua Capitão Abdala Chama, em Benfica, entre as Ruas Francisco Manuel e Mogimirim. No mesmo trecho, no sentido da Rua Francisco Manuel para a Mogimirim, será permitido o tráfego de viaturas militares.

Também na Rua Silvio Romero foi restabelecido o regime de mão dupla, em vista de obras que serão realizadas pela Leste na Rua Francisco Muratori, junto à Travessa Muratori. Os coletivos que tinham itinerário pela Rua Francisco Muratori passarão pela Rua Silvio Romero. Por um prazo de 120 dias ficará interditada a Ladeira do Castro, em Santa Teresa, para que a Secretaria de Obras possa construir uma galeria de águas pluviais. A interdição passará a vigorar a partir de amanhã.

As 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª Áreas de Controle de Tráfego serão definidas de acordo com a ordem de serviço expedida ontem pelo Comandante Celso Franco, pelos arquitetos Vera Maria Coutinho Manhães, Ferdinando Gomes Lavina, Celso Sobral do Nascimento e Nicolau Sales Bahout, enquanto a 4.ª Área será chefiada pelo engenheiro Antônio Vilardo.

Missa de
Quintiliano
é dia 19

Amigos e ex-colegas do jornalista Ailton Quintiliano, que morreu em desastre de automóvel, domingo, no Pará, mandam celebrar missa de sétimo dia, sexta-feira, dia 19, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Ailton Quintiliano trabalhou em vários jornais do Rio e ultimamente secretariava a *Folha do Norte*, de Belém do Pará. Além do jornalismo, viajava no automóvel sua mulher, que está internada em estado grave, num hospital de Belém.

George Raft vai ser apresentado dia 5 em São Paulo

Binóculo Cavallari chega para dialogar sobre a anemia

J. C. Moraes

Com duas reuniões previstas para esta semana, entre os técnicos da veterinária e os profissionais cariocas, para dialogar em termos da anemia infecciosa, é possível, que dentro de poucos dias, a liberação do trânsito de animais, em caráter provisório ou não, seja uma realidade. O médico-veterinário Cavallari, está sendo aguardado ainda hoje de São Paulo, para orientar os exames de laboratório, praticamente terminados em Cidade Jardim.

A perspectiva de liberação, aumenta o entusiasmo do público em relação a apresentação de Sabinus no GP São Paulo, em confronto com os melhores representantes de 3 anos e mais idade da América do Sul. A loricida é maior para ver em ação o triplice corondo paulista, Giant, Caruru, Osman e outros.

Giant, por sinal, foi exercitado domingo, após a ameaça de afastamento por um tendão inflamado. O filho de Cigal realizou duas partidas de 1.000 metros, a primeira em 1m 45s, de galope largo, até a respectiva seta e daí ao espelho, em 1m 11s, um pouco mais acelerado, sob a observação do treinador Pedro Nickel. Ermelindo Sampaio levou severas instruções para não exigir, pois da reação do treinamento, dependerá a apresentação nos próximos compromissos clássicos.

TECNICA DE APOSTADOR

Revela a UPI, que um apostador de Córdoba, Argentina, jogou sábado, na agência local do Jockey Club, 500 boletins (mil pesos), de ganhador em Retamal, participante da primeira corrida de Palermo, rateando 370 pesos por pule. O animal que havia fracassado nas três primeiras apresentações de sua campanha, levantou a prova com excelente atuação, levando dois corpos sobre os adversários.

Voltando ao apostador, ele acumulou em redoblação com a égua Fallera, no segundo páreo e mais Edom, no oitavo, somando sucessivamente 78 625 sobre Fallera, lucro de Retamal, até atingir 747 mil pesos, pois o animal rateou 9,50 pesos por boleto. O jogador calculou o lucro, pensou melhor e abriu a terceira etapa, não sendo conhecido o seu nome, mantido em segredo pela entidade local.

SOLDI MANCOU

Pancho Irigoyen, famoso baidão de três décadas no turfe brasileiro, atualmente radicado nos Estados Unidos, de passagem pela Gávea, informou que Soldi mancou de um dos boletins e dificilmente voltará a competir. Outro parceiro adquirido para os EUA, Esopo, foi estraido, mas continuará atuando normalmente.

CICERO TEM DANNATA

O conhecido homem de negócios, Sr. Cicero Leuenroth, adquiriu a potranca Dannata, filha de Pharas e Pastora que segundo Atualpa Soares, é o mais rico pedigree do Brasil.

LINHA DE SABINUS

O técnico Atualpa Soares, que está colaborando na página de turfe do JB, responsável pelo pedigree dos ganhadores clássicos do Hipódromo da Gávea, publicado às terças-feiras, apresenta hoje a linha masculina do craque Sabinus, vencedor do GP Cruzeiro do Sul.

MASCULINA

The Darley Arabian; Bartlett's Childers; Squirt — 1732; Marske — 1750; Eclipse — 1764; Fox-Blair — 1773; Waxy — 1789; Waa Lebone — 1807; Sir Hercules — 1829; Bird Catcher — 1833; The Baron — 1842; Stockwell — 1849; Don Caster — 1870; Bend Or — 1877; Bona Vista — 1889; Cyllene — 1895; Polymereus — 1902; Phalaris — 1913; Pharos — 1920; Pharis — 1936; Amaphis — 1949; Hypérion — 1956; Sabinus — 1964.

DEPUTADO NO TURFE

O Deputado Armando Carneiro, comprou o potro Chaleça, descendente de Kings Favorite e Terra, do Haras Morro Grande. As bases não foram reveladas.

GAROTO DE 17 ANOS

O adolescente Jorge Pinto, atual líder dos jockeys na Gávea, com 18 anos incompletos, modesto, humilde, mas com uma vontade indomável de vencer, marcou mais três pontos na estatística por intermédio de Geiser, Bigurilho e Balisa, atingindo a casa dos 29. Na segunda colocação, permanece J. Queirós, 23 (Fair Can e Garuinha), ameaçado por Francisco Pereira Filho, 22 (Aquático), Jorge Borja, 21 (Inky) e José Machado, 18 (Octava). No sexto lugar, sempre melhorando, o baidão Francisco Estêves, 17 (Gdilo e Góia).

MARCA DA TARIMBA

Ernani de Freitas, Miguel Gil e Manuel de Sousa, veteranos treinadores, deram uma demonstração de eficiência e conhecimento de causa na semana que passou. Ernani manteve a liderança dos profissionais com Idilio, Geiser e Golias, somando 32 vitórias. Miguel pela apresentação de Sabinus, o que dispensa qualquer comentário e, Manuel de Sousa, brilhando no preparo de Han, valente e atrevido, só perdendo para um animal que lhe é superior. Mas, deu a nota marcante do GP, valorizando o feito de Sabinus, na melhor performance de sua campanha.

ARAÚJO EM SEGUNDO

Artur Araújo manteve o segundo lugar na estatística de treinadores, com 16 pontos, assediado por José Luis Pedrosa (Aquático e Bigurilho), 15, Faustino Costas, 14 (Fair Can e Alambur) e Paulo Morgado, 13, (Admiral).

PARO DE AMADORES

Páreo de amadores previsto para o dia 25, com Antônio Orquell garantindo Fetechista, o locutor Ernani Pires Ferreira, Aquático, e Jaime Aragão, Chanceler, no percurso de 1.200 metros.

AVISO PREVIO E ESTREANTE

Aviso Prévio, filho de Kaisul e Génova, criado por Dino Gasparin, de propriedade e treinamento de Plácido Campos, estreia com possibilidades no sexto páreo de amanhã, à noite, pois trouxe vitórias do Paraná e São Paulo, que o recomendam bastante. É o ex-Kaiman, irmão materno de Job Master. Aprontou ontem a reta de 600 metros, em 39s, com absoluta tranquilidade.

J. Queirós monta os sete páreos

O frelo José Queirós, montando em todos os páreos e destacando Vando e Hal Libio como os seus melhores corridas da noturna, explicou sua chancela em Vandrils, após o vencedor, com um gesto de irritação contra o cavalo ganhador Bigurilho que não lhe deu a passagem que teria a vitória, embora depois tivesse a certeza de que qualquer piloto defenderia a corrida como o fez o jockey adversário.

Acertando derrotas e vitórias como acontecimento naturais do turfe, Queirós explicou, inclusive, que as corridas de Geda e Vandrils foram perdidas pela mesma diferença, com um mesmo final sem passagem.

1.º PAREO — As 20h50m — 1.000 metros — NC 1.200,00
1-1 Five Fingers, J. Pinto, 1 52
2-3 J. V. F. Menezes, 1 53
3-4 Retropeto, A. Machado 4 52
5-6 Hal-Libio, J. Queirós, 7 56
7-8 Hal-Bálio, L. Correla, 2 52
9-10 Foggy Day, J. Marinho, 8 57
11-12 Lancetol, A. M. Camilinha, 6 35
13-14 Phantasia, A. Lins, 9 34

2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NC 1.200,00

1-1 Happy Sunrise, R. Carmo, 6 57
2-3 Kiriaki, J. Pinto, 7 51
3-4 Samotracia, F. Pereira, 1 53
5-6 Sengita, J. Queirós, 9 46
7-8 Geiser, M. Alves, 9 46
9-10 Morena Timida, J. Machado, 4 51
11-12 Garuinha, J. Queirós, 10 52
13-14 Dolina, E. Marinho, 11 51
15-16 Accurra, J. Reis, 12 53
17-18 Falda, L. Correla, 5 51
19-20 Ridare, J. Santos, 2 55

3.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — NC 1.000,00

1-1 Espadachim, J. Santana, 6 51
2-3 Bomare, E. Marinho, 3 49
3-4 Bojudo, S. Silva, 9 50
5-6 Espadachim, J. Santana, 6 51
7-8 Argentin, J. Queirós, 1 51
9-10 Eise, J. Machado, 7 56
11-12 Izozzo, J. Diniz, 4 54
13-14 Pieno, A. Lins, 8 53

4.º PAREO — As 21h50m — 1.600 metros — NC 1.600,00

1-1 Rastro, J. Borja, 2 57
2-3 Tharup, J. Pinto, 4 57
3-4 Royal Fox, M. Henrique, 9 57
5-6 Willy, O. Cardoso, 7 57
7-8 Tede, J. Queirós, 3 57
9-10 Gupop, J. Reis, 1 57
11-12 Copag, O. F. Silva, 6 57
13-14 Fair Prince, H. Vasconcelos, 8 57
15-16 Bambal, J. Machado, 10 57
17-18 Hal-Teiz, D. P. Silva, 5 57

5.º PAREO — As 22h20m — 2.000 metros — NC 1.200,00 (Netting)

1-1 Rei David, J. Pinto, 1 59
2-3 Fucco, J. Borja, 8 59
3-4 Don Rieco, J. Gil, 6 57
5-6 Mecano, R. Carmo, 9 55
7-8 Ragumuffin, F. Pereira, 4 52
9-10 Dr. Kildare, J. Santana, 3 56
11-12 Eddie, J. Silva, 3 61
13-14 Saa Isidro, O. Cardoso, 1 56
15-16 Sting-Ray, J. Queirós, 10 56
17-18 Maesaco, C. F. Silva, 12 51
19-20 Saa Quentin, J. Pedro, 8 52

6.º PAREO — As 22h50m — 1.200 metros — NC 1.200,00 (Netting)

1-1 Vando, J. Queirós, 11 53
2-3 Beaurevers, J. Brizola, 7 51
3-4 Pricando, J. M. Santos, 4 51
5-6 Aviso Prévio, A. Machado, 10 56
7-8 Maupassant, J. Diniz, 8 56
9-10 Importer, J. Santana, 3 51
11-12 Prado, E. Marinho, 1 52
13-14 Talamá, C. Torouqueia, 15 55
15-16 Maesaco, C. F. Silva, 12 51
17-18 Talamá, J. Machado, 2 58
19-20 Corujão, J. Barbosa, 9 52
21-22 Honey Pool, A. Lins, 5 51
23-24 Purião, M. Alves, 6 45

7.º PAREO — As 23h20m — 1.300 metros — NC 1.000,00 (Netting)

1-1 Aquático, F. Pereira, 12 54
2-3 Quartel, A. Margal, 10 60
3-4 Apis, S. Cruz, 8 56
5-6 Jabuti, O. F. Silva, 3 52
7-8 Gold Express, M. Alves, 5 54
9-10 Charn-El-Cheik, E. Marinho, 4 48
11-12 Atabor, R. Carmo, 7 55
13-14 Gueppi, C. Diniz, 1 54
15-16 Carapálida, L. Correla, 2 51
17-18 Talamá, F. Menezes, 11 51
19-20 Mirandolina, J. Queirós, 9 59
21-22 Duonis, J. Paulillo, 6 55

Mário Mendes afirma que Espadachim largando com os outros não será batido

Mário Mendes disse que o fracasso de Espadachim na última vez em que correu, foi devido a um acidente no boxe, quando o animal ficou praticamente preso e não pôde sair junto com os outros, tendo que fazer um esforço fora do comum para recuperar o terreno perdido que lhe foi fatal no final da carreira.

O treinador não partilha da opinião de muitos que dizem ser a distância de 1.200 metros fatal para o Espadachim, sendo o seu percurso ideal o tiro curto de 1.000 metros, Mário acha que Espadachim agora chega aos 1.200 metros, mas o que houve naquela ocasião foi mesmo uma saída desastrada que tirou toda a chance de vencer do seu pensionista.

EXPLICAÇÃO

— Não é porque Espadachim voltou aos 1.000 metros que conto vencer na certa o terceiro páreo de amanhã. A verdade é que com aquelas prejuízos que sofreu não era possível mesmo arranjar mais nada naquela noite. Quanto ao estado de saúde do animal, acredito que agora seja o melhor possível e livre das antigas hemorragias ele possa ganhar mais esta e outra corrida.

SUAVE

Como vem correndo seguidamente, Mário Mendes não exigiu Espadachim esta semana, tendo-se limitado a dar ordens ao jockey D. Santos para trazê-lo bem devagar da seta dos 1.000 metros, que ele cobriu em 1m09s quase colado à cerca externa. A ação final era boa e o treinador não escondia sua grande certeza no triunfo.

— A pule é baixa, mas serve como um ponto certo na corrida noturna de amanhã, esperando apenas que não sofra o prejuízo da última, quando ficou no boxe e não pôde ganhar mesmo em 1.200 metros.

100 mil dólares é dotação do Califórnia Derby que tem 4 fortes adversários

Albany (UPI-JB) — Esta é a semana do Derby no Golden Gate Fields, onde será disputado o 53.º Califórnia Derby com uma dotação de mais de 100 mil dólares — a mais rica de sua história — o Califórnia Derby terá ainda como atração a participação de quatro sérios candidatos ao Kentucky Derby: Winterhook, Favorite Don B., Dewan, Proper Proff e Prince Pablo.

Dewan, Don B. e Prince Pablo obtiveram excelentes vitórias na temporada de inverno em Santa Anita, enquanto Proper Proff ganhou recentemente o Gold Rush Stakes em Golden Gate.

OS PARTICIPANTES

Os demais participantes do Califórnia Derby, no percurso de uma milha e um oitavo, serão Prince Hemp, Skookim, Glory Hallelujah, Traffic Beat, Tite Dought, Hall to Racine, Poolax, Noble House, Fervence e Sergeant Cohen.

No Pan American Turf Handicap, em Gulfstream Park, com uma dotação de 67.700 dólares, Irish Rebellion e Estreño Second chegaram, respectivamente, em primeiro e segundo lugares.

Em Bowie, Brouillard disputou na reta para conquistar o Palician Stakes e Right or Wrong ganhou o Debonair Stakes, em Hollywood Park.

O cavalo norte-americano George Raft — que servirá no Brasil como reprodutor num haras paulista — tem a sua presença já certa para correr no dia 5 de maio, abrilhantando a festa do G. P. São Paulo numa carreira de 1.200 metros, de categoria internacional.

George Raft que se encontra atualmente em Campinas, de quarentena, logo que for liberado vai dar entrada nas cochas de J. J. Gonzales para ser preparado para aquela carreira, tudo sob a supervisão de Alfredo Sestini que representa no Brasil os interesses do grupo americano proprietário de George Raft.

PRESTIGIAR

O objetivo de fazer George Raft correr na tarde do Grande Prêmio São Paulo é de homenagear a maior festa do turfe paulista, pois, o cavalo veio mesmo é para servir na reprodução e não de fazer uma campanha intensa em busca de prêmios.

A principal característica de George Raft é a velocidade, daí a sua presença já garantida nos 1.200 metros clássicos do dia 5 de maio. O ex-jockey Francisco Irigoyen que conhece de perto as características do animal, declarou que ele realmente tem qualidades fora do comum como velocista e deixou o turfe americano em grande forma técnica.

TAMBEM VAI

Ainda sobre os 1.200 metros internacionais do dia 5 de maio, é quase certa a participação de Mujalo, pois, com o precedente que se criou com a vinda de Sabinus para a Gávea, acreditam os responsáveis pelo animal que não haverá qualquer problema, por parte do Ministério da Agricultura.

Visando esta possibilidade, o treinador Artur Araújo já começou os treinamentos com Mujalo visando aquela carreira onde a presença de George Raft veio de fato dar um cunho importante à disputa. O pedido para Mujalo viajar deverá dar entrada ainda esta semana no Ministério da Agricultura.

Madalena substitui Zilmar e mostra grande confiança em Atabor e Happy Sunrise

Francisco Madalena substituindo Zilmar Guedes, que viajou para o Paraná logo após a realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, afirmou que Happy Sunrise e Atabor, com direções mais felizes, podem perfeitamente ganhar, pois a égua largou mal e o cavalo foi lançado pela cerca interna onde sempre correu mal.

A respeito das outras provas, disse que a de Têdio é a mais difícil, mas ainda assim com alguma chance, enquanto Mecano tem maiores possibilidades de ganhar que o companheiro Don Risco, devido ao longo percurso, mas salientou que de forma geral as inscrições são todas muito boas.

ATADOR, A MELHOR

Madalena declarou que vai conversar demoradamente com Rangel Carmo e pedir a maior atenção para Atabor, que somente demonstra toda a sua desenvoltura, quando lançado pelo centro da pista ou pela cerca externa, sem que isso obrigue qualquer piloto a fazer a curva muito aberta.

Salientou que Atabor, chegou muito próximo, em terceiro, e caso não fosse lançado por dentro, poderia ter ganho. E, além do mais, assinalou que, na última quinta-feira, a cerca interna estava bem mais pesada que as demais faixas da pista de areia.

Salientou que Atabor, chegou muito próximo, em terceiro, e caso não fosse lançado por dentro, poderia ter ganho. E, além do mais, assinalou que, na última quinta-feira, a cerca interna estava bem mais pesada que as demais faixas da pista de areia.

ÓTIMO ESTADO

Com relação a Happy Sunrise, frizou que aprontou em uma partida de 360, na mesma marca de Atabor, 360 em 23s 2/5, mas sem qualquer preocupação de tempo, mostrando que sua motricidade pode até ser a favorita, mas encontrará uma séria barreira na sua pupila. Escalarece, também que uma das faixas de Happy Sunrise, Kiriaki, foi levada com maior rigor no apronto, terminando em 22s enquanto a outra, Kiriaki, como de hábito acontece, não aprontou.

MECANO, MUITO BEM

Falando da sua parella, no quinto páreo, Madalena esclareceu o motivo pelo qual coloca em plano superior a Don Risco: — Mecano é mais conhecedor do percurso e as corridas devem sempre ser parecidas com alguma lógica. Mecano pode até ganhar, mas o motivo de confiança tem de ser Mecano, que já demonstrou gostar distância. Aprontaram juntos 800 em 53s 3/5. Ainda a respeito da quinta prova, informou ser Dr. Kildare o mais sério adversário da sua parella.

Sobre Têdio, pelas presenças de Willy e da parella Tharup-Rastro, não acha uma corrida muito boa, admitindo que uma atuação boa do seu pupilo vai considerá-lo como um excelente resultado, mas esclarecendo que apesar das suas apreciações, não muito otimistas, vai apresentar Têdio em ótimas condições de treinamento.

Sting-Ray mostra força no pique de 1.000 metros com J. Queirós no dorso

Sting-Ray, no frelo de J. Queirós, produziu excelente apronto na manhã de ontem, ainda cedo, no prado da Gávea, para correr os 2.000 metros do quinto páreo, arrebatando os 1.000 metros do percurso em 1m06s 2/5.

A égua foi surpreendida em sua última apresentação, quando parecia com a vitória assegurada, por Argúcia, e mesmo abordando um percurso que não conhece, deve figurar com destaque. Queirós ficou com a montaria, pois J. Borja deu preferência a Fuco, no mesmo páreo.

HAL LIBIO

Já Vlu (F. Menezes) trouxe para os 360 a marca de 23s 3/5, arrebatando muito. Hal Libio (J. Queirós) a reta em 38s, com muita facilidade e Foggy Day (J. Marinho) os 360 em 22s 2/5, um pouco exigido.

KIRINEA

Happy Sunrise (R. Carmo) subindo até pouco mais dos 400 metros, virou e registrou 23s para os 360, com algumas reservas e Kirineia (L. Corvalho) da mesma forma, melhorou para 21s 3/5, deixando muito boa impressão. Ridare (J. Santos) entrando a reta juntinho à cerca externa, registrou 38s 3/5, com algumas sobras.

BOJUDO

Espadachim (J. Santana) a reta em 39s, arrebatando qualquer coisa. Bomare (E. Marinho) melhorou para 36s 2/5, demonstrando alguns progressos. Bojudo (S. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 30s a reta, somente procurou nos derradeiros metros. Sinal (L. Correla) na reta oposta, registrou 25s 2/5 os 400, sem chamar muita atenção. Cuidado (C. R. Carvalho) a reta em 38s 2/5, não arrebatando e Argúcia (F. Menezes) subindo para depois descer, assinalou 22s os 360, com alguma facilidade.

EMBALO

Rastro (J. Borja) os 700 em 46s 2/5, com sobras e Tharup (J. Pinto) os 500 em 53s 2/5, arrebatando muito e sempre pelo caminho mais longo. Gurupé (C. A. Sousa) desceu a reta, vindo de mais distância, em 42s, suavemente. Fair Prince (H. Vasconcelos) procurando à cerca externa, assinalou 52s 2/5, a reta.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

AVISO IMPORTANTE

O Diretor da Carteira de Consignações avisa aos consignantes que todas as operações referentes aos empréstimos sob consignação em folha de vencimento, são efetuadas na Agência onde o interessado recebeu a proposta, inclusive o pagamento do empréstimo que será feito através de crédito em conta corrente do consignante.

A Carteira de Consignação se reserva, apenas, a informar e a preparar os respectivos contratos que serão remetidos às Agências pela Inspeção de Consignação.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1968.

DJALMA ANTÃO NUNES
Diretor

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

AVISO

SENHORES PORTADORES DE DEBÊNTURES DAS PRIMEIRA E SEGUNDAS SÉRIES

Estão convidados todos os portadores de debêntures das primeiras e segundas séries a comparecer, no período de 17 de abril a 16 de maio de 1968, no horário das 9 às 11 horas, nos escritórios por nós designados, nos seguintes endereços: Av. Amazonas, 491 — Sala 512 — Quinto andar, Belo Horizonte, Rua Dr. Falcão, 56 — 11.º andar, São Paulo e Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 13.º andar, Rio de Janeiro, a fim de se habilitarem ao recebimento do numerário dos juros vencidos.

Os senhores portadores de debêntures das primeiras e segundas séries, que não comparecerem, quando convocados, para receber o numerário referente ao resgate, de conformidade com o sorteio realizado em 12 de outubro de 1967, poderão fazê-lo agora.

Os senhores portadores de debêntures da primeira e segunda séries deverão comparecer trazendo as cautelas das debêntures e documentos de identidade. Os procuradores deverão apresentar-se com instrumento de mandato bastante.

Quem não comparecer no período acima fixado terá nova oportunidade, por ocasião do próximo pagamento dos juros trimestrais das debêntures.

Belo Horizonte, 16 de abril de 1968

Compagnia Siderúrgica Mannesmann
A DIRETORIA

(P)

LEILÃO DE JOIAS

na agência saens pena

RUA GENERAL ROCA, 685 (PRAÇA SAENS PEÑA)



NOTURNO
CONTRATOS DA

AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO
COM JUROS PAGOS ATÉ MARÇO DE 1967

DATA: Amanhã, quinta-feira, 18 de abril.

HORÁRIO: A partir das 21 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PECAS: Hoje, das 19 às 22 horas; amanhã, dia 18, das 15 às 21 horas.

RESGATE:
Poderão ser efetuados pelos
proprietários, até o momento da prego.

CATÁLOGO:
À disposição dos interessados com
relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

FALTA

1º CLICHÊ

Basquete chega de S. Paulo e passa a treinar no Tijuca

Os jogadores da seleção brasileira de basquetebol estão sendo aguardados hoje à tarde no Rio, procedentes de São Paulo, a fim de iniciarem a segunda fase de concentração e treinamento para o Campeonato Sul-Americano, ficando alojados na Casa do Atletas, do Tijuca TC, até o embarque para o Paraguai, dia 23.

A primeira parte dos treinamentos realizou-se no DEFE (Água Branca), do dia 10 até ontem, e contou com a participação de 14 dos 16 jogadores convocados e 2 convidados pelo setor técnico da CBB, sob a direção do técnico Renato Brito Cunha, que talvez não necessite fazer nenhuma dispensa, caso a situação de Radvilas e Mindaugas continue pendente de solução.

EDVARD CORTADO

Brito Cunha resolveu dispensar Edvard do selecionado, ontem, após tomar conhecimento dos inúmeros problemas de ordem particular enfrentados atualmente pelo jogador, que não se apresentou na concentração do DEFE, a exemplo dos cariocas Gabriel e César. Como Vladimir solicitou dispensa no dia da apresentação em São Paulo, restaram convocados: Sérgio e Luizinho — da Guanabara; e Mosquito, Ubiratã, Rosa Branca, Jatir, Zé Olalio, Hélio, Joy, Labate, Menon e Moutinho — de São Paulo.

Além destes, foram convidados a participar dos treinos os irmãos Radvilas e Mindaugas, ambos polistas. A CBB resolveu convidá-los, dada a impossibilidade de fazer uma convocação oficial, pois os dois figuram como profissionais nos arquivos da FIFA, que até agora não informou se aceita o processo de "reabilitação" proposto pelo Tribunal de Justiça da Federação Paulista e referendado pelo STJD da Confederação.

Assim, a rigor, Brito Cunha conta realmente com 12 jogadores para a campanha do Sul-Americano, onde o basquetebol brasileiro terá que ser campeão, para se fazer presente aos Jogos

Olimpícos, conforme determinação do COB.

A tabela do Campeonato Sul-Americano, ontem divulgada pelas agências telegráficas, deixou bastante apreensivos o técnico Brito Cunha e os dirigentes da CBB. Isto porque, inicialmente, a Federação Paraguaia havia informado que a competição se desenvolveria no período de 26 do corrente a 5 de maio, enquanto a tabela agora conhecida programa jogos do dia 27 a 12 de maio.

Sucedendo que a maioria dos jogadores brasileiros obteve dispensa em seus colégios e empregos até o dia 5 — é o caso de Menon — e o aumento de uma semana no Campeonato criará sérios problemas. Ontem mesmo, em São Paulo, Brito Cunha entrou em contato com o Sr. Silvio Padilha, Presidente do COB, para que confirmasse, junto à Federação Paraguaia, o período real do Campeonato.

Outro fato que causou estranheza foi a marcação de jogos para as cidades de Vila Rica, Pilar e Encarnación, além de Assunção, uma vez que a Comissão de Zona da FIBA já negara tal pretensão da Federação Paraguaia, a ponto de ameaçá-la com a perda do patrocínio do Sul-Americano, se assim procedesse. O Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB, pretende enviar telegrama hoje à Comissão de Zona, para testar o assunto.

O Regulamento só permite a disputa do Campeonato em sua sede, tendo a Comissão concedido licença à Argentina, em caráter excepcional, para realizar o Sul-Americano anterior em duas cidades (Mendoza e San Juan), quando ficou provada a inconveniência da medida.

Os jogadores brasileiros almoçaram hoje no DEFE e, após, viajaram para o Rio, pela ponte-aérea, devendo chegar à concentração da Casa do Atletas, do Tijuca TC, até às 18 horas. Serão aguardados no local pelo técnico Brito Cunha, que virá antes, para determinar o programa de treinamento a ser obedecido até o dia 22, véspera do embarque para a capital paraguaia.

NO BOM CAMINHO



A dupla de Romi Carvalho e Larry Goebeler venceu nas quartas de finais e está cotada para decidir a Taça da Vitória

Koch estréia com uma vitória em Madri no Puerta de Hierro

Madri (UPI-JB) — Horas após chegar a Madri, Thomas Koch venceu ontem sua primeira partida pelo Torneio Internacional de Tênis do Clube Puerta de Hierro, contra o espanhol R. Carbo Forn, por 6x0 e 6x0. Koch chegou a Madri para completar a equipe brasileira que disputará a Taça Davis que é composta ainda de Edson Mandarino, Lelé Fernandes e Fernando Gentil.

De Madri, a equipe brasileira seguirá para Paris, onde jogará o Torneio Internacional daquela cidade, que servirá como último treino para a estréia do Brasil na Taça Davis, contra a Tcheco-Eslôvaquia em Praga, na série a ser realizada nos dias 3, 4 e 5 de maio. Junto com Koch seguiram para Madri Maria Cristina e Susana Petersen, que também jogarão no Clube Puerta de Hierro.

OTIMISTA

Achando que são boas as possibilidades do Brasil na estréia, contra os tchecos pela Taça Davis, Thomas Koch embarcou

dizendo que não pretende se tornar profissional e que ainda não sabe qual a atitude a tomar diante da nova situação criada no tênis com a aceitação pela Federação Internacional dos Torneios Abertos, "pois tudo está ainda bastante confuso."

Koch informou que ele e Mandarino serão os titulares da equipe brasileira, dizendo também não saber como se encaixará na equipe, "porque ele esteve sem jogar uns dois meses devido a uma contusão no braço direito." Quanto à sua forma, Koch acha que está bem, pois não descurou dos treinamentos durante o período em que esteve de férias em Porto Alegre.

Se acontecer de Mandarino sentir a contusão durante os torneios de Madri e Paris, que serão um bom teste, penso que Lelé Fernandes deverá ser o seu substituto, uma vez que tem mais experiência do que Fernando Gentil. Este, entretanto, também é muito bom jogador e tem um grande futuro pela frente.

A programação para hoje dos diversos torneios e campeonatos organizados pela Federação Carioca de Tênis é a seguinte: Terceira Classe Feminina — às 19 horas, no Fluminense, será jogada a final de simples entre Angela Alonso e Andréa Cabral de Menezes.

Campeonato Individual da Juventude: no Country — às 20 horas — Afonso Augusto Pinto Guimarães x José Roberto Tavares. No Fluminense às 19h, Carlos Augusto Pinto Guimarães x Hugo Henrique Pucheu.

Campeonato Individual Juvenil: no Fluminense, às 20 horas, Afonso Alves Pereira x Lauro Henrique Dias Lopes. No Country, às 17 horas, Antônio Lopes ou Telmo Fernandes x Luis Lobão Santos ou Haroldo Castro. No Clube Naval às 18 horas: Rubens Raimundo Junior x Ricardo de Sá Earp.

Campeonato Individual Infantil — Categoria até 12 anos: no Leme às 19h — Lúcio Marcos Dias Lopes — Carlos Frederico Gonçalves Rios x Breno

Masarenhas — Marcelo Arruda Filho. No Tijuca às 19h30m: Ricardo Alves — Marcos Aguiari x Evandro Lobão Santos — Henrique de Sousa. Categoria de 13 a 15 anos: No Leme às 20 horas — Joaquim Rasgado Filho x Kjell Peter Ringseth. No Clube Naval às 17 horas — Roberto Carvalhães x Cláudio Finneberg ou Carlos Maciel.

Pelo Campeonato Individual de Veteranos jogam no Fluminense às 20 horas R. Carvalhães x Hélio Somma e Têmístocles Sávio x Sirtho Nino. No Country jogam às 19 horas Frederick Connolly x George Butler Shaliders. No Leme, às 21 horas, jogam Francisco Rios ou Paulo Ferraz x Fernando A. Fernandes ou Humberto Montenegro.

Pelo Campeonato Individual de Quarta Classe, no Fluminense às 20 horas, será disputada a partida entre Gabriel de Figueiredo — Márcio Fonseca x Miguel Ferreira — Antônio Vilhena.

Temporada do Itanhangá prossegue no sábado com a Taça Tolipã de golfe

A temporada de golfe do Itanhangá — iniciada com a disputa da Taça Carioca Honorários e a vitória de Jimmy Fowler — prosseguirá no próximo sábado com a realização da Taça Tolipã, dia em que está marcada, igualmente, a festa de abertura e um jantar-dança marcado para as 19h30m, na sede do clube, na Barra da Tijuca.

O calendário do Gávea, por outro lado, já em seu terceiro fim de semana de atividade, será cumprido com as duas últimas rodadas da Taça da Vitória, um torneio de duplas masculinas, na modalidade técnica match-play. A programação do Itanhangá, no domingo, continuará com a disputa da Taça Brigadeiro Ismar Brasil.

ITANHANGÁ

Com o net de 71 tacadas (82-11), o golfista Jimmy Fowler conquistou o primeiro título da temporada oficial do Itanhangá em 1968, superando seus adversários da Taça Carioca Honorários por uma boa margem de strokes. Donald Ogdon foi o segundo colocado, com 75 net, e a terceira posição ficou dividida entre sete golfistas: Ramiro Barcelos, Guilherme Daudt, Stanley Clark, Stephan Oswald, Alberto Ferraz, Jorge Ferraz e Eisaburo Nagasawa, todos com o net de 76 tacadas. A Taça Dante Adure, jogada domingo, terminou com a vitória de Stephan Oswald.

O funcionário Valdemar, que trabalha no atendimento à imprensa — com muita habilidade e eficiência — está fazendo também relações públicas para o Itanhangá. Por isso, lembra aos associados que a festa de abertura da temporada de golfe será mesmo realizada sábado às 19h30m, na sede, e animada pelo conjunto musical denomi-

nado Fim de Noite. As mesas, segundo Valdemar, poderão ser reservadas por telefone, com ele, Osvaldo ou Sebastião.

GÁVEA

Vencendo as suas adversárias com grande facilidade, as duplas formadas por Romi Carvalho-Larry Goebeler e Garland Kennon-William Slack estão sendo apontadas como as favoritas para chegarem ao título da Taça da Vitória, que está sendo disputada na modalidade técnica match-play, embora ainda não devam se enfrentar neste fim de semana, por ocasião da disputa das semifinais, previstas para sábado. A ordem dos jogos, segundo ficou assentada por ocasião da distribuição das chaves, é a seguinte, em relação às semifinais: Garland Kennon-William Slack x Harns-Shade e Romi Carvalho-Larry Goebeler x Angus Hiltz-Hillman.

Desta forma, o esperado encontro só poderá se verificar na final, marcada para domingo.

Riachuelo e Tijuca jogam hoje restante da partida

A partida Riachuelo x Tijuca, pela fase de classificação do Campeonato Masculino da Primeira Divisão de basquetebol, interrompida por falta de garantias quando o marcador assinalava o empate de 24 pontos, prosseguirá às 21 horas de hoje, na quadra do Riachuelo, conforme determinação do setor técnico da FMB.

O jogo faz parte da segunda rodada do turno e estava sendo disputado na noite da última quinta-feira, ocorrendo a interrupção aos 19 minutos e 28 segundos do 1.º tempo, porque os árbitros Vitálio Ramos Filho e Roberto Vieira Machado não foram atendidos pelos dirigentes do Riachuelo, ao solicitarem policiamento.

Caberá aos dois árbitros opinar sobre o prosseguimento do jogo, hoje. Caso continuem a se sentir sem as garantias necessárias, poderão manter a suspensão, para que o setor técnico da Federação marque, posteriormente, a sequência da partida em uma quadra neutra. O encontro é de importância especialmente para

ra o Tijuca TC, que figura entre os principais aspirantes às duas vagas para a fase decisiva do Campeonato, juntamente com o América e Vila Isabel.

GRAJAU PROTESTA

O Grajaú TC não se conformou com a decisão da FMB, que interditou a sua quadra obrigando-o a jogar nos ginásios dos adversários, todos os compromissos cumpridos até agora, pela fase de classificação do Campeonato Carioca.

A interdição da quadra deveu-se ao fato de a comissão de vistoria da FMB tê-lo impugnado, cerca das 23 horas da última quarta-feira. A decisão desagradou o presidente do clube, Sr. Roberto Vasconcelos, que enviou longo protesto à FMB, considerando "arbitrária" a atitude da Federação, por haver comunicado a interdição verbalmente, através de um dos seus diretores, na véspera do jogo com o Vila Isabel, quando o Regulamento prescreve que a comunicação deve constar da Nota Oficial.

NOVO ÊXITO



A vitória da equipe brasileira de snipes foi líquida na competição em Buenos Aires

“Snipes” brasileiros brilham no Atlântico-Sul ganhando os três primeiros lugares

Ganhando os três primeiros lugares do III Campeonato do Atlântico-Sul, encerrado domingo em Buenos Aires, a Classe Snipe brasileira marcou vitoriosamente sua presença em mais um certame internacional, cabendo a Cristiano Pontes, da flotilha de Brasília, as honras principais da série com a conquista do título contra 56 adversários.

Segundo informou o chefe da delegação, o latista Evaristo San Roman, a equipe brasileira, composta de 11 guarnições, dominou inteiramente as ações vencendo a maioria das regatas com grande facilidade.

FACILIDADE

Procedente de Buenos Aires, onde chefiou a delegação brasileira, Evaristo San Roman mostrou-se entusiasmado com o nível técnico da equipe que teve sob seu comando. Revelou que tinha confiança na representação brasileira mas não poderia imaginar a vitória na série com tanta facilidade.

Disse que nada menos de cinco das onze tripulações brasileiras chegaram ao final entre os dez primeiros colocados, marcando vitórias seguras não só nas provas que tiveram ventos fracos, como também nas que foram disputadas em condições duras de ventos fortes.

Correu tudo muito bem para nós em Buenos Aires — revelou San Roman. Conseguimos dominar as ações desde a primeira regata e, nas seguintes, com a rapaziada mais confiante, as principais colocações foram ficando sempre conosco, predominando excelentes atuações de Cristiano Pontes, Boris Ostergreen, Marco Aurélio Paradedra, Edgar Hasselman, Valdemar Bier e Carlos Alberto Vanderlei.

Em sua opinião, o resultado veio ratificar a hegemonia que a classe Snipe brasileira detém no panorama internacional do iatismo, onde é nada mais nada menos que tetracampea mundial, títulos assinalados por Axel Schmidt (três vezes seguidas) e Nelson Piccolo.

No certame disputado em Buenos Aires tomaram parte 30 argentinos, 11 brasileiros, 9 uruguaios, 5 chilenos e 1 paraguaio,

ficando os três primeiros lugares da série com os seguintes brasileiros: 1.º Cristiano Pontes; 2.º Boris Ostergreen; 3.º Marco Aurélio Paradedra. O quarto e quinto lugares ficaram com a Argentina, entrando ainda os brasileiros no sexto e sétimo postos com Valdemar Bier e Edgar Hasselman.

CENTENÁRIO

No próximo dia 5 de maio, o iatismo carioca estará em festa com a realização de uma grande regata promovida pela Escola Naval como comemoração da passagem do seu centenário.

O Grêmio de Vela está preparando com cuidado o programa da competição que se desenvolverá em percurso tipo cruzado com partida na Escola Naval, montagens das bóias da Laje e Norte da Milha e chegada no local da partida. A competição é aberta a todas as classes monotípicas.

No domingo haverá a disputa da Taça Delta pelos latas da classe star. A competição será realizada pela terceira vez consecutiva e firmou-se com o uma das boas provas do calendário starista.

A direção da flotilha está trabalhando no sentido de levar à raia o maior número possível de embarcações, devendo a competição registrar cerca de 20 inscrições.

O percurso será cruzado, com as bóias da Madalena e Sul da Milha como marcas principais da raia.

TECNOSOLO-Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A

Inscrição no C.G.C. n.º 33.111.246

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 30 de abril de 1968, na sede de Empresa, à Rua Barão de São Félix, 202, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria
- Balanco Geral,
- Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967
- Eleição da Diretoria
- Eleição de membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1968
- Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968

LEO FERRAS ALVES

TECNOSOLO-Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A

Inscrição no C.G.C. n.º 33.111.246

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 18 horas do dia 30 de abril de 1968, na sede da Empresa à Rua Barão de São Félix, 202, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre:

- Modificação de estatutos
- Eleição de Diretor
- Aumento de Capital
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968

LEO FERRAS ALVES

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis domingos

NCRS 0,70 NCR\$ 1,30

Penarol chegou a São Paulo para jogar amanhã contra o Palmeiras pela Libertadores

São Paulo (SUCURSAL) — Com a delegação de 18 jogadores, o Penarol desembarcou às 20h30m, em São Paulo, para enfrentar amanhã, às 21h15m, no Pacaembu, o Palmeiras, em partida válida pelas semifinais da Taça Libertadores da América.

O técnico Maspoli, goleiro campeão do mundo em 1950, pela seleção uruguaia, afirmou ao desembarcar que a equipe está formada e o treino do time será realizado hoje, às 18h30m, no local do jogo, "para nos acostumarmos com os refletores".

BOM HUMOR

Com muito bom humor, o técnico do Penarol disse que o Palmeiras é uma equipe excepcional. Gosta de vê-la jogar, mas "o Santos com Pelé é algo especial de se ver".

Para jogar contra o Palmeiras, Maspoli acredita que só poderá contar com Abadie e Silva numa das duas fases, pois ambos não possuem, no momento, condições físicas para jogar os 90 minutos.

O Penarol formará com Mazurkewsky, Mendes, Figueroa, González e Caelano; Gonçalves

e Cortez; Bertocci, Rojas, Spencer e Jola. Maspoli, porém, confirmou a entrada de Abadie e Silva, pelo menos durante 45 minutos.

O ponteiro esquerdo Jola, embora deva jogar, segundo o técnico, desembarcou no aeroporto com o braço direito gessoado, devendo tirar o gesso até a hora da partida.

O retorno do time uruguaio para Montevideu está previsto para dentro do horário estabelecido pela pluma-primeiras linhas uruguiaias de navegação aérea, que mantêm apenas um horário para aquela Capital.

Rinaldo aguarda sua volta para o Flu

O ponta-esquerda Rinaldo, do Palmeiras, declarou ontem à tarde que depois da Taça Libertadores da América terá seu passe vendido ao Fluminense, "segundo promessa feita pelo Diretor de Futebol, Sr. Orlando Ferri", que desmentiu minutos antes a venda de qualquer jogador ao clube carioca.

Rinaldo acredita que seu passe já esteja vendido, e está preocupado com os 15 por cento que deverá ganhar, pela nova lei do passe. Segundo o jogador, seu passe não poderá custar menos de NCr\$ 250 mil a NCr\$ 300 mil, pois está no

reitor já o tenha vendido ao Fluminense, e não quer dizer para ele não fazer corpo mole. Não sou disso, vendido ou não ao Fluminense, jogarei todas as partidas da Taça Libertadores da América com a mesma disposição, pois sou profissional.

Rinaldo nada quis dizer da situação de seus colegas, mas acredita que o descontentamento é geral em Parque Antártica.

Dudu e Tupã poderão ir para o Rio, pois sei do interesse da direção em renovar o time. O meu caso não é briga, cadeira. Se não resolverem meu problema, sou capaz de fazer uma bobagem, sei, tenho sangue pernambucano nas veias.

O Palmeiras, através de seu diretor de futebol, apenas confirmou o empréstimo do lateral Mauro ao Fluminense de

C. DICO DE TUPA

Quando dizer o que pensa, mas sem sofrer possíveis punições, Tupã afirmou depois ter vontade de desmentir o Diretor no momento da pergunta, e começou a falar por código:

— Depois da Taça Libertadores da América sairá um "caminhão" de jogadores, e eu quero ser o motorista — disse, rindo, o jogador.

Continuando sempre em tom de brincadeira, perguntou a diversos jogadores titulares — Zequinha, Ferrari e Gilio — se queriam ajudá-lo a conduzir o caminhão para o Rio. Todos riam mas concordavam com essa hipótese, até a chegada do Diretor de Futebol ao campo.

FERRI ATACA

O diretor de futebol, Sr. Orlando Ferri, obrigou todos os jogadores requisitados pelo Fluminense — Rinaldo, Tupã e Dudu — a desmentirem qualquer indiscrição dentro do time, além da possibilidade de serem do clube, mas todos faziam gestos sem sentido dando risos sem vontade.

Dudu, o de gênio menos comunicativo, nada quis adiantar, enquanto Tupã usava um código especial, falando por metáforas. O único que falou, em local à parte, foi Rinaldo, que está mesmo descontente com o clube paulista.

— Não recebemos o prêmio, quando vencemos as duas partidas no Chile, e o Sr. Orlando Ferri pagou o prêmio de 500 milhões de cruzeiros. Não tem nada de prêmio, mas acredito que o di-

INCONFORMADOS



Os dirigentes do Olaria acusaram os jogadores de dispendentes por terem perdido para o Campo Grande

Olaria inicia em clima de descontentamento a semana da partida contra o Vasco

Num clima de queixas, acusações e revolta — pois os dirigentes do clube não perdoaram os jogadores pela derrota para o Campo Grande — o Olaria iniciou ontem os seus preparativos para a partida de depois de amanhã com o Vasco, de cujo resultado, na opinião dos membros da Comissão de Futebol, pode depender a sua classificação ao retorno.

Um dos dirigentes, Sr. Alberto Trigo, falou duramente com os jogadores, antes do individual dirigido pelo preparador-físico Xavier, dizendo que eles haviam se acovardado diante do Campo Grande. — Mas estou disposto a botar todo o time na prateleira — disse ele — e gastar até NCr\$ 100 mil para contratar outros jogadores.

QUEIXAS

O técnico Sávio Ferreira foi o primeiro a chegar ao estádio do Olaria, ontem cedo, mostrando-se desolado com a derrota para o Campo Grande, já que antes da partida pedira maior empenho por parte dos jogadores, a fim de que, com uma vitória, eles ficassem mais perto da classificação.

Para isso, Sávio tinha uma razão própria para querer a vitória, pois já dirigira o Campo Grande e de lá saiu despedido.

— Mas de nada valerem os meus apelos ou as minhas instruções, pois ninguém levou o jogo a sério. Desse modo, não é possível continuar dirigindo o time — desabafou Sávio antes do treino.

Por volta das 10 horas, com os jogadores reunidos em semicírculo, no centro do campo, Sávio disse-lhes que aguardassem a chegada dos membros da Comissão de Futebol. Quando o primeiro deles, Sr. Alberto Trigo, chegou, foi logo perguntando ao técnico:

— Os covardes estão todos aí?

— Todos os que jogaram estão — respondeu Sávio.

REVOLTA

Mas o primeiro a falar, em nome da Comissão de Futebol, foi o Sr. Alvaro da Costa Melo, que se dizia "arrastado com a derrota". O dirigente, com muita calma, lamentou que a equipe não se tivesse empenhado mais, não aproveitando os resultados da rodada, que foram todos favoráveis ao Olaria, deixando-o bem colocado para se classificar.

Em seguida, o Sr. Alberto Trigo começou fazendo uma correção:

— Na verdade, não gosto de empregar a palavra covarde.

Eusébio anuncia linha-dura no Bangu porque não quer ver jogador de má vontade

O Presidente Eusébio de Andrade anunciou ontem, após o Individual em Moca Bonita, que a partir de hoje instalará uma espécie de linha-dura em seu clube, pois não irá admitir mais que alguns jogadores atuem sem vontade, conforme vem acontecendo, e também pedirá ao técnico Plácido a substituição dos que vêm atuando mal.

O dirigente reuniu-se ontem com os elementos ligados ao Departamento de Futebol e também com o médico Arnaldo Santiago, e procurou saber as razões pelos seguidos fracassos do time e por que sempre alguns jogadores costumam se ausentar dos treinos individuais, sob o pretexto de contusão.

OS CONTUNDIDOS

Prado, contundido na perna direita, Marcos, que se encontra em São Paulo ao lado de seu pai, enfermo em uma Casa de Saúde; Fíglio, com torção no joelho e torção no tornozelo direito; Mário Tito, com uma contusão no pé direito e Aladim, que extraiu um dente, foram os jogadores que não participaram do treino individual, dirigido pelo preparador-físico Ari Vieira.

Plácido marcou para a tarde de hoje, em Moca Bonita, o primeiro treino de conjunto da semana, durante o qual pretende fazer várias experiências no time titular. Jair e Tonhe serão testados no meio-campo, em substituição a Jaime, que será afastado do time.

O Sr. Eusébio de Andrade também conversou com o goleiro Ubirajara, após o treinamento, mas deixou para hoje "as verdades que direi a alguns".

América lançará Mazzolinha pelo menos um tempo contra Portuguesa na sexta-feira

O atacante Mazzolinha, que foi contratado pelo América, participou do Individual de ontem à tarde no Andaraí, e mostrou que está voltando à sua forma física ideal e, caso sua condição de jogo chegue até quinta-feira, poderá jogar pelo menos um tempo no jogo contra a Portuguesa, na sexta-feira.

Apenas Badoeco e Rosã não participaram do Individual, e Zé Carlos, Mareco e Veríssimo treinaram com bastante desmarrado e, dependendo do coletivo de hoje, poderão jogar sexta-feira. Enquanto os jogadores faziam individual, um emissário do Internacional tentava conseguir Clésio por empréstimo — em troca por Lambardi.

AGUARDANDO

Já de contrato assinado com o América, e dependendo apenas da chegada de seus papéis para ter condição de jogo, Mazzolinha mostrou no individual de ontem que está bem fisicamente, e com chances de estreiar sexta-feira.

O Dr. Remy Gorga Filho, diretor do Internacional, acompanhado do Dr. Godoy Bezerra, comentarista esportivo no Rio Grande do Sul e advogado do Flamengo, compareceram ao treino do América, onde tentaram junto ao presidente Volnei Bráune do empréstimo de Clésio.

Só por Sadi troco o Clésio — disse Bráune — pois precisamos do nosso atacante para o campeonato de aspirantes, do qual somos líderes.

O dirigente gaúcho então fez uma contraproposta, pedindo Clésio por Lambardi, com o que não concordou o dirigente do América. Ido Nejar, que estava ao lado pediu Bráulio e Remy Gorga, retrucou: — Não tem problema, é só mandar, amanhã mesmo o Edu e Almir, que no sábado o Bráulio estará aqui.

Depois disto, a conversa não continuou e os dirigentes se despediram, sem que nada ficasse acertado.

Na grande área

Armando Nogueira

Está criado o primeiro grande problema do campeonato, envolvendo duas figuras: o árbitro Armando Marques denuncia em súmula uma agressão do jogador Fontana, durante o jogo Vasco, 3 x Fluminense, 1.

O Tribunal Esportivo, no Rio, é, infelizmente, órgão de conceito meramente político e não levará em conta a gravidade da denúncia do árbitro Armando Marques. Não me é possível opinar no episódio: não vi, mesmo no tape, a cena do pontapé de Fontana às costas do juiz. Mas, o Tribunal não pode deixar de prezar o documento assinado por uma autoridade como Armando Marques.

Uma pergunta se impõe: com que interesse um árbitro da envergadura moral de Armando Marques acusaria um jogador de agredir-lo moral ou fisicamente?

Que não fique sem registro a serenidade com que Armando Marques vem apitando todos os grandes jogos do campeonato.

DUDU POR FORA

Pelo menos uma pessoa desconhece as gestões de transferência entre o Fluminense e o Palmeiras: é ele, o médio Dudu, citado como reforço garantido do Fluminense no retorno do campeonato. Dudu disse aos jornais, ontem em São Paulo, que ninguém o procurou, nem do Fluminense, nem do Palmeiras.

Ao contrário de Dudu, Rinaldo está anunciando que se empenha no momento em vir, de vez, para o Fluminense:

— Lá, no Fluminense, sou titular absoluto e tenho chance de ganhar mais dinheiro que no Palmeiras — diz Rinaldo, em conversa de ontem com o próprio González, treinador do Palmeiras.

REFORÇO DE ÚLTIMA HORA

É de González a seguinte declaração a respeito das notícias da venda de Dudu e Tupãzinho ao Fluminense:

— Eu estou muito gordo e já um pouco passado, mas se o Palmeiras vender Tupã e Dudu ao Fluminense, como dizem no Rio, não tenho outro jeito senão calçar chuteiras, vestir calções e entrar em campo domingo para jogar contra o Penarol.

NA HORA DA DEFINIÇÃO

Já começaram vozes legitimamente inquietas a fazer comparações entre os dois times invictos do campeonato: qual dos dois é melhor, Botafogo ou Vasco da Gama? Ontem, me fizeram esta pergunta. Acho, sinceramente, que o fato de ser melhor ou pior, entre forças maiores, não chega a ser muito importante. É possível dizer que o time do Botafogo está, no momento, mais ajustado para futebol de conjunto: sua estrutura é mais definida que a do Vasco, time que só agora começa a se afirmar. O passado recente do Botafogo dá ao observador mais elementos de análise que o futuro do time do Vasco da Gama. Uma coisa, porém, já está passando em julgamento: o time do Vasco da Gama tem um grupo de jogadores, tem uma direção política e um estado de espírito que, em qualquer campo, o credenciam a derrotar tanto o Botafogo quanto o Santos, o Cruzeiro — qualquer potência do atual futebol brasileiro.

GRATIDÃO DE PELE

O Santos acabou de abrir o jogo: Pelé não será entregue à seleção brasileira, em junho. Ontem, a diretoria do clube comunicou oficialmente que não pode cancelar uma excursão à Europa que lhe renderá cerca de 500 milhões de cruzeiros velhos. Sem Pelé, o empresário não faz o negócio.

O próprio Pelé, que é hoje a pessoa mais grata ao Santos, já procurou os Srs. Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão para manifestar o desejo de viajar com o Santos e não com a seleção. No máximo, o Santos concorda em emprestar Pelé para um jogo com os uruguaios.

O Santos, a rigor, só deixará com a CBD, dois jogadores: o zagueiro Carlos Alberto e o atacante Edu — e Edu, assim mesmo, porque dificilmente o clube arranjaria licença do Exército para levar o ilustre recrutado. É a natural que o Exército, a privar-se de Edu, faça-o em proveito da seleção nacional e não de uma equipe de clube.

BOLAS DE PRIMEIRA — Cresce a figura do Presidente Reinaldo Reis como o grande animador do time do Vasco da Gama: pode parecer um tanto amador, não sei, mas é indiscutível que ele tem representado um papel de realce na projeção do novo Vasco da Gama. A idéia de ir ele, pessoalmente, advogar a causa de Fontana, na Justiça Esportiva, é altamente promocional e eficaz porque se trata, talvez alguns não saibam, de um bom advogado. ● Futebol caixa-alta: ao Botafogo e Flamengo tocaram, domingo, 75 milhões de cruzeiros velhos, ou seja, a nota de quase 20 mil dólares. Esse dinheiro, no mercado internacional, nem o Santos, nem o campeão mundial, o Racing, são capazes de levantar num único jogo. ● Esqueci de fazer um registro expressivo do dinamismo com que foi jogada a partida Botafogo-Flamengo: é que o árbitro Antônio Viug, a partir do começo do segundo tempo, passou mal algumas vezes com câibras nos pés. Parava de vez em quando e, entre uma bola de linha de fundo e um tiro de meta, fazia massagens no peito do pé, discretamente.

Negrão ajuda a família de Garrincha

O Governador Negrão de Lima, ao receber ontem no Palácio Guanabara Dona Nair Marques dos Santos — ex-esposa de Garrincha — suas oito filhas e o advogado Dirceu Mendes, comprometeu-se a internar em um colégio do Estado cinco de suas filhas e a enviar uma mensagem à Assembleia Legislativa, solicitando uma pensão mensal de NCr\$ 250,00 para ela. Durante a audiência, Dona Nair solicitou ao Sr. Negrão de Lima um emprego para poder sustentar suas oito filhas, "porque Garrincha não vem cumprindo a decisão judicial de pagamento de uma pensão mensal de NCr\$ 300,00". O Governador achou melhor conceder uma pensão, "para que ela possa cuidar melhor de sua casa e das filhas".

Amazonas quer ter José Aldo

Manaus (Do Correspondente) — A boa atuação do juiz carioca José Aldo Pereira no jogo de domingo entre Fast e Nacional, fez com que o Presidente da Federação Amazonense de Futebol pedisse ao Sr. Cláudio Pinto Guimarães para permitir a sua permanência até o próximo domingo nesta cidade, a fim de dirigir o clássico Olímpico e Rio Negro. José Aldo Pereira apitará esta noite o jogo São Raimundo e América, pela quarta rodada do turno do campeonato.

Levaram as calças do grego

Para não ficar perdendo tempo e gastando dinheiro com campanhas de propaganda, o grego Jean Basile resolveu "lançar" uma nova marca que já fosse conhecida.

Ele começou a fazer calças com uma etiqueta "Nicom" o comprador entrava, olhava, pensava que era Nycron, (a etiqueta era parecida) e acabava comprando gato por lebre.

Com isso, a firma Jean Basile Koudounis & Cia. Ltda., que anda com concordata já requerida, começou a faturar e a coisa até que ia bem, quando apareceu um fiscal da Sudamtex (que fabrica mesmo o Nycron) e acabou com a alegria do homem. Primeiro, o fiscal comprou umas calças, e mandou para os escritórios da Sudamtex no Rio. Depois, vieram os advogados da Empresa.

Mandado de busca e apreensão

No dia seguinte, chegava às mãos do delegado da S. Circunscrição Policial um mandado de busca e apreensão, que foi imediatamente cum-

prido. Ao chegarem à loja do grego, na Rua Rubino da Oliveira, 75, os policiais encontraram ainda 1.187 calças, já com as etiquetas, e prontas para serem vendidas ao primeiro incauto. E além de ficar sem as calças, o grego Basile pode ficar fora de circulação por um, dois, ou três anos, que é a pena que o Código Penal prescreve para o crime de "contrafação de marca". Segundo o artigo 192 e 240, ninguém deve "induzir outrem em erro, com o objetivo de prejudicá-lo", que era o que o homem da Nicrom andava fazendo com seus clientes.

Para que a lei seja cumprida "in totum", o delegado da S. já determinou a competente abertura de inquérito.

Proteção ao consumidor

Apesar da vasta legislação que existe no Brasil sobre a proteção de marcas e patentes, a falta de maior fiscalização estimula comerciantes e fabricantes desonestos a aproveitarem-se de marcas alheias.

Por isso, a Sudamtex distribuiu nota à imprensa dizendo que não vai mais permitir que isso continue ocorrendo: quem quiser imitar seu produto vai ganhar problemas em vez de dinheiro, porque os advogados da firma

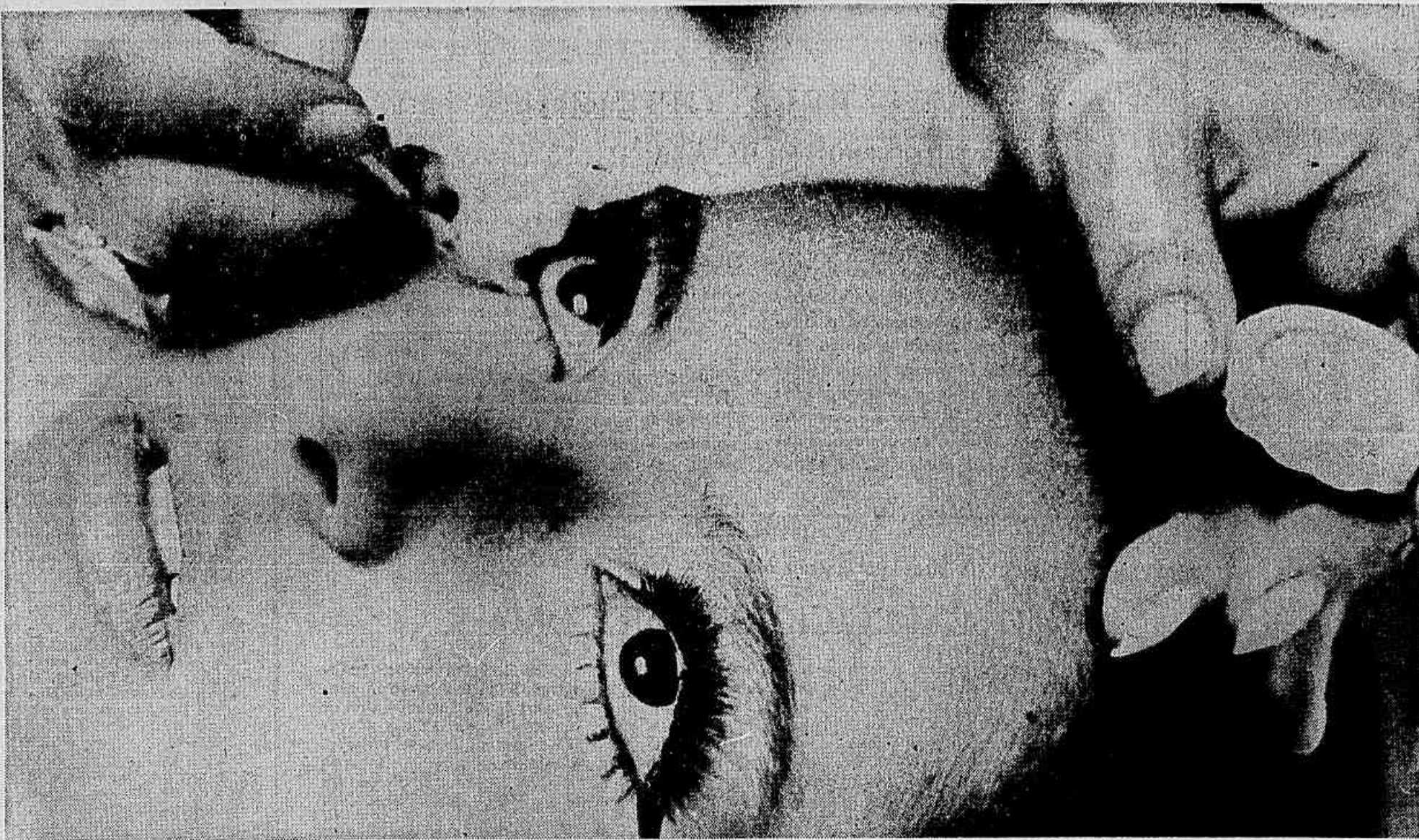
redigem mandados de busca e apreensão num instante. Assim, o público não será mais ludibriado, porque evidentemente, essas falsificações grosseiras nunca apresentaram as mesmas características técnicas do produto

verdadeiro. Dessa maneira, a Empresa carioca pretende não só auxiliar o trabalho dos comerciantes honestos, como também proteger o consumidor, que não vai mais comprar "fajuto" por "legítimo".



para o treino de hoje à tarde, de posse do documento, a fim de dar início a um período de experiências. O atacante tem passe livre consequente quando se rejeitou a enfrentar o Botafogo no campeonato de 1966, porque não chegou a um acordo com o clube sobre a renovação de seu contrato.

O técnico da escolinha de futebol do Flamengo, Célio de Sousa, assumiu ontem o cargo de treinador da equipe infanto-juvenil, em substituição a Joubert, que foi para a Bahia, dirigir o Fluminense de Feira de Santana.



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1968

Caderno

B

— Meu rosto não existe, é só maquiagem. Gasto, às vezes, catorze minutos para fazê-la. Às vezes ela se parece com uma máscara zulu, às vezes com um bôlo, sei lá o quê. (Penelope Tree, mais conhecida entre os fotógrafos como The Face).

As duas últimas décadas viram o conceito de maquiagem evoluir de seu estágio básico de feminilidade até ser considerada uma arte e se tornar parte integrante da beleza e psicologia femininas. Hoje, a maquiagem desempenha quase que o papel de uma plástica corretiva, disfarçando defeitos ou ressaltando as belas partes de um rosto, fazendo de môças feias e inexpressivas verdadeiros ídolos da nova beleza

MAQUILAGEM, ARTE APLICADA

CHRISTINA AUTRAN
Fotos de KAORU HIGUCHI

— Maquiagem é a arte de disfarçar, dizia a môça enquanto o maquilador, com hábeis traços, tornava seu olho mais fundo, projetava suas pálpebras usando sombra branca, aumentava suas pestanas por meio de cílios postiços, dava-lhe um proposital ar abatido com o pó esverdeado, fazia seus lábios mais polpudos com batom cintilante. E a môça que chegou de rosto lavado saiu nova, outra, reluzente e esplendorosa em sua maquiagem de outono.

Qual o milagre da maquiagem na arte de transformar as môças não só física mas inclusive psiquicamente? Na Inglaterra de tempos atrás os cosméticos eram um luxo, quando, como uma experiência, o batom foi novamente solicitado para as môças que trabalhavam. O resultado foi que o consumo de cosméticos aumentou e a atitude geral das mulheres mudou. A môça maquiada é mais feminina e, agora mais do que nunca, com a abolição do estilo menininha e o ressurgimento da mulher de 30, ela muda todo o seu comportamento e abandona o ar maroto para se tornar, antes de mais nada, feminina.

O cinema foi o principal motivador do uso de cosméticos, estabelecendo inclusive novos padrões de beleza que, através da experiência nas telas, lançou novos produtos e princípios para a aplicação e o uso da maquiagem. Até hoje uma Bonnie pode revolucionar toda uma estrutura da moda, fazendo-a voltar anos atrás mas com uma técnica mais aprimorada e capaz

de fazer da mulher um símbolo da perfeição estética.

ALGUNS PEQUENOS TRUQUES

Fred Amaral é quem nos ensina que não devemos ser escravos da moda, mas tirar o máximo de proveito dela. Assim, deveríamos adaptar para as brasileiras o batom vermelho em voga com o uso de tons acobreados ou bronzeados, que ficam melhor para o nosso tom de pele.

— A tendência hoje é de se abolir o traço de delineador. Os olhos devem ser esfumados com a aplicação de sombra em degradê do cinza, do marrom, do cinza-azulado ou do esverdeado. As sobrancelhas devem ser finas e as maçãs do rosto, rosadas. O uso de cílios postiços embaixo só fica bem para quem quer fazer o tipo boneca e mesmo assim os fios devem ser colocados um a um.

E aqui vão alguns pequenos truques de Fred na arte de maquilar: Quem não tem cílios postiços e quer fazer o seu efeito, passar cola — que nada mais é que cola cirúrgica — sobre os cílios já com rímel e não se esquecer de passar mais uma camada de rímel; quando os cílios postiços ficam muito separados dos naturais, passar um pouco de cola entre os dois e apertar, dando uma espécie de prega na pele; limpar os cílios de cabelo natural com acetona; jamais passar rímel nos cílios postiços; só usar

cílios de vison se seus olhos são fundos, caso contrário eles ficam muito marcados; seguindo o princípio do claro-escuro, escurecer o que se quer disfarçar e clarear o que se quer ressaltar; usar o pó verde para tirar a vermelhidão das faces e disfarçar a palidez com pó rosa-ílis, espalhar a base com uma esponja; tornar os lábios mais polpudos aplicando batom mais claro no centro deles e torná-los mais finos usando o batom escuro; para conservar o batom, passar um pouco de pó sobre ele. E, finalmente, uma receita — a de carvão para pintar dentro dos olhos e as pálpebras: misturar azeite com folhas de alecrim e queimá-las numa lamparina, recolher a fuligem em um pires, e aplicar com algodão enrolado num bastão. Como última recomendação, não se esquecer de lavar o rosto com o Cosmetic Soap.

SUGESTÕES

É Teresa quem nos dá três sugestões de maquiagem: uma para a manhã, uma para a tarde e uma para a noite.

Manhã: passar a base com uma esponja no rosto e no pescoço, para nivelar a cor. Em torno dos olhos, usar base bege. Rímel em cima e embaixo, blush e batom bem claro.

Tarde: colocar os cílios postiços, sem usar delineador ou, se quisermos, um pequeno traço. Batom café-claro, quase natural, passado com

pincel especial para os lábios. No lábio inferior, o mesmo tom, porém cintilante para dar mais brilho e luminosidade. Para quem quiser, pequenas pestaninhas acompanhando os cílios inferiores.

Noite: pequena banana entre as pálpebras, feita com sombra ou lápis. Pó aplicado sobre a base. Reforçar com sombra bege o espaço entre a banana e o delineador e entre as pestaninhas. Mas sempre fazendo com que as sombras usadas não tenham uma separação definida de tons.

O PREÇO DE UMA MAQUILAGEM

Para uma pequena bolsa de maquiagem, com todos os produtos essenciais e inevitáveis, a mulher gasta: base — NCr\$ 4,00; pó — NCr\$ 5,00 (refil — NCr\$ 3,50); pó compacto — NCr\$ 6,00; batom — NCr\$ 5,00 (cintilante) ou 4,00 (comum); blush — NCr\$ 9,00 (pincel — NCr\$ 9,00); ruje — NCr\$ 3,50 (compacto ou líquido); lápis de sobrancelha — NCr\$ 1,00; delineador — NCr\$ 4,00; sombra — NCr\$ 5,00 (compacta) ou NCr\$ 4,00 (bastão); rímel — NCr\$ 5,00; pincel para delineador — NCr\$ 3,00; batom — NCr\$ 2,80; creme de limpeza — NCr\$ 7,00; loção adstringente — NCr\$ 7,00; papel Yes — NCr\$ 1,80.

E, afinal de contas, o que representa toda esta soma de preços se como resultado tivermos uma bela mulher?



PANORAMA
DO TEATRO

MOLIERE NA SEXTA-FEIRA — O Sr. José Luís de Abreu, coordenador do Prêmio Molier — Air France, acaba de convocar os críticos que compõem o júri desse prêmio para uma reunião na próxima sexta-feira, dia 19, quando serão escolhidos os ganhadores da cobiçada estatueta (que vem acompanhada de uma passagem aérea de ida e volta à Europa) relativa à temporada carioca de 1967. O total de prêmios foi de 25 — a vez reduzida de seis para cinco: autor, diretor, atriz, ator e cenógrafo-fluminense, sendo que o júri poderá substituir este último por um prêmio de revelação.

MARIA CLARA, SUB-LIMINAR — O Boletim editado pelo Teatro de Arribação, do Recife, informa que em outubro de 1967 o Departamento de Censura impediu aquele grupo de montar a peça infantil Maria Minhoca, de Maria Clara Machado, considerando-a de intenção e subliminares prejudiciais à criança brasileira, mormente a rural. É evidente: a palavra minhoca, hoje em dia, provoca imediatamente uma associação de idéias com a cabeça dos censores, e muito especialmente dos censores pernambucanos, a julgar pela informação do Teatro de Arribação.

EM BELO HORIZONTE — O Curso de Formação de Atôres do Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais possuiu recentemente a sua nova diretoria, que é integrada por Haydée Bittencourt (diretora artística), Otávio Cardoso (diretor administrativo), Júlio Varela (relações públicas) e Edívar Resende (assessor). A nova diretoria se propõe a manter contatos e intercâmbio com todas as entidades congêneres do País, e comunicar, para este fim, o seu endereço: Edifício Acaia — Avenida Afonso Pena, 867 — 19.º andar — Belo Horizonte.

INFANTIL — O Grupo de Arte Popular estreará, no próximo fim de semana, o novo programa infantil do Teatro Santa Teresinha: Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, adaptação feita por Paulo Coelho de Sousa do famoso conto oriental. O próprio Paulo Coelho de Sousa dirige o espetáculo, que é interpretado por Eliane Andréia, Jorge Jasari, Osvaldo Macedo e Vânia Cozzi, sendo os cenários e figurinos de Fabiola, e as músicas de Antônio Carlos Dias.

Y.M.

DA NOITE

SEM COMPROMISSO — A título informal, o showman Hélio Mota vem-se apresentando, todas as noites, após a 1 da manhã, no Barroco, boate que surgiu onde existia, anteriormente, o Bar Cangaceiro.

ÚLTIMAS — Vanja Orice, Grande Otelo deverão estreiar, no Sarau, no próximo sábado, dependendo, ainda, de acerto financeiro. Caubi Peixoto será substituído, em maio, no Drink, por Carminha Mascarenhas. Durval Azevedo acaba de assumir a direção da discoteca do Le Bilboquet. Tanto o Texas Bar quanto o Saint-Tropez estão fechados para reforma total de suas instalações. Sand's é a boate que acaba de surgir no Flamengo, funcionando anexa ao Hotel Paisandu. Ar condicionado e som estereofônico. As sextas e sábados, a consumação mínima por pessoa é de oito cruzeiros novos. Luis Banderla é o responsável pelo setor artístico do Mug's. Continuam à venda o Bierland e o New Samba. Este último pode ser comprado por qualquer quantia e em quaisquer condições. Mirtes Paranhos inaugurará seu novo Petit Clube dentro de trinta dias. Será no Leblon, onde existia o restaurante chinês Smiling Bhuda. Salgadissimos os preços cobrados pelo Barril 1800.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

GASTANDO O MEU LATIM

Em São João del Rei, na Quinta-Feira Santa, durante a cerimônia do Lava-Pés, ouvi pela primeira vez um sacerdote falando em português, e não em latim. É tão mais bonito! Tão mais emocionante! Custa a crer que a Igreja tenha demorado tanto a estabelecer essa comunicação. Instantânea com os seus fiéis. O prestígio do latim, de sua monotonia, só podia resultar na alienação completa dos cultos religiosos católicos. O padre falava para ninguém, e o crente ouvia sem entender. A missa, que se pretendia um mistério, não passava de uma superstição pouco convincente de parte a parte. Posso falar assim, com toda sinceridade, porque a minha

infância e a minha adolescência, que se queriam edificadas, foram na verdade deformadas pelo catolicismo. Para aqueles que hoje estamos pelos trinta e cinco anos, o latim começava nessa cantiga incompreensível que é necessário escutar com um respeito simulado, e se prolongava nas notas baixas que nos valia no ginásio... No entanto, uma cerimônia religiosa lida em português claro, mostrando a conexão que existe entre o espetáculo visual e as palavras sagradas, atinge fundamentalmente qualquer coração. Ninguém é ateu por convicção — isto é, o ateísmo manifesta uma ausência de fé, e não adoração sistemática dessa ausência. Quan-

do perdi a fé, experimentei uma nostalgia mais cruel do que aquela que podia me magoar pela simples negação do catolicismo. Porque me deixei inundar pela emoção no meio de outros crentes, em outras religiões; e quase aderindo, quase sucumbindo, o meu coração dava um passo atrás: "Ou sou católico, ou não serei nada".

A Procissão do Entêro. Continuo sem palavras para descrevê-la. É teatro, parada olímpica e procissão; são 12 meninos fantasiados de 12 apóstolos; um rapaz e uma moça representando Adão e Eva; uma porção de figuras da Bíblia que desfilam entre os membros de diferentes congre-

gações, os quais erguem tocheiros; a matraca desencadeando o luto na noite enluarada; os dignitários da Cidade, vestidos a rigor, que erguem nos ombros o cáizão; e lá atrás a multidão compacta, o povo inteiro que avança em silêncio, os pais com os filhos no colo, os namorados, as velhas senhoras. Pela primeira vez na vida assimilei o conteúdo revolucionário das procissões, o que há nelas de furiosamente afirmativo, o protesto alucinado dos homens contra a escuridão a que estavam condenados em virtude do egoísmo das estrelas.

O Secretário de Turismo de São João del Rei, ao me convidar para ser hóspede oficial da

Cidade — acabei dispensando essa honra... — me garantiu que a Semana Santa costumava ser ali grandiosa. Suspeitei que ele exagerava, mas agora lhe dou razão.

Quero dizer finalmente que os leitores não devem estranhar o meu atual fascínio pela religião, minha incoercível inclinação para a blasfêmia. É que tenho estudado, nos últimos dias, os textos publicados em alguns jornais, que manifestam o desejo, alimentado por alguns católicos, de discernir, entre dois sacerdotes, um verdadeiro e um falso, e entre duas pessoas ajoelhadas numa igreja, aquela que pode e aquela que não deveria estar ali ajoelhada.

LÉA MARIA

FUMO NOVO

Dentro em breve teremos, fabricados no Brasil, os cigarros Chesterfield e LM. É que a Companhia de Cigarros Flórida vendeu o seu controle acionário para a Liggett and Meyers. Continua na presidência da companhia (e com 40% das ações) Eugênio Freydenfeld, que é o seu fundador.

EXPORTAÇÃO

A firma Alumínio Empresa vai expor, na Feira de Utilidades Domésticas, de São Paulo, uma panela de pressão em embalagem de exportação. É que essa fábrica tem exportado panelas para o Senegal, Monróvia, Uruguai, Paraguai, Equador, Venezuela, Peru e agora está esperando licença para mandá-la para... os Estados Unidos. Outras novidades que estão sendo lançadas na UD (a inaugurar depois de amanhã): cadeiras-escadas, cadeiras de balanço de alumínio e bandejas individuais para coquetéis, com o lugar exato para um copo e um prato com canapés.

CENSURÁVEL

Bárbara Heliodora, uma das maiores autoridades mundiais em Shakespeare, com obras publicadas em revistas espe-

cializadas inglesas, estará logo mais, às 23 horas, no programa Em Foco, de Alfredo Souto de Almeida, na TV Rio, falando sobre A Pouca-Vergonha de Sófocles, Shakespeare, Aristófanes e Gil Vicente.

O que Gil Vicente dizia aos Reis de Portugal em seus famosos Autos seria inapelavelmente cortado pela nossa censura.

LEBLON, CAPITAL GASTRONÔMICA

Por volta do dia 25 reabre o Petit Club, no Leblon, Rua General Urquiza. Na Bartolomeu Mitre, além do legendário Antônio's, há na quadra da praia, o Villino d'Este, que pouco a pouco vai entrando na moda. O Vivará, réplica carioca do Maxim's de Paris, já está, na Avenida Afrânio Melo Franco, reunindo, todas as noites, os personagens mais assíduos da leve crônica do Rio. O Mario's — discreto porém perfeito, e ainda há o Relais: ponto de encontro do pessoal do cinema novo, (caixa alta), cozinha magnífica, clima de bistrot europeu. Num linha mais esportiva, o La Melle, Real Astoria, Alvaro's, Recreio do Leblon, Aloan.

Agora, anuncia-se mais um novo restaurante, além do Petit, para o Leblon, que de um ano para cá, assim sem que-

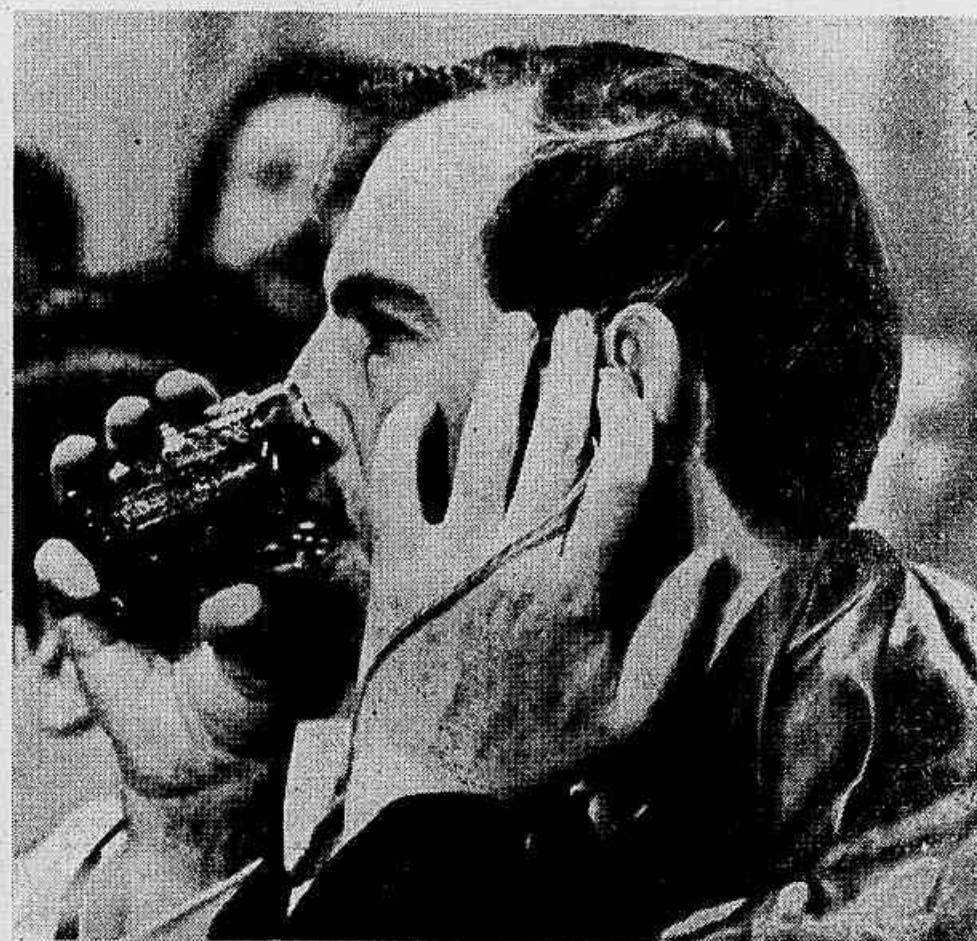
rer, virou a capital gastronômica da Cidade.

OS OSCARS TAMBÉM SÃO ANTI-RACISTAS

Os dois filmes mais premiados com Oscars deste ano tratam de temas raciais: In The Heat of the Night, (melhor filme), com Rod Steiger (melhor ator da temporada) e Sidney Poitier e Guess Who's Coming to Dinner, uma história de amor inter-racial, com Katherine Hepburn (melhor atriz).

A entrega dos prêmios da Academia de Artes de Hollywood aconteceu justamente em plena semana em que a reação ao assassinato de Luther King era mais intensa. A premiação, dessa maneira, parecia refletir, também ela, o pensamento da cúpula do mundo do cinema norte-americano.

Para a Hepburn este foi o segundo Oscar de sua carreira (o primeiro foi em 1933, com Morning Glory). Agora, o seu papel é o de uma mãe cuja filha, branca, se apaixonou e se casa com um negro. O filme — In the Heat of the Night — é o primeiro a ganhar um prêmio, tratando com a maior franqueza, de problemas raciais. Segundo Sidney Poitier, trata-se de uma película "que demonstra, por fim, a maturidade de Hollywood, adquirida nesses últimos dez anos".



BARNARD, O DESCONTRAÍDO

"Esportivo e descontraído": é como Marilu Pitangui classifica o Dr. Christian Barnard, convidado de honra no passeio de domingo a bordo do iate Água Branca. Dentre os convidados dos Pitangui, o cirurgião Campos da Paz e o casal Heloisa e Carlos Lustosa. Pitangui e Barnard têm amigos comuns na África do Sul e tornaram-se logo amigos. O Dr. Barnard considera muito estreita a relação entre a cirurgia plástica e a cirurgia reconstrutora que Pitangui pratica. Sempre espirituoso, cativou a todos os tripulantes do barco. O almôço foi

servido a bordo, mas no Iate Clube uma pequena multidão aguardava-o, para ver o médico mais famoso do mundo.

Na Câmara, Barnard entusiasmou os presentes com a sua versatilidade. Fêz rir a todos quando, ao tomar a palavra, disse: "Vocês falaram tanta coisa, mas eu só percebi que falavam de mim quando disseram que o meu sorriso agrada as mulheres..."

O Deputado Sebastião Meneses, escalado para saudá-lo, invocou palavras e provérbios do Rei Salomão, em sua fala.

PICADINHO

• Em Areal, no Km 100 da União e Indústria, a Chácara Tajá Plantas e Jardins triplicou o trabalho nos meses de verão. Cecília Beatriz, sua dona, está fazendo estudos não só para os principais edifícios da Vieira Souto como também para inúmeras casas de veraneio na Serra. Os jardins que levam sua assinatura são inconfundíveis.

• Ricardo Fasanello está montando uma gráfica de posters assinados por artistas de vanguarda.

• Marisa Urban vai desfilar na apresentação da coleção de inverno de Guilherme Guimarães, vestindo uma roupa de domadora. Haverá chicote e tudo, para maior cor local.

• No Sábado de Aleluia o Nino's esteve concorrido, com a presença de Teresinha Moniz Freire, sempre e mais uma vez de branco; os Marcondes Ferraz; os Barbaça; a família Miguel Couto; os Antas Padilha.

• A Dijon vai participar, no próximo mês, da Feira Internacional do Texas, apresentando a Moda Masculina Brasileira. Humberto Saad está preparando um desfile de roupas tropicais e de trajes a rigor.

• Carlos Prates vai fazer uma tournée pela Europa onde dirigirá as orquestras oficiais da Iugoslávia, Tcheco-Eslôvaquia e Alemanha, além de participar também dos Festivais de Música de Bruzelas e Neuchâtel.

• Depois de amanhã, as patronesses do desfile da coleção de Guilherme Guimarães estarão no Copa recebendo as amigas que queiram retirar tickets para o jantar do dia 26 ou para o chá do dia 29.

• A Ratoeira, de Agatha Christie, entra no 16.º ano em cartaz, na Capital inglesa. A peça foi escrita em 1952, a pedido da Rainha-Mãe, no dia de seu aniversário.

• Vários grupos de paulistas estão vindo para o Rio, esta semana, a fim de estar

presentes ao casamento, no sábado, da filha do Brigadeiro Nelson Vanderlei, que fez muitos amigos em S. Paulo desde que serviu em Cumbica e na IV Zona Aérea. O casamento de Lúcia Maria Lavanère Vanderlei será na Igreja do Carmo.

• Em compensação, um grupo de cariocas (do bridge) foi para S. Paulo disputar a taça do Harmonia. Os Miranda Jordão, os Ulisses Viana, Zilda Dutra, dentre outros. Depois das partidas, as esticadas eram no Star Dust, boate que volta a ser um dos pontos animados de S. Paulo.

• Com O Desafio Americano, de Servan-Schreiber, está acontecendo algo parecido com o que sucedeu com Quarup. Muita gente não leu, mas porque ficou na moda todo mundo fala dele como se tivesse lido.

• A Estrada Rio-Santos vai facilitar o acesso a Parati, a mais importante relíquia arquitetônica do Estado do Rio. No próximo verão, Parati deverá tornar-se um dos locais mais procurados.

• Silvia Chalere preparando os últimos quadros para sua exposição na Galeria Atrium, em São Paulo. A partir de 2 de maio.

• O estafe da Sunab prepara-se para iniciar uma blitz nos açougueiros da Cidade. Já não é sem tempo.

• A pianista Ivete Madaleno, após o concerto de depois de amanhã no Municipal, viaja para o Chile. Vai abrir a temporada oficial de Santiago, executando em primeira audição naquele país o Concerto n.º 5, de Villa-Lobos.

• Na Europa, o Probabilismo continua sendo uma tendência da música atual. Consiste em deixar o regente fazer o que quiser, sem se ater a uma partitura rígida. Sábado, na Sala Cecília Meireles, haverá um concerto ad libitum, podendo os participantes criar livremente seus temas,



PAULO JOSÉ AGITA

Paulo José, um dos atôres mais bem cotados atualmente, no cinema brasileiro, encontra-se em Brasília, onde está atuando — ao lado de Dina Sfat e Márcia Rodrigues — sob as ordens de Mauricio Gomes Leite na direção de seu primeiro longa-metragem, A Vida Provisória. Paulo José faz um jornalista angustiado.

PELA DEMOCRACIA

Melina Mercouri chegou a Paris, mais um ponto no roteiro que atualmente está fazendo, através da Europa, a fim de protestar formalmente contra o regime militar da Grécia. Logo depois de desembarcar, a atriz deu uma entrevista coletiva no hall do Hotel Georges V, em que se encontra hospedada. No dia seguinte, Melina participou de uma noite de shows, na Salle Pleyel, que tinha por objetivo "a volta a um regime democrático na Grécia."



CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

PASSARELA.

GILDA CHATAIGNIER



☆ JOÃOZINHO MIRANDA NA MIRA DO "PRÊT-A-PORTER"

Joãozinho Miranda vai colocar a sua moda ao alcance de muitas: em maio, lançará para várias *boutiques* a sua coleção *prêt-à-porter habillé*, que terá muito crepe, ziberlina e lãzinha, nas cores vedetes — azul, vermelho e branco —, e também em preto, bege e verde vivo. Quanto à linha adotada, podemos adiantar que as saias continuarão curtas, mas não exageradamente, com muitos machos e pregas. Decotes em profusão, todos em V vertiginosos, e cintura no lugar, podendo, às vezes, escorregar até aos quadris, marcada por um cinto forrado, enfeitado com fivela de metal.

☆ INICIAÇÃO MUSICAL

Ainda estão abertas as matrículas para o Curso de Formação de Professores de Iniciação Musical para escolas primárias e de música, programado pelo Conservatório Brasileiro de Música, e sob a orientação das Professoras Cecília Conde e Heloísa Bittencourt. Flauta-Doce, Banda Rítmica, Expressão Corporal, Prática de Coral e Psicologia e Prática do Instrumental Orff são alguns dos temas a serem abordados. Maiores informações pelos telefones 22-0380 e 42-5502, ou no próprio Conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

☆ "KHOL" A MODA DA CASA

A tão falada e procurada sombra grafita em pó que atende pelo nome de *khol* e é usada pelas mulheres marroquinas já se encontra à venda no Brasil. É mais uma novidade de Charles of the Ritz prestes a concorrer com o delineador.

☆ CLUBINHO DE MÚSICA

Será no dia 27 deste mês, às 14 horas, a reunião dos sócios do Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Na ocasião, as crianças terão oportunidade de ficar conhecendo os grandes nomes da música clássica, sob a orientação do Professor Alberto Jaffé. As inscrições para novos associados podem ser feitas na Secretaria da Escolinha, Avenida Copacabana, 435 — grupo 1207 —, ou pelo telefone 37-2687.

☆ ADULTOS PREFEREM COMIDA DE BEBÊ

A Empresa Findus, grande produtora de alimentos na Suécia, está em vias de lançar em todo o mercado porções individuais de comida para bebê, só que para agradar ao paladar dos adultos. A decisão foi tomada tendo por base as vendas do ano passado: dos 48 milhões de porções colocadas à venda, grande número foi adquirido pelos saudosistas da papinha da infância. Com cerca de 600 000 solteiros e solteironas e mais de um milhão de pessoas com mais de 65 anos, numa população de oito milhões de habitantes, não resta dúvida de que a iniciativa terá grande êxito. Existem seis variedades de pratos, prontos para ser introduzidos no mercado, cozinhados "exatamente da mesma maneira como mamãe costumava fazer."



É claro que essas roupas não são fáceis de vestir. Mas toda mulher aceita sofrer um pouco para estar na moda



Imaginem a pessoa se curvar, enquanto a gola de metal quase a decapita. Ou enfiar na cabeça um chapéu de plástico e correr o risco de ficar sem orelhas



Dois elegantes tubos de metal entraram no campo da bijuteria do ano 2000 e passaram a ser o conjunto de colar e pulseira mais extravagante que já se viu

A MODA QUE HÁ DE VIR

Com todo o romantismo da moda, com toda volta ao passado, há sempre alguém profetizando e pensando na moda do futuro, nas roupas metálicas e chocalhantes, nas mulheres endurecidas no andar e cobertas de plásticos cintilantes. Já houve até quem dissesse que "no ano 2000 não será o tap-tap dos saltos da garôta que a anunciará, mas sim o clang-clang das suas roupas-armaduras. E aquelas que acharem nessa roupa alguma semelhança com a carroçaria do automóvel do seu cara-metade não terão outra saída senão a de apelar para as tiras de plástico, macias e silenciosas."

Absurdo na profecia, não há. Porque a moda futurista já se fez presente. Mas a verdade é que, como toda novidade, ela ainda parece piada, moda que não vai pegar ou coisa parecida. E por enquanto só vale como notícia, uma espécie de curiosidade, que todo mundo tem em conhecer o futuro da moda, para onde ela vai. Ou já está indo, conforme mostram as fotos, tiradas em recente exposição de jóias francesas.



A PELE OLEOSA

Um dos principais problemas da brasileira, em se tratando de pele, é o da oleosidade. Geralmente as causas estão em desequilíbrios hormonais ou na má alimentação. As jovens — e as peles gordurosas são mais comuns no início da adolescência — são as mais prejudicadas com o mal que tende a se extinguir com a idade.

Há uma série de cuidados

específicos no tratamento da pele oleosa, que devem ser seguidos à risca e com constância para que os resultados — que demoram — sejam eficientes.

☆ COMO RECONHECER

É fácil saber se uma pele é oleosa ou não. O aspecto externo é bastante revelador, caracterizando-se por apresentar um brilho excessivo, pequenos pontos negros e poros dilatados. Mas às vezes a pele não mostra este aspecto e há necessidade de se fazer um pequeno teste para saber exatamente qual o seu tipo. Coloca-se no rosto uma folha grande de papel vegetal — dêsses que se usam para tirar moldes ou riscar desenhos — e pressiona-se sobre a pele. Pelas manchas, pode-se verificar quais os

pontos exatos de oleosidade; pode ser que a sua pele seja oleosa apenas em alguns pontos, o que é muito comum. aliás. O tratamento deve-se limitar às zonas oleosas.

☆ COMO LIMPAR

Pela manhã e à noite, lave bem o rosto com água morna e sabonete na base de limão ou qualquer outra substância ácida. Enxague duas vezes com água também morna — um pouco mais fria — e faça uma pequena e leve massagem em todo o rosto com as pontas dos dedos. Lave mais uma vez — agora a água deve ser fria — e enxugue com uma toalha bem felpuda e absorvente, mas sem esfregar.

Nos casos mais agudos, recomenda-se o uso de sabonetes

na base de eucalipto ou enxofre.

☆ COMO PROTEGER

O uso de uma loção especial ajuda bastante a corrigir a oleosidade da pele. Esta loção deve ser usada duas vezes ao dia, caso seja possível:

- 25 gotas de éter
- 50 gotas de álcool
- 50 gotas de água de rosas
- 15 gotas de tintura de benjoim
- 3 gotas de cânfora
- 8 gotas de essência de lavanda ou seu perfume preferido.

☆ COMO FAZER A MAQUILAGEM

Em primeiro lugar, escolha uma linha única de produtos,

todos especiais para peles gordurosas. Evite o uso prolongado de maquiagens, principalmente pesadas. A base deve ser líquida, de preferência hidratante. O pó deve ser comum e fino — não adote compactos, pois são prejudiciais — e o ruge ou *blush* devem ser aplicados levemente. Delineadores e produtos no gênero são usados sem discriminação, a não ser que a pele apresente alergias a este tipo de maquiagem. Retire a maquiagem com algodão embebido em creme com base hidratante. Não se esqueça: faça uma visita periódica ao dermatologista e a um instituto de beleza — para limpeza da pele. Uma dieta especial, pobre em gorduras, também é recomendada.

PANORAMA

DAS ARTES

"LABIRINTO" — No Museu de Arte Moderna, ao mesmo tempo em que se inaugura a Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL, foi mostrado ao público o Labirinto, de Ligia Clark, ambiente de experimentação plástica em quatro fases: penetração, ovulação, germinação e expulsão. Esta mostra previa, de peça fundamental na representação de Ligia Clark, na Bienal de Veneza, em junho do corrente ano, tem o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Banco Nacional de Minas Gerais e Museu de Arte Moderna. A produção do Labirinto deve-se a Luis Freitas. Equipe de laboratório: Guilherme Schellge (arquitecto), José Melians (técnico).

DIA DA CAROLINA — Inaugurou-se na Galeria Domus a mostra dos retratos da Carolina, na interpretação dos artistas Aglaia Castanho Ferreira, Alexandre Filho, Aluisio Zaluar, Ana Maria do Amaral, Anísio Dantas Filho, Darciello Paula Lima, Elodia Ferraz Macedo, Elza de Oliveira Sousa, Francisca Granchi, Gulma, Holmes Neves, Inácio Rodrigues, José Tarcísio, Júlio Vieira, Luci Calenda, Maria Antonieta Sousa Barros, Marisa Riedel, Maria Pires Ferreira, Maurício Lafaiete, Melo Meneses, Nina Barr, Paulo Neves, Pindaro Castello Branco, Vânia Reis e Silva e Zilá Gabriela Mars. Os prêmios foram conferidos a Alberi Seixas da Cunha (1.º), Antônio Maia (2.º) e Pletirina Checcati (3.º). Duas menções honrosas a Gerson de Sousa e Edmundo Castilhos Rodrigues. A mostra estará aberta na Galeria Domus (Rua Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde de Pirajá), de 15 a 30 de abril.

HOTEL E ARTES — O Hotel del Rey, em Belo Horizonte, adquiriu, para decoração de seus apartamentos, trabalhos de artistas plásticos mineiros: Iara Tupinambá, Conceição Piló, Ildeu Moreira, Haroldo Matos, Maria Helena André, Inimá, Jarbas Juarez, Channina, Herculano Campos, Nelo Nuno, Ana Amélia Rangel, Jorge Santos, Estevão Augusto Degóis, Maristela Tristão, Pompéia da Rocha, Maria Beatriz Salar etc. No saguão do hotel, um belo quadro de Eduardo de Paula, prêmio de aquisição do Hotel del Rey num salão local. Este tipo de cobertura ao movimento plástico nacional, de um hotel que adquire trabalhos artísticos e humaniza assim seus ambientes de trânsito, o apuro na seleção dos calendários, as loterias estampando quadros importantes em seus bilhetes, os prêmios criados pela indústria e comércio, os acervos de grandes firmas que se deram conta de que quadro é investimento, tudo isto revela um auspicioso momento na relação do artista com o público em termos de consumo e prestígio. Não há sinal mais claro de que nos estamos civilizando.

CONCURSO DE CARTAZES — Encerra em 30 de abril o prazo para entrega dos trabalhos concorrentes ao 1.º Concurso de Cartazes Imagem de Ouro Preto, instituído pelo Departamento de Turismo da Prefeitura de Ouro Preto. O certame é de âmbito nacional, o tema será em torno da Cidade de Ouro Preto, as proporções deverão ser de 0,90x0,63m, em qualquer técnica. Todos os projetos deverão conter a frase obrigatória: "Visite Ouro Preto, a Cidade Histórica mais importante do Brasil." Os projetos deverão ser assinados com pseudônimo, e o nome completo colocado em sobrecarta fechada, anexa. Serão conferidos prêmios nos valores de NCr\$ 3.000,00, NCr\$ 2.000,00 e NCr\$ 1.000,00 para os três primeiros colocados. O projeto classificado em 1.º lugar será impresso em grande tiragem devidamente assinado pelo autor, para divulgação no País e no exterior. Cada concorrente poderá apresentar de um a três projetos. Endereço para remessa: Departamento de Turismo da Prefeitura de Ouro Preto — Minas Gerais — Via VARIG ou VASP. W.A.

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

IX

(C) "COPYRIGHT" 1968 POR EILEEN BLAIBERG

Comemorando o aniversário de seu casamento, ou respondendo às perguntas de curiosos nas ruas, o bom humor e confiança de Blaiberg são os elementos principais para a sua recuperação total



Jantando, em casa, com a Irmã Inge-Marie Papendieck, enfermeira do Groote Schuur

ESPERO VIAJAR DENTRO DE UM ANO

Outro acontecimento de fim de semana. Pode parecer tolice, mas para mim foi um grande momento. Pela primeira vez desde o transplante, pus uma camisa branca abotoada até o pescoço, uma gravata e vesti um terno completo. Não sou de andar bem vestido; geralmente, quando em casa, uso short e camisa nos dias quentes de verão da Cidade do Cabo.

De fato, a última vez que pus um terno foi treze meses antes, para ser exato no dia 5 de março do ano passado, quando comparei ao casamento de um amigo. Cai doente no dia seguinte. A partir de então recolhi-me virtualmente ao leito e não voltei a vestir-me a rigor. Mas na sexta-feira, 5 de abril, festejamos nosso aniversário de casamento. Pessoas da família vieram para o jantar e as rólhas de champagne espumaram, enquanto eu permaneci sentado, algo formalizado e enfeitado.

No menu, meu prato favorito — soufflé. Também havia galinha, Weiner Schnitzel e queijandos. Tudo muito gostoso, mas de péssimo efeito para a barriga que tento reduzir à custa de exercícios diários.

Também tive o cinema em família. Adivinhem só o filme. Claro, um filme sobre o meu transplante cardíaco. Chamava-se *O Transplante do Coração* e foi realizado por uma empresa de televisão americana. Um amigo muito especial cedeu-o para a nossa festinha — o Professor Chris Barnard.

Assistimos ao filme cercados de flores enviadas para o nosso aniversário de casamento. Minha esposa as conhece melhor do que eu — gladiolos, cravos, rosas, margaridas, zínias. O pequeno apartamento onde moramos parecia um viveiro.

Foi um dia cheio para mim. Não tinha possibilidade de sentar-me por longo tempo, pois o telefone tocava e amigos apresentavam cumprimentos. Antigos clientes do meu tempo de dentista, amigos do Exército, todos ansiosos por demonstrar que pensavam em mim. Alguns, é claro, nunca quiseram saber de mim no passado — mas agora são bastante bondosos para falar-me. Acho que as pessoas são assim mesmo.

Fiquei um pouco desapontado ao ler numa revista americana que fiz festinhas nos queixos de crianças e o mais

que se segue. Não é verdade, pois tenho de manter-me a certa distância dos outros. As drogas imunossupressivas que estou tomando me tornam mais propenso a infecções, e tocar em pessoas estranhas está fora de questão.

Somente pessoas selecionadas podem visitar-me e, quando elas aparecem, eu as recebo com uma advertência brincalhona: "Mantenha distância, irmão." Quando lhes falo, é sentado, geralmente, no outro canto da sala, a fim de que os germes que elas possam ter colhido algures ou outros não me atinjam.

Penso no dia em que poderei misturar-me com as pessoas de uma forma mais íntima. Enquanto isso, não posso sair amiúde. E preciso ser cauteloso, ir a lugares onde haja poucas pessoas. Katie — nossa empregada doméstica — acaba de entrar com a vitrola. Vamos ouvir uma gravação de Brahms — a sua canção de ninar, que eu ouvi no hospital e que não me canso de repetir.

Este disco é especial, pois nos foi enviado por um jovem de 14 anos que vive na Alemanha. Que gesto maravilhoso de um adolescente!

Passado o aniversário de casamento, penso agora em dois acontecimentos especiais que nos aguardam — a volta de minha filha Jill, que está em Israel, e o aniversário de minha mulher, a 5 de maio.

Meus pensamentos hoje estão com Mrs. Dorothy Hapt, a caminho da América, a fim de aparecer na televisão em Buenos Aires. Dorothy é a viúva do homem cujo coração bate no meu peito e me mantém vivo. A emissora de televisão argentina onde ela dará entrevista pagou-lhe o voo. Ela iniciou hoje a sua viagem.

É uma contínua fonte de surpresa para mim observar como o transplante de coração desperta tantas emoções. Quais rodas dentadas, as coisas continuam a precipitar-se, afetando mais e mais pessoas. Agora Mrs. Haupt, que de outra forma viveria uma existência simples, tranqüila e anônima, num modesto lar da Cidade do Cabo, voa para a América do Sul. Talvez jamais tivesse partido da Cidade do Cabo, não fosse esta operação.

O enxerto afetou-lhe a vida quase no mesmo grau em que afetou a minha. A experiência maravilhosa que se oferece agora a Dorothy causa-me satisfação. De certa maneira, contribui para que sua viagem fosse um pouquinho mais sedutora. Eis o que aconteceu:

Recebi um convite — na sexta-feira, como já devem ter

adivinhado — para visitar um restaurante em Lisboa, chamado Adega Machado. Enviaram-me uma brochura, e o lugar parece lindo: música, dançarinos, boa comida, essas coisas todas. O folheto traz o título de *Lisboa à Noite*.

Na carta, a proprietária do restaurante, Madame Machado, diz que acompanha minha convalescença dia a dia, após a operação. "Se vier a Portugal algum dia", escreveu, "gostariamos que visitasse a nossa casa típica — a Adega Machado. Será um grande prazer conhecê-lo pessoalmente."

Muita bondade deles. Quando telefonei a Dorothy para desejá-lhe uma boa travessia, ela me disse que passaria a segunda e a terça-feira em Lisboa. Falei-lhe do convite e sugeri que visitasse o restaurante. Ela pareceu encantada.

Assim, escrevi uma carta, apresentando Dorothy e explicando quem era. Também incluí a brochura, que assinei. Mandei tudo isso a Dorothy, a fim de que ela pudesse identificá-lo no restaurante lisboeta.

Foi bom telefonar a Dorothy pouco antes de sua partida. Desejei-lhe um voo calmo, uma aterragem feliz e bom divertimento. Acrescentei: "Diga-lhes como me sinto agradecido a você por haver consentido no transplante".

Pensar em sua viagem levava-me a pensar nos meus planos de viajar também, um dia. Temos recebido convites de várias empresas aéreas. Dentro de um ano esperamos cruzar o oceano, e talvez um dos médicos possa nos acompanhar. Já vêm porque eu disse que esta operação afeta tantas pessoas. Terei de levar um médico quando — e se — viajar no ano vindouro. Naturalmente a esposa dele terá de seguir conosco. Mais duas pessoas a atravessar o oceano, só por causa do transplante.

Já estive no exterior. Estudei Odontologia na Inglaterra e visitei o Continente quando fiz serviço militar. Gostei sobretudo da viagem pelo Reno. Este Rio, para mim, é um dos mais belos do mundo. Apreciaria voltar lá — e espero que isso venha a acontecer algum dia. Antes da operação não havia esperança. Agora há esperança e há vida.

Bem sei que não posso viver num casulo pelo resto da vida, mas ainda é preciso manter uma distância razoável de estranhos, coisa que realmente me incomoda, pois gosto de conhecer pessoas e conversar.

Hoje Eileen e eu fizemos um passeio ao porto para admirar as gaivotas e os navios entrando e saindo. Escolhemos um lugarzinho quieto e isolado. Nem uma alma à vista quando paramos o carro.

Estávamos ali há cerca de dez minutos quando, de súbito, dois colegas acercaram-se, pedindo autógrafos. Não me perguntaram quem eu era; já sabiam. Isso tudo, suponho, é consequência de tantas fotografias nos jornais locais.

Bem, assinei seus cartões e eles afastaram-se. Mas não pudemos ficar mais tempo, com receio de que outras pessoas se aproximassem. Não posso arriscar-me a pegar uma infecção, por mais que goste do convívio com outros.

Também fomos à Praia Muizenberg. No caminho, um homem de bicicleta acenou-me. Depois, na praia, um homem brincalhão ofereceu-me a sua prancha de surfista, para que eu tentasse cavalgá-la.

— É sua, de qualquer maneira — disse ele — Você merece. Congratulações.

Bom, talvez não se passe muito tempo antes que eu volte a nadar. É outono agora, e certamente não antes do próximo verão conseguirei dar umas braçadas. Nessa ocasião, preferirei as águas cálidas de Muizenberg, depois passarei às águas mais frias do outro lado da península.

Os checkups no Groote Schuur Hospital foram reduzidos a dois por semana, geralmente às segundas e quintas. Na minha última visita ao hospital conheci um imunologista holandês, que me examinou. Fiquei satisfeito com a minha recuperação, segundo disse. De fato, parecia bastante impressionado.

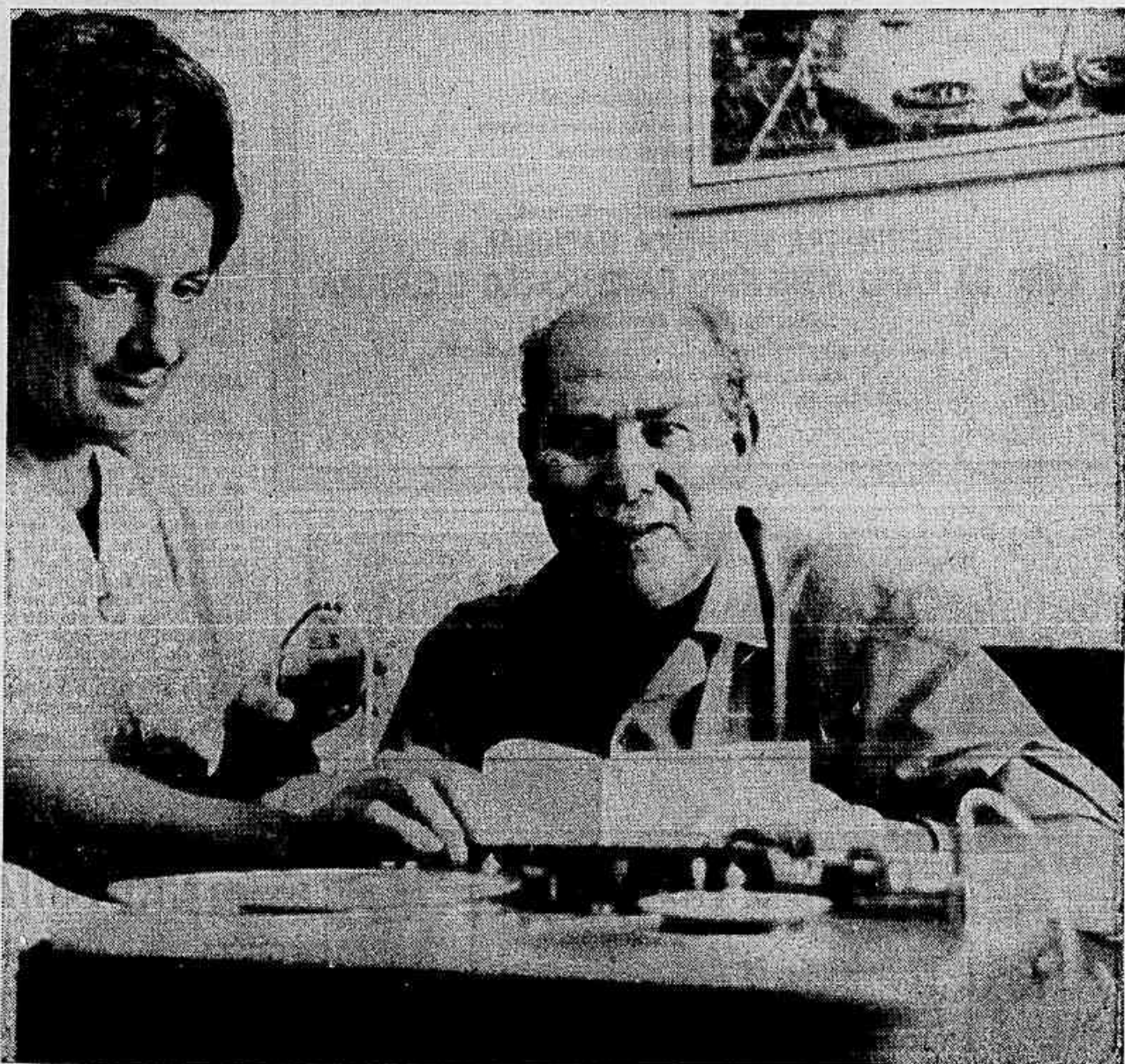
Também estava lá um médico canadense, que não me examinou, mas fez uma ou duas perguntas.

Recebi uma carta da Itália perguntando se eu tinha sonhos diferentes ou novas emoções em consequência do coração novo. Permitam-me frisar outra vez que sou absolutamente normal: durmo bem, o apetite é dos melhores e meus sentimentos não diferem dos que tinha antes do enxerto.

Contudo, tive dois pesadelos. No primeiro, eu era um dos dezoito homens de uma locomotiva fazendo uma curva a grande velocidade. Havia graxeiros, foguistas, uma porção de gente conosco, na locomotiva. No segundo, eu estava reunido a viciados em entorpecentes, num lugar secreto. Homens respeitáveis compravam drogas. Entre eles um conhecido psiquiatra cujo nome não ousou mencionar. Passavam ali as primeiras horas da noite, reunidos, tomando drogas sem ninguém saber.

Estes dois pesadelos ocorreram logo após a operação, numa primeira fase. Agora, se sonho, são sonhos normais que não diferem dos de qualquer outra pessoa. Nunca tive pesadelos ou sonhos a respeito do transplante. Isso não me preocupa. Mas Eileen disse-me que teve um sonho terrível, sobre isso, na noite passada.

Creio que ela se preocupa mais do que eu. No que me toca, a única coisa que me atormenta agora é uma perna que ainda está dura em decorrência do longo tempo que passei no leito. Mas a cada dia caminho um pouco melhor.



O Dr. Philip grava uma mensagem para a sua fisioterapeuta, Marylen Sternweiller

A black and white portrait of a middle-aged man with receding hair, wearing a dark suit, white shirt, and a striped tie. He is looking upwards and to the left with a thoughtful expression. His hands are clasped together in front of him, resting on a surface. The background is a light, textured gray.

CICERO MACEDO — Brás de Pina. "Quando esteve no Brasil o atual Vice-Presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey à época senador?"

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

o canecão

The Mugatonis, a famosa bandinha, conjunto de bossa nova, balles Casino Royale e outras atrações. Aberto de 3ª a domingo, a partir das 20 horas. — Aos domingos, tarde da juventude, a partir das 15 horas. COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

BOITE PRA FRENTE Sand's

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR\$ 8,00
Rua Palasandu, 23 — Tel: 25-7270
Breve no Hotel Paysandu — Novo restaurante

quincy DRUGSTORE

Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Cine-Foto — Discos — Livros e revistas
Av. Copacabana, 607/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CERVEJARIA HOJE E TODAS AS NOITES HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana e p acordeonista ALEXANDER BARTOK

loçando para dançar e fazendo shows.
Atracão: o mágico SERGIO VANIEL
Chope gelado — Cozinha típica alemã, nacional e internacional — Ar condicionado perfeito — Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE

so exclusividade
MOSSA
Ao lado do Cine Drive-in-Lago
churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJODA AOS SÁBADOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA

Cabana

Outras novidades, como fondue de bourguignonne e chicken de bakete
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela de América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar
Dancante do GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cda. Bonfim) — Tel: 28-8870

Schnitt 24

UM SHOW DE CERVEJARIAI
PREÇOS DE 1896
ONDA DE 1968
ACERTE NO MILHAR E NO ENDEREÇO
BREVE INAUGURAÇÃO

Boite CANOAS

A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diariamente, a partir das 11 horas. Aos sábados e Domingos
a famoso buffet frio de Adolfo Lehner. Dois conjuntos para Dançar,
a partir das 21 horas — Sem "couvert" — Preços populares
Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreadores.
Ao lado do Vieduto das Canoas — São Conrado

ARTE & DECORAÇÃO

R. Toneleros, 256 — Tel: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Oleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Decosta, Dianira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Igneili, José Moraes, José Paulo, Kacilberg, Grassman, Percy Deane, Wladimir, Duke Lee, Zappalá. Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCANTARA.
Tapeçarias de Panitellândia de Bangu

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO

"De um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem"

ELÓ LACÉ — DECORAÇÕES

CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE — Tel: 52-5846

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

ACISUL promove cursos — PROF. ELÓ LACÉ
Inscrições no ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com Sr. Carlos

CURSOS & ACADEMIAS

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA DANÇA PRIMITIVA
HATHA-YOGA DANÇA MODERNA
SETOR INFANTIL
Raquel Levi, Lili Pereira, Fernando Rezende,
Simão Bino, Mercedes Batista
Av. Copacabana, 928 — 13.º andar

COMIDA TÍPICA CHINESA NEW MANDARIN

Aberto das 12h às 11h30m e das 18h às 24h
Rua 463, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000

Cinema

ESTREIAS

AGORA VOCE É UM HOMEM (You're a Big Boy Now), americano, de Francis Ford Coppola. Comédia. Copolla, cineasta novo, chega com bom referencial crítico. Com Elizabeth Hartman, Geraldine Page, Peter Kassner, Rip Torn, Michael Dunn, Julie Harris, Coby, Capitulo, Labian, Carlos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

TEXAS 1967 (7 Winchester por um Massacro), italiano, de E. G. Rowland. Western com equipe de pseudonímicos, segundo a frase vigente no cinema italiano mais comercial: Edd Byrnes, Louis Barrett, Enio Girolami, Guy Madison. Tecnicolor. Riviera, Arco: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non paga il sabato), italiano, de Amerigo Anton. Western, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atores italianos), Daniela Lillozzi, Estanislau, Coral, Festival, Rivoli, Florida, Bruni-Ipanema, Marrocos, Regência, Matilde, Rio-Palace. (18 anos).

INFERNO DOS ESPÍRITOS ASSASSINOS (Soy Killers in Beirut), de Martin Duna. Co-produção europeia. Aventuras com Richard Harrison, Dominique Boschero, Wandisa Guida. Ceres. Plaza (dois 10 de manhã). Olinda, Maracá, Hermida e Palácio (Merli).

OS TRÊS SARGENTOS DE BEN-GALI (I Tre Sargentini di Bengala), co-produção italo-espanhola, dirigida por Humphrey Humphrey. Com pseudônimos, Richard Harrison, Wandisa Guida. Aventuras na Índia, século passado. Ceres. — Ricamar, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, São José, Paraiso, Maracá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O AMOR AOS 20 ANOS (L'Amour à 20 ans), italo-franco-germano-polonesa, dirigido por François Truffaut, André Wajda, Renzo Rossellini, Shintaro Ishihara e Marcel Ophüls. Obra-prima e episódio do polonês Wajda. Muito interessante o de Truffaut. Os outros ficam entre a experiência e a inexpressão. Com Zbigniew Cybulski, Jean-Pierre Léaud, Eleanor Ross Drapo. Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda demitizante. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Technicolor. Scala, Bruni, Pans, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Melo-Penha, Raik. (Anchieta) e Santa Rosa (N. Jovagui): horários especiais: 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

HATARI (Hatari!), americano, de Howard Hawks. Amável brincadeira africana do velho Hawks. Com John Wayne, Elsa Martinelli, Red Buttons. Tecnicolor. Alcazar: 13h, 16h, 18h, 22h. (Livres).

UMA NOVA CARA NO INFERNO

(P.J.), americano, de John Guilmartin. Milionário contra um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gaby Hunnicutt, Glenn Ford. Tecnicolor. Exclusividade no Rio: 13h30m, 15h, 17h, 19h, 21h, 23h.

UMA BATALHA NO INFERNO

(Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolado das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Ceres. Vênia: 15h, 18h, 21h, (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PRIVILEGIO (Privilege), inglês, de Peter Watkins. A ascensão de um ídolo da juventude e sua exploração pelas intenções em mergulhar no jovem no conformismo. Com Paul Jones, Jean Shrimpton, William Job Mark London. Somenete até quarta-feira, no São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale)

Extravaganza multietária apresentada pela equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por um espião: John Huston e os mesmos volantes Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, John Farrow, John Wiles, Debbie Lee, além de câmeras convidadas especiais. Tecnicolor. Panavision. Madrid: 16h30m, 19h, 21h30m. São Paulo: 15h, 17h30m, 20h40m. (16 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals)

Um filme de General. de Anatole Litvak. Capa a um cronista sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, John Farrow. Panavision/Tecnicolor. Copacabana: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

HEROIS NÃO SE ENTREGAM

(Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Melodrama: uma orquestra sinfônica aprisionada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hayes, Ceres. Implexo, Alcazar e América: 13h20m, 15h50m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM

(Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin Schaffner, com Yul Brynner, Britt Ekland, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem, com ação no Alemanha, Áustria e Suíça. Ceres: 15h, 17h, 19h, 21h, (14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch, Jean-François Audouy, com Marie-Françoise Boyer, Jean-Pierre Moulin e outros. Cinema de arte Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de Assalto ao Trem Pagador lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Estanislau. Com José Leysinger, Reginaldo Faria, Rosa Passini, Opera, Bruni-Flamengo, Rio, São Padre, São Bento (Niterói). (Livres).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinema e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson, Rany, 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tassa), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e críticos. No elenco: Paolo Bonolis (revelação de origem teatral), Adriano Panzi, Lilliana Gorce, Pier Luigi Tropic, Jennie MacNeil. Exclusividade no Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR

(Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Anênis Jeanne Moreau impede que esse filme afunde no total desinteresse. Com Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles. Cinema de Arte. Alcazar: horário normal. (18 anos).

SETE VEZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Retiro de Zúvora. Páthos. Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), americano, de John Guilmartin. Milionário contra um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gaby Hunnicutt, Glenn Ford. Tecnicolor. Exclusividade no Rio: 13h30m, 15h, 17h, 19h, 21h, 23h.



Hatari, filme de Howard Hawks

A MARGEM, brasileiro de Osvaldo de Andrade. Estreia na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio

Tiê, São Paulo. Com Mário Benvenuti, Valéria Viçal, Luci Rangel, Beninho. Vênus: 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO

(Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolado das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Ceres. Vênia: 15h, 18h, 21h, (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PRIVILEGIO (Privilege), inglês, de Peter Watkins. A ascensão de um ídolo da juventude e sua exploração pelas intenções em mergulhar no jovem no conformismo. Com Paul Jones, Jean Shrimpton, William Job Mark London. Somenete até quarta-feira, no São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale)

Extravaganza multietária apresentada pela equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por um espião: John Huston e os mesmos volantes Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, John Farrow, John Wiles, Debbie Lee, além de câmeras convidadas especiais. Tecnicolor. Panavision. Madrid: 16h30m, 19h, 21h30m. São Paulo: 15h, 17h30m, 20h40m. (16 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals)

Um filme de General. de Anatole Litvak. Capa a um cronista sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, John Farrow. Panavision/Tecnicolor. Copacabana: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

HEROIS NÃO SE ENTREGAM

(Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Melodrama: uma orquestra sinfônica aprisionada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hayes, Ceres. Implexo, Alcazar e América: 13h20m, 15h50m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM

(Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de

cinema

NO WAY TO TREAT A LADY — Um suspense brasileiro, com toques de humor negro. No elenco Rod Steiger e George Segal. Um novo estilo para o gênero espionagem.



UM CAMPO DE BATALHA



UM MOMENTO DE PAZ

ENQUANTO OS GALOS BRIGAM, OS HOMENS SE CONFRATERNIZAM

CARLOS RANGEL
da Sucursal de Niterói

Fotos de RONALDO THEOBALD

No centro da rinha os galos brigam; na platéia os homens torcem, apostam, xingam. Campos, Município fluminense, conhecido por suas plantações de cana-de-açúcar, o infortúnio de suas enchentes, acaba de realizar um sonho acalentado há quarenta anos — a construção da maior rinha de galos do mundo.

Um galo bom de briga não abandona a rinha como uma galinha choca. Ele continua lutando sempre até que as forças lhe faltem. Seu instinto é brigar, brigar sempre. É isso que não entendem aquelas senhoras da sociedade protetora dos animais, declara o Sr. Elias Buchaul, Presidente do Centro Esportivo Fluminense, uma espécie de Maracanã da briga de galos, onde além da praça principal — com lugares para cerca de 800 pessoas — funcionam outras quatro rinhas menores.

A briga de galos é uma atividade de muita importância para a população de Campos. Em cada esquina, em cada bar, existe sempre alguém discutindo uma luta, ou recordando os feitos de algum terrível matador.

A noite os homens se dirigem para o Centro Esportivo, onde, diariamente, têm lugar as lutas. E as apostas se desenvolvem altas, emocionantes: "a briga de galo é tão honesta quanto o jogo de bicho", revela o Presidente do Centro.

QUANTO CUSTA UM MATADOR

Não é fácil ter um matador. Ele exige cuidados espe-

ciais, uma alimentação específica: complexo B, óleo de fígado de bacalhau — para que o frango se desenvolva rápido —, aveia de canjiquinha misturada com ovos, semente de girassol, milho alho. Além da alimentação rigorosamente controlada, é preciso ter muita paciência, para perder horas massageando o galo a fim de que sua carne se torne dura e imune às bicadas do inimigo.

AS REGRAS DO JOGO

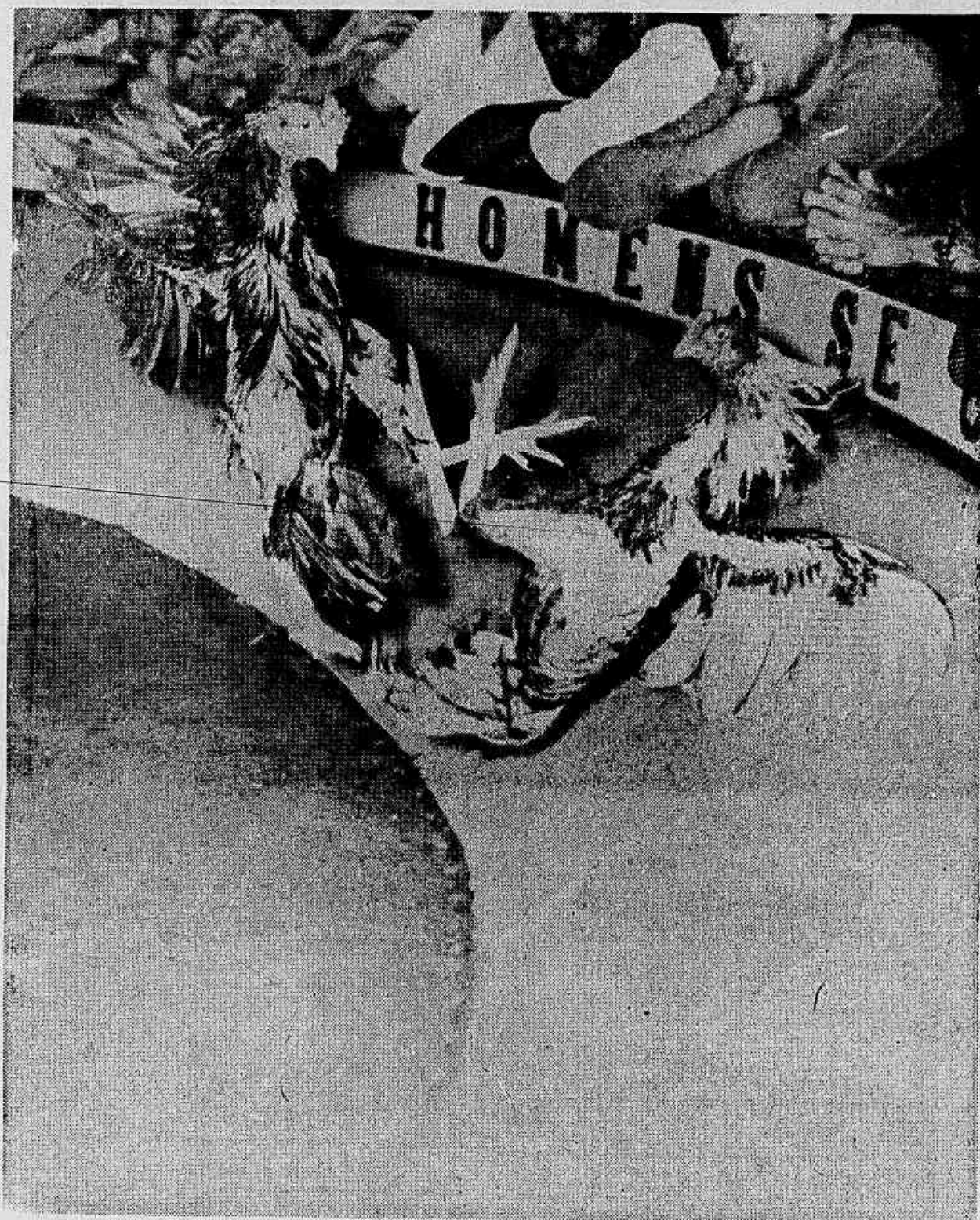
As lutas seguem um regulamento próprio: têm a duração de duas horas, com intervalos de dois minutos, para descanso, limpeza dos galos, depois de cada quinze minutos de batalha. As apostas também estão reguladas. Seu ajuste se faz aos gritos na rinha, ou antes, entre os donos dos galos, quando tem lugar a pesagem, anotando-se em um livro

especial o peso, a cor, idade, procedência, dono e número da gaiola em que vão ficar. O dinheiro dos proprietários é colocado em um envelope que fica em poder da Comissão Técnica.

Um dos grandes conhecedores do esporte, Sr. Luis Campelo, escreveu um volumoso livro sobre o ritual das rinhas, *Campeões da Arena*. Ele considera que existe na rinha um movimento semelhante ao da Bolsa de Valores em que estão em jogo os fatores oferta e procura. O maior volume de apostas em um determinado galo provoca a alta de seu valor ocasional e a conseqüente desvalorização do adversário.

O regulamento prevê, ainda, as condições em que as lutas poderão ser suspensas: doenças repentinas de um dos competidores, suspeita de vício ou má-fé durante a contenda, falta de energia elétrica, fuga dos competidores, morte durante a briga, luxação das asas.

Briga de galo é como luta de boxe. Não é necessário que um dos galos morra para que o outro seja considerado vencedor. Basta que vá a *knockout*. Quem diz é Zé Luis, a autoridade máxima nos regulamentos do jogo.



UM TEMPO DE GUERRA

BUSTER KEATON O REINADO DA COMÉDIA

"Desde 1899, quando eu tinha três anos, que vivo nos palcos: meus pais criaram comigo um número de vaudeville onde a acrobacia entrava em larga escala. Sou, portanto, um filho da ribalta. Somente aos 21 anos estreei no cinema.

Desempenhei meus primeiros papéis ao lado de Fatty Arbuckle. Nessa época, trabalhávamos sem roteiro definitivo; foi assim que aprendi minha profissão. Nem Chaplin, nem Harold Lloyd, nem nenhum de nós jamais seguiu um roteiro, jamais filmou baseado em um rigoroso plano de trabalho. Quando começávamos um filme, atirávamos-nos a uma idéia da qual conhecíamos o ponto de partida: procurávamos sempre achar o mais rapidamente possível o ponto de expansão e tínhamos por princípio deixar o amago se desenvolver sozinho." (...) Declarações de Buster Keaton a *Cahiers du Cinéma*, 1962.

ATUALIDADE DE KEATON

O ciclo de Buster Keaton que

hoje se inaugura é constituído pelas mais consagradas comédias de Keaton, em um período que se desenvolve de 1923 (*The Three Ages/Our Hospitality*) a 1928 (*The Cameraman*). Mesmo depois do advento do cinema sonoro, Buster Keaton não deixou nunca de atuar, embora em filmes quase sempre sem importância, onde, apesar da mediocridade reinante — como na série *Parties* dirigida principalmente por William Asher —, Keaton conseguia manter sua integridade, mesmo sentindo-se muito doente. Nesta série de participações especiais, ainda uma memorável aparição, na comédia de Richard Lester *Um Escravo das Árábias em Roma* —, também uma homenagem de Lester a um dos pais da comédia moderna.

A inventiva de Keaton, sua possibilidade de desenvolver e fornecer a um gag a sua dimensão exata ("não há nada pior que um gag mal jogado. Isso pode jogar por terra uma cena inteira mesmo que o gag em si seja engraçado") são, ainda e sempre, uma lição a ser tirada, um ensi-

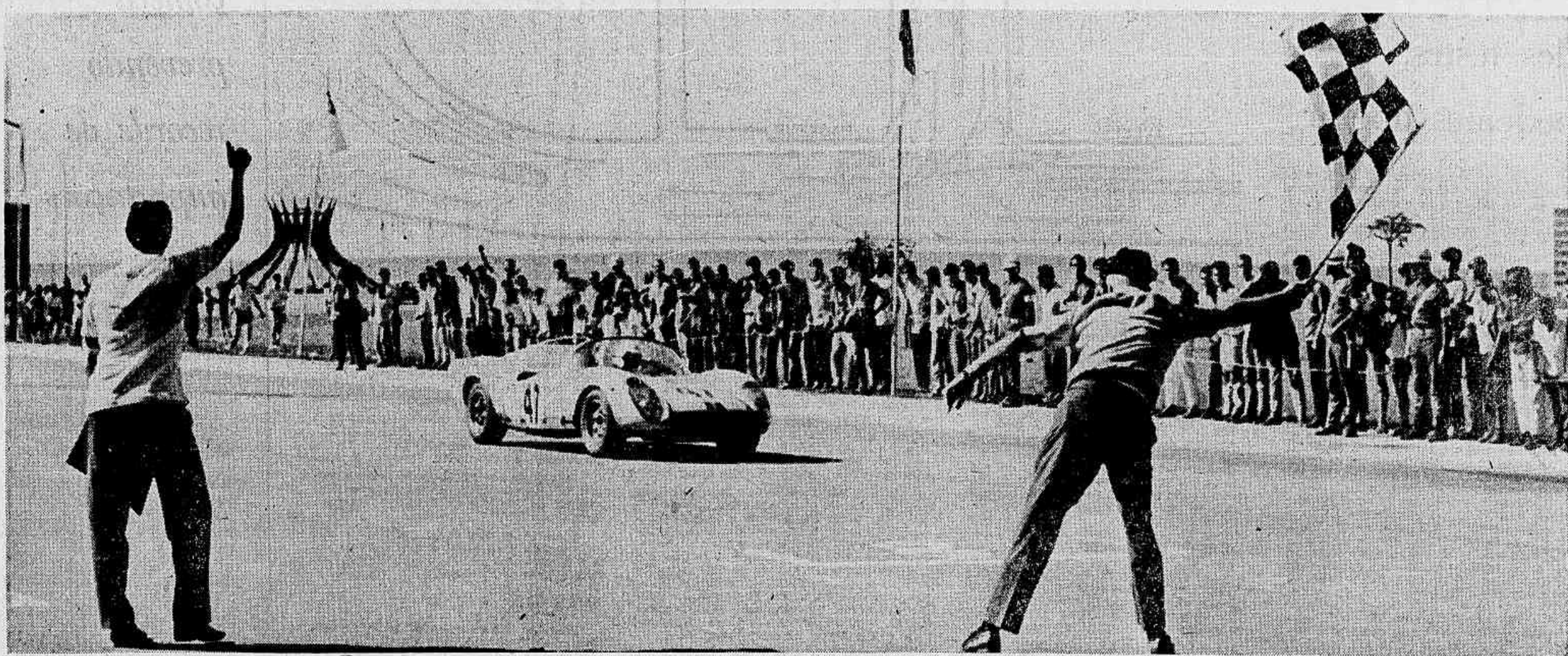
Um homem, que não ri, mas faz com que os cinemas explodam de gargalhadas: Buster Keaton. Um homem baixinho, magro, que a idade e a doença não conseguiram fazer esmorecer e que, até a hora final, trabalhou com afinco em sua arte, a arte de fazer rir: Buster Keaton. Um gênio da comédia, de quem o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresenta, a partir de hoje, uma seleção de suas obras mais importantes.

namento a ser mantido, seguidos fielmente — nada de roteiros definitivos, etc. — por um Jerry Lewis, Blake Edwards, Richard Lester, os verdadeiros continuadores e cultores da difícil arte de fazer rir.

O CICLO DO ICBA

As sessões do *Ciclo Buster Keaton* serão realizadas no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Av. Graça Aranha, 416/9.º andar) às 18h30m e 20h30m segundo a programação: hoje — *The Three Ages* (1923) e *Seven Chances* (1925); dia 19 — *Our Hospitality* (1923); dia 24 — *The Navigator* (1924); *The General* (1936); dia 26 — *Go West* (1925); dia 3 — *Battling Butler* (1926); dia 7 — *College* (1927); dia 9 — *Steamboat Bill Junior* (1925); dia 15 — *The Cameraman* (1928). Ingressos na Secretaria do ICBA.





A 1000km de Brasília começou à zero hora e terminou 9 horas depois

Herança de Nordhoff foi o VW

Heinrich Nordhoff morreu em Wolfsburg, deixando a Volkswagen entre as primeiras potências automobilísticas mundiais, e tornando realidade o sonho do carro popular de Ferdinand Porsche. Na página 4 está a matéria sobre o que foi a vida de Heinrich Nordhoff.

Praga vê exposição só de acidentes

Sob o lema O Homem e o Automóvel realizar-se-á em Praga, de 3 a 12 de maio próximo, uma exposição internacional, inspirada no crescente número de acidentes do tráfego nas estradas e na prevenção dos desastres. Em outras palavras, a missão da mostra não consistirá em destacar a velocidade e a comodidade do transporte rodoviário, mas sua segurança. Haverá, ainda, um grande simpósio internacional, além de jornadas profissionais, dedicados ao tema.

Tanto as firmas tcheco-eslovacas como as estrangeiras preparam várias surpresas. Assim, por exemplo, a Daimler-Benz, da República Federal Alemã, documentará, com seus automóveis exibidos, a orientação dos fabricantes para a maior segurança dos carros. Por sua vez, a firma italiana Bertone exibirá quatro automóveis distinguidos com numerosos prêmios internacionais e não faltarão nem os pavilhões da Simca, da Renault e outras.

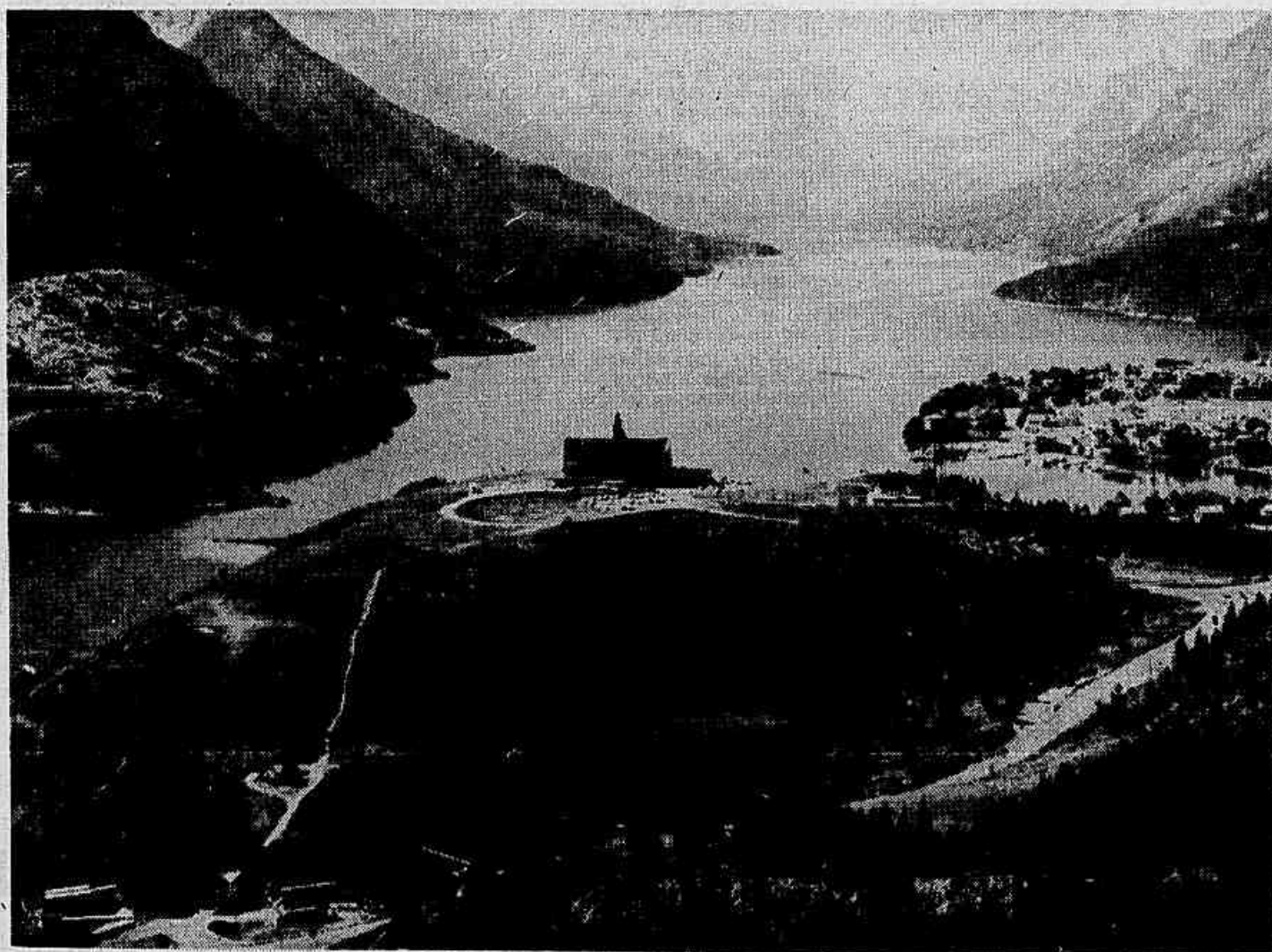


O público preferiu os viadutos para assistir à prova

Mark II vence em Brasília

Luís Pereira Bueno e Carlos Pace venceram os 1000km de Brasília, pilotando um Mark II da Willys-Ford, que em sua primeira apresentação bateu o recorde da prova, fazendo 107km de média. O recorde anterior era de 102 quilômetros.

(Página 3)



Turismo hoje é no Canadá

Os espetáculos que a natureza proporciona no Canadá (foto) e que fazem dela a maior atração para os visitantes são narrados hoje nas páginas de turismo, onde também estão alinhados 10 conselhos úteis e essenciais para quem vai viajar, além de curiosidades sobre o menor Estado do mundo — o Vaticano — e detalhes de uma nova excursão, através da qual é possível conhecer Nova Iorque do alto, viajando de helicóptero (páginas 5 e 6).



BRAMOCAR



**ESPLANADA
REGENTE**

**VENDA
TROCA**

**PEÇAS
SERVIÇO**

R. SÃO LUIZ GONZAGA, 2286
TELEFONES
48-4787 — 48-6643

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Carvão no motor é coisa muito séria

Muita gente — talvez até você mesmo — ouve falar em descarbonização do motor, mas não sabe, nem mesmo desconfia, o que seja isso.

A medida que a mistura vai sendo queimada na câmara de combustão vão surgindo nas paredes da câmara, nas cabeças das válvulas e dos pistões partículas microscópicas de carvão que se vão acumulando nesses locais formando uma camada compacta.

Essa camada vai-se acumulando e, à medida que cresce, faz diminuir o espaço da câmara, trazendo, então, uma série de prejuízos para o funcionamento da máquina.

Quando a camada de carvão atinge uma determinada espessura, o carro começa a ficar sem força. Você nota que ele já não arranca com a mesma disposição e que para subir ladeiras parece um velho reumático se esforçando para subir dois ou três degraus de escada.

O carro começa, também, a apresentar um aquecimento acima do normal e surge com acentuada freqüência a famosa batida de plúms.

Esse acúmulo de carvão na câmara causa aquilo que se chama a pré-ignição. A inflamação da mistura antes que a centelha da vela se produza. A pré-ignição é causada por pontos incandescentes — partículas de carvão — que inflamam a mistura em vários pontos da câmara no mesmo momento. É a pré-ignição a responsável pela batida de plúms e os contragolpes nas bielas.

Para acabar com esse defeito, é preciso mandar descarbonizar o motor, o que nada mais é do que raspar todo o carvão acumulado, deixando novamente a câmara com sua capacidade normal e evitando, com essa limpeza, que continue a pré-ignição.

É bem verdade que muitas vezes o mecânico dá um jeito sem precisar abrir a máquina. Mas o serviço não é correto. O que o mecânico vai fazer é retardar a ignição, mas chegará a um ponto em que isso não será mais possível. Terá que partir mesmo para a descarbonização e, aí então, você já perdeu tempo, andou com o carro funcionando mal sem necessidade e agora terá que fazer a descarbonização por um preço mais elevado, pois a mão-de-obra já terá aumentado.

Não vá atrás de conversa de curiosos nem de mecânicos inescrupulosos. Se o problema é de carvão, não fique com meias medidas, mande fazer logo um serviço limpo. Faça aquilo que tem que ser feito realmente: mande descarbonizar a máquina.

Não é possível prever o tempo de duração de um motor trabalhando corretamente, sem necessidade de descarbonização.

Tudo dependerá de uma série de fatores todos eles relacionados com a qualidade do combustível utilizado, o tipo de motor e as condições de trabalho.

O mais certo — e que deixará você tranquilo — é descarbonizar a máquina sempre que ela começar a apresentar sintomas de excesso de carvão, que são todos os que acabamos de apontar.

Seguro contra roubo é não ter carro

OLDEMÁRIO TOUGUINHO

Se você quer ter a certeza de que seu carro nunca será roubado, a única solução é não ter automóvel, pois um proprietário pode ficar sem seu veículo a qualquer instante devido aos inúmeros ladrões que estão espalhados pela Cidade. Quem diz isso é o próprio Chefe da Seção de Investigações da Delegacia de Furtos de Automóveis, detective Nelson Duarte.

— É impossível prender todos os ladrões ao mesmo tempo — continuou — e, enquanto damos flagante em um, o outro já está saindo da cadeia e começa logo a agir, mas agora eles já sabem que sou eu quem está atrás deles, e comigo não têm boa vida.

A SALA

A Delegacia de Furtos de Automóveis começou a funcionar com mais autonomia há cerca de três meses. Ela fica na Rua dos Inválidos, 71, no primeiro andar de um velho sobrado. Logo junto à escada de acesso, há uma salinha onde fica o Chefe da Seção. Algumas mesas velhas compõem o ambiente. Atrás da mesa mais larga, com um sorriso aberto e simpático, trazendo um revólver bonito na cintura, está o detective Nelson. As suas costas, parede branca, estão pendurados os seus troféus: dezenas de fotos que contam sua história na Polícia.

Em cada quadro há um caso diferente. Há um com Nelson e algumas autoridades francesas, outras mostrando várias de suas prisões em flagrante, e até uma com a cantora Angela Maria. Na parede do lado ainda restam outras fotos, alguns diplomas e charges, nas quais sempre aparece um desordeiro mostrando-se amedrontado diante da chegada do detective.

PORTA ABERTA

— Gosto muito de fotografias. Elas não mentem. Tenho um passado limpo e cheio de orgulho. Felizmente, em 18 anos de Polícia, sempre cumprí com o meu dever. As fotos estão aí para testemunhar. Sempre onde trabalho, gosto de abrir as portas para a imprensa, seja rádio, televisão ou cinema. Nunca tive medo de nada. E por isso que os fora da lei me respeitam. A lei tem que ser cumprida e onde eu e meus rapazes estivermos o delegado pode ficar tranquilo porque a nossa linha é reta e quem se meter no caminho vai-se arrependendo — acrescentou o detective.

De fato, apesar da pequena sala, o movimento é constante. A todo instante entra um policial transmitindo a Nelson um recado e ele responde a todo mundo com a maior rapidez. As vezes chega a falar com dois ou três na mesma hora.

— Aqui é assim, não podemos perder tempo. O ladrão trabalha lá fora e nós, logo que tomamos conhecimento de uma queixa, saímos atrás dele. Não se pode perder um segundo.

VIDA NOVA

O detective Nelson mostra sua eficiência quando um telefone toca e lhe dá um aviso. Ele tira o fone do ouvido, com a outra mão tapa o bocal e começa em seguida a transmitir suas ordens aos policiais.

— Comece logo a preparar a viatura que estou tendo boas informações. Desçam que eu já vou em seguida — diz ele.

Na Delegacia o detective está reorganizando um novo fichário. Antigamente, a seção não podia trabalhar como agora porque havia uma série de dificuldades para montar uma equipe especializada, com poucos policiais e um grande servi-

ço burocrático. Finalmente resolveram dar mais autoridade e campo para ela funcionar e o delegado Raul Lopes Faria foi indicado para dirigir-la. Com ele chegou o detective Nelson, que ficou como responsável pela seção de investigação.

A BARREIRA

Anualmente a Delegacia de Furtos de Automóveis vem apresentando um índice de recuperação de carros como nunca havia acontecido antes, quase 70%. A grande dificuldade está em localizar os carros roubados que saem para outros Estados. É por isso que o detective Nelson é de opinião que nas barreiras devia haver um serviço policial apenas para conferir o número do motor de alguns veículos, a fim de conferir com uma relação de carros roubados que a barreira receberia enviada pela Delegacia.

— Outra vantagem de uma barreira com policiais credenciados — disse o detective — é que logo que tivéssemos uma informação de que um carro havia sido roubado, avisaríamos a barreira e ela passaria a fiscalizar todos os carros de características semelhantes à que nós indicássemos. O ladrão, sabendo que havia sempre uma barreira no seu caminho, teria muito mais medo em fugir para outro Estado.

ROUBO EM 20 SEGUNDOS

— Um dos maiores problemas para se recuperar um carro é que o dono do veículo roubado vai primeiro ao Distrito comunicar o caso. Depois o Distrito nos avisa e quando vamos ao local já passaram mais de duas horas. Isso facilita o puxador (ladrão de carro), que já está bem longe e às vezes até em outra cidade.

Um puxador eficiente não leva mais de 20 segundos para sair com o carro roubado. Para ele não existe o problema de tranca de direção: encosta no carro e num instante já vai embora — informou Nelson.

— Uma coisa também posso garantir — continuou — um puxador, quando encontra qualquer dificuldade, vai logo embora. Ele, na maioria das vezes, é um inexperiente e se aparecer um problema começa logo a ficar nervoso e cai fora. Aliás, na minha opinião, o ladrão de automóvel é fácil de combater, pois dificilmente reage ao ser pilhado em flagrante. Muitos são jovens e começam como ladrões de carro. Só mais tarde pensam em algo mais violento e partem até para ser assaltantes. Nessa fase é que se tornam perigosos.

TIPOS DE PUXADOR

Para o detective Nelson a carreira de ladrão de automóveis começa da seguinte maneira: 1.º — Roubar para passar com o carro e depois abandoná-lo; 2.º — Roubar para tirar os acessórios; 3.º — Roubar para vendê-lo.

Nessa última fase o puxador começa trabalhando em dupla e depois acaba armando sua quadrilha. Os ladrões quase sempre trabalham com uma comparsa.

A Polícia encontra muita dificuldade para reconhecer os ladrões de carros, pois quase sempre a dupla é formada por um ladrão antigo e um novo. O antigo fica sendo conhecido, mas o novo é desconhecido no início. Aos poucos vão-se renovando e para cada experiente aparece mais um outro estreando como puxador.

É PROIBIDO GORJETA

A Delegacia de Furtos anda também fiscalizando as bôlsas de automóveis distribuídas por diversos locais e

ainda visitando várias oficinas para procurar carros roubados. Quando um é encontrado, logo em seguida o proprietário é chamado e recebe seu carro sem gastar um tostão. Isso é ordem da chefia. "Tudo tem que ser de graça. Não é justo que o sujeito tenha seu carro roubado e no final ainda tenha que gastar dinheiro com a Polícia. Aqui é proibido falar em gorjeta. Todos têm sua obrigação e ordem de cumprir a lei" — acrescentou o detective.

Outro dia uma companhia de seguros procurou a Delegacia para fazer um acordo prometendo pagar uma quantia estipulada para cada carro segurado que fosse recuperado. O homem acabou sendo expulso pelo detective Nelson.

CONSELHOS DA POLÍCIA

A melhor solução para se evitar roubos, na opinião dos policiais, seria a obrigatoriedade da venda de um veículo ser feita num cartório com registro em títulos e documentos. Isso levaria a uma diminuição considerável nos roubos de carro devido à dificuldade que os ladrões encontrariam para vender depois os veículos.

A Polícia ainda aconselha os proprietários a que, pelo menos, coloquem em seus carros duas tranças, alguns segredos e até uma buzina para tocar quando a porta for aberta por desconhecidos. Isso pode dificultar o puxador e fazer com que ele resolva ir embora. Caso contrário nada impede que ele aja com facilidade, pois a maioria dos carros roubados o é porque seus donos entraram num cinema ou teatro e deixaram os carros em qualquer lugar parado, ou porque outros vão dormir e deixam o carro na porta abandonado. O puxador é quem gosta quando isso acontece.

LADRÃO COM GUINDASTE

O que mais vem preocupando os policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis são as novidades que eles ouvirem dos colegas de São Paulo: — Aqui — disseram — os ladrões estão chegando de guindastes e puxam o carro. Se o proprietário chegar eles com a maior calma perguntam se não haviam sido chamados. O dono do carro diz que não, eles pedem desculpas e vão à procura de outro carro.

— Os daqui pelo menos estão mais atrasados nisso — acrescentou o detective.

Brevemente a Delegacia acredita estar em condições de recuperar muito mais carros. Até agora, de 372 roubados 327 foram recuperados. O que atrapalha um pouco — na opinião de Nelson — são alguns Estados que descobrem carros do Rio roubados e não avisam à Delegacia, preferindo entrar em contato com o proprietário, a fim de ganhar uma recompensa. Eles deviam era comunicar imediatamente à Seção de Furtos no Rio, para ir buscar o veículo, o que não vem acontecendo.

FLAGRANTE É IMPOSSÍVEL

Quando um carro é roubado e o ladrão inutiliza o número do chassi, a Delegacia de Furtos de Automóveis prepara toda a documentação do carro para poder identificar seu verdadeiro dono e depois pede à firma que fabrica o veículo para fazer a remarcação do número antigo.

— A única coisa que lamento — disse o detective Nelson — é que é impossível dar um flagrante. Ninguém sabe quando um puxador vai trabalhar. Eles são medrosos e só agem onde não há ninguém. Levam mais tempo preparando o local do que mesmo roubando o carro.

O detective está sempre falando. Nunca pára. De quando em quando mete a mão na cintura e mexe no revólver. A sala está cheia. Todos ouvindo o Nelson falar.

— Ele é sempre assim — disse sorrindo um dos policiais —, fala de manhã até o anoitecer.



Luis Pereira Bueno e José Carlos Pace, os pilotos vencedores

Mark II vence os 1000km de Brasília com recorde

Brasília (Sucursal) — Com a média de 107 km por hora, o Mark-II, número 47, da Willys-Ford, pilotado por Luis Pereira Bueno-José Carlos Pace, ganhou no último domingo, com nove voltas à frente do segundo colocado — o Alfa Giulia-65, de Mário Olivetti-Renato Peixoto —, a prova Mil Quilômetros de Brasília, primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

Em terceiro lugar chegou o Fitti-Porsche-7, de Emerson Fittipaldi-Lian Duarte, que liderou a prova até às 2h15m, mas foi obrigado, daí em diante, a parar várias vezes no box por defeito mecânico (vazamento de óleo). Em quarto lugar chegou o Alfa GTA-23, de Piero Gância-Francisco Lamelirão, e em quinto o JK-81, de Jaime Silva-Hugo Galina.

A CORRIDA

A prova começou a zero hora, com 43 carros na disputa e a largada foi presenciada por cerca de 20 mil pessoas. O percurso tinha 4.800 metros de extensão e a melhor volta anotada (a mesa de cronometragem só anotou o tempo das dez últimas voltas) foi feita pelo Fitti-Porsche-7, com 2m34s. Desde a saída, o Fitti-Porsche assumiu a liderança da prova, batendo fácil nas retas os outros concorrentes. As 2h15m parou para reabastecer e o Mark-II, de 2m34s. Desde a saída, o Fitti-Porsche assumiu a frente para não perdê-la mais até às 9h30m, quando se encerrou a corrida.

Nas duas últimas horas de competição, o Fitti-Porsche e o Alfa-65, de Mário Olivetti-Renato Peixoto, travaram boa disputa pelo segundo lugar. O Alfa-65 conseguiu se manter à frente, apesar dos descontos de tempo que seu perseguidor fazia a cada volta.

AS COLOCAÇÕES

A mesa de cronometragem desconhecia até às 18 horas de segunda-feira a classificação, por categoria, da Mil Quilômetros.

Forneceu somente a classificação dos cinco primeiros colocados na geral:

Primeiro lugar: Mark-II-47, da Willys-Ford, de Luis Pereira Bueno-José Carlos Pace, de São Paulo, com 209 voltas, feitas em 9h22m29s9 (recorde da Mil Quilômetros). Prêmio: NCr\$ 7 mil.

Segundo lugar: Alfa GTA-65, de Mário Olivetti-Renato Peixoto, de Petrópolis, com 200 voltas. Prêmio: NCr\$ 3 mil.

Terceiro lugar: Fitti-Porsche-7, de Emerson Fittipaldi-Lian Duarte, de São Paulo, com 199 voltas. Prêmio: NCr\$ 2 mil e 500.

Quarto lugar: Alfa GTA-23, de Piero Gância-Francisco Lamelirão, de São Paulo, com 192 voltas. Prêmio: NCr\$ 2 mil.

Quinto lugar: JK-81, de Jaime Silva-Hugo Galina, de São Paulo, com 189 voltas. Prêmio: NCr\$ 1 mil e 500.

RECORDE E ACIDENTES

O nível técnico da prova foi considerado o melhor dos Mil Quilômetros. A média horária, estabelecida pelo Mark-II, de Bueno-Pace, foi recorde, com 107 km/h. No ano passado, a média foi de 102.

Os Mark-I número 21, de Luis Terra-Schmidt-Emerson Maluf, e 22, de Bird Clemente-Antônio Carlos Porto, que estavam bem cotados no início, disputando inclusive os primeiros lugares, tiveram que abandonar a corrida antes da segunda hora. O Mark-21 parou na 30.ª volta e o Mark-22 na 32.ª por defeito mecânico.

O piloto Neuder Mota, do DKW-30, de Goiânia, foi desviar-se de uma mulher, que atravessava a curva da torre de televisão, e acabou saindo da pista, atropelou três pessoas e chocou-se com um Karmann-Ghia que estava estacionado sobre a calçada. O piloto e os atropelados sofreram ferimentos leves.

A vítima em estado mais grave é o rapaz Luis Henrique Martins, atingido na cabeça pela roda que se soltou da Berlina-41, de Brasília.

V. vai ter que rodar
36.000 km
por nossa conta
para saber o quanto vale
a garantia da
Chrysler.



Comece com um
zero quilômetro
da nova Redi.

Não é possível você conhecer todos os 53 aperfeiçoamentos dos novos Esplanada e Regente, de uma vez. Mas não se apresse. Você tem dois anos para isso. Ou 36.000 km. Tudo por nossa conta. É a garantia que Redi lhe dá para os novos modelos Esplanada e Regente da Chrysler.

REDA S.A. tranquilidade?

Rua Bento Lisboa, 116 (sede própria) telefones: 25-6551 • 45-5594 e 25-2262



Heinrich Nordhoff

Um Volks cada 10 segundos

MILTON AUGUSTO PEREIRA

Em março de 1948, o Coronel Radclyffe, da Comissão de Controle para a Alemanha, fazia a última tentativa para se ver livre da Volkswagenwerk, ao oferecer, numa reunião da qual fizeram parte Henry Ford II, Ernest Breech e Heinrich Nordhoff, a fábrica de graça.

Após ouvir a oferta, Breech, que naquela época era Presidente da Ford, declarou francamente: "Não vejo valor algum naquilo que nos estão oferecendo. E assim a Volkswagenwerk continuou a ser dirigida por alemães, ou melhor, por Heinrich Nordhoff.

QUEM ERA

Nascido em Hildersheim em 6 de janeiro de 1899, Heinrich Nordhoff era filho de Johannes Nordhoff e Ottilie Lausten Nordhoff. Cursava o ginásio quando o banco onde trabalhava seu pai falhou, tendo, por esse motivo, que se mudar para Berlim, onde pôde terminar o curso.

Sua grande paixão pela motonáutica levou-o a escolher a engenharia mecânica, mas com a eclosão da guerra e sua consequente convocação, só em 1920 pôde ingressar na Escola Politécnica de Berlim, diplomando-se em 1925.

Recém-saído da escola, foi logo aproveitado como projetista de motores de avião na BMW (Bayerischen Motoren Werk), em Munchen.

Procurando um campo maior para suas atividades, escreveu à Nash, fábrica de automóveis americana, solicitando emprego, mas sobreveio o craque de 1929 e suas esperanças se desvaneceram.

Mas a Opel havia sido adquirida pela General Motors, e então Nordhoff foi admitido como redator de manuais de serviço, em Russelsheim, onde, um ano mais tarde, foi transferido para a organização do serviço de revendedores da companhia. Sua ida aos Estados Unidos só seria possível mais tarde, quando para lá foi enviado em viagem de estudos das técnicas de vendas e produção.

Em 1936, já nomeado Diretor da Opel, incentivou o projeto do carro popular. Mas esse plano não era bem visto por Hitler, que tinha intenções idênticas com relação ao Volkswagen.

O CARRO DO POVO

Ferdinand Porsche, um dos maiores construtores de automóveis de todos os tempos, já havia recebido de Adolf Hitler a incumbência de criar aquilo que representava um de seus grandes sonhos de ditador: um carro para cada alemão. Um carro que fosse bom, barato e econômico, podendo prescindir de conforto.

Na garagem de sua casa em Stuttgart, foram construídos os primeiros modelos, já equipados com uma de suas mais famosas invenções: o sistema de barras de torção.

Em 1938, foi iniciada a construção da fábrica e da cidade de Wolfsburg, que logo depois começou a produzir, não o carro sonhado por Porsche, mas adaptações dele para a guerra que se iniciava na Europa.

Eficientes, tanto no frio russo como no calor africano, o Kuebelwagen e o Schwimmwagen (o jipe Volkswagen e sua versão anfíbia) com seu motor resfriado a ar destacaram-se nesse período, já dando provas de sua versatilidade.

Mas a guerra acabou e a Alemanha foi derrotada.

NORDHOFF EM WOLFSBURG

Transferido para Berlim em 1939, Nordhoff foi designado para chefiar a divisão Opel de lá, e, em 1942, estava em Brandenburg, onde a fábrica de caminhões era a maior da Europa, com uma produção de 4 000 unidades por mês.

Tendo ficado em Brandenburg até o fim da guerra, Nordhoff, doente de pneumonia, recolheu-se às montanhas Hanz, de onde saiu para recomeçar sua vida aos 46 anos, já que essa região ficou dentro da Zona de Ocupação Russa, e seus bens foram todos confiscados.

Foi então para Hamburgo, chefiar uma pequena oficina mecânica.

Seu nome, porém, não havia sido esquecido. Conhecendo sua competência e sabendo que ele nunca havia cedido aos convites e pressões do Partido Nazista, protegendo inclusive associados judeus da Opel, os aliados convidaram-no para reorganizar a Volkswagen, duramente bombardeada durante a guerra.

A RECUPERAÇÃO

Passando a morar na fábrica, em um quarto próximo ao seu escritório, Heinrich começou a primeira parte de seu trabalho, que era o da recuperação psicológica dos sete mil operários que lá trabalhavam.

Convenceu-os de que a partir daquele momento dependia exclusivamente deles o seu futuro e o da fábrica. Disse-lhes que, tal como ele, ninguém ali tinha contrato de trabalho, nem representava a direção ou acionistas da firma, e mais ainda que ela não tinha donos.

Estavam todos no mesmo plano. Nordhoff achava que as 400 horas gastas no fabrico de cada carro teriam que ser diminuídas para 100. Os operários riram, pensando ser aquilo uma loucura. Sua enorme capacidade de organização de trabalho logo lhes provou o contrário.

Meses mais tarde houve a oferta da Ford e a consequente recusa.

O MILAGRE DA VOLKSWAGEN

E Nordhoff recomeçou seu trabalho. Agora, no sentido da conquista do mercado, de sua aceitação comercial e de sua maior difusão pelo mundo. Mas não era fácil essa empresa. Ainda não haviam se apagado nos Estados Unidos, em 1949, as marcas da guerra. Por isso, sua viagem nada rendeu; os vendedores não se interessavam por aquele carro nazista.

Nordhoff não era homem de se abater. Tinha certeza de que o Volkswagen era um carro bom, e nunca cogitou de mudar seu nome, seu desenho ou seu modelo. Querida dar ao consumidor um carro de grande qualidade, econômico, de preço baixo e fácil revenda.

Partindo desse princípio, o corpo de engenheiros da Volkswagen passou a examinar cada peça, para aperfeiçoá-la, a ponto de os modelos de 1954 não terem nem um parafuso parecido com o protótipo de Ferdinand Porsche.

O Volkswagen passou por muitas modificações, mas sua carroçaria pouco sofreu.

O VOLKSWAGEN NO MERCADO MUNDIAL

Os Estados Unidos, em 1949, importaram apenas 2 Volkswagen. Passaram para 330 em 1950, mais de 1 000 em 1953, 100 000 em 1958, 370 000 em 1965 e mais de 400 000 em 1966. Atualmente, quase 3 milhões de americanos têm o seu Volks.

Além da fábrica de Wolfsburg, existem ainda as de Hanôver, Brunswick, Kassel, Emden (dedicada exclusivamente a produção para os Estados Unidos) e as do Brasil e da Austrália.

Calcula-se em 14 milhões a quantidade de Volkswagen espalhados pelo mundo.

MORREU O AUTOR DO MILAGRE

Pai de duas filhas, Barbara, do Departamento de Relações Públicas da Volkswagen em Nova Iorque, e Elizabeth, casada com Ernest Piech, sobrinho de Ferdinand Porsche, morreu aos 69 anos Heinrich Nordhoff. O homem que tornou possível o milagre de Wolfsburg não gostava que encarassem desse modo sua obra. Dizia que as honras eram todas dos que haviam trabalhado e acreditado em seu esforço, numa hora tão sombria.

Mas todos sabem que foi Heinrich Nordhoff, com sua competência, sua perseverança e honestidade, que tornou possível tudo isso.

Três Horas de Velocidade é domingo no Autódromo

A corrida Três Horas de Velocidade, primeira grande prova interestadual deste ano, será disputada no próximo domingo, a partir das 10 horas, no Autódromo do Rio, reservada a carros dos grupos III (Grã-Turismo), V (Turismo Melhorado), VI (Esporte Protótipos) e Protótipos Nacionais, e contando com a participação dos melhores pilotos brasileiros.

Entre os concorrentes mais destacados estão os paulistas Piero Gancia, Emilio Zambelo, Emerson Fittipaldi e Luis Pereira Bueno, e os cariocas Norman Casari, Sérgio Cardoso e Sidnei Cardoso. O Automóvel Clube da Guanabara, promotor da competição, anunciou que os prêmios atingirão um total de NCr\$ 15 mil, sendo NCr\$ 2 600,00 destinados aos vencedores.

NOVIDADES

Os paulistas Piero Gancia, Emilio Zambelo e Ubaldo Lolli, que, em princípio, disputarão a prova com as costureiras Alfas, poderão apresentar a novidade da corrida que é a P-33 que está sendo desembarcada em Santos e que é bem possível que faça a sua estréia.

O carioca Norman Casari também participará da corrida com uma nova máquina, um protótipo Puma 1 600, o mesmo ocorrendo com os paulistas Mariavado Fernandes e José Carlos Pacce, que virão com seus novos BMW. Os demais não apresentarão maiores novidades. Emerson Fittipaldi disputará com seu protótipo Fitti-Porsche 2 000, Luis Pereira Bueno, Bird Clemente e Totó Porto Filho, com os Mark I e II da Equipe Willys, Sérgio e Sidnei Cardoso, com os protótipos Lorena-Porsche; Mário Olivetti e Aluisio Renato, com suas Alfas, Lair Carvalho, com o protótipo Renault Alpine 1 300, Amauri Mesquita, com seu Mini-Cooper, e Paulo César Newlands, com Ferrari.

ÚLTIMOS DETALHES

A Federação Carioca de Automobilismo, que está tomando as últimas providências, marcou para sábado, das 14 às 17h30m, o treino oficial, e já anunciou que só permitirá a entrada na pista até às 15h30m.

No dia da corrida, domingo, todos os portões de acesso à pista serão abertos

às 8 horas e fechados, impreterivelmente, às 9h30m. Os concorrentes que não chegarem ao autódromo até as 9 horas — segundo a FCA — não poderão participar da corrida, pois a inspeção técnica terminará às 9h15m.

A FCA anunciou ainda que estão sendo tomadas todas as providências para que a prova e o treino oficial se realizem dentro do maior índice possível de segurança. O Diretor de Esportes da Federação, Sr. Amadeu Girão, participou de várias reuniões na Superintendência Executiva da Secretaria de Segurança Pública, com seu responsável, Sr. Joaquim de Melo, tendo em vista a coordenação com as autoridades da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Suseme.

A FCA estreará o sistema de comunicações entre os postos principais, através de aparelhos transreceptores ETR-05, cedidos pela Ekitrax, com licença especial do Contel. A Clínica Luna Medeiros colocará seus serviços médicos à disposição dos concorrentes.

Nelson Cintra ganhou o Galaxie da Gincana

Nelson Besouro Cintra, com o DKW n.º 93, venceu a Gincana promovida pela TV Globo, recebendo como prêmio um automóvel Galaxie, zero quilômetro, ficando em segundo lugar Orlando de Andrade Júnior, com o Gordini 87, que ganhou uma passagem Rio—Lima—Rio.

A Gincana, que teve a duração de dois dias, contou com a participação de 3 500 concorrentes, que foram obrigados a cumprir diversas etapas eliminatórias, ficando para o final a tarefa de levar uma nota de dez mil réis que tivesse o maior número de quáteros em sua numeração. Na nota apresentada à Comissão Organizadora por Nelson Besouro Cintra, havia três números quatro.

EQUIPE NUMEROSA

As tarefas da Gincana foram divididas em três fases distintas, todas eliminatórias, classificando-se na primeira

112 carros, na segunda 37 e, finalmente, 13 habilitaram-se a disputar a final.

Nelson Besouro Cintra organizou-se com uma equipe de 23 carros, munidos com rádio, e conseguiu cumprir, rapidamente, todas as tarefas até trazer a nota de dez mil réis, onde aparecia três vezes o quatro em sua numeração. Além de Nelson, outros oito concorrentes apresentaram notas contendo o algarismo quatro.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da Gincana da TV Globo:

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º lugar — Um automóvel Galaxie
Carro 93 — DKW Vemag — Nelson Besouro Cintra (três números quatro).

2.º lugar — Duas passagens: Rio—Lima—Rio

Carro 169 — DKW Vemag — Orlando de Andrade Júnior.

3.º lugar — Um gravador e toca-fitas Philips, no valor de NCr\$ 700,00

Carro 87 — Gordini — Carlos Guimarães de Matos Júnior.

4.º lugar — Acessórios para automóvel no valor de NCr\$ 500,00

Carro 54 — Kombi — Maurício Herszenhaut.

5.º lugar — 1 000 litros de gasolina Shell

Carro 111 — DKW Vemag — Hélio José Aires Marques.

6.º lugar — 500 litros de gasolina Shell
Carro 136 — Volkswagen — Francisco Eduardo Dória Dreux.

7.º lugar — Um rádio Philips
Carro 58 — Volkswagen — José Augusto Estêves Amaral.

Volks bate novo recorde

Novo recorde latino-americano de produção acaba de ser estabelecido por uma indústria automobilística brasileira. A Volkswagen do Brasil, trabalhando durante os 21 dias úteis do mês de março, produziu 12 392 veículos, numa média de 590 unidades diárias. O recorde anterior, pertencente à própria Volkswagen, era de 11 901 veículos (média de 540 unidades/dia), conseguido no mês de outubro do ano passado. Percentualmente, o crescimento da produção dessa indústria, em relação a idêntico mês do ano passado, foi da ordem de 21,7%. Por tipo de veículos saídos de sua linha de produção, o que assinalou melhor índice de crescimento foi o Karmann-Ghia, que teve um aumento de 51,9% seguido pela linha de camionetas (Kombi), com 29,8% e o sedan com expansão de 19,1% sobre março de 1967.

No primeiro trimestre deste ano, essa indústria automobilística produziu 28 685 veículos, 5 213 unidades a mais que as produzidas em igual período de 1967, representando aumento percentual de 23,3%.

A produção acumulada da Volkswagen do Brasil, nos primeiros três meses deste ano, equivale ao total de veículos que fabricou durante todo o ano de 1960 e metade de sua produção de 1963. A diferença de 5 213 veículos, sobre o 1.º trimestre de 1967, é superior à média mensal de 1962.

PINTURA DE FROTAS

Como no ano passado, quando foi escolhida a frota cuja pintura mais se destacou pela aparência, identificação do produto e segurança, a revista Transporte Moderno elegerá, através de uma comissão julgadora de alto nível, as melhores frotas de 1968. Esse concurso é dirigido a frotas de todo o Brasil, que tenham um número de cinco veículos de pintura igual. Haverá duas séries distintas a serem premiadas: 1 — caminhões, furgões e peruas. 2 — ônibus. Os vencedores serão capa de TM e objeto de artigo que destacará também as firmas que obtiverem menção honrosa. O autor (ou autores) dos projetos das pinturas vencedoras receberá um prêmio de NCr\$ 500,00, em cada uma das categorias. As inscrições são gratuitas e estão abertas até 10 de junho de 1968. Devem ser endereçadas a Transporte Moderno, Caixa Postal 2372, São Paulo, SP, fornecendo os seguintes dados: nome da empresa, endereço, telefone, número de veículos, marcas e tipos.

Como se defender contra o ácido de bateria

Um acidente comum para quem lida com automóveis — contato com o ácido da bateria — exige certos cuidados e, em alguns casos, primeiros socorros que os especialistas da Champion recomendam para evitar prejuízos posteriores.

Retirar imediatamente qualquer roupa sobre a qual caiu o ácido é a primeira providência que deve ser tomada, mas se houver contato com a pele o recomendável é enxaguar o ponto atingido, com água corrente, durante uns 10 a 15 minutos.

Se o azar foi tanto que o ácido respingou nos olhos, atenção, procurar um

médico o mais urgente possível e não fazer uso de colírios sem a recomendação do oftalmologista. Até conseguir um médico, o melhor é forçar as pálpebras para abri-las e limpar os olhos com água, pelo menos durante 15 minutos.

Para neutralizar o ácido salpicado no chão, usar meio quilo de bicarbonato em quatro litros de água ou, se preferir, dois litros de amoníaco também misturados em quatro litros de água, molhando durante algum tempo a superfície do chão atingida pelo ácido da bateria.

FNM tem ônibus-escola

Para aprimorar o atendimento aos usuários dos veículos de sua fabricação, a Fábrica Nacional de Motores acaba de incorporar à sua frota o novo ônibus escola-oficina volante, equipado com chassi D-11 000 V-9, a fim de oferecer treinamento e assistência técnica volante, na Região Nordeste do Brasil, sendo que mais duas unidades estão sendo fabricadas para percorrer as Regiões Centro e Sul. A carroçaria, de acordo com projeto da Divisão de Assistência Técnica da fábrica, foi confeccionada em estrutura metálica adequada para aplicação a que se destina, comportando armazenamento de peças sobressalentes e, para o treinamento de novos mecânicos

especializados em veículos Fenemê, está equipada com bloco de motor D-11 000 em corte adaptado para 4 cilindros, caixa de mudança em corte D-11 000, diferencial, jogo de ferramentas completo em gabinete Belzer, prensa hidráulica etc. A par disso, a FNM bateu outro recorde, produzindo nos últimos 3 dias do mês de março 12 automóveis FNM 2 000 em gabinete Belzer, prensa hidráulica invés dos 7 que vinham sendo fabricados por dia. Todos esses fatos vêm comprovar que a Fábrica Nacional de Motores acompanha de perto o desenvolvimento da indústria automobilística nacional e continua a manter o seu prestígio de pioneira.



Turismo

Nova Iorque, o panorama visto do alto

Você gostaria de olhar a Estátua da Liberdade frente a frente? Ou espiar para dentro da chaminé de um grande transatlântico? Ou ver uma secretária trabalhando no prédio das Nações Unidas? Essas e muitas outras emoções podem ser proporcionadas atualmente a todo turista que se encontra em Nova Iorque, através do serviço de passeios de helicóptero.

O serviço funciona das nove da manhã até o entardecer e oferece ao visitante lindos aspectos da grande cidade, vistos de ângulos realmente favoráveis. As mil e uma atrações de Nova Iorque estão, agora, mais perto umas das outras.

Os visitantes tomam lugar a bordo de um confortável helicóptero de quatro lugares e percorrem toda a embocadura do Rio Hudson até a 30th Street. Em aproximadamente um minuto, o turista fará um passeio que, por terra, levaria no mínimo umas cinco horas.

TAPETE VOADOR

Os vidros panorâmicos do helicóptero permitem uma visão ampla e dão ao turista a impressão de que está viajando num tapete voador. A visão dos principais pontos turísticos da grande cidade, une-se a sensação maravilhosa de um sonho que não se quer que acabe nunca. Por exemplo: o helicóptero passa tão perto da Estátua da Liberdade, que o turista sente que poderia esticar um braço e tocar o seu nariz. Percorrendo o Rio Hudson, as linhas do oceano ficam mais bonitas vistas lá de cima.

E falando nas Nações Unidas, pode-se realmente ver uma secretária trabalhando em qualquer dos seus andares, pois o helicóptero chega bem perto do edifício. Os funcionários da ONU já estão acostumados com ele.

RAPIDEZ

Os passageiros se impressionam com a rapidez da decolagem e a suavidade do voo. Em Manhattan, o piloto reduz bastante a velocidade de modo a permitir que os passageiros olhem as vitrinas das lojas e escolham o artigo que virão comprar depois. Os helicópteros voam a uma altitude razoável, dependendo do local e da altura dos edifícios que estão nas redondezas, mas na maioria das vezes os passageiros têm a oportunidade de percorrer um enorme edifício desde o seu décimo andar até o último. Quando sobrevoa o Central Park, o helicóptero toma bastante altura e o turista pode distinguir, então, no meio da enorme floresta de cimento armado, um oásis verde.

Aos visitantes que se dirigem a Nova Iorque, aconselha-se a não esquecer a máquina fotográfica. Os locais pitorescos poderão ser filmados do helicóptero, seja através da janela de vidro ou mesmo abrindo-se o chamado olho de pássaro, uma pequena janela que pode ser aberta sem perigo.

Os lugares mais pitorescos do passeio são o Museu de História Natural, Empire State Building, Manhattan Bridge, Brooklyn Bridge, Fulton Fish Market, Governor's Island, Staten Island Ferry, Verrazano Bridge, Wall Street, Battery Park e a Estátua da Liberdade.

Dez conselhos para você fazer uma boa viagem

Se você está planejando para breve uma viagem ao exterior e não é ainda um turista experimentado, aceite dez conselhos úteis que poderão tornar mais agradáveis os seus dias fora de casa, evitar aborrecimentos e, quem sabe, impedir que você gaste até o seu último dólar.

1. Os regulamentos alfandegários, passaportes e as exigências do atestado de saúde variam. Certifique-se de ter entendido as disposições alfandegárias nos países que pretende visitar, e assegure-se de que seus documentos de viagem estão em ordem. Se precisar de um novo passaporte, trate de requerê-lo bem antes da data de sua partida.

2. Poupe tempo quando viajar perguntando, em cada cidade que visitar, quando estão abertos os escritórios e lojas e quais são os dias feriados.

3. Planeje um dia de repouso de vez em quando. Não tente ver coisas depressa demais.

4. Compre um bom mapa das ruas, incluindo itinerários de bondes e ônibus para cada cidade. Os ônibus e bondes são convenientes e o prestimoso espírito europeu torna fácil achar o seu caminho.

5. Aja à maneira europeia. Prove a comida e a bebida locais — é o que a região tem de melhor para oferecer. Lembre-se de que as horas de jantar variam de país para país. Os jantares espanhóis são servidos pelas 9h30m da noite, os italianos jantam quase a essa hora. Por toda a parte, os europeus gostam de saborear suas iguarias e as refeições são sossegadas e tranquilas.

6. Os hábitos de dar gorjetas variam. Se à conta do restaurante ou do hotel for acrescentada uma taxa de serviço, não há necessidade de dar mais gorjetas. As gorjetas não incluídas na conta devem ser calculadas na base de 12 a 15 por cento. Para serviços extraordinários, gorjetas extraordinárias.

7. Os preços são fixos na maior parte dos países europeus. Ocasionalmente, se os preços não estiverem marcados, pode-se pechinchar.

8. Poupe dinheiro em selos escrevendo só o seu nome, sem mensagens, nos cartões-postais ilustrados. Se contiver menos de cinco palavras o cartão paga menos no correio do que um que leva uma longa mensagem. Por via aérea, as air letters internacionais são mais baratas do que cartas comuns. O selo impresso no lado de fora dessas cartas é suficiente para a remessa, se não houver nada anexo.

9. Filmes podem ser comprados na maior parte dos países europeus. As lojas de fotografias têm peritos que podem dizer-lhe qual o filme a ser usado. Os fotômetros são úteis para fotografias na Europa, porque as intensidades de luz variam enormemente de um extremo do Continente a outro.

10. Manter a boa aparência durante a viagem é fácil. Salões de barbeiro e de beleza existem em profusão. Em muitos países, os sapatos deixados à noite, do lado de fora dos quartos de hotel, são engraxados e devolvidos pela manhã. Informe-se na portaria do hotel sobre o serviço de lavanderia e de lavagem a seco.



Frente da Capela Sistina

Vaticano tem 1025 habitantes e mede 0,44km quadrados

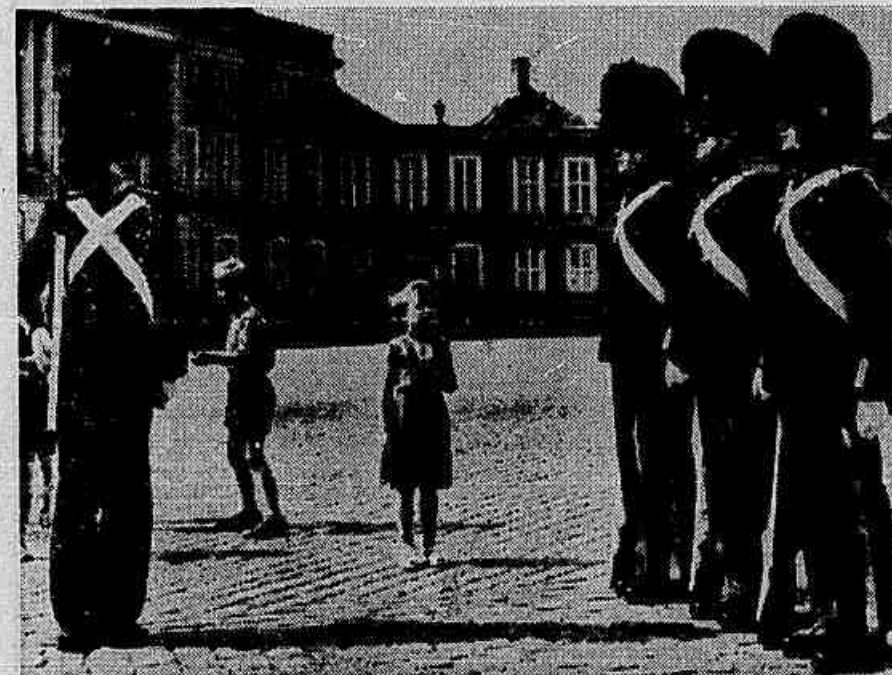
A Cidade do Vaticano é certamente o Estado mais original da Terra. Ele tem, para milhões de pessoas, muitos e diferentes significados. Para o meio bilhão de católicos do mundo ele é o centro da Fé. Para outros, é a essência física do catolicismo e um estranho aspecto do moderno nacionalismo. É incomparável fonte de informações para os historiadores, de curiosidade para os estudiosos de Sociologia e Política, é um precioso arquivo de antigos documentos, centro de imensos tesouros de arte para o turista para o qual constitui uma etapa obrigatória durante a visita a Roma.

Durante muitos séculos o Vaticano fez parte das propriedades da Igreja na Itália central, que estavam reunidas sob o nome de Stati Papali. Elas alcançaram em toda a Itália uma extensão de 41.500 quilômetros quadrados com mais de três milhões de habitantes, para aqueles tempos um número verdadeiramente considerável.

GUERRAS

As guerras de independência do século XIX, que fizeram da Itália um só Estado, tiraram o controle papal das suas propriedades em diversas regiões, e a tomada de Roma, em 1870, constituiu o golpe final. Hoje a soberania papal, sancionada definitivamente pelos Tratados Lateranenses, está circunscrita à Cidade do Vaticano, uma área de 0,44 quilômetros quadrados, com uma população de 1.025 habitantes.

Das propriedades da Santa Sé, atualmente fazem parte a Basílica de São Pedro, o Palácio Vaticano e os museus de considerável extensão, mais os jardins e outros edifícios: treze edifícios em Roma, entre os quais a maravilhosa Basílica de São João e a residência do Pontífice, em Castel Gandolfo, completam a lista. A Cidade do Vaticano é o menor Estado independente do mundo. Ele tem, como é sabido, verdadeiras e próprias características constitucionais de Estado.



VARIG EM COPENAGUE — A Cidade de Copenhague, cuja marca registrada para os turistas são os guardas do Palácio Amalienborg (foto), passa, a partir desta semana, a estar incluída na rede de linhas internacionais da VARIG, conforme estabelece o plano de expansão da empresa. O novo serviço é operado às sextas-feiras, com partida do Rio às 22h50m e apenas uma escala — Roma — enquanto no regresso a partida de Copenhague ocorre aos sábados, às 19h20m.

PASSAPORTE

Hélio Kalman
Editor de Turismo do JB

UM SHERATON NO RIO

Dentro de seis meses será iniciada na Praia do Vidigal — caminho para o São Conrado — a construção de um hotel com 600 apartamentos, cuja administração será entregue à cadeia Sheraton, a exemplo de 165 hotéis existentes em 12 países. A cadeia Sheraton foi recentemente adquirida pela ITT Comunicações Mundiais (ex-Radial) e segundo o Presidente da organização, Sr. Haroldo S. Geneen, a construção do novo hotel representa um investimento da ordem de US\$ 12 milhões. O projeto é de autoria do arquiteto Henrique Mindlin e a obra deverá estar pronta no fim de 1970. A cadeia Sheraton hospeda em todo mundo, anualmente, cerca de 12 milhões de pessoas e possui 26 mil empregados.

DA GUERRA PARA A PAZ

A verdejante Ilha de Guam, o mais estratégico ponto avançado dos Estados Unidos, entre o Havaí e as Filipinas, começa a se transformar em atração turística ao esquecer problemas da guerra e pensar seriamente na indústria da paz. Para atrair e dar comodidade aos visitantes, estão sendo construídos vários hotéis e ampliados outros, cuja diária média é de US\$ 15, em apartamento com ar condicionado, no centro da Cidade. Os turistas japoneses foram os primeiros a descobrir a Ilha de Guam e pagam, apenas, US\$ 211 por uma passagem de ida e volta a Tóquio, em linha explorada pela Pan American.

GEORGIANA DÁ O PRÊMIO

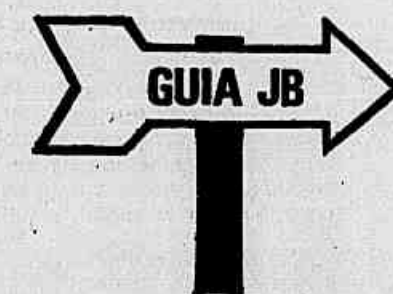
A filha do Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Srta. Georgiana Russell, foi quem anunciou, no decorrer de um coquetel nos escritórios da BUA, os nomes dos vencedores do concurso que a BBC realizou entre os seus ouvintes no Brasil. O primeiro prêmio coube ao Sr. Afonso Alberto Ribeiro Neto, de Lajes, em Santa Catarina, que vai passar 15 dias na Grã-Bretanha com todas as despesas pagas, viagem nos VC-10 da BUA e visitas organizadas pela British Travel, organização oficial do turismo inglês.

O SAMBA A BORDO

Uma viagem realizada pelo compositor Billy Blanco, a bordo de um Caravelle da Cruzeiro do Sul, serviu de inspiração a um samba que ele batizou de *Aeromoça* — *Samba Auto-Su-*

ESCALA

Com um coquetel realizado, ontem, em sua sede — Av. Graça Aranha, 174, grupo 1015 — a Subtrator (Sociedade Brasileira de Turismo) iniciou ontem suas operações nos mesmos moldes dos melhores clubes mundiais de turismo — Sucesso absoluto a II Bolsa Internacional de Turismo, realizada em Berlim, com a participação de mais de mil especialistas de 32 países — O Serviço Nacional de Monumentos Históricos da França condecorou jovens voluntários de 19 dos 90 grupos que se apresentaram para fazer a conservação e reparos nos monumentos nacionais — O Diretor da El-Al (Israel Airlines) para o Brasil, Sr. Moshe Lagnado, de viagem marcada para Telaviv, onde vai estudar os planos de expansão das atividades do escritório da empresa no Rio — Com a missão de coordenar a próxima reunião da IATA no Brasil está no Rio, hospedado no Hotel Glória, o representante do Canadá, Sr. Anthony Vandyk.



GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — telefone 52-6000; Italcable — telefone 23-1996; Radial — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — telefone 22-2121; Jôquei Clube — telefone 27-0030; Iate Clube — telefone 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6875; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paranaense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo telefone 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8880; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Inter-ocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Porto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sobre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

gestão, cuja letra é a seguinte: Lá vem ela/ num sorriso lindo! lindo! / perguntar o que eu preciso, / como vou indo/ Traz um lanche, serve um drink-que/ — que tranquilidade! / Paz no céu às moças de boa vontade/ Tanta graça, tanta arte/ isso é miragem/ pena que não faça parte da passagem... / com essa flor a bordo/ eu concordo então/ que é bobagem médo de avião... / é bobagem médeéde de avião.

SÓ PARA ESTUDANTES

Dentro da filosofia de que "o estudante de hoje não quer mais aprender teorias e deseja um contato direto para conhecimento das realidades nacionais", a educadora Paulina Kaz organizou para as férias de julho cinco excursões diferentes, só para estudantes e professores, nas quais os governos fornecem facilidades de hospedagem, alimentação, transporte interno e programação turístico-cultural. As excursões são: Manaus, Capital das Férias, Bahia do Feitiço e do Progresso, Pernambuco, Tradição e Desenvolvimento, Viva o México e Europa em Flor. As informações sobre estas excursões podem ser obtidas na Rua Mélico, 21, sala 1001 ou pelo tel. 22-7860.

O RECORDE DE VÔOS

A Pan American vai operar o maior número de vôos já programados em toda a sua história, no decorrer dos próximos meses, inclusive 13 vôos de passageiros e um de carga, todas as semanas, entre o Brasil e aeroportos dos Estados Unidos. Os vôos para o Havaí somarão 131 por semana e para Porto Rico o número chegará a 133. Os passageiros que embarcarem no Brasil poderão escolher diversos destinos, entre eles Nova Iorque, Miami, Los Angeles, São Francisco e Houston.

A SEGUNDA PRIMEIRA MISSA

Precisamente no mesmo local onde foi celebrada a primeira missa no Brasil — Porto Seguro, Bahia — quando da chegada de Pedro Álvares Cabral, será realizada no próximo dia 26, às 11 horas, uma missa campal evocando aquela passagem histórica. A iniciativa é da TAP e da VARIG, empresas que operam em pool a ligação Brasil-Portugal, e sob cujo patrocínio virão ao Brasil diversas personalidades portuguesas, a fim de assistir ao evento. O Bispo de Fabiana e Vigário Episcopal de Santarém celebrará o ofício.

Com um coquetel realizado, ontem, em sua sede — Av. Graça Aranha, 174, grupo 1015 — a Subtrator (Sociedade Brasileira de Turismo) iniciou ontem suas operações nos mesmos moldes dos melhores clubes mundiais de turismo — Sucesso absoluto a II Bolsa Internacional de Turismo, realizada em Berlim, com a participação de mais de mil especialistas de 32 países — O Serviço Nacional de Monumentos Históricos da França condecorou jovens voluntários de 19 dos 90 grupos que se apresentaram para fazer a conservação e reparos nos monumentos nacionais — O Diretor da El-Al (Israel Airlines) para o Brasil, Sr. Moshe Lagnado, de viagem marcada para Telaviv, onde vai estudar os planos de expansão das atividades do escritório da empresa no Rio — Com a missão de coordenar a próxima reunião da IATA no Brasil está no Rio, hospedado no Hotel Glória, o representante do Canadá, Sr. Anthony Vandyk.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

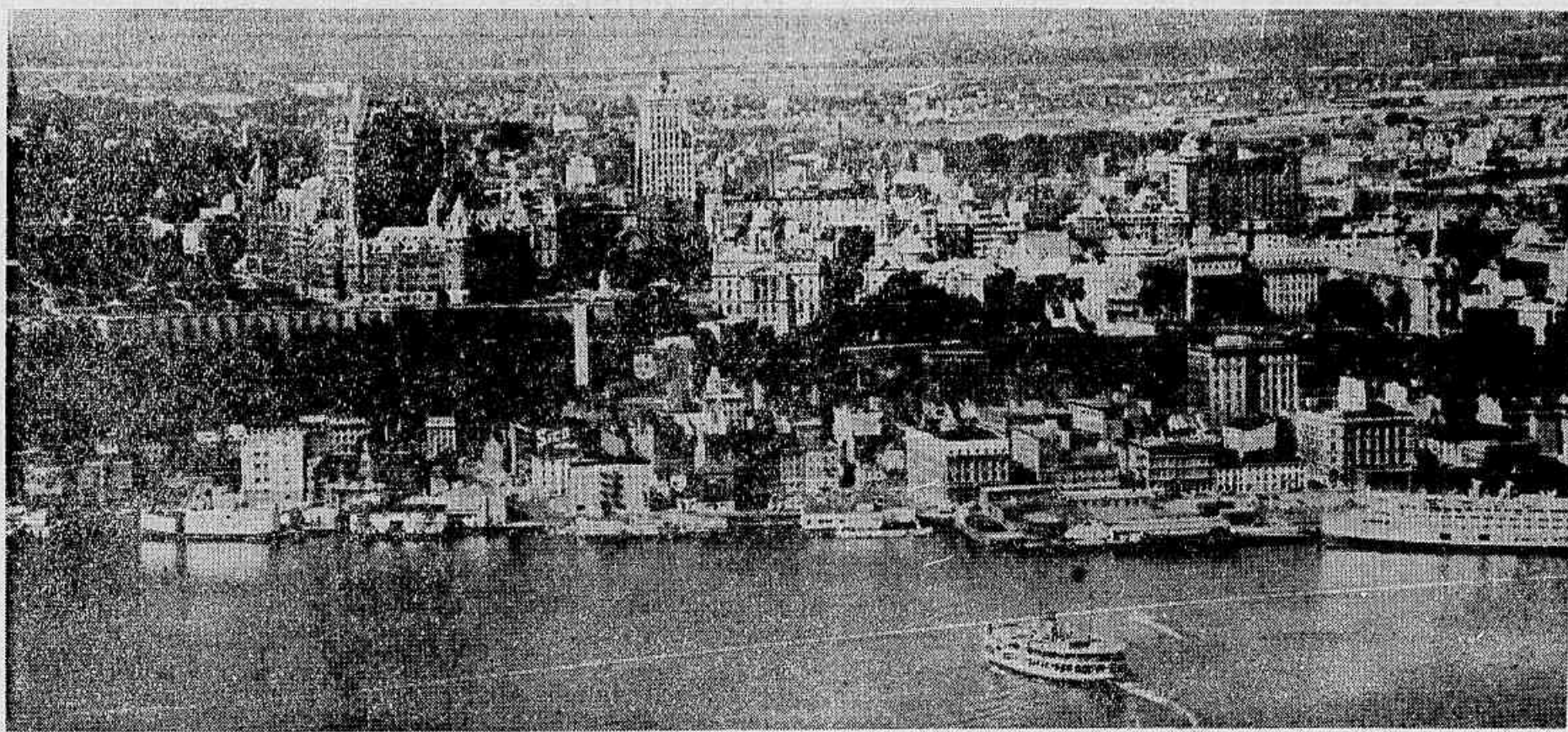
Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11 às 17 horas, de terça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre as quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; Museu da República, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — tel. 25-4302), exhibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; Museu da Cidade, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. Museu do Índio, na Rua Maia Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; Museu de Arte Moderna, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizada na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr\$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr\$ 7,80; Franco (França) — NCr\$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr\$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr\$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr\$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr\$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr\$ 3,00; Lira (Itália) — NCr\$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr\$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr\$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr\$ 0,62; Florin (Holanda) — NCr\$ 0,90.

Turismo



Quebec — vista da cidade

Canadá

A natureza faz a festa

Diz o canadense que em seu país a natureza chega até a soleira da porta da cozinha, pois de qualquer ponto onde você esteja, mesmo nos grandes centros industriais, em apenas cinco minutos de carro poderá apreciar algumas das mais belas paisagens do Canadá, que, com toda razão, é considerado o país dos parques nacionais.

Bem, depois de todos estes qualificativos, você que aprecia a vida ao ar livre naturalmente estará muito tentado a economizar os US\$ 675 da passagem, de ida e volta, em classe econômica, para passar suas próximas férias no Canadá que, para facilitar a sua ida, não exige o visto no passaporte. E, quando lá chegar, poderá desfrutar, a preços acessíveis, de um mundo novo e diferente, onde os visitantes são sempre recebidos com as mais cordiais boas-vindas.

PROVÍNCIAS

Uma das melhores maneiras para se visitar o Interior do Canadá, e que vem sendo adotado por vários turistas, é de automóvel, que poderá ser alugado com facilidade em Montreal, a maior Cidade do Canadá e situada na Província de Quebec. Montreal é uma cidade moderna, possuindo todos os atrativos de uma grande metrópole, com variada rede de restaurantes e hotéis, sendo que o mais famoso é o Queen Elizabeth, e uma intensa vida noturna.

O Canadá é dotado de uma magnífica rede de estradas de rodagem, sendo que a principal — a Transcanadense — atravessa-o de ponta a ponta e, através dela, o visitante poderá conhecer em pouco tempo grande parte do país. Para aqueles que pretendem percorrer o Canadá de automóvel, aqui vai um pequeno roteiro pelas Províncias canadenses.

A Província de Quebec conserva ainda grandes traços da colonização francesa, tanto em seus hábitos como em sua língua. Lá o visitante poderá apreciar uma deliciosa mistura de costumes antigos com os modernos e que dá à Província um encanto todo especial.

Partindo de Montreal, você pode dirigir-se a Quebec, onde está situada uma magnífica zona de hotéis e pousadas, a Sainte-Agathe du Mont, e onde se pode praticar os mais variados esportes de inverno ou de verão.

Depois de Quebec, uma pequena passagem pelo Canal de São Lourenço e, seguindo a Transcanadense, rumo à Província de New Brunswick que possui uma série de maravilhosos balneários, tanto à beira-

mar como também à margem de lagos que também são muito procurados para a pesca, principalmente de salmão e truta. A Capital da Província de New Brunswick é a histórica Cidade de Fredericton e, depois de uma rápida passagem por ela, você pode dirigir-se à Província de Nova Escócia.

NOVA ESCÓCIA

Nova Escócia é uma Província ideal para aqueles que procuram diversões ao ar livre e, se você não se esquecer de colocar uma tenda no seu carro, poderá passar a noite em meio a uma magnífica natureza. Entre os locais mais bonitos da Nova Escócia, o Cabo Bretão, o Parque Nacional Highlands e o Bras d'Or Lake, quase considerado um verdadeiro mar interior e famoso por suas maravilhosas margens que parecem convidar todos os turistas para um acampamento.

Depois da Nova Escócia, rumo à província da Terra Nova, cujo roteiro pode começar por uma rápida passagem pela capital da província, São João. Mas, a verdadeira aventura das estradas começa quando você passa por Grand Brook e Grand Falls, através da região dos famosos alces e caribus, até o maravilhoso Parque Nacional de Terra Nova.

Depois de visitar a parte leste do Canadá, você pode começar seu roteiro pela parte oeste do país na província de Ontário, onde estão situados os famosos Grandes Lagos, que fazem fronteira com os Estados Unidos.

Ontário é uma província que apresenta grandes contrastes, pois ao lado de sua bela natureza, existem grandes cidades industriais, sendo que a maior delas é Toronto, a metrópole mais industrializada de todo o país. É também em Ontário que está situada a capital do Canadá, Ottawa.

Partindo-se destas duas cidades, a estrada continua pelas margens do Lago Woods e do Rio Manitoba, indo até as cidades gêmeas de Fort William e Port Arthur, ambas na margem do Lago Superior.

MANITOBA

A estrada conduz em seguida, até a Província de Manitoba, onde também existe uma série de locais para diversões, principalmente para as crianças, que terão muito com o que brincar, entre elas os animais conservados nos parques nacionais. Por isso, você não deve se espantar se, ao parar o carro na estrada, deparar com um pequeno e curioso ursinho, ou então com um arisco esquilo mais interessado nos

restos de seu piquenique do que nos agrados que você talvez quisesse fazer.

Depois de Manitoba, vem a Província de Saskatchewan, onde imperam as pradarias e os famosos heróis da Polícia Montada. Ao lado de Ontário, Saskatchewan também é conhecida por seus lagos, principalmente os da região de Qu'Appelle Valley. O Parque Nacional do Príncipe Alberto e o Lac La Ronge, verdadeiro paraíso das trutas, também não devem deixar de ser visitados, pois oferecem excitantes aventuras a todos os turistas.

A Província de Alberta é a próxima etapa de sua viagem, sendo que ela é muito famosa pelo seu magnífico clima. Esta província é ainda considerada o coração das Montanhas Rochosas e, entre seus parques nacionais, os mais famosos são os de Banff, Jasper e Waterton Lakes. Não importa a rota escolhida, pois qualquer uma delas irá preencher todos os quesitos de beleza em matéria de panorama. Entre suas cidades mais importantes estão Edmonton, a capital, e Calgary.

A última Província canadense é a Colúmbia Britânica, considerada a porta de entrada do Canadá pelo Pacífico. A Cidade de Vancouver, uma das mais modernas do Pacífico, com belos monumentos arquitetônicos, enquanto que Vitória, Capital da Província, ainda guarda vários traços ingleses, como casas de chá, postes de luz adornados com flores, belos e amplos jardins e campos de críquete. No interior da montanha, o visitante pode apreciar neves eternas, belas pradarias, ótimos locais para caça e pesca e maravilhosos campos de esporte.

LEMBRANÇAS

Entre as lembranças mais interessantes para você trazer do Canadá estão as esculturas em madeira, feitas com técnicas passadas de pais para filhos. Estas esculturas representam tipos locais e são procuradíssimas pelos colecionadores de artesanato.

Os trabalhos de tapeçaria também são muito famosos e a maior parte deles reproduz cenas da vida dos habitantes de Quebec.

O artesanato dos esquimós do Canadá é uma das principais lembranças deste país amigo. As esculturas, feitas em pedra-sabão e bastante rústicas, são inspiradas nos animais do Canadá, principalmente os que habitam as regiões mais frias do país, entre eles a foca, o leão-marinho, ursos, além de também fazerem reproduções de seres humanos.



A Hemisfair 68 durará 182 dias

Pequeno guia da Hemisfair

Santo Antônio, Texas (UPI-JB) — Uma família de quatro pessoas, interessada em conhecer a Hemisfair 68 que aqui se realiza, poderá fazê-lo com um gasto aproximado de US\$ 100 em três dias de estada.

A Hemisfair 68, cuja duração será de 182 dias, foi limitada em tamanho e gastos a fim de evitar que se esgote a paciência e se liquide o orçamento dos visitantes.

Esta Feira ocupa, apenas, 93 acres — comparada com os 646 da Feira Mundial de Nova Iorque e com os 1 000 da Expo 67, realizada no ano passado, em Montreal, no Canadá.

QUEM MOSTRA O QUE

Pavilhões de 22 nações e 20 de indústrias e organizações privadas estão à disposição dos visitantes e muitos deles podem ser percorridos em menos de uma hora. Porém, alguns visitantes gastam horas nos pavilhões dos Estados Unidos, no do Instituto de Cultura do Texas e em alguns outros erguidos por repartições governamentais.

Funcionários da Hemisfair estimam em dois dias e meio a estada em Santo Antônio daqueles que vêm conhecer a mostra. O preço da entrada nas dependências da Feira é de US\$ 2 para adultos, US\$ 1 para crianças de 2 a 11 anos, e gratuito para menores de 2 anos. Nenhum dos meios de transportes ou divertimentos custa mais de US\$ 2 e a maioria fica entre 20 e 25 centavos de dólar.

As gondolas de 25 a 50, o minimonotrilho um máximo de US\$ 1 e os carros elétricos 25 centavos. Para viajar em um elevador todo de vidro, até o topo da Torre das Américas, o visitante paga US\$ 1 e lá em cima pode apreciar o panorama de postos de observação e se utilizar do restaurante.

Os divertimentos mais caros é que custam US\$ 2: um deles consiste em não fazer você mesmo um filme; outro é um show encenado por uma companhia francesa e o terceiro dá direito a assistir atrações variadas no Golden Carter Saloon.

HOSPEDAGEM E PREÇOS

A maior despesa para os visitantes da Hemisfair 68 é, possivelmente, a da hospedagem. Os preços dos hotéis em Santo Antônio subiram e se torna indispensável fazer as reservas com bastante antecedência. Nos hotéis e motéis da região os preços das diárias oscilam entre US\$ 6 e US\$ 24, por pessoa, enquanto a média anda pela casa dos US\$ 13. Para quatro pessoas se pode calcular uma média de US\$ 20.

A coisa não fica tão cara se levarmos em conta que estabelecimentos do mesmo gabarito em cidades próximas de Santo Antônio — uma hora de automóvel — cobram de US\$ 5 a US\$ 15 por pessoa e de US\$ 9 a US\$ 25 para uma família de quatro membros.

O Visitors Service Inc., organização sem fins lucrativos, tem uma lista de residências particulares e apartamentos que podem ser utilizados em último caso. As reservas, através do Visitors Service Inc., são obtidas gratuitamente.

Alguns hotéis, motéis e mesmo residências particulares exigem um depósito antecipado de uma ou duas diárias. Para quem está disposto a visitar a Hemisfair 68 é recomendável fazer suas reservas com pelo menos duas semanas de antecedência.

Alimentação não é problema: em Santo Antônio se encontram restaurantes com cozinha internacional e os sanduíches e alguns pratos padronizados tornam as refeições bastante econômicas.

AS GRANDES ATRAÇÕES

O tema da Hemisfair 68 é Encontro das Civilizações das Américas e os pavilhões de entidades governamentais são os que desenvolvem o tema de forma mais diversificada. Todavia, a maior atração é o pavilhão da Espanha, que exibe obras-primas da arte, no valor de mais de US\$ 200 milhões, cuja influência na arte do resto do mundo é incontestável.

No pavilhão dos Estados Unidos é colocada em destaque a contribuição de dezenas de nacionalidades, grupos étnicos e tipos raciais para o desenvolvimento do País. Ao lado de painéis e fotografias aparecem inscrites, em longa lista, os nomes estrangeiros que são hoje rostos norte-americanos.

No recinto do Pavilhão do Texas o tema é desenvolvimento de forma mais explícita: existem mostras separadas de cada grupo étnico que formou a população dos Estados Unidos.

Em outros pavilhões as demonstrações são baseadas em pesquisas sobre a colaboração de cada raça. A seção do negro, por exemplo, inclui fotos e biografias de vários cidadãos negros que, anteriormente, nunca tiveram lugar de destaque na História dos Estados Unidos. Entre eles, políticos e estudantes que colaboraram, em 1950, na integração racial nas escolas do Texas e os legisladores negros eleitos nos últimos anos.

COMERCIO E CALOR

A maioria dos pavilhões de firmas comerciais são comerciais mesmo e exibem filmes ou tentam vender algum produto ao visitante. Neste particular, uma exceção: é o pavilhão da Bell Telephone que apresenta muitas coisas interessantes, sem querer vender nada a ninguém.

Os arquitetos da Hemisfair 68 pensaram muito no calor da região e trataram de instalar ar refrigerado nos edifícios da exposição, além de se preocupar em refrescar muito alguns ambientes externos, embora as previsões para junho, julho e agosto são de muito calor para os visitantes no recinto da exposição.



Geleiras de Laurentide Park, em Quebec



Torre de Quebec, uma das mais antigas construções da cidade

funcionamento em 1969.

Venda-
 00,00. Ver
 72 (Pa.
 Junior
 7
 Kermenn-
 equips-
 ou sem
 equim,
 46-3136,
 ultur.
 nn
 strada •
 00,00 •
 38,10 —
 AGENCIA
 • Barros,
 48-1403
 OS

CLASSIFICADOS

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

CONVITE — A Cooperativa dos Aventureiros de Jacarepaguá convida os aventureiros da Guanabara para assistir à posse da nova diretoria. A solenidade será realizada na próxima terça-feira, dia 23, na sede da entidade, na Rua Ernani Cardoso, 191, em Cascadura, com início marcado para às 15 horas.

OBRIGADO — Vachar contra a Doença de Newcastle é uma obrigação não somente para defender as suas aves com segurança, mas também para a saúde pública, como vem acontecendo, periodicamente, no Estado do Rio de Janeiro. As autoridades sanitárias não aconselham a vacinação através da água de bebida. O certo é vacinar na água ou no leite, com uma semana de antecedência, nos quatro meses, por injeção no músculo do peito. As poedeiras deverão ser repetidamente vacinadas de quatro em quatro meses.

ATIVIDADES DA ACAR-RJ — Em solenidade a que compareceram o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campello Costa, o Secretário Executivo e todos os técnicos da ACAR-RJ foi entregue ao Governador Getúlio Vargas o relatório de atividades da ACAR-RJ, em 1967.

RJ, veterinário Waldemar Mendes Bezerra, disse ao Governador que o Relatório de Atividades era a resposta da entidade às acusações que vem sendo feitas por um grupo já por todos conhecido, com o intuito de incompatibilizar a com a opinião pública. Ressaltou ainda o Secretário Executivo a colaboração que vem sendo dada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento Fluminense, sem a qual seria impossível atingir os objetivos a que se propôs a ACAR-RJ. O Governador elogiou a atuação da ACAR-RJ dizendo-se satisfeito com os resultados apresentados.

CONTAGEM ELETRÔNICA — Um reconhecimento nacional dos bosques ingleses e do número de árvores e mudas que contém figura na lista de projetos prioritários da Comissão de Silvicultura da Grã-Bretanha. O trabalho será realizado por um computador eletrônico e uma máquina leitora mecânica recentemente lançada no mercado pela English Electric Computers.

A máquina já foi instalada na sede da comissão em Farnham, Inglaterra, onde será usada no processamento de dados e de inquéritos florestais realizados em todo o país.

AGRIÃO SEM ÁGUA — Agrião cultivado numa estufa sem a utilização contínua de água é uma das mais avançadas técnicas agrícolas testadas pela Le Valley Experimental Horticultural Station, Inglaterra.

Com a finalidade de provar que a água corrente não é fundamental para o desenvolvimento do agrião, dois canteiros idênticos foram plantados no canteiro da estação experimental. O agrião de um dos canteiros foi colocado em terra comum e agitado mediante o emprego de uma mangueira; o outro foi colocado numa corrente artificial de água criada por uma mangueira funcionando dia e noite. Não houve qualquer diferença na qualidade nem na produção dos dois canteiros.

O trabalho desenvolvido na estação experimental inglesa possivelmente será de grande auxílio para os plantadores de agrião em geral abertos.

HABITOS DE CONSUMO — Um estudo feito sobre hábitos alimentares, nas Cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, pela Agromontagens e financiada por um grupo de agricultores, revelou que cada família, em média, compra duas dúzias de ovos por semana. O estudo determinou a maioria são consumidos simples fritos, quentes ou cozidos; 4 entram no preparo de pratos salgados — soufflés, saladas e outros; 2 são usados na refecção de bôas e doces; e 1 é usado na refecção de manhã. Este último uso do ovo começa a ganhar maior prestígio. Trata-se de hábito introduzido por outros povos e que aqui está se difundindo muito entre os jovens e na classe média abastada.

Três entre quatro carionas e paulistanos gostam mais de carne de frango do que de carne de vaca. Uma em cada duas famílias come o seu franginho assado, ou ensopado, no almoço dos domingos. Metade das donas-de-casa compram frango ou galinha para matar; a outra metade prefere comprar-lhe já limpo e pronto para ser preparado.

O estudo demonstrou, também, que os maiores consumidores de frangos e de galinhas são as pessoas mais jovens e as das classes mais abastadas.

AMENDOIM — Amendoim é a planta que fornece o maior volume de óleo comestível produzido no Brasil. Em São Paulo são produzidos 90 por cento do amendoim brasileiro, cuja lavoura cobre cerca de 600 mil hectares e rende em torno de 800 mil toneladas por ano.

A utilização de sementes de amendoim tem a seguinte distribuição: 65 por cento destinam-se à fabricação de óleo; 20 por cento à produção de alimentos de vários tipos; 5 por cento se escoam, na forma de cascas, para outros usos.

O rendimento das sementes é de 45 por cento de óleo e a sua torta encerra 45 por cento de substâncias proteicas, de elevado valor nutritivo no preparo de rações para animais.

PRODUÇÃO PRECISA DOBRAR — Atualmente, cada alqueire de terra cultivada com plantas que fornecem alimentos, em todo o mundo, produz um equivalente para seis pessoas. No ano 2000 — esperando-se que até lá a população do globo tenha dobrado — aquele mesmo alqueire terá que produzir alimentos para doze pessoas. Assim, nos próximos trinta anos, os agricultores precisarão dobrar a produção no mesmo pedaço de terra, para poder atender ao aumento da demanda de alimentos.

COTAÇÕES DO ALGODÃO — O Deputado Sérgio Cardoso de Almeida, Presidente da Comissão de Agricultura e Cotações da Confederação Nacional da Agricultura, está ocorrendo queda perigosa nas cotações do algodão e de 45 por cento da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e que esta inesperada situação decorre da falta de renúncia nos preços mínimos de garantia e de falta de crédito para os maquinistas que compram o produto, embora a situação estatística do algodão no Mercado Internacional seja das mais promissoras. Salientou que a ausência de garantia de preço justo e de crédito fazem com que os mercados externos e internos se retraiam, sabedores da disposição governamental de não empreender a defesa do mercado.

O parlamentar declarou também que o aumento cada vez mais necessário das plantações de algodão, no País, por motivos socio-econômicos, depende de uma boa comercialização desta safra. Segundo o Deputado Cardoso de Almeida, os produtores, apesar de descrentes da ação governamental na defesa do preço, acreditaram na palavra do Ministro da Fazenda quando solicitou o aumento das plantações, dizendo que a situação era ótima e que os preços seriam bons.

SEGURO AGRÁRIO — O Deputado Carlos Quintela, falando na sessão do Conselho de Representantes da CNA, disse ser premente a necessidade de se reorganizar a Companhia Nacional de Seguro Agrário, de forma a trazer-lhe a realidade do País e cobrir, de fato, os riscos da atividade agrícola e pastoral, através de taxas módicas, facilmente suportáveis por aqueles setores econômicos. Salientou o Deputado que, enquanto não encaramos com mais seriedade o problema, não teremos condições de resguardar não só o patrimônio da iniciativa privada como, acima de tudo, o da própria Nação. Os excessos ou ausências de chuvas e a incidência de outras intempéries fazem com que as culturas constituam sempre improvisações ou autênticos bilhetes de loteria, com as mais desastrosas repercussões na economia do País. Com o seguro agrário — prosseguiu o Deputado Carlos Quintela — teríamos a estabilidade da produção e, em decorrência, a segurança e constância dos preços, com melhor atendimento dos consumidores.

Cândido Mendes

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

1.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Acham-se abertas até 25 deste mês,

com documentação completa, as inscrições para 200 vagas aos cursos matinal e noturno. As provas serão realizadas às 19 horas, de Conhecimento Geral (História do Brasil e Geografia Econômica) e Português, em 29, segunda-feira.

Praça 15 de Novembro, 101 — Das 9 às 21 horas.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego

Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1943.

QUADROS — Compra e vende quadros modernos brasileiros. Rua do

S. N.º 10, sala 202. Tel. 43-1943.

PIANO Playel — Jean Petit. Vende

PIANO alemão, moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PIANO alemão moderno, 88 no-

tas, 2 pedais, caixa de ferro, ex-

cepcional estado. Lindo som. Xa-

vier da Silveira 40 n.º 401.

PERCUTAS

"Sociedade". As alu-

das de M. Lúcia, vende a

feira, meia, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

ta", está revolucionando a pra-

ça, bem leve, cor, confor-

to, com o seu cabido e fín-

quar cor, com a qualidade da

famosa M. Lúcia. Tel. 37-9476

e 37-8375 e 55-2356.

PERCUTAS

— Interliga a partir de

NCRS 100, facilito, cabido, na-

raia selecionada, para todos os

tipos e cores. Tipo Chanel, ve-

lo, hene, rabo e, agora a

nova moda "chanel socie-

VENDU

seu imóvel compra na

hora as promissórias ou presta

ções. Rua Maria Freitas, 73 pr.

303, Madureira.

Bril

MAQUINAS - MATERIAIS

MAQUINAS INDUSTRI.

GRUPO GERADOR - Montegomery, 07 KVA 110 V C/A. Tel. 25-5268 - Vicente.

ALUGA-SE Compressor com perfuração e compressor. Trator Rural, 164 - 12.º andar. - Tel. 22-1627.

COMPRESSOR 3 e 5 HP, para refrigeração vendendo em perfeito estado por preço baratíssimo. Rua Andaraí, 132 - 2.º andar. - Tel. 22-1627.

FABRICA DE SABAO - David e família fabricam sabão em massa, com formas diversas, bilotas, tambores, etc. Observação: a fábrica está funcionando normalmente. Rua Trator Rural, 164 - 12.º andar. - Tel. 22-1627.

MAQUINAS - Solda elétrica, grande capacidade. 200 - 250 - 300 e 400 amperes. - Desde 65.000, tendo ainda 25.000 e 50.000. Rua 11 de Novembro, 195 - Benito Ribeiro.

Impressora Miller

Vende-se urgentemente impressora Miller plana, duplo ofício, automática. Facilidades. Trator hoje na Travessa Onze de Maio, 14 - Estácio.

MAQUINAS - EQUIP. DE ESCRITORIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e contabilidade. Grande facilidade de pagamento. Ito, importado. Rua Rodrigo Silva, 42 - Tel. 22-8489.

ARQUIVO DE ACO - Vendo um novo, em perfeito estado e 3 gavetas. Rua Assembleia, 93 - Tel. 1704. - Tel. 22-2276.

COPES - De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, etc. Aluguel e venda. Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita no nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS - De escrever, tomar, calcular, mimeografar e contabilidade. Vendo por preço de NR\$ 100,00. Rua Riachuelo 373, Gr. 505.

MAQUINAS DE ESCRIVER - Olinpia de mesa com 4.000.000. Rua Remington, 100 - 10.º andar. - Tel. 22-1627.

MAQUINAS DE ESCRIVER - Olinpia de mesa com 4.000.000. Rua Remington, 100 - 10.º andar. - Tel. 22-1627.

MAQUINAS DE ESCRIVER - Olinpia de mesa com 4.000.000. Rua Remington, 100 - 10.º andar. - Tel. 22-1627.

MATERIAL DE CONSTR.

MAQUINA DE ESCRIVER portátil HERMES BABY, teclado português, perfeito, ótimo estado. NR\$ 130. Tel. 22-0222.

MOVES DE ESCRITORIO - Vendo 2, bureau, de mesa, com máquina de escrever, em jaca, jacarandá, estilo moderno, caciaira, gilex, etc. Tel. 22-5054.

MAQUINA DE ESCRIVER, Remington 100, portátil, está nova. NR\$ 200,00. Av. Copacabana, 164 - 12.º andar. - Tel. 22-1627.

MAQUINA BURROUGHS - Vendo autômatas em perfeito estado. NR\$ 1.500,00. C.A. Vista, 164 - 12.º andar. - Tel. 22-1627.

MAQUINA SOMAR PRECISA - Vendo, NR\$ 350,00. Telefone 22-2022.

MIKEGROFAX REXOTARY D-280 eletrônico automático. NR\$ 1.500,00. Tel. 22-6288. Neusa.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 - 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P)

DIVERSOS

COMPRA-SE uma balança usada, para dois mil quilos. Fone 45-1574.

REGISTRADOR Huglin esmaltado, vendendo metado. Rua Avenida Copacabana, 20/201.

REGISTRADOR Nacional, modelo 6.000 com 2 sondadores, vendido. Rua 101-B - Copacabana. Fone 25-5281.

VENDE-SE máquina registradora Nacional, modelo 6.000 com 2 sondadores, vendida. Rua 101-B - Copacabana. Fone 25-5281.

DIVERSOS

BUFFET - DOCES - SALGADOS

FAZ-SE DOCES e salgados, formosa refeição para casa de família. Recado D. Lúcia 26-5598 - Batagão.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Benjamin Ferreira da Cunha Júnior, comunica o extrato no exercício de 1967 de seu livro de Registro de Emprego. Caso o tenham encontrado favor comunicar-se com o tel. 23-8788 - Cavalcanti.

Condomínio do Edifício Dalton

Edital de Convocação

Ficam convidados os Srs. condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25-4-68, às 20 horas em 1.ª convocação e 20,30 horas em 2.ª, com qualquer número à Rua Dias da Cruz, n.º 303, para deliberar os seguintes assuntos:

- a) - Mudança de cilagem;
- b) - Planificação da entrada social;
- c) - Cobrança das taxas em atraso;
- d) - Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1968
GASTAO MONTEIRO DE BARROS
Sindico

União de Bancos Brasileiros S.A.

Avistamos aos senhores acionistas que, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 10, dos Estatutos Sociais, ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, do dia 17 (inclusive) até o dia 27 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968
UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
Pedro P. Perna
Presidente em exercício

Declaração

Tapacaria A Nacional Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua do Catete, n.º 135, loja, declara a presente, para fins de direito, que no trato da Rua Buenos Aires até à Rua do Catete, num táxi, perdeu os seguintes livros e documentos: Dois livros Diário ns. 6 e 7; dois livros Razão, 1 livro Registro de compras, modelo antigo, regis. no D.N.R.C. e 1 livro de entrada de mercadorias n.º 38 de consumo, bem como, diversas pagas, e diversas notas fiscais e diversas faturas. Graifize-se bem a quem entregar à Rua do Catete n.º 135, fazendo-se um apelo ao Chauffeur do táxi, onde foram perdidos. Telefones: 25-1693 e 25-7458.

SALOMÃO ROSENCAVIG
Sócio gerente

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PREMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PAGOS DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1968

283.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
7 DE MARÇO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 16 315

284.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
14 DE MARÇO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 12 971

285.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
21 DE MARÇO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

286.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
28 DE MARÇO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 9235

287.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
4 DE ABRIL DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

288.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
11 DE ABRIL DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

289.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
18 DE ABRIL DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

290.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
25 DE ABRIL DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

291.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
2 DE MAIO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

292.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
9 DE MAIO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

293.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
16 DE MAIO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

294.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
23 DE MAIO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

295.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
30 DE MAIO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

296.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
6 DE JUNHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

297.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
13 DE JUNHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

298.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
20 DE JUNHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

299.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
27 DE JUNHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

300.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
4 DE JULHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

301.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
11 DE JULHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

302.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
18 DE JULHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

303.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
25 DE JULHO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

304.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
1 DE AGOSTO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

305.ª EXTRAÇÃO - PLANO "D"
8 DE AGOSTO DE 1968

1.º Prêmio - Bilhete n.º 10 744

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

cozinheira para cozinhar e arrumar. Pode ter experiência ou não. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

para auxiliar de escritório, serviços gerais, com experiência em inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português, russo, japonês, etc. Salário de 1.200,00. Rua 101-B - Copacabana, 20/201.

RAPAZ até 21 anos - Precisa-se

